

Reunião do Conselho Científico

Local: Videoconferência

Data 27 de maio de 2020

Hora: 14h30m

Convocados	Participantes
Presidente: Francisco José Bessone Ferreira Alves	✓
Vice-presidente: António Fernando Boleto Rosado	✓
Vice-presidente: Duarte Fernando da Rosa Belo Patronilho de Araújo	✓
Maria Margarida Nunes Gaspar de Matos	✓
Pedro Luís Camecelha de Pezarat Correia	✓
Abel Hermínio Lourenço Correia	✓
Daniel Tércio Ramos Guimarães	✓
Marcos Teixeira de Abreu Soares Onofre	✓
Maria Celeste Rocha Simões	✓
Analiza Mónica Lopes Almeida Silva	✓
Pedro José Madaleno Passos	✓
Paulo Alexandre Silva Armada da Silva	✓
Cristina Paula Fidalgo Negreiros Monteiro Bento	Ausência justificada
Ana Sofia Pedrosa Gomes dos Santos	✓
António Paulo Pereira Ferreira	✓
Ana Maria Fité Alves Diniz	✓
Teresa Margarida Crato Patrone de Abreu Cotrim	✓
Ana Maria Silva Santos	✓
Vera Moniz Pereira da Silva	✓

Ordem de Trabalhos

1. Informações

- Relatório da Atividade Desenvolvida no Período Experimental** – Proposta de Contratação por tempo indeterminado ou de Cessação do contrato do professor auxiliar em período experimental, nos termos do Despacho n.º 13313/2012 – Regulamento

CONSELHO CIENTÍFICO

relativo ao regime de vinculação e avaliação da atividade desenvolvida no período experimental dos professores da Faculdade de Motricidade Humana (*Anexo I*).

- ✓ **Professora Auxiliar, Doutora Maria João Figueira Martins** – Pareceres dos relatores aprovados pelo Conselho Científico, Professor Doutor José Manuel Fragoso Alves Diniz, Professor Doutor Marcos Teixeira de Abreu Soares Onofre e Professora Doutora Isabel Maria Ribeiro Mesquita (*Anexo II*).
- ✓ Área Disciplinar: Pedagogia e Metodologias de Intervenção nas Atividades Motoras (PMI)

3. Funcionamento dos Cursos – Ano letivo 2020/2021

- 3.1. Júris de seleção e de seriação (*Anexo III*).
- 3.2. Júris para inscrição em Unidades Curriculares Isoladas (*Anexo IV*).
- 3.3. Júris de creditação para prosseguimento de estudos (*Anexo V*).
- 3.4. Vagas para Unidades Curriculares Opcionais de outros Mestrados ou para inscrição em Unidades Curriculares Isoladas (*Anexo VI*).
- 3.5. Unidades Curriculares opcionais que os estudantes de cada mestrado podem escolher para completarem o número de ECTS obrigatórios (*Anexo VII*).

4. Pedido de acumulação de funções – Para parecer do Conselho Científico, de acordo com o disposto no artigo 24.º, n.º 5, do Regulamento Geral de Prestação de Serviços dos Docentes da Universidade de Lisboa (Despacho n.º 14073/2015), nos termos do qual “Não serão autorizados, nos termos legalmente estabelecidos, os pedidos de acumulação de funções que impliquem conflito de interesses ou o exercício de atividades consideradas concorrentes com a da ULisboa ou das suas Escolas.”

4.1. Prof. Doutor Augusto Gil Brites de Andrade Pascoal

- ✓ Escola Superior de Saúde do Alcoitão (ESSA) – Colaboração, no ano letivo de 2019/2020, num total de 17 horas, no âmbito de Departamento de Fisioterapia, na Unidade Curricular (UC) do 1.º ciclo - *Investigação Aplicada em Fisioterapia – 12 horas* (Orientação de Trabalhos) e, no 2.º ciclo, na UC *Anatomia, Fisiologia e Fisiopatologia Associadas à Saúde da Mulher – 5 horas* (*Anexo VIII*).
- ✓ Parecer do Presidente do Departamento de Desporto e Saúde, Prof. Doutor Duarte Araújo: “Assumindo que a atividade está no âmbito do protocolo entre as instituições, e uma vez que o curso no qual os docentes irão lecionar não concorre com os cursos do DDS, não tenho nada a obstar”.

4.2. Prof.ª Doutora Vera Moniz Pereira da Silva

- ✓ Escola Superior de Saúde do Instituto Politécnico de Setúbal – Colaboração no mês de junho e julho, num total de 16 horas de leção, em formato *online*, num bloco da Unidade Curricular *Promoção e Proteção da Saúde II*, do *Curso de Licenciatura em Fisioterapia* (*Anexo IX*).
- ✓ Parecer do Presidente do Departamento de Desporto e Saúde, Prof. Doutor Duarte Araújo: “Não tenho nada a obstar”.

5. Criação de Cursos de Pós-graduação

- 5.1. **Pós-graduação em Desporto Adaptado** – Proponente: Prof. Doutor António Fernando Boleto Rosado (*Anexo X*)

CONSELHO CIENTÍFICO

✓ Tem parecer positivo do Presidente do Departamento de Desporto e Saúde, Prof. Doutor Duarte Araújo.

5.2. Pós-graduação – Dança na Comunidade – Proponentes: Prof.^a Doutora Elisabete Alexandra Pinheiro Monteiro e Prof.^a Doutora Maria Luísa da Silva Galvez Roubaud (*Anexo XI*)

✓ Tem parecer positivo do Conselho de Departamento de Educação, Ciências Sociais e Humanidades.

6. Licença Sabática requerida pelo Prof. Doutor Pedro Jorge Moreira de Parrot Morato, ao abrigo do artigo 77.º do Estatuto da Carreira Docente Universitária – Período de 1 ano com início em setembro de 2020 (*Anexo XII*).

- ✓ Documento remetido pela Diretora Executiva, Dr.^a Dulce O'Neill;
- ✓ Tem parecer positivo do Presidente do Departamento de Educação, Ciências Sociais e Humanidades, Prof. Doutor Marcos Teixeira de Abreu Soares Onofre;
- ✓ De acordo com informação da Divisão de Gestão de Recursos Humanos o Professor não requereu no último sexénio qualquer dispensa de serviço docente, estando o presente requerimento legalmente enquadrado e em condições de ser apreciado.

Propõe a sua substituição na lecionação das Unidades Curriculares:

- *Psicopedagogia* (Licenciatura em Reabilitação Psicomotora – 1.º ano) pelo **Prof. Doutor Marco Ferreira**;
- *Reabilitação e Ética* (Licenciatura em Reabilitação Psicomotora – 3.º ano) pelos **Prof.s Doutores Ana Rodrigues Melo e António Rodrigues**.
- *Métodos e Instrumentos de Avaliação* (Mestrado em Reabilitação Psicomotora – 1.º ano), pela **Prof.^a Doutora Sofia Santos**.

7. Revisão Curricular

7.1. Novo Ciclo de Estudos (NCE) – Curso de Mestrado em Ergonomia (*Anexo XIII*)

7.2. NCE – Curso de Mestrado em Psicologia do Desporto e do Exercício (*Anexo XIV*)

7.3. NCE – Curso de Mestrado em Exercício e Saúde (*Anexo XV*)

7.4. NCE – Curso de Licenciatura em Dança

7.5. Alteração de Ciclo de Estudos – Curso de Mestrado Reabilitação Psicomotora (*Anexo XVI*)

8. Plano de transição para os estudantes do 2.º ano dos cursos de Licenciatura em:

8.1. Ciências do Desporto (*Anexo XVII*).

8.2. Reabilitação Psicomotora (*Anexo XVIII*).

8.3. Gestão do Desporto (*Anexo XIX*).

9. Outros Assuntos

Ata

A reunião foi presidida pelo Presidente do Conselho Científico (CC), Prof. Doutor Francisco Bessone Alves, e participaram os membros cuja presença consta da de participantes desta ata e que dela faz parte integrante.

Após saudar os presentes, o Presidente do CC fez uma breve síntese da Ordem de Trabalhos, tendo salientado os pontos urgentes dado estarem em causa o cumprimento de prazos, a saber, (1) parecer sobre a proposta de contratação por tempo indeterminado, da Prof.^a Auxiliar, Doutora Maria João Figueira Martins, (2) pareceres sobre os Novos Ciclos de Estudos (NCE) – Cursos de Mestrado em Ergonomia, em Psicologia do Desporto e do Exercício e em Exercício e Saúde, e (3) pareceres sobre os planos de transição para os estudantes do 2.º ano dos cursos de Licenciatura em Ciências do Desporto, em Reabilitação Psicomotora e em Gestão do Desporto.

Fez ainda referência ao NCE do Curso de licenciatura em Dança, cuja documentação não chegara completa e que, de acordo com o combinado com o Presidente da FMH, Prof. Doutor Luís Bettencourt Sardinha, ficaria agendado para uma reunião extraordinária a realizar-se antes da reunião do Conselho de Escola que se prevê se realize na próxima semana.

Acrescentou ainda que, a pedido do coordenador do Mestrado em Reabilitação Psicomotora, Prof. Doutor Rui Martins, agendara este ponto para a próxima reunião, dado a documentação referente à alteração do ciclo de estudos não estar ainda completa.

O Prof. Doutor Marcos Onofre enalteceu o esforço da Coordenação do curso de Licenciatura em Dança para que, de acordo com o acordado com o Presidente da FMH, pudesse ser analisado na presente reunião, tendo manifestado estranheza pelo facto de o ponto ficar adiado. Acrescentou, ainda, que a proposta foi discutida no Departamento de Educação, Ciências Sociais e Humanidades, tendo os regentes das Unidades Curriculares sido ouvidos. Disse ainda que ficara acordado com o Presidente da FMH que o processo poderia ir à reunião dos Assuntos Científicos do Senado do dia 15 de junho e que o processo poderia ser completado mais tarde.

O Presidente do CC esclareceu que a documentação para a submissão de NCE's à Reitoria não é a mesma que é necessária para o CC, uma vez que, após o momento da aprovação, este órgão não tem já a possibilidade de avaliar as fichas das Unidades Curriculares e as fichas de Docente.

Passou-se, seguidamente ao primeiro ponto da Ordem de Trabalhos.

1. Informações

O Presidente do CC informou sobre o decorrer dos processos de promoção à categoria de Professor Associado nas áreas disciplinares de Biologia das Atividades Físicas (BAF), de Psicologia e Comportamento Motor (PCM) e Pedagogia e Metodologias de Intervenção nas Atividades Motoras (PMI).

Informou, também, que as provas de agregação do Prof. Doutor Adilson Marques, depois de obtido o acordo de todos os intervenientes, se realizarão, por videoconferência nos dias 18 e 19 de junho às 11 horas.

O Presidente do CC comunicou que, embora na última reunião tivesse manifestado a decisão de se aposentar, resolvera adiar essa decisão.

Por último, deu os parabéns institucionais à Prof.^a Doutora Margarida Gaspar de Matos pelo lançamento do estudo internacional HBSC 2018-2020.

O Prof. Doutor Marcos Onofre informou que a fusão do Centro de Estudos de Educação Especial (CEEE) e do Laboratório de Pedagogia (LaPED) para a criação Centro de Estudos de Educação fora aprovada pelo Conselho de Escola.

Por fim, informou que a coordenação do Pólo da Unidade de Investigação e Desenvolvimento em Educação e Formação (UIDEF), ligado à Fundação para a Ciência e a Tecnologia, ficara atribuída a si próprio e à Prof.^a Doutora Sofia Santos.

2. Relatório da Atividade Desenvolvida no Período Experimental – Proposta de Contratação por tempo indeterminado ou de Cessação do contrato do professor auxiliar em período experimental, nos termos do Despacho n.º 13313/2012 – Regulamento relativo ao regime de vinculação e avaliação da atividade desenvolvida no período experimental dos professores da Faculdade de Motricidade Humana (*Anexo I*).

- ✓ **Professora Auxiliar, Doutora Maria João Figueira Martins** – Pareceres dos relatores aprovados pelo Conselho Científico, Professor Doutor José Manuel Fragoso Alves Diniz, Professor Doutor Marcos Teixeira de Abreu Soares Onofre e Professora Doutora Isabel Maria Ribeiro Mesquita (*Anexo II*).
- ✓ **Área Disciplinar: Pedagogia e Metodologias de Intervenção nas Atividades Motoras (PMI)**

Na introdução a este ponto, o Presidente do CC informou que os pareceres dos relatores eram positivos embora com recomendações relativamente à vertente científica, considerada mais frágil, que serão remetidos à candidata.

Propôs, em seguida, que fossem ouvidos os Conselheiros pela ordem em que constavam na lista de participantes, o que todos aceitaram.

Cada um dos Conselheiros se pronunciou individualmente, tendo todos manifestado o seu acordo com os pareceres dos relatores, tendo-se destacado a sua atividade de extensão à comunidade, participação em órgãos diretivos de instituições externas à universidade, a atividade pedagógica tendo sido considerada a vertente de investigação a menos bem conseguida. Foi referido o grande volume de orientações de estágios, tendo sido feita referência à necessidade de se oferecerem melhores condições para o desenvolvimento de atividades de investigação.

Foi então colocada à votação, um parecer positivo do Conselho Científico para a contratação da docente por tempo indeterminado.

O parecer foi **aprovado por unanimidade**.

3. Funcionamento dos Cursos – Ano letivo 2020/2021

Nos anos anteriores têm-se realizado reuniões com a Presidência e com o Conselho Pedagógico, com vista à preparação do ano letivo seguinte, não se tendo, este ano realizado essas reuniões.

Como há aspetos que competem ao Conselho Científico e que têm de ser divulgados com antecedência, foram apresentadas as propostas, baseadas nas do corrente ano letivo, que foram confirmadas pelos Coordenadores dos Cursos.

Foram efetuadas pequenas alterações, tendo-se passado à votação, ponto a ponto.

3.1. Júris de seleção e de seriação – A proposta foi **aprovada por unanimidade** (*Anexo III*).

3.2. Júris para inscrição em Unidades Curriculares Isoladas – A proposta foi **aprovada por unanimidade** (Anexo IV).

3.3. Júris de creditação para prosseguimento de estudos – A proposta foi **aprovada por unanimidade** (Anexo V).

3.4. Vagas para Unidades Curriculares Opcionais de outros Mestrados ou para inscrição em Unidades Curriculares Isoladas – A proposta foi **aprovada por unanimidade** (Anexo VI).

3.5. Unidades Curriculares opcionais que os estudantes de cada mestrado podem escolher para completarem o número de ECTS obrigatórios – A proposta foi **aprovada por unanimidade** (Anexo VII).

4. **Pedido de acumulação de funções** – Para parecer do Conselho Científico, de acordo com o disposto no artigo 24.º, n.º 5, do Regulamento Geral de Prestação de Serviços dos Docentes da Universidade de Lisboa (Despacho n.º 14073/2015), nos termos do qual *“Não serão autorizados, nos termos legalmente estabelecidos, os pedidos de acumulação de funções que impliquem conflito de interesses ou o exercício de atividades consideradas concorrentes com a da ULisboa ou das suas Escolas.”*

Iniciou-se um breve período de debate em que o Prof. Doutor Duarte Araújo esclareceu que o critério que tem adotado para o seu parecer enquanto Presidente do Departamento de Desporto e Saúde, foi o da existência ou não de protocolos entre as instituições em causa e a FMH e, ainda, o local onde as atividades se desenvolvem não ser concorrente da Faculdade. Chamou, no entanto a atenção para a vigência de alguns protocolos, com vários anos, que deveriam ser revistos neste âmbito.

Foi ainda referida a necessidade de docentes que não estão em dedicação exclusiva terem obrigatoriamente de requerer a acumulação de funções.

Foi ainda referida a necessidade de definição de “atividades concorrentes”, da divulgação pela Escola das instituições concorrentes, e a dispensabilidade de os contratados a tempo parcial de solicitação de autorização para acumulação. O CC poderá, nalguns casos, tomar, apenas conhecimento e não ter, obrigatoriamente de dar parecer.

Foi também manifestada a ideia de que estas colaborações noutras instituições poderão constituir uma forma de captação de estudantes do 2.º e do 3.º ciclos.

O Presidente do CC disse que iria contactar alguns Conselheiros para se organizar um documento sobre este tema, a enviar ao Presidente da FMH.

4.1. Prof. Doutor Augusto Gil Brites de Andrade Pascoal

- ✓ Escola Superior de Saúde do Alcoitão (ESSA) – Colaboração, no ano letivo de 2019/2020, num total de 17 horas, no âmbito de Departamento de Fisioterapia, na Unidade Curricular (UC) do 1.º ciclo - *Investigação Aplicada em Fisioterapia – 12 horas* (Orientação de Trabalhos) e, no 2.º ciclo, na UC *Anatomia, Fisiologia e Fisiopatologia Associadas à Saúde da Mulher – 5 horas* (Anexo VIII).
- ✓ Parecer do Presidente do Departamento de Desporto e Saúde, Prof. Doutor Duarte Araújo: “Assumindo que a atividade está no âmbito do protocolo entre as instituições, e uma vez que o curso no qual os docentes irão lecionar não concorre com os cursos do DDS, não tenho nada a obstar”.

Foi votado um parecer positivo que foi **aprovado por unanimidade**.

4.2. Prof.^a Doutora Vera Moniz Pereira da Silva

- ✓ Escola Superior de Saúde do Instituto Politécnico de Setúbal – Colaboração no mês de junho e julho, num total de 16 horas de lecionação, em formato *online*, num bloco da Unidade Curricular *Promoção e Proteção da Saúde II*, do *Curso de Licenciatura em Fisioterapia (Anexo IX)*.
- ✓ Parecer do Presidente do Departamento de Desporto e Saúde, Prof. Doutor Duarte Araújo: “Não tenho nada a obstar”.

Foi votado um parecer positivo que foi **aprovado por unanimidade**.

5. Criação de Cursos de Pós-graduação (PG)

5.1. Pós-graduação em Desporto Adaptado – Proponente: Prof. Doutor António Fernando Boleto Rosado (*Anexo X*)

- ✓ Tem parecer positivo do Presidente do Departamento de Desporto e Saúde, Prof. Doutor Duarte Araújo.

O Prof. Doutor António Rosado fez uma apresentação breve do curso. Trata-se de um curso promovido pela FMH em parceria com o Comité Paralímpico de Portugal, com uma componente prática grande, direcionado para os profissionais que trabalham em diferentes contextos de intervenção do desporto adaptado, que lhes permita aprofundar conhecimentos sobre processos pedagógicos e metodológicos do treino em atletas com deficiência.

Informou que, dada a impossibilidade de haver aulas práticas, devido à COVID 19, o calendário deverá ter de ser reajustado.

Seguiu-se um breve período de debate em que foi manifestada a importância da parceria estratégica, não só no caso presente, mas também, para o futuro. Foi elogiada a iniciativa e enfatizada como estando inscrita na missão da FMH, bem como a importância de as parcerias não só sustentarem, mas credibilizarem também as atividades.

O Presidente do CC propôs que se votasse um parecer positivo, que foi **aprovado por unanimidade**.

5.2. Pós-graduação – Dança na Comunidade – Proponentes: Prof.^a Doutora Elisabete Alexandra Pinheiro Monteiro e Prof.^a Doutora Maria Luísa da Silva Galvez Roubaud (*Anexo XI*)

- ✓ Tem parecer positivo do Conselho de Departamento de Educação, Ciências Sociais e Humanidades.

O Prof. Doutor Daniel Tércio esclareceu que se trata de um curso em que há a previsão de desenvolvimento de relações com o terreno, como, por exemplo, instituições, companhias, etc.. Não se trata de um projeto de dança *para* a comunidade, mas de colaboração com estruturas que tenham atividades. Referiu que, por exemplo, em Inglaterra há muitos projetos deste tipo. Acrescentou, ainda, que a Dança, na FMH, pode existir em mais do que uma frente. Há na FMH outra PG em Dança ao treino. Estas PG's não se excluem, podendo-se articular e complementar.

Seguiu-se um período de debate em que foi realçada a importância das parcerias e a possibilidade de esta PG se poder transformar num curso de 2.º ciclo, na FMH.

O Presidente do CC propôs que se votasse um parecer positivo, que foi **aprovado por unanimidade**.

6. **Licença Sabática requerida pelo Prof. Doutor Pedro Jorge Moreira de Parrot Morato**, ao abrigo do artigo 77.º do Estatuto da Carreira Docente Universitária – Período de 1 ano com início em setembro de 2020 (*Anexo XII*).

- ✓ Documento remetido pela Diretora Executiva, Dr.ª Dulce O'Neill;
- ✓ Tem parecer positivo do Presidente do Departamento de Educação, Ciências Sociais e Humanidades, Prof. Doutor Marcos Teixeira de Abreu Soares Onofre;
- ✓ De acordo com informação da Divisão de Gestão de Recursos Humanos o Professor não requereu no último sexénio qualquer dispensa de serviço docente, estando o presente requerimento legalmente enquadrado e em condições de ser apreciado.

Propõe a sua substituição na lecionação das Unidades Curriculares:

- . *Psicopedagogia* (Licenciatura em Reabilitação Psicomotora – 1.º ano) pelo **Prof. Doutor Marco Ferreira**;
- . *Reabilitação e Ética* (Licenciatura em Reabilitação Psicomotora – 3.º ano) pelos **Prof.s Doutores Ana Rodrigues Melo e António Rodrigues**.
- . *Métodos e Instrumentos de Avaliação* (Mestrado em Reabilitação Psicomotora – 1.º ano), pela **Prof.ª Doutora Sofia Santos**.

O Prof. Doutor Marcos Onofre esclareceu que o pedido fora feito no desconhecimento do funcionamento do novo plano de estudos. Disse, ainda, que todos os professores envolvidos concordaram com a substituição proposta e que não haveria implicações na contratação do Prof. Doutor Marco Ferreira.

A Prof.ª Doutora Sofia Santos questionou sobre a regência da Unidade Curricular *Métodos de Investigação Científica (MIC)* do Mestrado em Reabilitação Psicomotora, ao que lhe foi respondido pela Prof.ª Doutora Celeste Simões que seria proposto o Prof. Doutor Vítor Cruz.

Não havendo mais questões, e havendo o compromisso de esta licença não requerer, direta ou indiretamente, aumentos de contratação de docentes, o Presidente do CC propôs que se votasse um parecer positivo sobre a concessão da licença sabática. O parecer positivo foi **aprovado por unanimidade**.

7. Revisão Curricular

O Presidente do CC informou que, por a documentação não estar completa relativamente às propostas do Novo Ciclo de estudos – Licenciatura em Dança e da Alteração do Ciclo de Estudos – Mestrado em Reabilitação Psicomotora, seria agendada uma reunião plenária extraordinária para análise destas propostas, a tempo de serem ainda submetidas ao Conselho de Escola.

7.1. Novo Ciclo de Estudos (NCE) – Curso de Mestrado em Ergonomia (*Anexo XIII*)

O Presidente do CC propôs à Prof.ª Doutora Teresa Cotrim que fizesse uma apresentação breve da proposta.

A Prof.ª Doutora Teresa Cotrim esclareceu que esta proposta resultou da discussão prévia tida com a Presidência da FMH. Trata-se de uma proposta que procura ir ao encontro das necessidades do tecido empresarial português para suprir as necessidades que as empresas têm na área da Ergonomia. Dada a grande procura de ergonomistas, e não havendo oferta de curso do 1.º ciclo, pretende-se com esta formação, que haja parcerias com estruturas, numa perspetiva de resolução de problemas.

O Presidente do CC pediu informações sobre a existência de protocolos, ao que a Prof.^a Teresa Cotrim respondeu que, de acordo com as indicações que recebera do Presidente da FMH, só seria celebrado após a aprovação do curso pelo Conselho Científico. Informou ainda que já tinha havido reuniões com a Presidência da Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa e que o projeto tinha tido bom acolhimento.

Foi iniciado um período de debate em que foi manifestada satisfação pela iniciativa, mas também realçado o facto de haver muito pouco tempo para a análise da documentação pelos Conselheiros.

Foi ainda questionada a existência de cursos congéneres, em termos internacionais, ao que a Prof.^a Doutora Teresa Cotrim respondeu afirmativamente. Foi ainda referida a possibilidade de este curso ter não só aulas presenciais mas também ensino à distância o que poderá facilitar a captação de estudantes não só brasileiros, mas também dos PALOP's.

A Prof.^a Doutora Teresa Cotrim esclareceu o motivo da ausência das fichas curriculares dos professores externos à FMH, por não haver ainda aprovação pelo CC do NCE.

Dado o adiamento da votação para a próxima reunião extraordinária do CC não inviabilizar a proposta do NCE, foi proposto, pelo Presidente do CC, que se adiasse a votação, não se tendo ninguém oposto.

7.2. NCE – Curso de Mestrado em Psicologia do Desporto e do Exercício (Anexo XIV)

O Prof. Doutor António Rosado fez uma apresentação breve do Mestrado. Trata-se de um curso em parceria com a Faculdade de Psicologia da Universidade de Lisboa. Justificou o facto de o processo não estar ainda completo estando ainda em falta as fichas dos Professores da Faculdade de Psicologia. O curso é aberto a licenciados em Ciência Psicológica ou Psicologia ou áreas afins, ou a Licenciados em Ciências do Desporto. A estrutura curricular do curso tem dois percursos alternativos (Ramo de Aprofundamento Profissional e Ramo de Investigação), e já foi apresentada ao Conselho Científico da Faculdade de Psicologia.

O Prof. Doutor Duarte Araújo acrescentou que este curso vem no seguimento do de outro Mestrado em Psicologia do Desporto que foi pioneiro na Europa. Com o passar do tempo foi sentida a necessidade de parceria com a Faculdade de Psicologia. Pretende-se que o curso integre a investigação que está a ser publicada a nível internacional, e cumpra os requisitos de excelência da FMH.

Foi salientada a importância da colaboração com outras instituições.

Devido a compromissos assumidos anteriormente, o Presidente do CC propôs que se adiasse a discussão, tendo ficada agendada uma reunião plenária extraordinária para o dia 2 de junho às 11 horas. A proposta foi aceite por todos.

7.3. NCE – Curso de Mestrado em Exercício e Saúde (Anexo XV)

Adiado.

7.4. NCE – Curso de Licenciatura em Dança

7.5. Alteração de Ciclo de Estudos – Curso de Mestrado Reabilitação Psicomotora (Anexo XVI)

8. Plano de transição para os estudantes do 2.º ano dos cursos de Licenciatura em:

8.1. Ciências do Desporto (Anexo XVII).

CONSELHO CIENTÍFICO

8.2. Reabilitação Psicomotora (*Anexo XVIII*).

8.3. Gestão do Desporto (*Anexo XIX*).

9. Outros Assuntos

Não houve.

Nada mais havendo a tratar, a reunião terminou às dezassete horas e quinze minutos, dela tendo sido elaborada a presente ata, que vai ser assinada pelo Presidente do Conselho Científico, que a ela presidiu, e pelos Vice-presidentes do Conselho Científico, Prof. Doutor António Fernando Boleto Rosado e Prof. Doutor Duarte Fernando da Rosa Belo Patronilho de Araújo.

Secretariou a reunião Maria Teresa Souto Vargas.

(Prof. Doutor Francisco José Bessone Ferreira Alves)

(Prof. Doutor António Fernando Boleto Rosado)

(Prof. Doutor Duarte Fernando da Rosa Belo Patronilho de Araújo)

Anexos

Anexo I



Universidade de Lisboa
Faculdade de Motricidade Humana



Relatório Quinquenal 2014/2019

Maria João Figueira Martins

Professora Auxiliar

Este relatório foi produzido com base nas atividades desenvolvidas nas vertentes Pedagógica, Científica, Transferência de Conhecimento e Gestão Universitário entre 2014 e 2020, para efeitos de contrato de trabalho em funções públicas por tempo indeterminado, de acordo com Despacho nº13313/2012, publicado no D.R., 2ª Serie - Nº 196, de 10 de outubro.

12 de abril de 2020

Agradeço a todos os familiares, amigos e funcionários da FMH que me permitiram chegar a esta etapa.

Índice

Capítulo I – VERTENTE ENSINO	3
1.1. Livro Nacional	4
1.2. Orientação de Dissertações de Mestrado/Relatórios	4
1.3. Lecionação	6
1.3.1. Licenciatura em Ciências do Desporto, Major em Educação Física e Minor em Treino Desportivo ou Exercício e Saúde (1º Ciclo)	6
1.3.2. Mestrado em Ensino da Educação Física nos Ensinos Básico e Secundário - MEEFEBS (2º Ciclo)	8
1.3.3. Doutoramento em Ciências da Educação, especialidade em Formação de Formadores (3º Ciclo)	10
1.4. Distribuição de Serviço	11
1.5. Resultados dos Inquéritos Pedagógicos	12
Capítulo II - VERTENTE INVESTIGAÇÃO	14
2.1. Afiliação a Unidades de Investigação e Laboratórios	14
UIDEF – Unidade de Investigação e Desenvolvimento em Educação Formação – Unidade I&D	14
Laboratório de Pedagogia – LaPED.....	15
2.2. Participação em Projetos Científicos.....	15
2.3. Publicações Científicas	20
2.3.1. Artigos Publicados em Revista com Sistema de Arbitragem.....	20
2.3.2. Artigos Publicados em Atas de Conferência Internacional.....	20
2.3.3. Artigos Publicados em Periódicos Nacionais Sem Fator de Impacto com Revisão por Pares	20
2.3.4. Capítulos de Livros Internacionais.....	21
2.3.5. Capítulos de Livros Nacionais	21
2.3.5. Membro do Conselho Editorial.....	21
2.3.6. Instrumentos de Investigação	22
2.3.7. Relatório de Estudo Científico	23
2.3.8. Resumos em Conferências Internacionais.....	23
2.3.9. Resumos em Conferências Nacionais	27
2.3.10. Membro de Comissão Científica de Congresso	28
Capítulo III – VERTENTE TRANSFERÊNCIA DE CONHECIMENTO	29
3.1. Divulgação de Ciência	29
3.1.1. Revisão em Revistas Científicas	29
3.1.2. Apresentações Orais em Eventos Internacionais.....	29
3.1.3. Apresentações Orais em Eventos Nacionais	30
3.1.4. Organização de Congresso Internacional	30
3.1.5. Moderação de Mesas em Encontros Científicos	30
3.2. Verão na Universidade de Lisboa	31
3.3. Semana da Educação Física (FMH-UL)	31
3.4. Associativismo - <i>Sociedade Portuguesa de Educação Física</i> (SPEF).....	32
3.4.1. Boletim SPEF	33
3.4.2. Centro de Formação SPEF	33
3.4.3. Organização de Seminários e Outros Encontros Científico-Profissionais	34
Capítulo IV - GESTÃO UNIVERSITÁRIA	36
4.1. Coordenadora Adjunta de Mestrado	36
4.2. Membro de Júri em Provas Académicas	36
4.2.1. Membro de Júri de Provas de Doutoramento fora da FMH-UL.....	36
4.2.2. Membro de Júri de Provas de Mestrado na FMH-UL	36
4.3. Outros Cargos e Tarefas Temporárias.....	39
4.3.1. Relator de Projetos de Investigação	39

INTRODUÇÃO

O relatório descreve as atividades desenvolvidas entre 2014 e 2020, dando cumprimento ao disposto na alínea a) do ponto 1 do artigo 8.º do Despacho n.º 13313/2012, do Regulamento relativo ao regime de vinculação e avaliação da atividade desenvolvida no período experimental dos professores auxiliares da Faculdade de Motricidade Humana (FMH), publicado no D.R., 2.ª Série – N.º 196, de 10 de outubro. Na sua concretização foram consideradas as vertentes e os parâmetros expressos no capítulo II do Despacho n.º 18008/2010, referente ao Regulamento de Avaliação de Desempenho dos Docentes da FMH (RAADFMH). As experiências de trabalhos e os cargos considerados significativos em cada uma das vertentes são reportados segundo uma organização por capítulos.

No que diz respeito à *vertente ensino* começamos por fazer referência à produção de um Livro nacional de índole pedagógica que foi editado na Faculdade de Motricidade Humana e que vai ao encontro dos conteúdos pedagógicos que lecionamos. A distribuição de serviço e as regências das diferentes Unidades Curriculares são apresentadas, mencionando-se similarmente os principais objetivos de cada Unidade Curricular lecionada. Os resultados da avaliação docente, elaborada pelos alunos através do preenchimento dos inquéritos pedagógicos foi sintetizada e analisada de forma breve

Na *vertente investigação* apresentamos os projetos em que nos temos envolvido, nomeadamente, os que se incluem na Unidade de Investigação e Desenvolvimento em Educação Física (UIDEF) do Instituto de Educação e no Laboratório de Pedagogia (LaPED) da Faculdade de Motricidade Humana da Universidade de Lisboa. Relativamente a esses projetos faremos uma breve descrição sobre a integração das linhas de investigação, nomeadamente com as Unidades Curriculares lecionadas. As publicações científicas, enquadradas nas linhas de investigação dos centros de produção de conhecimento a que nos afiliámos, serão sumarizadas.

Na *vertente transferência de conhecimento* centrar-nos-emos nas ações da extensão universitária focadas nas comunicações científicas, organização de Congressos, no contexto da formação profissional e na participação em sociedade científica.

Relativamente à *vertente gestão universitária* faremos referência à coordenação adjunta de um curso de 2º ciclo e ao trabalho desenvolvido no âmbito do Conselho de Ética.

Finalizaremos o presente relatório com uma breve conclusão que releva a coerência entre as quatro vertentes.

Capítulo I – VERTENTE ENSINO

Síntese: Os últimos cinco anos da nossa atividade pedagógica têm-se distribuído pela lecionação de unidades curriculares pertencentes ao Curso de Ciências do Desporto (*major* em

Educação Física e *minor* em treino desportivo ou *minor* em exercício e saúde). A atividade realizada tem também incidido ao nível da lecionação no Mestrado em Ensino da Educação Física nos Ensinos Básico e Secundário, nas Unidades Curriculares de Formação e Identidade Profissional em Educação Física e Estágio Pedagógico. Ao nível do doutoramento tem sido lecionado o módulo de Estudos Avançados: Formação de Formadores.

No decorrer destes cinco anos constituiu-se como uma das nossas prioridades a elaboração e publicação de um livro nacional referente aos conteúdos pedagógicos, diretamente relacionados com as unidades curriculares a que nos temos vindo a dedicar.

1.1. Livro Nacional

Desenvolvemos um manual pedagógico como forma de apoiar os conteúdos que aborda a Unidade Curricular de Estratégias de Ensino em Educação Física e Desporto Escolar. Em paralelo e de forma parcelar, os conteúdos integrados poderão também dar resposta a temáticas de outras Unidades Curriculares ao nível da licenciatura, como a Unidade Curricular de Análise do Processo de Ensino Aprendizagem. Ao nível do mestrado este manual procura objetivar conteúdos abordados nas seguintes Unidades Curriculares: Formação e Identidade Profissional em Educação Física, Educação Física I, Educação Física II e Estágio Pedagógico.

Ficha Técnica do Livro

Título: Os Estilos de Ensino em Educação Física: entre a teoria e a prática

Autores: Maria Martins, João Costa, Marcos Onofre

1.^a edição: abril de 2020

Coleção: Edições FMH

Composição e arranjo gráfico: Cristina Espadinha

Edição: Faculdade de Motricidade Humana

Fotografia: Carlos Ferreira

Imagem da capa: Carlos Ferreira

Disponível em: www.fmh.utl.pt

Copyright: Faculdade de Motricidade Humana

ISBN: 978-972-735-243-2

1.2. Orientação de Dissertações de Mestrado/Relatórios

No subtópico “*Orientação de Dissertações de Mestrado/Relatório*”, destacamos o trabalho que foi desenvolvido junto dos Professores Estagiários que, tendo finalizado a parte curricular do Mestrado, elaboraram o relatório final sobre o Estágio Pedagógico e pós revisão final do

docente, requereram a realização de provas públicas de defesa da Tese/Relatório, dando cumprimento ao disposto no ponto 1 do artigo 24º do Regulamento de Mestrados da Faculdade de Motricidade Humana.

As Teses/Relatórios são apresentadas abaixo por ordem decrescente em relação ao ano de publicação. No total foram orientadas catorze teses/relatórios.

14. Almeida, D. (2017). Relatório final de estágio realizado na Escola Secundária de Carcavelos. Mestrado em Ensino da Educação Física nos Ensinos Básico e Secundário. Faculdade de Motricidade Humana, Universidade de Lisboa. (Data de conclusão: 13/01/2017)

13. Vieira, D. (2017). Relatório final de estágio realizado na Escola Secundária de Carcavelos. Mestrado em Ensino da Educação Física nos Ensinos Básico e Secundário. Faculdade de Motricidade Humana, Universidade de Lisboa. (Data de conclusão: 11/01/2017)

12. Fragata, M. (2017). Relatório final de estágio realizado na Escola Básica Eugénio dos Santos. Mestrado em Ensino da Educação Física nos Ensinos Básico e Secundário. Faculdade de Motricidade Humana, Universidade de Lisboa. (Data de conclusão: 11/01/2017)

11. Alves, D. (2016). Relatório final de estágio realizado na Escola Secundária de Carcavelos. Mestrado em Ensino da Educação Física nos Ensinos Básico e Secundário. Faculdade de Motricidade Humana, Universidade de Lisboa. (Data de conclusão: 28/07/2016)

10. Massa, F. (2016). Relatório final de estágio realizado na Escola Básica Eugénio dos Santos. Mestrado em Ensino da Educação Física nos Ensinos Básico e Secundário. Faculdade de Motricidade Humana, Universidade de Lisboa. (Data de conclusão: 06/09/2016)

9. Miranda, S. (2016). Relatório final de estágio realizado na Escola Básica Eugénio dos Santos. Mestrado em Ensino da Educação Física nos Ensinos Básico e Secundário. Faculdade de Motricidade Humana, Universidade de Lisboa. (Data de conclusão: 18/07/2016)

8. Couto, L. (2016). Relatório final de estágio realizado na Escola Básica Eugénio dos Santos. Mestrado em Ensino da Educação Física nos Ensinos Básico e Secundário. Faculdade de Motricidade Humana, Universidade de Lisboa. (Data de conclusão: 18/07/2016)

7. Rodrigues, L. (2016). Relatório final de estágio realizado na Escola Secundária de Carcavelos. Mestrado em Ensino da Educação Física nos Ensinos Básico e Secundário. Faculdade de Motricidade Humana, Universidade de Lisboa. (Data de conclusão: 15/07/2016)

6. Borges, M. (2015). Relatório final de estágio realizado na Escola Secundária de Carcavelos. Mestrado em Ensino da Educação Física nos Ensinos Básico e Secundário. Faculdade de Motricidade Humana, Universidade de Lisboa. (Data de conclusão: 09/12/2015)

5. Correia, C. (2015). Relatório final de estágio realizado na Escola Básica Eugénio dos Santos. Mestrado em Ensino da Educação Física nos Ensinos Básico e Secundário. Faculdade de Motricidade Humana, Universidade de Lisboa. (Data de conclusão: 29/04/2015)
4. Peralta, M. (2015). Relatório final de estágio realizado na Escola Básica Eugénio dos Santos. Mestrado em Ensino da Educação Física nos Ensinos Básico e Secundário. Faculdade de Motricidade Humana, Universidade de Lisboa. (Data de conclusão: 25/11/2015)
3. Lopes, M. (2015). Relatório final de estágio realizado na Escola Básica Eugénio dos Santos. Mestrado em Ensino da Educação Física nos Ensinos Básico e Secundário. Faculdade de Motricidade Humana, Universidade de Lisboa. (Data de conclusão: 25/11/2015)
2. Capela, J. (2015). Relatório final de estágio realizado na Escola Secundária de Carcavelos. Mestrado em Ensino da Educação Física nos Ensinos Básico e Secundário. Faculdade de Motricidade Humana, Universidade de Lisboa. (Data de conclusão: 29/04/2015)
1. Cláudio, A. (2015). Relatório final de estágio realizado na Escola Secundária de Carcavelos. Mestrado em Ensino da Educação Física nos Ensinos Básico e Secundário. Faculdade de Motricidade Humana, Universidade de Lisboa. (Data de conclusão: 14/01/2015)

1.3. Lecionação

1.3.1. Licenciatura em Ciências do Desporto, Major em Educação Física e Minor em Treino Desportivo ou Exercício e Saúde (1º Ciclo)

No âmbito do primeiro ciclo de estudos, a atividade letiva tem-se centrado nas unidades curriculares de *Análise do Processo de Ensino Aprendizagem* e de *Estratégias de Ensino em Educação Física e Desporto*.

a) Unidade Curricular de Análise do Processo Ensino-Aprendizagem

A Unidade Curricular (UC) de Análise do Processo Ensino-Aprendizagem constitui um módulo propedêutico da formação do estudante no âmbito da análise e gestão de situações de educação. A sua integração na licenciatura em Ciências do Desporto justifica-se pelo facto do curso se reportar a espaços de intervenção profissional em que a condução de situações de educação/formação é um elemento essencial da atividade aí desenvolvida. A designação da disciplina pretende perspetivar a estreita associação entre a qualidade da condução das situações de educação (ensino) e a qualidade da aprendizagem e desenvolvimento pessoal e social dos diferentes utentes dessas situações.

É uma UC semestral com 5 ECTS (*European Credits Transfert System*). Os conteúdos da UC encontram-se organizados em quatro módulos: módulo 1) Conceitos fundamentais associados às

situações de educação; módulo 2) Caracterização das funções do formador e das situações de educação; módulo 3) Análise macro e mesossistémica das situações de educação; módulo 4) Microanálise das situações de educação.

Os estudantes de licenciatura são orientados para a análise sistémica e para a reflexão crítica-construtiva sobre situações de educação. A discussão e apresentação de ideias/resultados é incentivada quer seja na forma verbal (apresentações e discussões de fichas de trabalho) ou escrita (relatório de trabalho de campo), tendo em consideração os objetivos e competências da UC, a saber:

- Conhecer, justificar e diferenciar os conceitos fundamentais relacionados com os processos de formação;
- Fundamentar a relevância da qualidade dos processos de formação no desenvolvimento pessoal e social;
- Caracterizar os diferentes componentes das situações de formação e analisar as relações de interdependência que se estabelecem entre eles.
- Conhecer os princípios e os procedimentos associados à abordagem sistémica dos processos de formação.
- Caracterizar o projeto pedagógico subjacente às situações de formação, e analisar as alternativas filosóficas, pedagógicas, teóricas e didáticas.
- Compreender e fundamentar a importância da subjetividade do formando nos processos de formação.

Na atividade letiva desta UC, assumimos o trabalho com os alunos do curso de Ciências do Desporto nas aulas teórico-práticas.

b) Unidade Curricular de Estratégias de Ensino em Educação Física e Desporto Escolar

A UC de Estratégias de Ensino orienta-se para a explicitação das problemáticas próprias do nível microssistémico de análise das situações de educação. Neste nível, foca-se no estudo dos modos de gestão/condução da prática pedagógica. A sua integração na licenciatura em Ciências do Desporto/Ramo de Educação Física e Desporto Escolar justifica-se pela formação das competências de gestão da relação educativa em vários ambientes de formação no domínio das atividades físicas e desportivas, na Educação Física Curricular, no Exercício e Saúde e no Treino Desportivo. É uma UC semestral com 4,5 ECTS (*European Credit Transfert System*).

A UC organiza-se em quatro módulos ao longo do 2º semestre do 3º ano de licenciatura: 1) Módulo introdutório; 2) Módulo 1 - elementos de caracterização de um ensino de qualidade; 3) Módulo 2 – estratégias de ensino: modelo do espetro dos estilos de ensino; 4) Módulo 3 – modos de gestão da aula.

Os estudantes de licenciatura são orientados para a reflexão crítica-constructiva sobre situações de educação, particularmente sobre a ecologia de uma aula nas suas dimensões estruturais e funcionais. A discussão e operacionalização de modelos, técnicas e estratégias de ensino é estimulada, através de prática de situações de ensino, considerando diferentes situações de ensino-aprendizagem. Os objetivos e competências da UC estão de acordo com as situações de ensino promovidas nas aulas teórico-práticas e teóricas e são os seguintes:

- Explicar as principais orientações de investigação em ensino, seus fundamentos, resultados e implicações para a promoção da qualidade do ensino.
- Explicar a ecologia de uma situação de formação nas suas dimensões estruturais e funcionais.
- Identificar as estratégias e técnicas de ensino explicando os pressupostos da sua adequação a diferentes circunstâncias de ensino-aprendizagem.
- Identificar os princípios de utilização das estratégias e técnicas de ensino na gestão da ecologia dos sistemas de tarefas de uma sessão: instrução; gestão/organização; e social do grupo/turma.

Na atividade letiva desta UC assumimos o trabalho com os alunos do 3º ano do curso de Ciências do Desporto nas aulas teórico-práticas.

1.3.2. Mestrado em Ensino da Educação Física nos Ensinos Básico e Secundário - MEEFEBS (2º Ciclo)

No âmbito do segundo ciclo de estudos, a atividade letiva tem-se centrado nas UC de *Formação e Identidade Profissional em Educação Física* e no *Estágio Pedagógico*.

a) Unidade Curricular de Formação e Identidade Profissional em Educação Física

A UC de Formação e Identidade Profissional em Educação Física orienta-se para a exploração dos conceitos, processos de construção de conhecimento (modelos explicativos) e de desenvolvimento da identidade profissional do professor de Educação Física. A utilização de processos de investigação-ação é incentivada como forma de aceder ao conhecimento e estratégia de formação.

É uma UC semestral com 3 ECTS. Os conteúdos da UC de Formação e Identidade Profissional em Educação Física organizam-se em seis blocos temáticos: 1) A Identidade Profissional e o seu processo de desenvolvimento; 2) Aspectos conceptuais da formação de professores; 3) O desenvolvimento profissional e o conhecimento do professor; 4) A supervisão pedagógica da formação de professores; 5) As comunidades de prática e o desenvolvimento profissional dos professores; 6) A formação e a avaliação de professores.

Os estudantes de mestrado são incentivados a refletir de forma crítica sobre aspetos conceptuais em torno da identidade e desenvolvimento profissional, assim como sobre o conhecimento produzido neste âmbito. Pretende-se que os estudantes adquiram conhecimentos e competências como:

- Conhecer e apreciar o significado da identidade profissional dos professores e os mecanismos formais e informais da sua construção e desenvolvimento, esclarecendo a sua dimensão multidimensional.
- Conhecer e apreciar criticamente os processos de construção e organização do conhecimento dos professores.
- Conhecer e apreciar criticamente modelos explicativos do desenvolvimento profissional dos professores.
- Conhecer e apreciar criticamente os modelos de formação de professores.
- Conhecer e apreciar as determinantes da qualidade dos processos de supervisão pedagógica
- Conhecer e apreciar criticamente as principais orientações da investigação sobre a formação de professores.
- Conhecer e apreciar criticamente o valor das comunidades de prática no desenvolvimento profissional dos professores.
- Conhecer e apreciar criticamente a formação de professores realizada em Portugal.

b) Unidade Curricular de Estágio Pedagógico

Os objetivos gerais do Estágio são formulados em estreita articulação com as competências de desempenho profissional inscritas no “Perfil de Competências Gerais do Professor”, estabelecidas no DL n.º 240/2001 de 17 de agosto e estruturadas aqui em quatro grandes áreas de intervenção profissional, a saber: Organização e Gestão do Ensino e da Aprendizagem (Área 1), Inovação e Investigação Pedagógica (Área 2), Participação na Escola (Área 3) e Relação com a Comunidade (Área 4).

Os objetivos gerais e específicos estão enunciados de forma prescritiva e completa no Guia de Estágio Pedagógico, pelo que não será nosso objetivo explorá-los de forma detalhada. As orientações para a definição de um Plano Individual de Formação e do Relatório Final de Estágio estão também definidas no documento citado, assim como orientações para o processo de organização do estágio e de avaliação do estágio.

Na atividade letiva desta UC, por ano letivo, assumimos sempre o trabalho de orientação de seis Professores Estagiários, pertencentes a dois núcleos de estágio distintos.

1.3.3. Doutoramento em Ciências da Educação, especialidade em Formação de Formadores (3º Ciclo)

No âmbito do terceiro ciclo de estudos, a atividade letiva tem-se centrado no módulo de Estudos Avançados em Formação de Formadores em que os objetivos se centram fundamentalmente em:

- Conhecer a dimensão aplicada da investigação;
- Conhecer os aspetos conceituais de investigação-ação como metodologia de formação;
- Conhecer evidências da pesquisa sobre o uso da investigação-ação como metodologia de formação;
- Conhecer aspetos práticos da organização e implementação de projetos de investigação-ação.

1.4. Distribuição de Serviço

Na tabela 1 apresenta-se de forma sumária a distribuição de serviço atribuída desde o ano letivo 2014/2015, enunciando a unidade curricular, ECTS, curso e semestre a que pertence, tipologia de responsabilidade, número de alunos por UC e total de horas por Ano letivo.

Tabela 1- Distribuição de Serviço, por Unidade Curricular e ano letivo.

Unidade Curricular	ECTS	Curso	Semestre	Tipologia de responsabilidade	Número de Alunos	Total de horas por ano letivo
2014/2015 – Distribuição de serviço anual: 13,25 horas						
Análise do Processo de Ensino Aprendizagem	5	1ºCiclo CD	1º	Regência	52	3
Estratégias de Ensino em Educação Física e Desporto Escolar	4,5	1ºCiclo CD	2º	Regência	121	4,75
Formação e Identidade Profissional em Educação Física	3	2º Ciclo do MEEEFDE	1º	Regência	36	2,5
Estágio	48	2º Ciclo do MEEEFDE	1º, 2º	Orientação	6	3
2015/2016 – Distribuição de serviço anual: 9,5 horas						
Análise do Processo de Ensino Aprendizagem	5	1ºCiclo CD	1º	Lecionação	49	3
Estratégias de Ensino em Educação Física e Desporto Escolar	4,5	1ºCiclo CD	2º	Lecionação	115	3
Formação e Identidade Profissional	3	2º Ciclo do MEEEFDE	1º	Lecionação	17	1
Estágio	48	2º Ciclo do MEEEFDE	1º, 2º	Orientação	5	2,5
2016/2017 – Distribuição de serviço anual: 9,62 horas						
Análise do Processo de Ensino Aprendizagem	5	1ºCiclo CD	1º	Lecionação	59	3
Estratégias de Ensino em Educação Física e Desporto Escolar	4,5	1ºCiclo CD	2º	Lecionação	120	3
Formação e Identidade Profissional em Educação Física	3	2º Ciclo do MEEEFDE	1º	Lecionação	20	1
Estágio	48	2º Ciclo do MEEEFDE	1º, 2º	Orientação	5	2,5
Estudos avançados em Formação de Formadores		3º ciclo		Lecionação	10	0,12
2017/2018 – Distribuição de serviço anual: 3,12 horas						
Análise do Processo de Ensino Aprendizagem	5	1ºCiclo CD	1º	*	*	*
Estratégias de Ensino em Educação Física e Desporto Escolar	4,5	1ºCiclo CD	2º	Lecionação	63	3
Formação e Identidade Profissional em Educação Física	3	2º Ciclo do MEEEFDE	1º	*	*	*
Estágio	48	2º Ciclo do MEEEFDE	1º, 2º	*	*	*
Estudos avançados em Formação de Formadores		3º ciclo		Lecionação	10	0,12
2018/2019 – Distribuição de serviço anual: 4,12 horas						
Análise do Processo de Ensino Aprendizagem	5	1ºCiclo CD	1º	*	*	*
Estratégias de Ensino em Educação Física e Desporto Escolar	4,5	1ºCiclo CD	2º	Lecionação	73	3
Formação e Identidade Profissional em Educação Física	3	2º Ciclo do MEEEFDE	1º	Lecionação	10	1
Estágio	48	2º Ciclo do MEEEFDE	1º, 2º	Orientação	*	*
Estudos avançados em Formação de Formadores ¹		3º ciclo		Lecionação	10	0,12

* - A docente esteve ausente por se encontrar em baixa médica

1.5. Resultados dos Inquéritos Pedagógicos

Na tabela 2 apresenta-se de forma sumária a avaliação docente efetuada pelos alunos através dos inquéritos pedagógicos, entre o ano letivo 2014/2015 e o ano letivo 2018/2019. A classificação apresentada foi obtida através do cálculo da média de todos os itens de avaliação por docente. A classificação média obtida em cada ano letivo é também apresentada.

Antes de procedermos à análise dos resultados dos Inquéritos Pedagógicos, existem aspetos relacionados com o processo de construção e aplicação do inquérito, assim como em relação à amostra de alunos, que devem ser alvo de reflexão:

- a) Deve-se considerar que, ao longo do quinquénio, o número de itens e a escala de avaliação foram alterados;
- b) Acerca da qualidade dos dados recolhidos devemos considerar que a taxa de retorno será baixa, uma vez que existe um número reduzido de alunos a participarem no preenchimento dos inquéritos pedagógicos (e.g. 7 alunos na UC de Formação e Identidade Profissional em Educação Física no ano letivo 2016/2017).

Sobre os resultados, de forma sumária, é de referir que foram obtidas classificações médias por ano letivo entre o *Bom* e o *Muito Bom*.

Tabela 2 - Resultados do Inquéritos Pedagógicos em média por Docente e por ano letivo (2014/2015 a 2015/2016)

Avaliação docente	Classificação
2014/2015 (itens de 1 a 4)	
Análise do Processo de Ensino Aprendizagem	3,5
Formação e Identidade Profissional em Educação Física	3,8
Estratégias de Ensino em Educação Física e Desporto	3,4
Média por ano letivo	3,6

Avaliação docente	Classificação
2015/2016 (itens de 1 a 4)	
Análise do Processo de Ensino Aprendizagem	3,3
Formação e Identidade Profissional em Educação Física	3,9
Estratégias de Ensino em Educação Física e Desporto	2,9
Média por ano letivo	3,4

Tabela 3 -Resultados do Inquéritos Pedagógicos em média por Docente e por ano letivo (2016/2017 a 2018/2019)

Avaliação docente	Classificação
2016/2017 (itens de 1 a 5)	
Análise do Processo de Ensino Aprendizagem	4,0
Formação e Identidade Profissional em Educação Física	4,2
Média por ano letivo	4,1

Avaliação docente	Classificação
2017/2018 (itens de 1 a 5)	
Estratégias de Ensino em Educação Física e Desporto	4,1

Capítulo II - VERTENTE INVESTIGAÇÃO

Síntese: No período respeitante a este relatório integrámos duas unidades de investigação: a Unidade de Investigação e Desenvolvimento em Educação Formação (UIDEF) do Instituto de Educação, Universidade de Lisboa e o Laboratório de Pedagogia (LaPED) da Faculdade de Motricidade Humana, Universidade de Lisboa. Enquanto membros destas unidades de investigação desenvolvemos atividade em distintos projetos que passaremos a apresentar no tópico 2.2 deste capítulo.

2.1. Afiliação a Unidades de Investigação e Laboratórios

UIDEF – Unidade de Investigação e Desenvolvimento em Educação Formação – Unidade I&D

Na etapa correspondente ao atual relatório incorporámos a [Unidade de Investigação e Desenvolvimento em Educação e Formação \(UIDEF\)](#). As linhas de investigação da UIDEF são integradas em três grupos de investigação sobre Políticas de Educação e Formação, Currículo, Formação de Professores e Tecnologia e Didática. De entre estes grupos enquadramo-nos no Grupo da Didática, coordenado pelo Professor Doutor João Pedro da Ponte. Esta unidade de I&D de que somos membros é abrangida pelo programa de funcionamento plurianual da FCT e obteve a classificado de “Muito Bom” no ano civil de 2019.

Os objetivos do grupo de investigação “Tecnologia e Didática” centram-se na coordenação, desenvolvimento, integração, divulgação e investigação nos domínios das didáticas que atualmente se focam nas áreas disciplinares de: 1) Matemática, 2) Ciências e 3) Educação física, desde a educação pré-escolar até ao ensino superior universitário. Assumindo-se como uma área de estudo científico, a investigação da didática aborda diversos âmbitos:

- 1) os conteúdos, a história e os processos epistemológicos de disciplinas específicas;
- 2) o desenvolvimento curricular, a níveis diferentes (nacional, escola, sala de aula);
- 3) os processos de aprendizagem dos estudantes e as suas dificuldades; e
- 4) processos de educação e formação de professores.

A nossa ação tem-se centrado no estudo da didática de uma forma mais genérica e da didática da Educação Física em particular. Não obstante esta não se constituir como a nossa área disciplinar, por inerência e de acordo com o trabalho que temos vindo a desenvolver em paralelo no LaPED, temos abordado igualmente as temáticas afins à Formação de Formadores.

Laboratório de Pedagogia – LaPED

No período referente ao presente relatório fizemos parte integrante do [Laboratório de Pedagogia \(LaPED\)](#), coordenado pelo Professor Doutor Marcos Onofre. O LaPED assume-se como uma perspetiva de investigação que traduz o alargamento das referências paradigmáticas e metodológicas que tiveram a sua génese nos anos oitenta, à data, no Ramo Educacional. Deste modo o LaPED privilegia uma visão global e integrada do estudo das situações de educação nos múltiplos conceitos em que ocorrem.

As linhas de investigação do LaPED debruçam-se sobre a Formação de Professores, a Qualidade do Ensino-Aprendizagem e o Estudo dos Contextos Educativos. No que se reporta à metodologia nas diferentes linhas de investigação, recorre-se com frequência a metodologias de cariz misto, ou seja, com recurso à investigação qualitativa e quantitativa. Importa enunciar que as linhas de investigação mencionadas assumem a vantagem de estarem em estreita articulação com as áreas globais de Doutoramento e com as unidades curriculares pertencentes à área científica da *Pedagogia e Metodologias de Intervenção nas Atividades Motoras*, enquadradas no Mestrado em Ensino da Educação Física nos Ensinos Básico e Secundário, e na Licenciatura em Ciências do Desporto.

Ao nível da Investigação, temos vindo a orientar a sua ação particularmente para a Formação de Formadores. O envolvimento nesta área decorreu, em primeira instância, dos trabalhos desenvolvidos no âmbito da dissertação de Doutoramento realizada na área das Ciências de Educação na Especialidade da Formação de Formadores. Não obstante, a valorização desta linha de investigação adotada, desde o início tem-se trabalhado outras temáticas e constructos que teremos oportunidade de nomear aquando da apresentação dos diversos projetos que desenvolvemos no quinquénio em análise.

2.2. Participação em Projetos Científicos

No tópico “Participação em Projetos Científicos” apresentamos a descrição de cada um dos projetos que temos vindo a desenvolver (tabela 4 a 9). Relativamente a cada projeto faremos referência: à designação, à data de início e terminos, ao financiamento, à principal linha de investigação, aos objetivos, ao estatuto que assumimos, à equipa, aos produtos atuais e aos trabalhos planeados para o futuro.

Tabela 4 - Descrição do Projeto "Contextualizar, Refletir e Investigar: a Relação Teórico-prática na Formação de Professores".

Designação do projeto	<i>Contextualizar, Refletir e Investigar: A relação teoria-prática na formação de professores.</i>		
Data de início do projeto	2014	Data de finalização:	2017
Financiamento	Sem financiamento		
Linha de investigação	Formação de professores (linha principal)		
Objetivo(s)	Evidenciar as boas práticas de formação relacionadas com a área da Iniciação à Prática Profissional.		
Estatuto	Investigadora.		
Equipa de investigação	Cecília Galvão, João Pedro da Ponte, Mírian Jonis, Cláudia Faria, Isabel Chagas, Carla Kullberg, Mónica Baptista, Marcos Onofre, Maria Martins, António Rodrigues, João Costa, Leonor Santos, Hélia Oliveira e Ana Henriques		
Produtos atuais	eBook "Práticas de formação Inicial de Professores: Participantes e Dinâmicas" com data de edição em fevereiro de 2018. Consultar 2.3.4		
Trabalhos futuros	Mantendo, na generalidade, a mesma equipa de investigação, explorar uma linha de investigação dedicada à metodologia dos "Estudos de Aula".		

Tabela 5 - Descrição do Projeto "La formación inicial en Educación Física y la promoción de un estilo de vida activa y saludable en contexto escolar"

Designação do projeto	A formação inicial em Educação Física e a promoção de um estilo de vida ativo e saudável em contexto escolar.		
Data de início do projeto	2013	Data de finalização:	Em curso
Financiamento	Sem financiamento		
Linha de investigação	Formação de Professores e Qualidade do Ensino-Aprendizagem		
Objetivo(s)	Baseado no "modelo educativo" de Educação Física relacionada com a saúde (Haerens, Kirk, Cardon, y De Bourdeaudhuij, 2011) e a teoria da socialização ocupacional, o projeto de investigação focar-se nos programas de formação inicial de professores de Educação Física. Questionam-se os formadores e os estudantes em formação acerca de temas relacionados com a promoção de um estilo de vida ativo e saudável O projeto apresenta uma dimensão quantitativa e uma dimensão qualitativa/interpretativa.		
Estatuto	Investigadora.		
Equipa de investigação	Universidade Estadual de Londrina, Universidade Norte do Paraná; Universidad de Playa Ancha de Ciencias de la Educación; Universidad del Tolima; Universidad A Coruña, Universidad de Murcia, Universidad Pablo de Olavide de Sevilla; Universidad Autónoma de Chihuahua, Universidad de Guadalajara, Universidad de Sonora, Universidad Juárez del Estado de Durango; Universidade Lusófona de Humanidades, Faculdade de Motricidade Humana - Universidade de Lisboa.		
Produtos atuais	Os resultados decorrentes deste estudo vêm sendo publicados essencialmente em atas e resumos de congressos. Consultar 2.3.8		
Trabalhos futuros	Publicação na ISI ou Scopus um artigo referente à análise do que é que um aluno do ensino superior mais aprecia num Professor Orientador de Estágio nos diferentes países envolvidos no projeto		

Tabela 6 - Descrição do Projeto "European Physical Education Observatory (EuPEO)"

Designação do projeto	<i>European Physical Education Observatory (EuPEO)</i>		
Data de início do projeto	Janeiro 2018	Data de finalização:	Em curso
Financiamento	Comissão Europeia – Programa Erasmus+ Sport (€ 383 893)		
Linha de investigação	Este projeto percorre as três linhas de investigação a que se dedica o LaPED (Formação de Professores, Qualidade do Ensino-Aprendizagem e Contextos Educativos)		
Objetivo(s)	Servir de estrutura à plataforma do futuro Observatório Europeu de Educação Física (EuPEO), colmatando as lacunas que existem entre orientações; os conceitos aplicados para a monitorização e avaliação; a articulação entre os setores do desporto, saúde e educação; e entre diferentes conjuntos de indicadores de qualidade da Educação Física Escolar. O contributo que o EuPEO dará à promoção de qualidade na Educação Física, no Desporto Escolar e em outras formas de atividade física escolar, tem lugar através da conversão de experiências anteriores de monitorização e avaliação em Educação Física, Desporto Escolar e Atividade Física promotora de Saúde (HEPA), num sistema de monitorização compreensivo e aplicável. A plataforma online do EuPEO, o Manual de Monitorização Externa [Manual for External Assessment (MEA)] e o dispositivo de auto-monitorização interna das escolas [Toolkit for Internal Monitoring (TIM)] serão os recursos criados para apoio à monitorização da qualidade da Educação Física, Desporto Escolar e outras formas de atividade física escolar		
Estatuto	Investigadora		
Equipa de investigação	Faculdade de Motricidade Humana - Universidade de Lisboa (coordenação) /Sociedade Portuguesa de Educação Física Portugal, Syndicat National de Education Physique/France, Deutscher Sportlehrerverband DSLV/Alemanha, Willibald Gebhardt Institut/Alemanha, Magyar Diakssport Szovetseg/Hungria, Univerzita Palackeho Volomouci/Répubblica Checa, Haute Ecole Federale de Sport/Suiça, Schweizerischer Verban fur Sort in der Schule/Suiça, Universte College of Cork/Irlanda, Univerza V Lubljani/Eslóvenia		
Produtos atuais	<p>1) Intellectual Outputs</p> <p>IO1 - Intermediate Report: National Preliminary Results (pt, en, fr, de, cs, sl)</p> <p>IO2 - Intermediate Report: European Preliminary Results (pt, en, fr, de, cs, sl)</p> <p>IO 3 - EuPEO Manual for External Assessment - pilot version (pt, en, fr, de, cs, sl)</p> <p>IO 4 - Toolkit for Internal Monitoring - pilot version (pt, en, fr, de, cs, sl)</p> <p>2) Questionários do EuPEO (2018). <i>EuPEO Country Questionnaire.</i> European Physical Education Observatory Consortium. Erasmus+ Project.</p> <p>EuPEO (2018). <i>EuPEO School Questionnaire.</i> European Physical Education Observatory Consortium. Erasmus+ Project.</p> <p>EuPEO (2018). <i>National External Learning Assessment System in Physical Education.</i> European Physical Education Observatory Consortium. Erasmus+ Project</p> <p>EuPEO (2019). <i>EuPEO Pupil's Questionnaire.</i> European Physical Education Observatory Consortium. Erasmus+ Project.</p> <p>EuPEO (2019). <i>EuPEO Learning Assessment System - Teacher version.</i> European Physical Education Observatory Consortium. Erasmus+ Project.</p> <p>EuPEO (2019). <i>EuPEO Learning Assessment System - Pupil version.</i> European Physical Education Observatory Consortium. Erasmus+ Project.</p> <p>Equipa do Projeto European Physical Education Observatory (EuPEO) envolvida no desenvolvimento das ferramentas do futuro Observatório: Ana Quitério, Dora Carolo, João Costa, João Martins, Maria João Martins, Marcos</p>		

	<p>Onofre, Nuno Ferro, Claude Scheuer, Martin Holzweg, Bruno Cremonesi, Roland Naul, Dennis Dreiskämper, Nils Neuber, Stefanie Dahl, Michael Fahlenbock, Daniel Möllenbeck, Rose-Marie Repond, Ruedi Schmid, Fiona Chambers, Wesley O'Brien, Jana Vašíčková, Gregor Jurak, Gregor Starc, Tamás Csányi, Zoltán Vass, Jo Lucassen, Annet Komen.</p> <p>3) Comunicações Orais e apresentação de Posters em Congressos</p> <p><i>Consultar 2.3.6 e 2.3.7</i></p>
Trabalhos futuros	<p>Organização de um evento nacional de disseminação do projeto e dos seus resultados; organização de evento internacional de disseminação (Lisboa 25-28 Novembro; acolhimento do Fórum EUPEA 2020; Submissão do Projeto EuPEO 2.0.</p>

Tabela 7 - Descrição do Projeto "Sintra Cresce Saudável"

Designação do projeto	<i>Projeto Sintra Cresce Saudável</i>		
Data de início do projeto	Setembro 2018	Data de finalização:	Em curso
Financiamento	2911.24 €		
Linha de investigação	Qualidade do Ensino-Aprendizagem, Formação de Professores		
Objetivo(s)	Avaliar o impacto de uma intervenção educacional em contexto escolar, envolvendo processos de formação contínua e de coadjuvação no ensino da EF, na competência motora de alunos que se encontram a frequentar os 2º e 4º anos do 1º CEB.		
Estatuto	Investigadora		
Equipa de investigação	<p>Faculdade de Motricidade Humana - Universidade de Lisboa: João Martins (coordenador), Marcos Onofre, Ana Quitério, António Rodrigues, Maria Martins, Adilson Marques.</p> <p>Consórcio "Sintra Cresce Saudável": Câmara Municipal de Sintra (Promotor: R. Ferreira); Faculdade de Medicina, Universidade de Lisboa (Coordenador Técnico-Científico: T. Nogueira, J. Sousa, P. Nogueira); Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Lisboa, Instituto Politécnico de Lisboa (Parceiro: R Borrego), Escola Superior de Comunicação Social, Instituto Politécnico de Lisboa (Parceiro: A. Raposo), Agrupamento de Centros de Saúde de Sintra (Parceiro: A. Pereira)</p>		
Produtos atuais	Relatório de atividades e resultados referentes às áreas da educação física e da atividade física, ano letivo 2018-2019. <i>Consultar 2.3.7</i>		
Trabalhos futuros	Disseminação dos resultados da investigação da investigação em congressos e revistas científicas.		

Tabela 8 - Descrição do Projeto "Atividade Física dos Estudantes da Universidade de Lisboa"

Designação do projeto	<i>Atividade Física dos estudantes da Universidade de Lisboa</i>		
Data de início do projeto	Janeiro 2019	Data de finalização:	Em curso
Financiamento	Sem financiamento		
Linha de investigação	Este estudo, de um modo direto, não se enquadra com nas linhas de investigação que temos vindo a estudar. Não obstante, a proposta para a implementação deste projeto levou-nos à aceitação de um desafio com uma inquestionável pertinência. De modo a garantir a transversalidade do grupo de investigação optamos por constituir uma equipa de investigação que garantisse a abrangência das diferentes linhas de investigação do LaPED (Formação de Professores: Maria Martins; Qualidade do Ensino-Aprendizagem: João Martins, Contextos Educacionais: António Rodrigues)		
Objetivo(s)	definir metodologias e caracterizar o perfil de atividade física dos estudantes da Universidade de Lisboa.		
Estatuto	Maria Martins - Investigador Principal		
Equipa de investigação	Professora Doutora Maria Martins, Professor Doutor João Martins, Professor Doutor António Rodrigues, Professor Doutor João Barreiros, Técnicos do Estádio Universitário e do Gabinete de Estudos e Planeamento da Universidade de Lisboa		
Produtos atuais	Relatório preliminar em análise por parte dos técnicos do Estádio Universitário e do Gabinete de Estudos e Planeamento da Universidade de Lisboa. Consultar 2.3.7.		
Trabalhos futuros	Analisar os dados conjuntamente com os parceiros. Desenvolver formas da disseminação do conhecimento pela comunidade envolvida. Implementar práticas que concorram para uma atividade física mais regular por parte dos estudantes da Universidade de Lisboa.		

2.3. Publicações Científicas

Síntese: no período a que diz respeito o presente relatório, foram desenvolvidas atividades científicas da nossa autoria e da autoria com outros investigadores. Assim fazemos referência à publicação de artigos em revistas nacionais e internacionais, livros e capítulos de livros nacionais e internacionais, artigos em atas de conferências internacionais, edição de “*special issue*” em revista nacional e resumos em conferências internacionais.

2.3.1. Artigos Publicados em Revista com Sistema de Arbitragem

Martins, M., Costa, J., & Onofre, M. (2015). Practicum experiences as sources of pre-service teachers’ self-efficacy. *European Journal of Teacher Education* 38(2), 263-279. doi: 10.1080/02619768.2014.968705

2.3.2. Artigos Publicados em Atas de Conferência Internacional

Onofre, M.; Quitério, A.; Martins, J.; Costa, J. & **Martins, M.** (2017). Basic Motor Competences and Regular Physical Education Classes at the First School Year. Proceedings of the AIESEP International Conference 2017 - Culture, Discipline, *Interactions: Contextualizing Diversity in Physical Activities and Physical Education* (p. 237-238), Guadeloupe, France.

Quitério, A., Onofre, M., **Martins, M.**, Martins, J., & Costa, J. (2016). O potencial da avaliação em Educação Física na promoção da motivação intrínseca, nas aprendizagens e no desenvolvimento das competências motoras. In F. Veiga (coord.), A. Pereira, C. Carvalho, F. Goulão, F. Marinha, Í. Oliveira, L. Faria, M. Taveira, S. Bahia, A. Raposo, & S. Caldeira (eds.) *Livro de Atas do 3º Congresso Internacional do Envolvimento dos Alunos na Escola: Perspetivas da Psicologia e Educação Motivação para o Desempenho Académico* (pp. 43-60). Lisboa: Instituto de Educação, Universidade de Lisboa. (http://repositorio.ul.pt/bitstream/10451/27813/1/Atas_do_II_congresso_internacional.pdf)

2.3.3. Artigos Publicados em Periódicos Nacionais Sem Fator de Impacto com Revisão por Pares

Martins, M., Rodrigues, A., Onofre, M. & Costa, J. (2018). Análise de conteúdo – Das conceções aos procedimentos, *A Psicomotricidade (aguarda publicação)*.

2.3.4. Capítulos de Livros Internacionais

Onofre, M., Costa, J. & **Martins, M** (2019). Physical Education Teacher Education in Portugal. In Ann MacPhail, Debora Thanne). hill, Zuleyha Avsar (Eds). *European Physical Education Teacher Education Practices. Initial, Induction and Professional Development*. Maidenhead: Meyer & Meyer Sport. (pp. 277-295) [ISBN: 978-1-78255-177-5]

2.3.5. Capítulos de Livros Nacionais

Onofre, M., Rodrigues, A., **Martins, M.**, Costa, J. (2018). A Universidade e a Escola: Para Uma Agenda Comum na Formação dos Professores. In J. Ponte & C. Galvão (Orgs.), *Práticas de Formação Inicial de Professores: Participantes e Dinâmicas* (pp. 297-310). Lisboa: Instituto da Educação da Universidade de Lisboa. [ISBN 978-989-8753-42-7].

Martins, M., Onofre, M., & Costa, J. (2017). A Qualidade do Ensino e Autoeficácia do Professor na Gestão Aula. O contributo das experiências formativas em estágio pedagógico. In M. Flores, M. Moreira, & L. Oliveira. (Orgs.) *Desafios curriculares e pedagógicos na formação de professores 2ª Edição Revista e Aumentada* (pp. 165-182). Santo Tirso: De Facto Editores.

Martins, M., Onofre, M., Martins, J., Quitério, A., Costa, J. (2016). O envolvimento dos alunos e a formação da autoeficácia do professor estagiário. In F. Veiga (Coord.) *Envolvimento dos alunos na escola: Perspetivas da psicologia e educação - Motivação para o Desempenho Académico* (pp. 437-450). Lisboa: Instituto da Educação, Universidade de Lisboa [ISBN 978-989-8753-34-2]

2.3.5. Membro do Conselho Editorial

Martins, M., Costa, J., Quitério, A. (eds). (2020) Boletim SPEF, (com seção especial “European Physical Education Observatory”) 42. (*aguarda publicação*)

Costa, J., Quitério, A., **Martins, M.** (eds). (2018) Boletim SPEF, 41.

Costa, J., **Martins, M.**, Marques, A., Quitério, A., Batista, P., Mira, J. & Soares., J. (eds). (2017) Boletim SPEF (número especial do 10º Congresso Nacional de Educação Física), 40.

Marques, A. & **Martins, M.** (eds). (2015) Boletim SPEF, 39.

2.3.6. Instrumentos de Investigação

EuPEO Country Questionnaire (ECQ) - deriva de uma adaptação do EuPEO School Questionnaire. Este é autoadministrado via online. O grupo alvo para aplicação deste instrumento é o de representantes das Associações Nacionais de Profissionais de Educação Física, parceiros do projeto.

EuPEO (2018). *EuPEO Country Questionnaire*. European Physical Education Observatory Consortium. Erasmus+ Project.

EuPEO School Questionnaire (ESQ) - traduzido para Questionário Europeu de Escola em português, é um questionário online, anónimo e apresentado na língua nativa, para ser respondido pelo Coordenador de Educação Física sobre a sua escola. Este incide sobre quatro dimensões: o Currículo, as Parcerias Comunitárias, as Instalações e Equipamentos, e o Corpo Docente.

EuPEO (2018). *EuPEO School Questionnaire*. European Physical Education Observatory Consortium. Erasmus+ Project.

National External Learning Assessment (NELAS) in Physical Education - será aplicado junto dos representantes máximos das associações profissionais de Educação Física A análise de conteúdo do NELAS irá permitir a identificação do foco e dos procedimentos adotados em cada país parceiro no que concerne à avaliação das aprendizagens em Educação Física ou atividades curriculares equivalentes.

EuPEO (2018). *National External Learning Assessment System in Physical Education*. European Physical Education Observatory Consortium. Erasmus+ Project

EuPEO Pupil Questionnaire (EPQ) - traduzido para Questionário Europeu dos Alunos em português, é um questionário online, anónimo e apresentado na língua nativa, para ser respondido por uma amostra de alunos do último ano de escolaridade da escola participante A versão refinada deste questionário incide apenas sobre o tema da flexibilização curricular.

EuPEO (2019). *EuPEO Pupil's Questionnaire*. European Physical Education Observatory Consortium. Erasmus+ Project.

EuPEO Learning Assessment System, Pupil Version (EULAS-T) - é um questionário online, anónimo e apresentado na língua nativa, para ser respondido pelos professores das turmas participantes Foca se em duas dimensões: 1) Atividades Físicas; 2) Aptidão Física, e serve de plataforma para o registo de competências adquiridas pelos alunos, com referência a critérios pré estabelecidos.

EuPEO (2019). *EuPEO Learning Assessment System - Teacher version*. European Physical Education Observatory Consortium. Erasmus+ Project.

EuPEO Learning Assessment System, Pupil Version (EULAS-P) - é um questionário online, anónimo e apresentado na língua nativa, para ser respondido pelos alunos das turmas participantes. Foca-se na dimensão das auto percepções: 1) Autoconceito Físico. O Questionário de Autoconceito Físico, desenvolvido por Lohbeck Tietjens Bund (2016), foi o instrumento escolhido para recolha de informação O EuLAS-P foi integrado no EPQ, antes da fase piloto.

EuPEO (2019). *EuPEO Learning Assessment System - Pupil version*. European Physical Education Observatory Consortium. Erasmus+ Project.

2.3.7. Relatório de Estudo Científico

Onofre, M., Costa, J., Quitério, A., Martins, J., **Martins, M.**, Ferro, N., & Carolo, D. (2018). *EuPEO Intellectual Output 1. Intermediate Report. National Preliminary Results (Portugal) – English version*. Lisbon: Faculdade de Motricidade Humana.

Onofre, M., Costa, J., Quitério, A., Martins, J., **Martins, M.**, Ferro, N., & Carolo, D. (2018). *EuPEO Intellectual Output 1. Relatório Intermédio. Resultados Preliminares Nacionais (Portugal) – Versão Portuguesa*. Lisboa: Faculdade de Motricidade Humana.

Martins, M., Martins, J., Rodrigues A., (2020). *Relatório preliminar do Projeto Atividade Física dos Estudantes da Universidade de Lisboa*

Martins., J., Marcos., O., Quitério., A., Rodrigues., António., **Martins, M.**, Marques., A. (2019). *Relatório de atividades e resultados referentes às áreas da educação física e da atividade física, ano letivo 2018-2019*

2.3.8. Resumos em Conferências Internacionais

Onofre, M., Costa, J., Martins, J., **Martins, M.**, Quitério, A., & Rodrigues, A. (2019). Escutar os alunos para qualificar o ensino: o que nos diz a investigação em Educação Física. In *III International Congress Students Engagement in School: Perspectives of Psychology and Education*. Universidade de Lisboa, Portugal. URL: http://conf.cieae2019.ie.ulisboa.pt/modules/request.php?module=oc_program&action=summary.php&id=292

Costa, J., MacPhail, A., **Martins, M.**, & Onofre, M. (2018). Utilising the Bioecological Model to analyse differing classroom ecologies within one Physical Education subject department. In S. Gray & M. Thorburn (orgs) *Proceedings of the AIESEP 2018 world congress Creating Thriving and Sustainable Futures* (p. 192). Edinburgh, Scotland: University of Edinburgh. https://www.research.ed.ac.uk/portal/files/68959561/AIESEP2018_Book_of_Abstracts.pdf

Costa, J.; MacPhail, A.; Onofre, M.; **Martins, M.** (2018) Exploring the Ecological Links between the Physical Education Department-Based Professional Learning Community with Classroom Learning. *Proceedings of the AERA 2018 Annual Meeting: The dreams, possibilities and necessity of Public Education*. New York, April 13-17

Onofre, M.; Costa, J. & **Martins, M.** (2017). Physical Education and Physical Education Teachers Education in Portugal. Identifying the best practice across physical education teacher education programmes: A European perspective. *Learning Teaching Training 2. Proceedings*. Bursa, Turkey, 14-20 July

Quitério, A.; Costa, J.; **Martins, M.**; Martins, J.; ONOFRE, M.; Gerlach, E.; Scheuer, C. & Herrman.C. (2017) Assessment of basic motor competences in primary school aged Portuguese children – the Gender Issue. In *proceedings of the Children's physical activity and sport CIAPSE 2*, Jyväskylä, Finland. 26-28 January 2017.

Costa, J., Onofre, M., **Martins, M.**, & MacPhail. A. (2017). Contributing to the chain of evidence between teachers' learning communities and pedagogy for students' successful engagement in Physical Education. In *proceedings of the AIESEP 2017 international conference, Cultures, Disciplines, Interactions: Contextualizing Diversity in Physical Activities and Physical education* (p. 55). Guadeloupe, France: Université des Antilles.

Onofre, M., **Martins, M.**, Rodrigues, A., & Costa, J. (2017). The university and the school. Towards a shared professional culture within teacher initial education. In *proceedings of the AIESEP 2017 international conference, Cultures, Disciplines, Interactions: Contextualizing Diversity in Physical Activities and Physical education* (p. 114). Guadeloupe, France: Université des Antilles.

Onofre, M.; Costa, J.; **Martins, M.**; Martins, J.; Quitério, A.; Naia, A.; Araújo, F.; Rodrigues, A. & Januário, C. (2016). Professional Development of Teacher Educators Trough Communities of Practice (FORCOP). In *proceedings of the Seminário Internacional. Comunidades de Prática de Aprendizagem na Escola: A Experiência da Educação Física*, Faculdade de Motricidade Humana da Universidade de Lisboa, 7-8 de Julho

Martins, M., Onofre, M., Martins, J., Quitério, A., & Costa, J. (2016). O envolvimento dos alunos e a formação da autoeficácia do professor estagiário. In *II International Congress Students Engagement in School: Perspectives of Psychology and Education – Motivation for Academic Performance*, Universidade de Lisboa, Portugal. URL: http://conf.cieae2016.ie.ulisboa.pt/modules/request.php?module=oc_program&action=summary.php&id=132

Onofre, M., Costa, J., **Martins, M.**, Martins, J., Quitério, A., & Rodrigues, A. (2016). O envolvimento dos alunos na aprendizagem e as características da ecologia das aulas. In *II International Congress Students Engagement in School: Perspectives of Psychology and*

Education – Motivation for Academic Performance, Universidade de Lisboa, Portugal. URL: http://conf.cieae2016.ie.ulisboa.pt/modules/request.php?module=oc_program&action=summary.php&id=139

Quitério, A., Onofre, M., **Martins, M.**, Martins, J., & Costa, J. (2016). O potencial da avaliação em Educação Física na promoção da motivação intrínseca nas aprendizagens e desenvolvimento das competências motoras. In *II International Congress Students Engagement in School: Perspectives of Psychology and Education – Motivation for Academic Performance*, Universidade de Lisboa, Portugal. URL: http://conf.cieae2016.ie.ulisboa.pt/modules/request.php?module=oc_program&action=summary.php&id=160

Martins, J., Onofre, M., Quitério, A., **Martins, M.**, Costa, J., Marques, A., & Carreiro da Costa, F. (2016). Está a escola a envolver os alunos na agenda para uma vida ativa? As perspetivas de adolescentes fisicamente ativos e inativos. In *II International Congress Students Engagement in School: Perspectives of Psychology and Education – Motivation for Academic Performance*, Universidade de Lisboa, Portugal. URL: http://conf.cieae2016.ie.ulisboa.pt/modules/request.php?module=oc_program&action=summary.php&id=166

Gonçalves, J.F., Rodrigues, A., Santos, S., **Martins, M.**, e Malafaia, G. (2016). Playful interaction between typically developing children and siblings with ASD - a qualitative study. In *6th Congress for Psychomotricity of the EFP in Switzerland Conference Brochure* (p.30). Lucerne, Switzerland: Kantonsschule Alpenquai.

Gonçalves, J., Rodrigues, A., **Martins, M.**, Santos, S., e Malafaia, G. (2016). Parents and siblings' perceptions about playful interaction between typically developing children and their siblings with ASD - a qualitative study. In *6th Congress for Psychomotricity of the EFP in Switzerland Conference Brochure* (p.42). Lucerne, Switzerland: Kantonsschule Alpenquai.

Gonçalves, J.F., Rodrigues, A., **Martins, M.**, Santos, S. e Nogueira, G.M. (2016). Interação lúdica entre pessoas com PEA e irmãos com desenvolvimento típico: Comparação das perceções de pais e irmãos. In *Abstracts do 2.º Congresso Nacional de Psicomotricidade* (p.18). Vila Real, Portugal: Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro.

Gonçalves, J.F., Rodrigues, A., Santos, S., **Martins, M.** e Nogueira, G.M. (2016). Interação lúdica entre pessoas com PEA e irmãos com desenvolvimento típico – um estudo qualitativo. In *Abstracts do 2.º Congresso Nacional de Psicomotricidade* (p.15). Vila Real, Portugal: Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro.

Costa, J., Onofre, M., & **Martins, M.** (2015). Comunidades de aprendizagem profissional em educação física – Uma revisão sistemática. In F. Carreiro da Costa, & A. Palmeira (Eds.)

Gymnasium – Revista de Educação Física, Desporto e Saúde, Número Especial: 1º Congresso Ibero-americano de desporto, actividade física, educação e saúde, 88-89. URL: http://reafes.ulusofona.pt/wp-content/uploads/2015/10/Livro-de-Resumos-Congresso_20.10.2015.pdf

Costa, J., Onofre, M., **Martins, M.**, & Martins, J. (2015). O que é um “aluno bem-educado em educação física”? Perspetivas dos estudantes à entrada de um curso de educação física. In F. Carreiro da Costa, & A. Palmeira (Eds.) *Gymnasium – Revista de Educação Física, Desporto e Saúde, Número Especial: 1º Congresso Ibero-americano de desporto, actividade física, educação e saúde*, 98-99. URL: http://reafes.ulusofona.pt/wp-content/uploads/2015/10/Livro-de-Resumos-Congresso_20.10.2015.pdf

Martins, J., **Martins, M.**, Costa, J., & Onofre, M. (2015). Factores de qualidade das experiências em Educação Física em função do género. In F. Carreiro da Costa, & A. Palmeira (Eds.) *Gymnasium – Revista de Educação Física, Desporto e Saúde, Número Especial: 1º Congresso Ibero-americano de desporto, actividade física, educação e saúde*, 91-92. URL: http://reafes.ulusofona.pt/wp-content/uploads/2015/10/Livro-de-Resumos-Congresso_20.10.2015.pdf

Onofre, M., Martins, J., Costa, J., & **Martins, M.** (2015). Perspetivas dos estudantes de educação física sobre as finalidades da disciplina: estudo comparativo entre os iniciantes e finalistas da formação. In F. Carreiro da Costa, & A. Palmeira (Eds.) *Gymnasium – Revista de Educação Física, Desporto e Saúde, Número Especial: 1º Congresso Ibero-americano de desporto, actividade física, educação e saúde*, 100. URL: http://reafes.ulusofona.pt/wp-content/uploads/2015/10/Livro-de-Resumos-Congresso_20.10.2015.pdf

Martins, M., Onofre, M., Martins, J., & Costa, J. (2015). O que é um “bom professor de educação física”? Perceções dos estudantes no início do curso em educação física. In F. Carreiro da Costa, & A. Palmeira (Eds.) *Gymnasium – Revista de Educação Física, Desporto e Saúde, Número Especial: 1º Congresso Ibero-americano de desporto, actividade física, educação e saúde*, 98. URL: http://reafes.ulusofona.pt/wp-content/uploads/2015/10/Livro-de-Resumos-Congresso_20.10.2015.pdf

Martins, M., Onofre, M., & Costa, J. (2015). Autoeficácia dos estagiários na intervenção pedagógica em educação física. In F. Carreiro da Costa, & A. Palmeira (Eds.) *Gymnasium – Revista de Educação Física, Desporto e Saúde, Número Especial: 1º Congresso Ibero-americano de desporto, actividade física, educação e saúde*, 86-87. URL: http://reafes.ulusofona.pt/wp-content/uploads/2015/10/Livro-de-Resumos-Congresso_20.10.2015.pdf

Costa, J., Onofre, M., & **Martins, M.** (2015). The Practical meaning of Working as a Professional Learning Community: Towards a Provision of Authentic Professional Learning. *Revista Española de Educación Física y Deportes (Supl.)* 410 año LXVII, 3er trimestre, (nº8, Supl., VI Época), 28. URL: <http://www.consejo-colef.es/revista-reefd/archivo-revista-reefd/144-suplemento-reefd-410/download.html>

Costa, J., Onofre, M., **Martins, M.**, Martins, J., Fidalgo, T., Bouw I., & Espírito Santo, R. (2015). PETE Students identities about the meaning of a “Well Educated Pupil”. *Revista Española de Educación Física y Deportes (Supl.)* 410 año LXVII, 3er trimestre, (nº8, Supl., VI Época), 156-157. URL: <http://www.consejo-colef.es/revista-reefd/archivo-revista-reefd/144-suplemento-reefd-410/download.html>

Onofre, M., **Martins, M.**, Costa, J., Rodrigues, A., & Ferro, N. (2015). The use of communities of practice to improve the quality of the practicum teacher educators. *Revista Española de Educación Física y Deportes (Supl.)* 410 año LXVII, 3er trimestre, (nº8, Supl., VI Época), 12-13. URL: <http://www.consejo-colef.es/revista-reefd/archivo-revista-reefd/144-suplemento-reefd-410/download.html>

Martins, M., Onofre, M., Martins, J., Costa, J., Fidalgo, T., Bouw, I., & Espírito Santo, R. (2015). How important can be to deepen the reflexivity of PETE beginner students on their perceptions of a “good PE teacher”? *Revista Española de Educación Física y Deportes (Supl.)* 410 año LXVII, 3er trimestre, (nº8, Supl., VI Época), 118. URL: <http://www.consejo-colef.es/revista-reefd/archivo-revista-reefd/144-suplemento-reefd-410/download.html>

Martins, M., Onofre, M., & Costa, J. (2015). Students Teachers’ Self-Efficacy, Practicum Training experiences and Teaching Quality. *Revista Española de Educación Física y Deportes (Supl.)* 410 año LXVII, 3er trimestre, (nº8, Supl., VI Época), 31. URL: <http://www.consejo-colef.es/revista-reefd/archivo-revista-reefd/144-suplemento-reefd-410/download.html>

2.3.9. Resumos em Conferências Nacionais

Onofre, M., Costa, J.; Carolo, D.; Ferro, N.; Martins, J.; **Martins, M.**; Quitério, A. & Sheuer, C. (2019). *Monitorização da Educação Física, Desporto e Atividade Física: Projeto do Observatório Europeu de Educação Física e Desporto Escolar. Resumos do 11º Congresso Nacional de Educação Física – Avaliar para Melhorar, SPEF/CNAPEF, Figueira da Foz, 31/10-2/11*

Martins, J., Onofre, M., Quitério, A., **Martins, M.**, Rodrigues, A., Marques, A. & Consórcio Sintra Cresce Saudável (2019). *Sintra Cresce Saudável: Um projeto para a promoção de estilos*

de vida ativos e saudáveis dos alunos do 1º ciclo do ensino básico. Resumos do 11º Congresso Nacional de Educação Física – Avaliar para Melhorar, SPEF/CNAPEF, Figueira da Foz, 31/10-2/11

Onofre, M.; **Martins, M.** ; Rodrigues, A. & Costa, J. (2018). A importância da cooperação entre as universidades e as escolas na formação de professores. Resumos do Seminário *Qualificação dos Estágios Pedagógicos. As parcerias entre instituições de formação e as organizações de acolhimento dos estágios*, FMH, Universidade de Lisboa, 16 de maio de 2018.

2.3.10. Membro de Comissão Científica de Congresso

Revisora científica do 10º Congresso Nacional de Educação Física (julho de 2016) – “Contextos Profissionais Diferentes - Princípios e Valores Comuns. Educação Física, Desporto e Exercício e Saúde”.

Revisora científica do 11º Congresso Nacional de Educação Física (outubro de 2019) – “Avaliar para melhorar. Educação Física, Treino Desportivo e Exercício e Saúde”.

Capítulo III – VERTENTE TRANSFERÊNCIA DE CONHECIMENTO

Síntese: nos cinco anos a que se reporta este relatório fizemos referência a apresentações orais que realizámos em contexto nacional e no estrangeiro. Destacamos também a moderação de mesas em encontros internacionais bem como a organização de congressos. Fazemos ainda referência à nossa atividade no contexto da iniciativa Verão na Universidade de Lisboa.

3.1. Divulgação de Ciência

3.1.1. Revisão em Revistas Científicas

Revisora convidada em revista com IF (*European Journal of Teacher Education*)

Membro de Conselho Editorial do *Boletim da Sociedade Portuguesa de Educação Física* desde 2013

3.1.2. Apresentações Orais em Eventos Internacionais

Martins, M., Onofre, M., Martins, J., & Costa, J. (2015). O que é um “bom professor de educação física”? Perceções dos estudantes no início do curso em educação física. Perceptions of students at the beginning of physical education course. Comunicação oral apresentada no 1º Congresso Ibero-americano de Desporto, Actividade Física, Educação e Saúde, Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias, Portugal

Martins, M., Onofre, M., & Costa, J. (2015). Autoeficácia dos estagiários na intervenção pedagógica em educação física. Comunicação oral apresentada no 1º Congresso Ibero-americano de Desporto, Actividade Física, Educação e Saúde, Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias, Portugal.

Martins, M., Onofre, M., Martins, J., Costa, J., Fidalgo, T., Bouw, I., & Espírito Santo, R. (2015). How important can be to deepen the reflexivity of PETE beginner students on their perceptions of a “good PE teacher”? Comunicação oral apresentada no AIESEP 2015 International Conference - Moving up Physical Education and Sports Participation on the Public Health Agenda. It Is Not Too Late to Act!. Universidade Europea, Espanha.

Martins, M., Onofre, M., & Costa, J. (2015). Students Teachers’ Self-Efficacy, Practicum Training experiences and Teaching Quality. Comunicação oral apresentada no AIESEP 2015 International Conference - Moving up Physical Education and Sports Participation on the Public Health Agenda. It Is Not Too Late to Act!. Universidade Europea, Espanha.

3.1.3. Apresentações Orais em Eventos Nacionais

Martins, M., Onofre, M., Rodrigues, A., Ferro, N.) (2019). Estágio Pedagógico em Educação Física: Investigar na e para a Escola. Comunicação oral apresentada no Seminário *Porque é importante investigar sobre, e na, formação de professores de Educação Física?*. Instituto Universitário da Maia. (a convite)

Maria, M. & Martins, J. (2015). O Projeto da REAFES e a Formação Inicial de Professores de Educação Física. Comunicação oral apresentada no Seminário *Investigação e Formação em Educação Física*. Laboratório de Pedagogia da Faculdade de Motricidade Humana, Universidade de Lisboa.

Maria, M. (2015). O conhecimento profissional e a relação teoria-prática. Comunicação oral apresentada no *Seminário Prática profissional de professores: reflexão e investigação*. Instituto de Educação, Universidade de Lisboa, 9 de outubro de 2015 (a convite)

3.1.4. Organização de Congresso Internacional

Membro da comissão organizadora do seminário internacional “Educação (Física): O valor da avaliação, organizado pela Sociedade Portuguesa de Educação Física (SPEF), em 16 de março de 2019.

Membro da comissão organizadora do seminário internacional “Comunidades de prática na escola: A experiência da educação física”, organizado pelo Laboratório de Pedagogia (LaPed), na Faculdade de Motricidade Humana, em 7 e 8 de outubro de 2016.

Membro da comissão organizadora do seminário internacional “Desenvolvimento da atividade física: Entre a escola e a comunidade”, organizado pelo Laboratório de Pedagogia (LaPed), na Faculdade de Motricidade Humana, em 30 de novembro de 2016.

3.1.5. Moderação de Mesas em Encontros Científicos

Moderação do Seminário “Manipulação de Competições Desportivas (Match Fixing), no contexto do 11º Congresso Nacional de Educação Física “*Avaliar para Melhorar na Educação Física, Treino Desportivo e Exercício e Saúde*”, no Centro de Artes e Espetáculos da Figueira da Foz, em 1 de novembro de 2019.

Moderação de mesa redonda no Seminário “Qualificação dos Estágios Pedagógicos: as parcerias entre as Instituições de Formação e as organizações de acolhimento dos estágios, organizado pelo Laboratório de Pedagogia (LaPED), na Faculdade de Motricidade Humana, em 16 de maio de 2018.

Moderação de sessão de comunicações orais no 10º Congresso Nacional de Educação Física “*Educação Física – Desporto – Exercício e Saúde. Diferentes Contextos Profissionais – Princípios e Valores Comuns?*”, na Faculdade de Ciências do Desporto da Universidade do Porto, em 8 de julho de 2016.

Coordenação de mesa redonda “*Formação e Investigação em Educação Física*”, organizado pelo Laboratório de Pedagogia (LaPED), na Faculdade de Motricidade Humana, em 14 de outubro de 2015.

Coordenação de mesa redonda “*A Diversidade Sobre os Olhares da Educação Física Escolar*”, organizado pelo Laboratório de Pedagogia (LaPED), na Faculdade de Motricidade Humana, em 18 de novembro de 2015.

3.2. Verão na Universidade de Lisboa

A iniciativa “Verão na ULisboa” decorre em instituições do Ensino Superior da UL. Há várias escolhas organizadas em duas semanas, com diversas atividades de carácter abrangente. O público alvo desta iniciativa são os alunos do ensino básico e secundário. Em cada escola da UL desenvolvem-se uma panóplia de atividades que visam dar a saber aos alunos o conhecimento, os métodos de trabalho e as tarefas de cariz prático que se desenvolvem em cada escola da Universidade de Lisboa. A designação da semana na FMH é “à descoberta do Movimento Humano”, que é abordado nas vertentes Superação (Desporto), Saúde (Exercício e Saúde), Escolar (Educação Física), Artística (Dança), Terapêutica (Reabilitação Psicomotora), Laboral (Ergonomia) e Organizacional (Gestão do Desporto). Esta atividade é globalmente coordenada pelo Professor Miguel Moreira. No âmbito do LaPED pretendemos dar a conhecer aos alunos do ensino básico e secundário o objeto dos nossos estudos bem como as técnicas que adotamos para analisar, nomeadamente, uma aula de Educação Física.

3.3. Semana da Educação Física (FMH-UL)

A *Semana da Educação Física* é um evento anual, organizado pelo LaPED da Faculdade de Motricidade Humana. O objetivo deste conjunto de atividade é que os alunos do Ensino Básico e Secundário pertencentes às escolas colaborantes nos estágios pedagógicos da FMH-UL, possam visitar e conhecer a instituição que formou os professores estagiários de EF das suas escolas, participando igualmente em diversas atividades físicas. As atividades decorrem nas instalações da FMH-UL (Pavilhão Herminio Barreto; Ginásio A; Ginásio Museu, Esteiros) e no Complexo Desportivo do Jamor.

A participação no Semana da Educação Física tem-se desenvolvido ao nível da colaboração na organização do evento e acompanhamento dos alunos nas visitas guiadas e atividades desportivas, assim como na orientação dos alunos voluntários pertencentes ao 1º ano de Mestrado em Educação Física.

3.4. Associativismo - *Sociedade Portuguesa de Educação Física (SPEF)*

A *Sociedade Portuguesa de Educação Física (SPEF)* foi fundada no ano de 1983. Nos termos gerais de direito e nos termos presentes nos seus estatutos, a SPEF constitui-se como uma Associação de carácter sociocultural e científico denominada sem fins lucrativos por tempo indeterminado e com sede em Lisboa.

Constitui-se como seu objeto global o estudo da motricidade humana em termos fundamentais e no domínio das áreas aplicadas da Educação Física. Regendo-se por princípios de promoção de uma atitude científica na consideração dos problemas respeitantes às atividades motoras, de cooperação e convívio entre especialistas e profissionais nos diferentes colégios e a de fomentação do aprofundamento do saber através da investigação e inovação, a Sociedade Portuguesa de Educação Física (SPEF) ambiciona cooperar com entidades, públicas ou privadas, em ações de promoção e intercâmbio cultural ou científico, adequadas à prossecução do seu objeto científico.

A docente pertence aos órgãos sociais - direção - da Sociedade Portuguesa de Educação Física desde 2007. Atualmente, assume as funções de Secretária da direção da SPEF, eleita para o triénio 2018-2020. No que respeita às suas funções, tem responsabilidades no desenvolvimento do Boletim SPEF; centro de formação SPEF; organização de congressos, seminários e outros eventos de disseminação de conhecimento; colaboração na emissão de pareceres e tomadas de posição a pedido de outras instituições ou por iniciativa da SPEF.

Colaboração na emissão de pareceres e tomadas de posição entre 2014 e 2018:

- Parecer sobre o Programa Nacional de Formação de Treinadores [SPEF e CNAPEF, 2018];
- Parecer sobre o perfil de saída dos alunos à saída da escolaridade obrigatória [SPEF e CNAPEF, 2017]
- Parecer sobre os Projetos de Lei 37/XII e 44/XII – eliminação das provas finais do 1º ciclo [SPEF e CNAPEF, 2016];

- Parecer sobre a “importância da Educação Física” – Documento de Base à audiência Pública de 25-02-2015 na AR sobre “reflexão sobre os currículos da escolaridade obrigatória [SPEF e CNAPEF, 2015];
- Parecer sobre o documento em discussão pública Estratégia Nacional para a Promoção da Atividade Física, da Saúde e do Bem-Estar [SPEF e CNAPEF, 2015];
- Parecer sobre o Programa Nacional de Saúde Escolar [SPEF e CNAPEF, 2014].

3.4.1. Boletim SPEF

O *Boletim SPEF* é um periódico nacional de acesso livre, seguindo o princípio de que disponibilizar gratuitamente o conhecimento científico ao público proporciona maior democratização mundial do conhecimento.

É uma revista com indexação (*Latindex*) e revisão por pares. Os artigos submetidos para publicação no Boletim SPEF são avaliados por dois membros do Conselho Editorial indicados em função da área científica em que os mesmos se integram. Na sequência desta apreciação, os artigos poderão ser rejeitados, admitidos para publicação sob condição de revisão de acordo com as sugestões expressas pelos revisores, ou aceites para publicação sem revisão.

Procuramos com o Boletim SPEF garantir uma diversidade temática que cubra os interesses dos diferentes campos de intervenção dos profissionais de Educação Física. Assim, são aceites artigos de natureza científica e profissional nas temáticas da educação, treino desportivo e exercício e saúde. O Boletim está também aberto à publicação de trabalhos noutros temas afins ao estudo da atividade física para além dos mencionados previamente, desde que preencham requisitos de pertinência, interesse e qualidade.

No âmbito do boletim SPEF somos, tal como referido no tópico 3.1.1, membros do conselho editorial da revista e revisora de artigos científicos ou profissionais na temática da Educação.

3.4.2. Centro de Formação SPEF

O *Centro de Formação da Sociedade Portuguesa de Educação Física (CFSPEF)* está instalado na sede da Sociedade Portuguesa de Educação Física (SPEF). O CFSPEF é acreditado pelo Conselho Científico-Pedagógico da Formação Contínua de Professores (CCPFC) e pelo Instituto Português do Desporto e Juventude (IPDJ).

O objetivo geral do CFSPEF é a conceção, implementação e avaliação de cursos de formação diversificados dirigidos a profissionais das diferentes áreas de atuação da educação física e do desporto.

No presente encontramos-nos a incentivar o alargamento do espetro das propostas formativas, em abordagens que permitam uma múltipla certificação, associadas aos processos de formação contínua de professores, treinadores e técnicos de exercício e saúde. As ações até agora desenvolvidas têm sido avaliadas de modo muito positivo pelos nossos associados (e outros profissionais) que as conceberam, dinamizaram e frequentaram. A este nível, e no seguimento do foco na massa associativa, reforçámos durante o ano civil de 2019, o convite aos nossos associados a submeterem as suas propostas de formação, para que se consiga o desejável alargamento da oferta formativa.

O CFSPEF tem como objetivos:

- a) proporcionar, aos sócios da SPEF e a outros profissionais da área, formação contínua creditada pelo CCPFC e pelo IPDJ, bem como formação de curta duração (seminários, colóquios e outras iniciativas);
- b) atualizar conhecimentos e promover a aquisição de competências científicas e pedagógicas que promovam a melhoria das práticas por parte dos seus formandos;
- c) fomentar o aperfeiçoamento e a divulgação das boas práticas, bem como a partilha de experiências e de recursos adequados às necessidades científicas e pedagógicas dos seus formandos;
- d) desenvolver ações de formação conjuntas com associações similares e outras entidades que exerçam atividades no campo da Educação Física, do Desporto e da Atividade Física, quer sejam nacionais ou internacionais;
- e) incentivar a autoformação, a prática de investigação e a inovação.
- f) apreciar programas de formação, apoio à organização e submissão para creditação.

Somos formadores creditados pelo conselho científico-pedagógico da formação contínua de professores.

3.4.3. Organização de Seminários e Outros Encontros Científico-Profissionais

Na *Sociedade Portuguesa de Educação Física* temos estado envolvidos na organização dos Congressos Nacionais e outros encontros científico-profissionais desde 2007. No período a que reporta este relatório quinquenal, e no âmbito de ação enquanto membro da direção da *Sociedade Portuguesa de Educação Física*, estivemos na organização de congressos, conferências, seminários e outros eventos de disseminação de conhecimento como:

- 11º Congresso Nacional de Educação Física, no Centro de Artes e Espetáculos da Figueira da Foz, entre 31 de outubro e 2 de novembro;
- 10º Congresso Nacional de Educação Física, na Faculdades de Desporto da Universidade do Porto, entre 7 e 9 de julho de 2016;
- Conferência “As Políticas Educativas em Educação Física e Desporto Escolar, na Escola Superior de Comunicação Social, Lisboa, em 1 de julho de 2015;
- Simpósio SPEF – Identidade Profissional em Educação Física, na Faculdade de Educação Física e Desporto da Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias, em 25 de outubro de 2015
- Tertúlia “Estórias do Associativismo em Educação Física e Desporto”, na Faculdade de Educação Física e Desporto da Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias, 6 de março de 2015;
- Tertúlia “Estórias das Escolas de Formação em Educação Física e Desporto”, na Faculdade de Motricidade Humana, em 6 de fevereiro de 2015;
- Tertúlia “Estórias do Desporto”, na Faculdade de Motricidade Humana, 9 de janeiro de 2015;
- Tertúlia “Estórias de Educação Física e do Desporto”, na Faculdade de Motricidade Humana, em 28 de novembro de 2014.

Capítulo IV - GESTÃO UNIVERSITÁRIA

4.1. Coordenadora Adjunta de Mestrado

A partir de 30 de setembro de 2015 até 2017 de fevereiro desempenhámos o cargo de Coordenadora Adjunta do Curso de Mestrado em Ensino da Educação Física nos Ensinos Básico e Secundário da Faculdade de Motricidade Humana.

4.2. Membro de Júri em Provas Académicas

4.2.1. Membro de Júri de Provas de Doutoramento fora da FMH-UL

Teresa Maria Leandro de Sousa Silva (2016). Funções, Papéis e Desenvolvimento Profissional do Professor Cooperante no Contexto da formação inicial em ensino da Educação Física. Doutoramento no ramo de Ciências do Desporto. Faculdade de Desporto da Universidade do Porto. (Data de conclusão: 19/07/2016)

4.2.2. Membro de Júri de Provas de Mestrado na FMH-UL

Durante o período de 2014 a 2019, foram arguidas, no total, trinta e quatro provas de Mestrado na FMH-UL. Destas, trinta e duas enquadram-se no Mestrado de Ensino da Educação Física nos Ensinos Básico e Secundário, uma no Mestrado de Ciências da Educação – Especialidade Supervisão Pedagógica e uma no Mestrado em Reabilitação Psicomotora. Abaixo enunciamos a lista de dissertações arguidas.

34. Fonseca, J. (2020). Relatório Final de Estágio realizado na Escola Básica e Secundária de Gama. Barros. Mestrado em Ensino da Educação Física nos Ensinos Básico e Secundário. Faculdade de Motricidade Humana, Universidade de Lisboa (16/01/2020)

33. Rosa, D. (2020). Relatório Final de Estágio realizado na Escola Básica e Secundária de Gama. Barros. Mestrado em Ensino da Educação Física nos Ensinos Básico e Secundário. Faculdade de Motricidade Humana, Universidade de Lisboa (16/01/2020)

32. Martins, J.(2019). Relatório Final de Estágio realizado na Escola Secundária de Mem Martins Mestrado em Ensino da Educação Física nos Ensinos Básico e Secundário. Faculdade de Motricidade Humana, Universidade de Lisboa (11/12/2019)

31. Santos, A (2019). Relatório Final de Estágio realizado na Escola Secundária Fernando Namora. Mestrado em Ensino da Educação Física nos Ensinos Básico e Secundário. Faculdade de Motricidade Humana, Universidade de Lisboa (11/12/2019)

30. Tavares, T. (2018). Relatório Final de Estágio realizado na Escola Secundária Braamcamp Freire. Mestrado em Ensino da Educação Física nos Ensinos Básico e Secundário. Faculdade de Motricidade Humana, Universidade de Lisboa (6/06/2018)
29. Oliveira, J. (2018). Relatório Final de Estágio realizado na Escola Secundária 2,3 D. Filipa de Lencastre. Mestrado em Ensino da Educação Física nos Ensinos Básico e Secundário. Faculdade de Motricidade Humana, Universidade de Lisboa (23/05/2018)
28. Silva, P. (2018). Relatório Final de Estágio realizado na Escola Básica Integrada Rainha Dona Leonor de Lencastre. Mestrado em Ensino da Educação Física nos Ensinos Básico e Secundário. Faculdade de Motricidade Humana, Universidade de Lisboa (9/05/2018)
27. Aurélio, J. (2018). Relatório Final de Estágio realizado na Escola D. Domingos Jargo. Mestrado em Ensino da Educação Física nos Ensinos Básico e Secundário. Faculdade de Motricidade Humana, Universidade de Lisboa (9/05/2018)
26. Assunção, T. (2018). Relatório Final de Estágio realizado na Escola Secundária Braamcamp Freire. Mestrado em Ensino da Educação Física nos Ensinos Básico e Secundário. Faculdade de Motricidade Humana, Universidade de Lisboa (2/06/2018)
25. Cruz, A. (2018). Relatório Final de Estágio realizado na Escola Secundária de Caneças. Mestrado em Ensino da Educação Física nos Ensinos Básico e Secundário. Faculdade de Motricidade Humana, Universidade de Lisboa (11/04/2018)
24. Moura, A. (2016). Relatório Final de Estágio realizado na Escola Secundária Braamcamp Freire. Mestrado em Ensino da Educação Física nos Ensinos Básico e Secundário. Faculdade de Motricidade Humana, Universidade de Lisboa (20/06/2016)
23. Baracho, M. (2016). Relatório Final de Estágio realizado na Escola Básica e Secundária José Gomes Ferreira. Mestrado em Ensino da Educação Física nos Ensinos Básico e Secundário. Faculdade de Motricidade Humana, Universidade de Lisboa (9/05/2016)
22. Marmeleira, J. (2016). Relatório Final de Estágio realizado na Escola Básica e Secundária José Gomes Ferreira. Mestrado em Ensino da Educação Física nos Ensinos Básico e Secundário. Faculdade de Motricidade Humana, Universidade de Lisboa (9/05/2016)
21. Pereira, A. (2016). Relatório Final de Estágio realizado na Escola Secundária Braamcamp Freire. Mestrado em Ensino da Educação Física nos Ensinos Básico e Secundário. Faculdade de Motricidade Humana, Universidade de Lisboa (4/05/2016)
20. Carrilho, D. (2016). Relatório Final de Estágio realizado na Escola Básica e Secundária Anselmo de Andrade. Mestrado em Ensino da Educação Física nos Ensinos Básico e Secundário. Faculdade de Motricidade Humana, Universidade de Lisboa (Data de conclusão: 2/05/2016)

19. Serpa, F. (2016). Prevenção Primária da Toxicodependência [do Ministério à Escola]. Mestrado em Ensino da Educação Física nos Ensinos Básico e Secundário. Faculdade de Motricidade Humana, Universidade de Lisboa (Data de conclusão: 26/02/2016)
18. Vale, J. (2015). Relatório Final de Estágio realizado na Escola Secundária 2,3 Dona Filipa de Lencastre. Mestrado em Ensino da Educação Física nos Ensinos Básico e Secundário. Faculdade de Motricidade Humana, Universidade de Lisboa (Data de conclusão: 14/12/ 2015)
17. Santos, M. (2015). Relatório Final de Estágio realizado na Escola Secundária Braamcamp Freire. Mestrado em Ensino da Educação Física nos Ensinos Básico e Secundário. Faculdade de Motricidade Humana, Universidade de Lisboa (Data de conclusão: 11/12/ 2015)
16. Rodrigues, S. (2015). Relatório Final de Estágio realizado na Escola Secundária António Damásio. Mestrado em Ensino da Educação Física nos Ensinos Básico e Secundário. Faculdade de Motricidade Humana, Universidade de Lisboa (Data de conclusão: 9/12/ 2015)
15. Graça, M. (2015). Relatório Final de Estágio realizado na Escola Básica Integrada rainha Dona Leonor. Mestrado em Ensino da Educação Física nos Ensinos Básico e Secundário. Faculdade de Motricidade Humana, Universidade de Lisboa (Data de conclusão: 9/12/ 2015)
14. Rocha, R. (2016). Relatório Final de Estágio realizado na Escola Secundária de Mem Martins. Mestrado em Ensino da Educação Física nos Ensinos Básico e Secundário. Faculdade de Motricidade Humana, Universidade de Lisboa (Data de conclusão: 2/12/ 2015)
13. Santos, A. (2015). Relatório Final de Estágio realizado na Escola Básica D. Domingos Jardo. Mestrado em Ensino da Educação Física nos Ensinos Básico e Secundário. Faculdade de Motricidade Humana, Universidade de Lisboa (Data de conclusão: 30/11/ 2015)
12. Talefe, J. (2015). Relatório Detalhado sobre a Atividade Profissional dos Últimos Cinco Anos. Mestrado em Ensino da Educação Física nos Ensinos Básico e Secundário. Faculdade de Motricidade Humana, Universidade de Lisboa (Data de conclusão: 25/11/ 2015)
11. Neves, M. (2015). Intervenção Psicomotora em Contexto de Ginásio: Estudo de Caso. Mestrado em Reabilitação Psicomotora (Data de conclusão: 16/10/ 2015)
10. Bates, Z. (2015). Sentimento de Autoeficácia de Professores que Ensinam nos Cursos de Programa Integrado de Educação e Formação, Educação e Formação e Percursos Curriculares Alternativos. Mestrado em Ciências da Educação na especialidade de Supervisão Pedagógica (Data de conclusão: 7/10/ 2015)
9. Leal, A. (2015). Relatório Final de Estágio Pedagógico realizado na Escola Secundária 2,3, Gaspar Correia. Mestrado em Ensino da Educação Física nos Ensinos Básico e Secundário. Faculdade de Motricidade Humana, Universidade de Lisboa (Data de conclusão: 21/07/ 2015)

8. Camacho, F. (2015). Relatório final de Estágio realizado na Escola Básica 2,3 Gaspar Correia. Mestrado em Ensino da Educação Física nos Ensinos Básico e Secundário. Faculdade de Motricidade Humana, Universidade de Lisboa (Data de conclusão: 21/07/ 2015)
7. Lino, B. (2015). Relatório Final de Estágio realizado na Escola Secundária Rainha Dona Leonor. Mestrado em Ensino da Educação Física nos Ensinos Básico e Secundário. Faculdade de Motricidade Humana, Universidade de Lisboa (Data de conclusão: 20/07/ 2015)
6. Ferreira, A. (2015). Relatório Final de Estágio realizado na Escola Eça de Queirós. Mestrado em Ensino da Educação Física nos Ensinos Básico e Secundário. Faculdade de Motricidade Humana, Universidade de Lisboa (Data de conclusão: 20/07/ 2015)
5. Ramalheira, M. (2015). Relatório Final de Estágio realizado na Escola Secundária Dona Filipa de Lencastre. Mestrado em Ensino da Educação Física nos Ensinos Básico e Secundário. Faculdade de Motricidade Humana, Universidade de Lisboa (Data de conclusão: 29/04/ 2015)
4. Raquel, R. (2015). Intervenção Psicomotora nas Dificuldades Intelectuais e Desenvolvimentais – COA-CEED Mira-Sintra. Mestrado em Reabilitação Psicomotora. (Data de conclusão: 20/04/2015) – 2º S 2014-2015
3. Velhinho, M. (2015). Relatório Detalhado sobre a Atividade Profissional dos Últimos Cinco Anos. Mestrado em Ensino da Educação Física nos Ensinos Básico e Secundário. Faculdade de Motricidade Humana, Universidade de Lisboa (data de conclusão: 13/04/2015)
2. Fialho, A. (2015). Relatório Final de Estágio Realizado no Agrupamento de Escolas D. Filipa de Lencastre. Mestrado em Ensino da Educação Física nos Ensinos Básico e Secundário. Faculdade de Motricidade Humana, Universidade de Lisboa (Data de conclusão: 18/03/ 2015)
1. Lobo, S. (2015). Relatório Final de Estágio realizado na Escola Dona Filipa de Lencastre. Mestrado em Ensino da Educação Física nos Ensinos Básico e Secundário. Faculdade de Motricidade Humana, Universidade de Lisboa (Data de conclusão: 18/03/ 2015)

4.3. Outros Cargos e Tarefas Temporárias

4.3.1. Relator de Projetos de Investigação

Na sequência da solicitação realizada pelo conselho de ética foi-nos solicitado que fornecêssemos parecer dos seguintes projetos:

1. “*Evidence-based ICT tools for weight loss maintenance: A Qualitative Study of Weight Loss Maintenance Experiences*”, fevereiro de 2016.



Faculdade de Motricidade Humana

Formulário para Avaliação de Docentes
Inserção de Dados

Nome completo do docente	Maria Martins
Categoria profissional	Professor Auxiliar
Convidado ou do Quadro	Quadro
Porcentagem de Contratação (%)	100%
Período de Avaliação	2014-2020

1. VERTENTE INVESTIGAÇÃO

a) Critério publicações

Inserção de Valores por parte do Docente					
Ítem (I)	Tipo de Publicação (Artigo 14º do RADDFMH)	Número de Autores (A _i)	Número de Citações (C _i)	número de referências para as citações (ρ _i)	Descrição
1	Capítulo de livro internacional (excluindo actas de conferências)	3			Martins, M., Onofre, M., Costa, J. Os Estilos de Ensino em Educação Física: entre a teoria e a prática. Edições FMH. ISBN 978-972-735-243-2
2	Artigo publicado em revista com sistema de arbitragem (Tipo A1)	3	13		Martins, M., Costa, J., & Onofre, M. (2015). Practicum experiences as sources of pre-service teachers' self-efficacy. <i>European Journal of Teacher Education</i> 38(2), 263-279. doi: 10.1080/02619768.2014.968705
3	Artigo em acta de conferência internacional	5			Quitéria, A., Onofre, M., Martins, M., Martins, J., & Costa, J. (2016). O potencial da avaliação em Educação Física na promoção da motivação intrínseca, nas aprendizagens e no desenvolvimento das competências motoras. In F. Veiga (coord.), A. Pereira, C. Carvalho, F. Goulão, F. Marinho, I. Oliveira, L. Faria, M. Taveira, S. Bahia, A. Raposo, & S. Caldera (eds.) Livro de Atas do 3º Congresso Internacional do Envolvimento dos Alunos na Escola: Perspetivas da Psicologia e Educação Motivação para o Desempenho Académico (pp. 43-60). Lisboa: Instituto de Educação, Universidade de Lisboa. (http://repositorio.ul.pt/bitstream/10451/27813/1/Atas_da_II_congresso_internacional.pdf)
4	Capítulo de livro internacional (excluindo actas de conferências)	3			Onofre, M., Costa, J. & Martins, M. (2019). Physical Education Teacher Education in Portugal. In Ann MacPhail, Debora Thanne, hill, Zuleyha Avsar (Eds). <i>European Physical Education Teacher Education Practices. Initial, Induction and Professional Development</i> . Maidenhead: Meyer & Meyer Sport. (pp. 277-295) [ISBN: 978-1-78255-177-5]
5	Capítulo de livro científico nacional (excluindo actas de conferências) e sistema de revisão por pares	3			Martins, M., Onofre, M., & Costa, J. (2017). A Qualidade do Ensino e Autoeficácia do Professor na Gestão Aula. O contributo das experiências formativas em estágio pedagógico. In M. Flores, M. Moreira, & L. Oliveira. (Orgs.) <i>Desafios curriculares e pedagógicos na formação de professores 2ª Edição Revista e Aumentada</i> (pp. 165-182). Santo Tirso: De Facto Editores.
6	Capítulo de livro científico nacional (excluindo actas de conferências) e sistema de revisão por pares	4			Onofre, M., Rodrigues, A., Martins, M., Costa, J. (2018). A Universidade e a Escola: Para Uma Agenda Comum na Formação dos Professores. In J. Ponte & C. Galvão (Orgs.), <i>Práticas de Formação Inicial de Professores: Participantes e Dinâmicas</i> (pp. 297-310). Lisboa: Instituto da Educação da Universidade de Lisboa. [ISBN 978-989-8753-42-7].
7	Capítulo de livro científico nacional (excluindo actas de conferências) e sistema de revisão por pares	5			Martins, M., Onofre, M., Martins, J., Quitéria, A., Costa, J. (2016). O envolvimento dos alunos e a formação da autoeficácia do professor estagiário. In F. Veiga (Coord.) <i>Envolvimento dos alunos na escola: Perspetivas da psicologia e educação - Motivação para o Desempenho Académico</i> (pp. 437-450). Lisboa: Instituto da Educação, Universidade de Lisboa [ISBN 978-989-8753-34-2]
8	Membro de Comissão Científica de Congresso (se revisor)				Revisora científica do 10º Congresso Nacional de Educação Física (julho de 2016) – “Contextos Profissionais Diferentes - Princípios e Valores Comuns. Educação Física, Desporto e Exercício e Saúde”.
9	Membro de Comissão Científica de Congresso (se revisor)				Revisora científica do 11º Congresso Nacional de Educação Física (outubro de 2019) – “Avaliar para melhorar. Educação Física, Treino Desportivo e Exercício e Saúde”.
10					

Se tiver mais do que 20 itens pode acrescentar linhas nesta tabela. Nesse caso verifique se as novas linhas têm as fórmulas da tabela "Cálculos Efectuados".

1. VERTENTE INVESTIGAÇÃO

b) Critério projectos científicos

Inserção de Valores por parte do Docente

Ítem (I)	Tipo de de projecto científico (Artigo 15º do RADDPMH)	Número de anos do Projecto (NA _i)	Descrição
1	Participante em projecto de I&D ou de parceria nacional ou internacional (mínimo 25%)	3	<i>Contextualizar, Refletir e Investigar: A relação teoria-prática na formação de professores.</i>
2	Participante em projecto de I&D ou de parceria nacional ou internacional (mínimo 25%)	7	<i>A formação inicial em Educação Física e a promoção de um estilo de vida ativo e saudável em contexto escolar.</i>
3	Participante em projecto de I&D ou de parceria nacional ou internacional (mínimo 25%)	2	<i>European Physical Education Observatory</i>
4	Membro de uma unidade de I&D abrangida pelo programa de financiamento plurianual da FCT classificada com 'Excelente' ou 'Muito Bom'		<i>Unidade de Investigação e Desenvolvimento em Educação Formação - UIDEF</i>
5			
6			
7			
8			
9			
10			
11			
12			
13			
14			
15			
16			
17			
18			
19			
20			

Se tiver mais do que 20 itens pode acrescentar linhas nesta tabela. Nesse caso verifique se as novas linhas têm as fórmulas da tabela "Cálculos Efectuados".

2. VERTENTE ENSINO

a) Critério de avaliação de conteúdos pedagógicos

Inserção de Valores por parte do Docente			
Item (i)	Tipo de conteúdo pedagógico (Artigo 16º do RADDPMH)	Número de Autores (A _i)	Descrição
1	Livro nacional	3	Martins, M., Onofre, M., Costa, J. Os Estilos de Ensino em Educação Física: entre a teoria e a prática. Edições FMH. ISBN 978-972-735-243-2
2			
3			
4			
5			
6			
7			
8			
9			
10			
11			
12			
13			
14			
15			
16			
17			
18			
19			
20			

Se tiver mais do que 20 items pode acrescentar linhas nesta tabela. Nesse caso verifique se as novas linhas têm as fórmulas da tabela "Cálculos Efectuados".

2. VERTENTE ENSINO**b) Critério acompanhamento e orientação de alunos**

Inserção de Valores por parte do Docente			
Item (i)	Tipo de acompanhamento e orientação de alunos (Artigo 17º do RADDFMH)	Tipo de Responsabilidade(R _i)	Descrição
1	Mestrado (dissertação ou relatório)	Orientador	14. Almeida, D. (2017). Relatório final de estágio realizado na Escola Secundária de Carcavelos. Mestrado em Ensino da Educação Física nos Ensinos Básico e Secundário. Faculdade de Matricidade Humana, Universidade de Lisboa. (Data de conclusão: 13/01/2017)
2	Mestrado (dissertação ou relatório)	Orientador	13. Vieira, D. (2017). Relatório final de estágio realizado na Escola Secundária de Carcavelos. Mestrado em Ensino da Educação Física nos Ensinos Básico e Secundário. Faculdade de Matricidade Humana, Universidade de Lisboa. (Data de conclusão: 11/01/2017)
3	Mestrado (dissertação ou relatório)	Orientador	12. Fragata, M. (2017). Relatório final de estágio realizado na Escola Básica Eugénio dos Santos. Mestrado em Ensino da Educação Física nos Ensinos Básico e Secundário. Faculdade de Matricidade Humana, Universidade de Lisboa. (Data de conclusão: 11/01/2017)
4	Mestrado (dissertação ou relatório)	Orientador	11. Alves, D. (2016). Relatório final de estágio realizado na Escola Secundária de Carcavelos. Mestrado em Ensino da Educação Física nos Ensinos Básico e Secundário. Faculdade de Matricidade Humana, Universidade de Lisboa. (Data de conclusão: 28/07/2016)
5	Mestrado (dissertação ou relatório)	Orientador	10. Massa, F. (2016). Relatório final de estágio realizado na Escola Básica Eugénio dos Santos. Mestrado em Ensino da Educação Física nos Ensinos Básico e Secundário. Faculdade de Matricidade Humana, Universidade de Lisboa. (Data de conclusão: 06/09/2016)
6	Mestrado (dissertação ou relatório)	Orientador	9. Miranda, S. (2016). Relatório final de estágio realizado na Escola Básica Eugénio dos Santos. Mestrado em Ensino da Educação Física nos Ensinos Básico e Secundário. Faculdade de Matricidade Humana, Universidade de Lisboa. (Data de conclusão: 18/07/2016)
7	Mestrado (dissertação ou relatório)	Orientador	8. Couto, L. (2016). Relatório final de estágio realizado na Escola Básica Eugénio dos Santos. Mestrado em Ensino da Educação Física nos Ensinos Básico e Secundário. Faculdade de Matricidade Humana, Universidade de Lisboa. (Data de conclusão: 18/07/2016)
8	Mestrado (dissertação ou relatório)	Orientador	7. Rodrigues, L. (2016). Relatório final de estágio realizado na Escola Secundária de Carcavelos. Mestrado em Ensino da Educação Física nos Ensinos Básico e Secundário. Faculdade de Matricidade Humana, Universidade de Lisboa. (Data de conclusão: 15/07/2016)
9	Mestrado (dissertação ou relatório)	Orientador	6. Borges, M. (2015). Relatório final de estágio realizado na Escola Secundária de Carcavelos. Mestrado em Ensino da Educação Física nos Ensinos Básico e Secundário. Faculdade de Matricidade Humana, Universidade de Lisboa. (Data de conclusão: 09/12/2015)
10	Mestrado (dissertação ou relatório)	Orientador	6. Borges, M. (2015). Relatório final de estágio realizado na Escola Secundária de Carcavelos. Mestrado em Ensino da Educação Física nos Ensinos Básico e Secundário. Faculdade de Matricidade Humana, Universidade de Lisboa. (Data de conclusão: 09/12/2015)
11	Mestrado (dissertação ou relatório)	Orientador	5. Correia, C. (2015). Relatório final de estágio realizado na Escola Básica Eugénio dos Santos. Mestrado em Ensino da Educação Física nos Ensinos Básico e Secundário. Faculdade de Matricidade Humana, Universidade de Lisboa. (Data de conclusão: 29/04/2015)
12	Mestrado (dissertação ou relatório)	Orientador	4. Peralta, M. (2015). Relatório final de estágio realizado na Escola Básica Eugénio dos Santos. Mestrado em Ensino da Educação Física nos Ensinos Básico e Secundário. Faculdade de Matricidade Humana, Universidade de Lisboa. (Data de conclusão: 25/11/2015)
13	Mestrado (dissertação ou relatório)	Orientador	3. Lopes, M. (2015). Relatório final de estágio realizado na Escola Básica Eugénio dos Santos. Mestrado em Ensino da Educação Física nos Ensinos Básico e Secundário. Faculdade de Matricidade Humana, Universidade de Lisboa. (Data de conclusão: 25/11/2015)
14	Mestrado (dissertação ou relatório)	Orientador	2. Capela, J. (2015). Relatório final de estágio realizado na Escola Secundária de Carcavelos. Mestrado em Ensino da Educação Física nos Ensinos Básico e Secundário. Faculdade de Matricidade Humana, Universidade de Lisboa. (Data de conclusão: 29/04/2015)
15	Mestrado (dissertação ou relatório)	Orientador	1. Cláudio, A. (2015). Relatório final de estágio realizado na Escola Secundária de Carcavelos. Mestrado em Ensino da Educação Física nos Ensinos Básico e Secundário. Faculdade de Matricidade Humana, Universidade de Lisboa. (Data de conclusão: 14/01/2015)
16			

Se tiver mais do que 20 itens pode acrescentar linhas nesta tabela. Nesse caso verifique se as novas linhas têm as fórmulas da tabela "Cálculos Efectuados".

2. VERTENTE ENSINO

c) Critério unidades curriculares

Inserção de Valores por parte do Docente					
Item (i)	Tipo de Unidades Curriculares (Artigo 18º da RADDPMH)	Número de Horas Semanais (Hs.)	Número de Alunos	Qualidade da U. C. (QUC.)	Descrição
1	Leccionação e regência	3	52	3	APEA 2014/2015
2	Leccionação	3	49	3	APEA 2015/2016
3	Leccionação	3	59	3	APEA 2016/2017
4	Leccionação e regência	4,75	121	3	EEEFDE 2014/2015
5	Leccionação	3	115	3	EEEFDE 2015/2016
6	Leccionação	3	120	4	EEEFDE 2016/2017
7	Leccionação	3	63	4	EEEFDE 2017/2018
8	Leccionação	3	73		EEEFDE 2018/2019
9	Leccionação	2,5	36	4	FIPEF 2014/2015
10	Leccionação e regência	1	17	3	FIPEF 2015/2016
11	Leccionação	1	20	4	FIPEF 2016/2017
12	Leccionação	1	10		FIPEF 2018/2019
13	Leccionação	3	6		Estágio 2014/2015
14	Leccionação	5	2,5		Estágio 2015/2016
15	Leccionação	5	2,5		Estágio 2016/2017
16	Leccionação	0,12	10		Estudos Avançados em Formação de Formadores 2016/2017
17	Leccionação	0,12	10		Estudos Avançados em Formação de Formadores 2017/2018
18	Leccionação	0,12	10		Estudos Avançados em Formação de Formadores 2018/2019
19					
20					

Se tiver mais do que 20 itens pode acrescentar linhas nesta tabela. Nesse caso verifique se as novas linhas têm as fórmulas da tabela "Cálculos Efectuados".

3. Transferência de Conhecimento

a) Critério propriedade industrial, legislação, normas e publicações técnicas

Inserção de Valores por parte do Docente			
Item (i)	Tipo de contribuição (Artigo 13º do RADDFMH)	Número de Autores(Z _i)	Descrição
1	Artigo em revista nacional, Artigo em conferência nacional	4	Martins, M., Rodrigues, A., Onofre, M. & Costa, J. (2018). Análise de conteúdo – Das conceções aos procedimentos, A Psicometria (aguarda publicação).
2	Editor chefe ou associado de outras revistas com arbitragem científica		Sociedade Portuguesa de Educação Física
3			
4			
5			
6			
7			
8			
9			
10			
11			
12			
13			
14			
15			
16			
17			
18			
19			
20			

Se tiver mais do que 20 itens pode acrescentar linhas nesta tabela. Nesse caso verifique se as novas linhas têm as fórmulas da tabela "Cálculos Efectuados".

3. Transferência de Conhecimento

b) Critério prestação de serviços, consultoria e divulgação de ciência e tecnologia

Inserção de Valores por parte do Docente		
Ítem (I)	Tipo de ação (Artigo 20º do RADD/FMH)	Descrição
1	Prestação de serviço (responsável), consultoria técnica (responsável)	Projeto Sintra Cresce Saudável
2	Prestação de serviço (responsável), consultoria técnica (responsável)	Atividade Física dos estudantes da Universidade de Lisboa
3	Apresentação oral conferência internacional	Onofre, M., Costa, J., Martins, J., Martins, M., Quitério, A., & Rodrigues, A. (2019). Escutar os alunos para qualificar o ensino: o que nos diz a investigação em Educação Física. Comunicação oral apresentada no III International Congress Students Engagement in School: Perspectives of Psychology and Education. Universidade de Lisboa, Portugal. 15-17 julho
4	Apresentação oral conferência internacional	Costa, J., MacPhail, A., Martins, M., & Onofre, M. (2018). Utilising the Bioecological Model to analyse differing classroom ecologies within one Physical Education subject department. Comunicação oral apresentada no Congresso Internacional AIESEP 2018 Creating Thriving and Sustainable Futures. Edinburgh, Scotland: University of Edinburgh. 25-28 julho
5	Apresentação oral conferência internacional	Costa, J., Onofre, M., Martins, M., & MacPhail, A. (2017). Contributing to the chain of evidence between teachers' learning communities and pedagogy for students' successful engagement in Physical Education. Comunicação oral apresentada na Conferência Internacional AIESEP 2017, Cultures, Disciplines, Interactions: Contextualizing Diversity in Physical Activities and Physical education. Guadeloupe, France: Université des Antilles. 7-10 outubro
6	Apresentação oral conferência internacional	Onofre, M., Martins, M., Rodrigues, A., & Costa, J. (2017). The university and the school. Towards a shared professional culture within teacher initial education. Comunicação oral apresentada na Conferência Internacional AIESEP 2017 international conference, Cultures, Disciplines, Interactions: Contextualizing Diversity in Physical Activities and Physical education. Guadeloupe, France: Université des Antilles. 7-10 outubro
7	Apresentação oral conferência internacional	Costa, J., Onofre, M., Martins, M., & MacPhail, A. (2017). Contributing to the chain of evidence between teachers' learning communities and pedagogy for students' successful engagement in Physical Education. Comunicação oral apresentada na Conferência Internacional AIESEP 2017 international conference, Cultures, Disciplines, Interactions: Contextualizing Diversity in Physical Activities and Physical education. Guadeloupe, France: Université des Antilles. 7-10 outubro
8	Apresentação oral conferência internacional	Onofre, M., Martins, M., Rodrigues, A., & Costa, J. (2017). The university and the school. Towards a shared professional culture within teacher initial education. Comunicação oral apresentada na Conferência In proceedings of the AIESEP 2017 international conference, Cultures, Disciplines, Interactions: Contextualizing Diversity in Physical Activities and Physical education. Guadeloupe, France: Université des Antilles. 7-10 outubro
9	Apresentação oral conferência internacional	Martins, M., Onofre, M., Martins, J., Quitério, A., & Costa, J. (2016). O envolvimento dos alunos e a formação da autoeficácia do professor estagiário. Comunicação oral apresentada no II International Congress Students Engagement in School: Perspectives of Psychology and Education – Motivation for Academic Performance, Universidade de Lisboa, Portugal. 11-13 de julho
10	Apresentação oral conferência internacional	Onofre, M., Costa, J., Martins, M., Martins, J., Quitério, A., & Rodrigues, A. (2016). O envolvimento dos alunos na aprendizagem e as características da ecologia das aulas. Comunicação oral apresentada no II International Congress Students Engagement in School: Perspectives of Psychology and Education – Motivation for Academic Performance, Universidade de Lisboa, Portugal. 11-13 de julho
11	Apresentação oral conferência internacional	Quitério, A., Onofre, M., Martins, M., Martins, J., & Costa, J. (2016). O potencial da avaliação em Educação Física na promoção da motivação intrínseca nas aprendizagens e desenvolvimento das competências motoras. Comunicação oral apresentada no II International Congress Students Engagement in School: Perspectives of Psychology and Education – Motivation for Academic Performance, Universidade de Lisboa, Portugal. 11-13 de julho
12	Apresentação oral conferência internacional	Martins, J., Onofre, M., Quitério, A., Martins, M., Costa, J., Marques, A., & Carreiro da Costa, F. (2016). Está a escola a envolver os alunos na agenda para uma vida ativa? As perspetivas de adolescentes fisicamente ativos e inativos. Comunicação oral apresentada no II International Congress Students Engagement in School: Perspectives of Psychology and Education – Motivation for Academic Performance, Universidade de Lisboa, Portugal. 11-13 de julho
13	Apresentação oral conferência internacional	Gonçalves, J.F., Rodrigues, A., Santos, S., Martins, M., e Malafala, G. (2016). Playful interaction between typically developing children and siblings with ASD - a qualitative study. Comunicação oral apresentada no 6th Congress for Psychomotricity of the EFP in Switzerland Conference Brochure (p.30). Lucerne, Switzerland: Kantonsschule Alpenquai. 5-7 maio
14	Apresentação oral conferência internacional	Gonçalves, J., Rodrigues, A., Martins, M., Santos, S., e Malafala, G. (2016). Parents and siblings' perceptions about playful interaction between typically developing children and their siblings with ASD - a qualitative study. Comunicação oral apresentada no 6th Congress for Psychomotricity of the EFP in Switzerland Conference Brochure (p.42). Lucerne, Switzerland: Kantonsschule Alpenquai. 5-7 maio
15	Apresentação oral conferência internacional	Gonçalves, J.F., Rodrigues, A., Martins, M., Santos, S. e Nogueira, G.M. (2016). Interação lúdica entre pessoas com PEA e irmãos com desenvolvimento típico: Comparação das perceções de pais e irmãos. In Abstracts do 2.º Congresso Nacional de Psicomotricidade (p.18). Vila Real, Portugal: Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro. 4 - 6 março
16	Apresentação oral conferência internacional	Gonçalves, J.F., Rodrigues, A., Santos, S., Martins, M. e Nogueira, G.M. (2016). Interação lúdica entre pessoas com PEA e irmãos com desenvolvimento típico – um estudo qualitativo. In Abstracts do 2.º Congresso Nacional de Psicomotricidade (p.15). Vila Real, Portugal: Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro. 4 - 6 março
17	Apresentação oral conferência internacional	Costa, J., Onofre, M., & Martins, M. (2015). Comunidades de aprendizagem profissional em educação física – Uma revisão sistemática. In F. Carreiro da Costa, & A. Palmeira (Eds.) Gymnasium – Revista de Educação Física, Desporto e Saúde, Número Especial: 1º Congresso Ibero-americano de desporto, actividade física, educação e saúde. 23-25 outubro
18	Apresentação oral conferência internacional	Costa, J., Onofre, M., Martins, M., & Martins, J. (2015). O que é um "aluno bem-educado em educação física"? Perspetivas dos estudantes à entrada de um curso de educação física. no 1º Congresso Ibero-americano de desporto, actividade física, educação e saúde. 23-25 outubro
19	Apresentação oral conferência internacional	Martins, J., Martins, M., Costa, J., & Onofre, M. (2015). Factores de qualidade das experiências em Educação Física em função do género. Comunicação oral apresentada no 1º Congresso Ibero-americano de desporto, actividade física, educação e saúde 23-25 outubro
20	Apresentação oral conferência internacional	Martins, M., Onofre, M., Martins, J., & Costa, J. (2015). O que é um "bom professor de educação física"? Perceções dos estudantes no início do curso em educação física. Comunicação oral apresentada no 1º Congresso Ibero-americano de desporto, actividade física, educação e saúde, 23-25 outubro
21	Apresentação oral conferência internacional	Martins, M., Onofre, M., & Costa, J. (2015). Autoeficácia dos estagiários na intervenção pedagógica em educação física. Comunicação oral apresentada no. 1º Congresso Ibero-americano de desporto, actividade física, educação e saúde. 23-25 outubro
22	Apresentação oral conferência internacional	Costa, J., Onofre, M., & Martins, M. (2015). The Practical meaning of Working as a Professional Learning Community: Towards a Provision of Authentic Professional Learning. Comunicação oral apresentada na Conferencia Internacional Moving up Physical Education and Sport participation on the Public Health Agenda. It is not too Late to Act. (8-11 July)
23	Apresentação oral conferência internacional	Costa, J., Onofre, M., Martins, M., Martins, J., Fidalgo, T., Bouw, I., & Espírito Santo, R. (2015). PETE Students identities about the meaning of a "Well Educated Pupil". Revista Española de Educación Física y Deportes(Supl.)410 año LXVII, 3er trimestre, (nº8, Supl., VI Época), 156-157.
24	Apresentação oral conferência internacional	Onofre, M., Martins, M., Costa, J., Rodrigues, A., & Ferro, N. (2015). The use of communities of practice to improve the quality of the practicum teacher educators. Comunicação oral apresentada na Conferencia Internacional Moving up Physical Education and Sport participation on the Public Health Agenda. It is not too Late to Act. (8-11 July)
25	Apresentação oral conferência internacional	Martins, M., Onofre, M., Martins, J., Costa, J., Fidalgo, T., Bouw, I., & Espírito Santo, R. (2015). How important can be to deepen the reflexivity of PETE beginner students on their perceptions of a "good PE teacher"? Comunicação oral apresentada na Conferencia Internacional Moving up Physical Education and Sport participation on the Public Health Agenda. It is not too Late to Act. (8-11 July)
26	Apresentação oral conferência internacional	Martins, M., Onofre, M., & Costa, J. (2015). Students Teachers' Self-Efficacy, Practicum Training experiences and Teaching Quality. Comunicação oral apresentada na Conferencia Internacional Moving up Physical Education and Sport participation on the Public Health Agenda. It is not too Late to Act. (8-11 July)
27	Organização/Coordenação de Congresso Internacional (participante)	• 11º Congresso Nacional de Educação Física, no Centro de Artes e Espetáculos da Figueira da Foz, entre 31 de outubro e 2 de novembro de 2019
28	Organização/Coordenação de Congresso Internacional (responsável)	• 10º Congresso Nacional de Educação Física, na Faculdades de Desporto da Universidade do Porto, entre 7 e 9 de julho de 2016;
29		
30		

Se tiver mais do que 20 itens pode acrescentar linhas nesta tabela. Nesse caso verifique se as novas linhas têm as fórmulas da tabela "Cálculos Efectuados".

4. VERTENTE Gestão Universitáriaa) Critério Gestão Universitária - *Órgãos Universidade, Órgãos Escola e Unidades e Coordenação de Cursos*

Inserção de Valores por parte do Docente			
Item (i)	Tipo de cargo (Artigo 21º do RADDFMH)	Nº semestres	Descrição (deve introduzir ref. ao semestre)
1	Coordenador de Curso de 1º, 2º ou 3º Ciclo	4	Coordenadora Adjunta do Curso de Mestrado em Ensino da Educação Física nos Ensinos Básico e Secundário da Faculdade de Motricidade Humana.
2			
3			
4			
5			
6			
7			
8			
9			
10			
11			
12			
13			
14			
15			
16			
17			
18			
19			
20			

Se tiver mais do que 20 items pode acrescentar linhas nesta tabela. Nesse caso verifique se as novas linhas têm as fórmulas da tabela "Cálculos Efectuados".

No que respeita aos restantes cargos colocados nesta tabela não poderão ser acumulados mais do que 13.5h semanais em cada semestre, com excepção daqueles que exerçam um cargo a que corresponda um número de horas superior.

4. VERTENTE Gestão Universitária

a) Critério Gestão Universitária - Cargos Temporários

Inserção de Valores por parte do Docente

Item (j)	Tipo de cargo (Artigo 21º do RADDFMH)	Nº semestres/N. Vezes	Descrição (deve introduzir ref. ao semestre)
1	Membro de júri de prova de mestrado (excluindo orientador e co-orientadores e coordenador de mestrado enquanto membro do júri por inerência)	1	34. Fonseca, J. (2020). Relatório Final de Estágio realizado na Escola Básica e Secundária de Gama. Barros. Mestrado em Ensino da Educação Física nos Ensinos Básico e Secundário. Faculdade de Motricidade Humana, Universidade de Lisboa (16/01/2020)
2	Membro de júri de prova de mestrado (excluindo orientador e co-orientadores e coordenador de mestrado enquanto membro do júri por inerência)	1	33. Rosa, D. (2020). Relatório Final de Estágio realizado na Escola Básica e Secundária de Gama. Barros. Mestrado em Ensino da Educação Física nos Ensinos Básico e Secundário. Faculdade de Motricidade Humana, Universidade de Lisboa (16/01/2020)
3	Membro de júri de prova de mestrado (excluindo orientador e co-orientadores e coordenador de mestrado enquanto membro do júri por inerência)	1	32. Martins, J. (2019). Relatório Final de Estágio realizado na Escola Secundária de Mem Martins Mestrado em Ensino da Educação Física nos Ensinos Básico e Secundário. Faculdade de Motricidade Humana, Universidade de Lisboa (11/12/2019)
4	Membro de júri de prova de mestrado (excluindo orientador e co-orientadores e coordenador de mestrado enquanto membro do júri por inerência)	1	31. Santos, A. (2019). Relatório Final de Estágio realizado na Escola Secundária Fernando Namora. Mestrado em Ensino da Educação Física nos Ensinos Básico e Secundário. Faculdade de Motricidade Humana, Universidade de Lisboa (11/12/2019)
5	Membro de júri de prova de mestrado (excluindo orientador e co-orientadores e coordenador de mestrado enquanto membro do júri por inerência)	1	30. Tavares, T. (2018). Relatório Final de Estágio realizado na Escola Secundária Braamcamp Freire. Mestrado em Ensino da Educação Física nos Ensinos Básico e Secundário. Faculdade de Motricidade Humana, Universidade de Lisboa (6/06/2018)
6	Membro de júri de prova de mestrado (excluindo orientador e co-orientadores e coordenador de mestrado enquanto membro do júri por inerência)	1	29. Oliveira, J. (2018). Relatório Final de Estágio realizado na Escola Secundária 2,3 D. Filipa de Lencastre. Mestrado em Ensino da Educação Física nos Ensinos Básico e Secundário. Faculdade de Motricidade Humana, Universidade de Lisboa (23/05/2018)
7	Membro de júri de prova de mestrado (excluindo orientador e co-orientadores e coordenador de mestrado enquanto membro do júri por inerência)	1	28. Silva, P. (2018). Relatório Final de Estágio realizado na Escola Básica Integrada Rainha Dona Leonor de Lencastre. Mestrado em Ensino da Educação Física nos Ensinos Básico e Secundário. Faculdade de Motricidade Humana, Universidade de Lisboa (9/05/2018)
8	Membro de júri de prova de mestrado (excluindo orientador e co-orientadores e coordenador de mestrado enquanto membro do júri por inerência)	1	27. Aurélio, J. (2018). Relatório Final de Estágio realizado na Escola D. Domingos Jargo. Mestrado em Ensino da Educação Física nos Ensinos Básico e Secundário. Faculdade de Motricidade Humana, Universidade de Lisboa (9/05/2018)
9	Membro de júri de prova de mestrado (excluindo orientador e co-orientadores e coordenador de mestrado enquanto membro do júri por inerência)	1	26. Assunção, T. (2018). Relatório Final de Estágio realizado na Escola Secundária Braamcamp Freire. Mestrado em Ensino da Educação Física nos Ensinos Básico e Secundário. Faculdade de Motricidade Humana, Universidade de Lisboa (2/06/2018)
10	Membro de júri de prova de mestrado (excluindo orientador e co-orientadores e coordenador de mestrado enquanto membro do júri por inerência)	1	25. Cruz, A. (2018). Relatório Final de Estágio realizado na Escola Secundária de Caneças. Mestrado em Ensino da Educação Física nos Ensinos Básico e Secundário. Faculdade de Motricidade Humana, Universidade de Lisboa (11/04/2018)
11	Membro de júri de prova de mestrado (excluindo orientador e co-orientadores e coordenador de mestrado enquanto membro do júri por inerência)	1	24. Moura, A. (2016). Relatório Final de Estágio realizado na Escola Secundária Braamcamp Freire. Mestrado em Ensino da Educação Física nos Ensinos Básico e Secundário. Faculdade de Motricidade Humana, Universidade de Lisboa (20/06/2016)
12	Membro de júri de prova de mestrado (excluindo orientador e co-orientadores e coordenador de mestrado enquanto membro do júri por inerência)	1	23. Baracho, M. (2016). Relatório Final de Estágio realizado na Escola Básica e Secundária José Gomes Ferreira. Mestrado em Ensino da Educação Física nos Ensinos Básico e Secundário. Faculdade de Motricidade Humana, Universidade de Lisboa (9/05/2016)
13	Membro de júri de prova de mestrado (excluindo orientador e co-orientadores e coordenador de mestrado enquanto membro do júri por inerência)	1	22. Marmeleira, J. (2016). Relatório Final de Estágio realizado na Escola Básica e Secundária José Gomes Ferreira. Mestrado em Ensino da Educação Física nos Ensinos Básico e Secundário. Faculdade de Motricidade Humana, Universidade de Lisboa (9/05/2016)
14	Membro de júri de prova de mestrado (excluindo orientador e co-orientadores e coordenador de mestrado enquanto membro do júri por inerência)	1	21. Pereira, A. (2016). Relatório Final de Estágio realizado na Escola Secundária Braamcamp Freire. Mestrado em Ensino da Educação Física nos Ensinos Básico e Secundário. Faculdade de Motricidade Humana, Universidade de Lisboa (4/05/2016)
15	Membro de júri de prova de mestrado (excluindo orientador e co-orientadores e coordenador de mestrado enquanto membro do júri por inerência)	1	20. Carrilho, D. (2016). Relatório Final de Estágio realizado na Escola Básica e Secundária Anselmo de Andrade. Mestrado em Ensino da Educação Física nos Ensinos Básico e Secundário. Faculdade de Motricidade Humana, Universidade de Lisboa (Data de conclusão: 2/05/2016)
16	Membro de júri de prova de mestrado (excluindo orientador e co-orientadores e coordenador de mestrado enquanto membro do júri por inerência)	1	19. Serpa, F. (2016). Prevenção Primária da Toxicodependência [do Ministério à Escola]. Mestrado em Ensino da Educação Física nos Ensinos Básico e Secundário. Faculdade de Motricidade Humana, Universidade de Lisboa (Data de conclusão: 26/02/2016)
17	Membro de júri de prova de mestrado (excluindo orientador e co-orientadores e coordenador de mestrado enquanto membro do júri por inerência)	1	18. Vale, J. (2015). Relatório Final de Estágio realizado na Escola Secundária 2,3 Dona Filipa de Lencastre. Mestrado em Ensino da Educação Física nos Ensinos Básico e Secundário. Faculdade de Motricidade Humana, Universidade de Lisboa (Data de conclusão: 14/12/ 2015)
18	Membro de júri de prova de mestrado (excluindo orientador e co-orientadores e coordenador de mestrado enquanto membro do júri por inerência)	1	17. Santos, M. (2015). Relatório Final de Estágio realizado na Escola Secundária Braamcamp Freire. Mestrado em Ensino da Educação Física nos Ensinos Básico e Secundário. Faculdade de Motricidade Humana, Universidade de Lisboa (Data de conclusão: 11/12/ 2015)
19	Membro de júri de prova de mestrado (excluindo orientador e co-orientadores e coordenador de mestrado enquanto membro do júri por inerência)	1	16. Rodrigues, S. (2015). Relatório Final de Estágio realizado na Escola Secundária António Damásio. Mestrado em Ensino da Educação Física nos Ensinos Básico e Secundário. Faculdade de Motricidade Humana, Universidade de Lisboa (Data de conclusão: 9/12/ 2015)
20	Membro de júri de prova de mestrado (excluindo orientador e co-orientadores e coordenador de mestrado enquanto membro do júri por inerência)	1	15. Graça, M. (2015). Relatório Final de Estágio realizado na Escola Básica Integrada Rainha Dona Leonor. Mestrado em Ensino da Educação Física nos Ensinos Básico e Secundário. Faculdade de Motricidade Humana, Universidade de Lisboa (Data de conclusão: 9/12/ 2015)
21	Membro de júri de prova de mestrado (excluindo orientador e co-orientadores e coordenador de mestrado enquanto membro do júri por inerência)	1	14. Rocha, R. (2016). Relatório Final de Estágio realizado na Escola Secundária de Mem Martins. Mestrado em Ensino da Educação Física nos Ensinos Básico e Secundário. Faculdade de Motricidade Humana, Universidade de Lisboa (Data de conclusão: 2/12/ 2015)
22	Membro de júri de prova de mestrado (excluindo orientador e co-orientadores e coordenador de mestrado enquanto membro do júri por inerência)	1	13. Santos, A. (2015). Relatório Final de Estágio realizado na Escola Básica D. Domingos Jardo. Mestrado em Ensino da Educação Física nos Ensinos Básico e Secundário. Faculdade de Motricidade Humana, Universidade de Lisboa (Data de conclusão: 30/11/ 2015)
23	Membro de júri de prova de mestrado (excluindo orientador e co-orientadores e coordenador de mestrado enquanto membro do júri por inerência)	1	12. Talefe, J. (2015). Relatório Detalhado sobre a Atividade Profissional dos Últimos Cinco Anos. Mestrado em Ensino da Educação Física nos Ensinos Básico e Secundário. Faculdade de Motricidade Humana, Universidade de Lisboa (Data de conclusão: 25/11/ 2015)
24	Membro de júri de prova de mestrado (excluindo orientador e co-orientadores e coordenador de mestrado enquanto membro do júri por inerência)	1	11. Neves, M. (2015). Intervenção Psicomotora em Contexto de Ginásio: Estudo de Caso. Mestrado em Reabilitação Psicomotora (Data de conclusão: 16/10/ 2015)
25	Membro de júri de prova de mestrado (excluindo orientador e co-orientadores e coordenador de mestrado enquanto membro do júri por inerência)	1	10. Bates, Z. (2015). Sentimento de Autoeficácia de Professores que Ensinam nos Cursos de Programa Integrado de Educação e Formação, Educação e Formação e Percursos Curriculares Alternativos. Mestrado em Ciências da Educação na especialidade de Supervisão Pedagógica (Data de conclusão: 7/10/ 2015)
26	Membro de júri de prova de mestrado (excluindo orientador e co-orientadores e coordenador de mestrado enquanto membro do júri por inerência)	1	9. Leal, A. (2015). Relatório Final de Estágio Pedagógico realizado na Escola Secundária 2,3 Gaspar Correia. Mestrado em Ensino da Educação Física nos Ensinos Básico e Secundário. Faculdade de Motricidade Humana, Universidade de Lisboa (Data de conclusão: 21/07/ 2015)
27	Membro de júri de prova de mestrado (excluindo orientador e co-orientadores e coordenador de mestrado enquanto membro do júri por inerência)	1	8. Camacho, F. (2015). Relatório final de Estágio realizado na Escola Básica 2,3 Gaspar Correia. Mestrado em Ensino da Educação Física nos Ensinos Básico e Secundário. Faculdade de Motricidade Humana, Universidade de Lisboa (Data de conclusão: 21/07/ 2015)
28	Membro de júri de prova de mestrado (excluindo orientador e co-orientadores e coordenador de mestrado enquanto membro do júri por inerência)	1	7. Lino, B. (2015). Relatório Final de Estágio realizado na Escola Secundária Rainha Dona Leonor. Mestrado em Ensino da Educação Física nos Ensinos Básico e Secundário. Faculdade de Motricidade Humana, Universidade de Lisboa (Data de conclusão: 20/07/ 2015)
29	Membro de júri de prova de mestrado (excluindo orientador e co-orientadores e coordenador de mestrado enquanto membro do júri por inerência)	1	6. Ferreira, A. (2015). Relatório Final de Estágio realizado na Escola Eça de Queirós. Mestrado em Ensino da Educação Física nos Ensinos Básico e Secundário. Faculdade de Motricidade Humana, Universidade de Lisboa (Data de conclusão: 20/07/ 2015)
30	Membro de júri de prova de mestrado (excluindo orientador e co-orientadores e coordenador de mestrado enquanto membro do júri por inerência)	1	5. Ramalheira, M. (2015). Relatório Final de Estágio realizado na Escola Secundária Dona Filipa de Lencastre. Mestrado em Ensino da Educação Física nos Ensinos Básico e Secundário. Faculdade de Motricidade Humana, Universidade de Lisboa (Data de conclusão: 29/04/ 2015)
31	Membro de júri de prova de mestrado (excluindo orientador e co-orientadores e coordenador de mestrado enquanto membro do júri por inerência)	1	4. Raquel, R. (2015). Intervenção Psicomotora nas Dificuldades Intelectuais e Desenvolvimentais – COA-CEED Mira-Sintra. Mestrado em Reabilitação Psicomotora. (Data de conclusão: 20/04/2015) – 2º S 2014-2015
32	Membro de júri de prova de mestrado (excluindo orientador e co-orientadores e coordenador de mestrado enquanto membro do júri por inerência)	1	3. Velinho, M. (2015). Relatório Detalhado sobre a Atividade Profissional dos Últimos Cinco Anos. Mestrado em Ensino da Educação Física nos Ensinos Básico e Secundário. Faculdade de Motricidade Humana, Universidade de Lisboa (data de conclusão: 13/04/2015)
33	Membro de júri de prova de mestrado (excluindo orientador e co-orientadores e coordenador de mestrado enquanto membro do júri por inerência)	1	2. Fialho, A. (2015). Relatório Final de Estágio Realizado no Agrupamento de Escolas D. Filipa de Lencastre. Mestrado em Ensino da Educação Física nos Ensinos Básico e Secundário. Faculdade de Motricidade Humana, Universidade de Lisboa (Data de conclusão: 18/03/ 2015)
34	Membro de júri de prova de doutoramento (FORA DA FMH) - (excluindo orientador e co-orientadores)	1	Teresa Maria Leandro de Sousa Silva (2016). Funções, Papéis e Desenvolvimento Profissional do Professor Cooperante no Contexto da formação inicial em ensino da Educação Física. Doutoramento no ramo de Ciências do Desporto. Faculdade de Desporto da Universidade do Porto. (Data de conclusão: 19/07/2016)

Se tiver mais do que 20 itens pode acrescentar linhas nesta tabela. Nesse caso verifique se as novas linhas têm as fórmulas da tabela "Cálculos Efectuados".

Os docentes não poderão acumular mais de 3h semanais em cada semestre por exercício dos cargos classificados como temporários na Tabela 8

Anexo II



Parecer

A Professora Doutora **Maria João Figueira Martins** apresenta um relatório de atividades realizadas nas vertentes pedagógica, científica, transferência de conhecimento e gestão universitária, desenvolvidas no período experimental, com vista à obtenção de contrato de trabalho em funções públicas por tempo indeterminado, de acordo com o despacho n.º 13313/2012, publicado no D.R., 2.ª Série – N.º 196, de 10 de Outubro.

1 – Atividade Pedagógica

A Doutora Maria Martins desenvolveu a sua atividade pedagógica na FMH em Unidades Curriculares (UC) dos cursos de: Doutoramento em Ciências da Educação, Mestrado em Ensino da Educação Física nos Ensinos Básico e Secundário e Licenciatura em Ciências do Desporto. Mereceu, portanto, a confiança dos Coordenadores de Curso e do Conselho Científico para leccionar em todos os níveis de Ciclos de Estudos oferecidos na FMH (1º ao 3º Ciclo) demonstrando com a diversidade de Unidades Curriculares em que já leccionou grande disponibilidade para corresponder às necessidades de distribuição de serviço docente da sua instituição. Esta participação num leque alargado de Unidades Curriculares foi sempre realizada com elevada aceitação dos estudantes que classificaram a intervenção da docente em níveis elevados nos inquéritos pedagógicos.

É primeira autora de um Livro Didático que se constitui como um manual pedagógico da Unidade Curricular de Estratégias de Ensino em Educação Física e Desporto Escolar e auxiliar nas Unidades Curriculares de: Análise do Processo de Ensino Aprendizagem; Formação e Identidade Profissional em Educação Física; Educação Física I; Educação Física II; e Estágio Pedagógico.

Já orientou 14 dissertações de mestrado.

2 –Investigação

Na FMH desenvolve o seu trabalho no Laboratório de Pedagogia (LaPED). Integra também, como colaboradora, a Unidade de Investigação e Desenvolvimento em Educação e Formação do Instituto de Educação da Universidade de Lisboa (UIDEF) com a classificação de Muito Muito pela FCT.

Em termos de publicação tem um artigo publicado em revista de circulação internacional com fator de impacto no 1º quartil.

Tem, também, dois capítulos em Livros Internacionais e outros dois em Livros Nacionais.

Teve, no período em análise, uma participação assinalável em Projetos de Investigação, alguns dos quais com financiamento.

3 – Transferência de conhecimento

É autora de obras de divulgação técnico-científica e participou em elevado número de encontros científicos onde apresentou comunicações tendo tido responsabilidades em Comissões de alguns desses encontros.

Tem realizado inúmeras conferências e ações de formação, dentro e fora de portas, no âmbito das suas linhas de investigação.

É revisora de um dos periódicos mais importantes na área em que desenvolve o seu trabalho - *European Journal of Teacher Education*.

4 – Gestão Universitária

A docente pertence aos órgãos sociais - direção - da Sociedade Portuguesa de Educação Física tendo sido eleita desde 2007.

Foi Coordenadora Adjunta do Curso de Mestrado em Ensino da Educação Física nos Ensinos Básico e Secundário na FMH.

Participou ativamente em cerca de 30 provas académicas.

Face ao volume e qualidade do trabalho desenvolvido no período experimental sou de parecer que à Doutora **Maria João Figueira Martins** deve ser atribuída a classificação de **Muito Bom** e, por isso, contratada para funções públicas por tempo indeterminado.

Lisboa, 14 de maio de 2020.



José Alves Diniz
Professor Catedrático da FMH/ Universidade de Lisboa



Parecer sobre o relatório de atividade profissional da Doutora Maria João Figueira Martins, desenvolvida no período experimental como Professora Auxiliar, decorrido entre 2014 e 2020, na Faculdade de Motricidade Humana.

Marcos Teixeira de Abreu Soares Onofre, Professor Associado da Faculdade de Motricidade Humana (FMH) vem, desta forma, pronunciar-se sobre o conteúdo do relatório quinquenal relativo à atividade profissional desenvolvida no período experimental, como Professora Auxiliar, da Doutora Maria João Figueira Martins para efeitos de decisão sobre o merecimento do contrato por tempo indeterminado.

Este pronunciamento considera o disposto no Despacho 13313/2012, apreciando as vertentes de ensino, científica, de transferência de conhecimento e de gestão universitária da atividade da Doutora Maria João Martins, no âmbito da área disciplinar de Pedagogia e Metodologia da Intervenção nas Atividades Motoras, no período compreendido entre 2014 e 2020.

1. No âmbito da **vertente de ensino**, deve destacar-se a participação da Doutora Maria João Martins na lecionação de 4 unidades curriculares (UCs), duas na Licenciatura em Ciências do Desporto (LCD), Análise do Processo Ensino-Aprendizagem (APEA) e Estratégias de Ensino em Educação Física e Desporto (EEFED) e duas no Mestrado em Ensino da Educação Física nos Ensinos Básico e Secundário (MEEFEBS), Formação e Identidade Profissional em Educação Física (FIPEF) no Estágio Pedagógico (EP), com uma distribuição de serviço substancial, acima do mínimo estabelecido pelas presidências da FMH. Todas as UCs se afiliam na área disciplinar da docente e estão relacionadas com o estudo do ensino e da formação de professores em educação física. Acresce a esta atividade, a precoce assunção de responsabilidade de regência provisória de 2 unidades curriculares (EEEFD e FIPEF), uma em cada um dos cursos referidos, nos anos letivos de 2014/15 e 2015/16.

A docente participou ainda na atividade letiva de Estudos Avançados da anterior especialidade do Doutoramento em Educação de Formação de Formadores, entretanto assimilada pela especialidade de Didática da Educação Física.

Relativamente à UC de EP do MEEFEBS, no período considerado, a docente foi orientadora de 14 relatórios de estágio.

A avaliação resultante dos inquéritos pedagógicos aos discentes, revela um resultado entre o Bom e o Muito Bom, sendo de sublinhar a sua valoração crescente em Muito Bom, nos dois últimos anos avaliados no quinquénio.

No âmbito da produção de conteúdos pedagógicos, a Doutora Maria João Martins é ainda primeira autora de um livro técnico pedagógico, nacional tematizando os conteúdos da UC de EEEFD.

Na apreciação desta vertente, consideramos que a Doutora Maria João Martins tem tido um desempenho Excelente, assumindo funções de regência e lecionação em várias UCs, no 1º, 2º e 3º ciclo de formação, com várias orientações de relatórios de mestrado, e com a produção de um conteúdo pedagógico significativo.

2. Relativamente à **vertente científica**, a Doutora Maria João Martins, destaca-se pela sua participação, como investigadora, em 3 projetos de Investigação e Desenvolvimento (I&D), dois de cariz internacional e um nacional com uma participação superior a 25%. Todos os projetos estão relacionados entre si, focando o estudo e preparação de instrumentos de monitorização da qualidade do ensino da educação física e da formação de professores. Destaca-se que um projeto internacional é coordenado pela equipa do Laboratório de Pedagogia (LaPED) da FMH, financiado pela Comissão Europeia, com um contributo significativo para o prestígio e financiamento da atividade de investigação nestas áreas, na FMH. Deve assinalar-se o contributo decisivo da docente para a construção da plataforma de monitorização europeia da “qualidade da educação física”, através da participação na produção dos seus *intellectual outputs*. Assinala-se também a importância dos projetos internacionais na construção de parcerias da FMH com instituições científicas e profissionais à escala europeia e latino-americana. Em termos nacionais, destaca-se o projeto em parceria com investigadores do Instituto de Educação (IE) da Universidade de Lisboa e a participação num livro científico decorrente do mesmo projeto. A atividade científica da Doutora Maria João Martins tem-se repartido pela participação em projetos desenvolvidos no LaPED, e na Unidade de Investigação e Desenvolvimento em Educação e Formação (UIDEF) do IE, abrangida com um plano de financiamento plurianual e classificada com Muito Bom. À parte do relatório, deve destacar-se que o seu trabalho contribuiu para que fosse recentemente criada a confiança necessária para a implementação do polo da UIDEF na FMH, com financiamento próprio, contribuindo assim para uma maior autonomia financeira da investigação produzida nesta faculdade. A Doutora Maria João Martins revela ainda grande iniciativa na disseminação dos resultados da atividade científica em que participa, produzindo como primeira autora um artigo em revista internacional de tipo 1, e dois capítulos em dois livros científicos nacionais com sistema de revisão por pares. É ainda coautora de um capítulo de livro científico nacional, e de dois artigos em ata de conferência internacional, todos com sistema de revisão por pares. A sua atividade científica tem também expressão na integração de comissões de científicas de congressos nacionais, como revisora.

Na apreciação desta vertente, consideramos que, não obstante a possibilidade, num futuro próximo, de um maior investimento na produção de artigos científicos, nomeadamente, em revistas de tipo 1, a Doutora Maria João Martins, tem revelado uma significativa participação em projetos e na produção científica, com várias publicações de divulgação nacional e internacional, que se revela promissora de uma participação ainda mais ativa na comunidade académica nacional e internacional. Neste âmbito, apreciamos a sua atividade com Muito Bom.

Na vertente de **transferência de conhecimento**, a Doutora Maria João Martins incluiu algumas produções que poderiam ter sido inseridas na atividade científica. Não obstante, respeitando a sua opção, consideramo-las para a

apreciação desta dimensão, onde a docente revela uma maturidade que deve ser reconhecida como Excelente. Com efeito, destacamos a sua participação como membro da direção da Sociedade Científico-Profissional Nacional de Educação Física (Sociedade Portuguesa de Educação Física – SPEF) há vários anos, onde tem desenvolvido um trabalho muito importante de dinamização do desenvolvimento científico da comunidade profissional, participando nas comissões organizadoras dos seus eventos (2 congressos e 5 seminários/simpósios), e intervindo como **membro** do conselho editorial, revisora e responsável pela edição de 3 números da respetiva revista científica (*Boletim SPEF*), que tem revisão por pares e está indexada no *Latindex*, e divulgando aí parte dos resultados da sua atividade científica.

Além da sua intervenção no *Boletim SPEF*, a docente tem ainda sido convidada para revisão de artigos no *European Journal of Teacher Education* (revista Tipo 1).

A sua intervenção na SPEF tem-se igualmente traduzido pela produção de pareceres, em coautoria, sobre regulamentos relacionados com a educação no domínio das atividades físicas, em três dimensões: formação de treinadores, educação física e sistema educativo, e atividade física e saúde. Releva-se também a sua participação na dinamização do Centro de Formação Contínua da SPEF, acreditada pelo Conselho Científico Pedagógico da Formação Contínua.

No âmbito da divulgação de conhecimento, sublinha-se também a publicação de 26 resumos em conferências internacionais, vários em revistas de revisão por pares, e 6 em conferências nacionais. Como primeira autora, realizou 4 apresentações orais em conferências internacionais e 3 em eventos nacionais. Realizou ainda 5 intervenções como coordenadora ou moderadora de mesa em eventos científicos e profissionais.

Além destas publicações é também primeira autora de um relatório científico nacional e coautora de 3 relatórios científicos no âmbito do projeto *European Physical Education Observatory*.

O reconhecimento da sua capacidade de intervenção e transferência de conhecimento no serviço à comunidade está igualmente presente em dois projetos em que participa. Um, a convite da reitoria, como coordenadora geral, relacionada com a caracterização dos hábitos de atividade física da comunidade estudantil da Universidade de Lisboa, outro, como investigadora, em parceria com o município de Sintra e a Faculdade de Medicina, entre outros.

São ainda apanágio da sua atividade de extensão à comunidade, o envolvimento nas ações que se inserem na estratégia de divulgação da formação e investigação desenvolvido na FMH ou na Universidade de Lisboa: a “a semana da educação física” e “verão na Universidade de Lisboa”.

Finalmente, em relação à atividade desenvolvida na vertente de **gestão universitária**, que tem, tacitamente, sido entendida como uma área onde se deve esperar um menor investimento por parte dos professores auxiliares com nomeação provisória, realço a extensão de participação da docente em júris de mestrado, num total de 34 participações, sendo 2 relativos a dissertação

científicas de Mestrado em Reabilitação Psicomotora e Ciências da Educação, na especialidade de supervisão pedagógica e os restantes a relatórios do EP ou equivalentes do MEEFEBS. Deve ainda destacar-se a participação num júri de doutoramento, como argente principal, na Universidade do Porto. Para além disso, a Doutora Maria João Martins assumiu a responsabilidade de coordenação adjunta do MEEFEBS, durante 4 semestres.

Considerando especialmente a dimensão da participação em provas públicas de mestrado e doutoramento e a assunção da responsabilidade de coadjuvação de um curso de mestrado, consideramos que o seu desempenho na vertente gestão universitária foi de Muito Bom.

Em síntese, somos de parecer que a atividade da Doutora Maria João Martins é globalmente merecedora de uma apreciação de Muito Bom, destacando-se as atividades de ensino e de transferência de conhecimento como de excelente, em particular, esta última, inusitada neste nível da carreira. No seio de cada uma das vertentes apreciadas, encontramos uma elevada consistência nas áreas de atividade, assim como identificamos uma grande coerência entre as 4 vertentes da avaliação, evidências que auguram uma elevada expectativa sobre o seu desenvolvimento profissional futuro e sobre o seu contributo para o desenvolvimento organizacional da Faculdade de Motricidade Humana.

Na qualidade de relator, somos assim de nos pronunciar de forma muito positiva pela providência do seu contrato em funções públicas, por tempo indeterminado.

Faculdade de Motricidade Humana , 19 de Maio de 2020,



(Marcos Teixeira de Abreu Soares Onofre)

Ex. Sr. Presidente do Conselho Científico da Faculdade de Motricidade Humana

Assunto: Parecer sobre o relatório quinquenal relativo à avaliação de desempenho da Doutora Maria João Figueira Martins

As questões pedagógicas associadas sobretudo à formação de professores no Ensino da Educação Física evidencia ser a área em que a Doutora Maria João Figueira Martins centrou o seu labor académico nos vários domínios, a saber: vertente investigativa, ensino, transferência de conhecimentos e gestão universitária.

A vertente investigativa apesar de relativamente extensa em quantidade revela ser a mais débil porquanto apenas apresenta um artigo publicado em revistas científicas internacionais com revisão de pares (*European Journal of Physical Education*) compensada, de algum modo, pela participação em projetos científicos e em particular no âmbito do Laboratório de Pedagogia da Faculdade de Motricidade Humana.

Ao nível do ensino, a sua atividade é mais relevante na lecionação e na orientação de relatórios de estágio no âmbito da Educação Física. Aqui, destaca-se o facto de assumir a lecionação de unidades curriculares nos três ciclos de estudo o que é revelador do seu envolvimento e compromisso institucional numa estreita relação entre docência e investigação.

Por sua vez, a transferência de conhecimento apresenta alguma debilidade na qualidade dos congressos internacionais onde participa talvez devido à reduzida publicação internacional de artigos científicos.

Por fim, a Gestão Universitária é reveladora de um comprometimento maior com a componente pedagógica com uma participação extensiva em júris de mestrado.

Em termos mais específicos é pertinente destacar:

1. Na vertente Investigação publicou apenas 2 artigos, um em revista internacional com sistema de arbitragem e sem fator de impacto e o outro numa revista nacional. A publicação de artigos em atas de congresso internacionais é satisfatória (5). A realização de capítulos de livros constitui o ponto forte da sua publicação, dos quais 6 de circulação internacional e 12 nacional. A participação em projetos científicos embora reduzida (3) é referenciada a área de especialização.

Sugere-se que doravante o desenvolvimento científico seja orientado para a publicação internacional, mormente em revistas internacionais com revisão de pares e com fator de impacto. Ademais, pertencendo como membro a um centro de investigação, com elevado reconhecimento, seria importante que o trabalho

realizado no LaPED fosse vertido em produção científica em revistas de reconhecimento internacional.

2. No vertente ensino, a orientação de relatórios de estágios é extensa (15). A lecionação tem sido consumada em várias unidades curriculares (5) nos três ciclos de estudo. A sua participação, tanto na orientação de estudantes de pós-graduação como na lecionação tem sido consumada em unidades curriculares correlatas à Pedagogia do Desporto em particular na Educação Física, o que revela coerência e estabilidade no desenvolvimento académico.
3. A transferência de conhecimento incide nas problemáticas associadas à Educação Física em vários domínios, o que mais uma vez revela elevada coerência com o percurso ao nível da docência e da investigação. A disseminação do conhecimento científico é substancial porquanto realizou 23 apresentações orais em congressos. Ademais, apresenta trabalho como consultora técnica em 2 projetos. Sugere-se que de futuro o seu desenvolvimento académico seja orientado para uma maior divulgação do conhecimento ao nível internacional com participação em congressos específicos da área de conhecimento.
4. Na vertente gestão universitária, o trabalho desenvolvido é significativo porquanto é coordenador adjunta e curso nos três ciclos de estudo. A participação em 33 júris de mestrado e 1 júri de doutoramento revela atividade considerável neste âmbito recomendando-se uma participação maior na formação mais avançada.

Após apreciação de todas as vertentes que compõem o relatório (investigação, ensino, transferência de conhecimento e gestão universitária) considero que o mesmo reúne as condições necessárias para a manutenção do contrato por tempo indeterminado.

FADEUP, 14 de Maio de 2020



Isabel Maria Ribeiro Mesquita
(Professora Associada com Agregação)

Júris de Seleção e de Seriação – 2020/2021

Mestrado	Júris			
Ensino da Educação Física nos Ensino Básico e Secundário	Marcos Onofre	António Rodrigues	António Rosado	
Ergonomia	Catarina Silva	Filipa Carvalho	Rui Melo	Suplente: Teresa Cotrim
Exercício e Saúde	Luís Bettencourt Sardinha	Helena Santa Clara	Analiza Silva	
Gestão do Desporto	Ana Naia	Abel Correia	Luís Miguel Cunha	
Reabilitação Psicomotora	Rui Martins	Celeste Simões	Ana Paula Lebre	
Resiliência na Educação	Feliciano Veiga (IE)	Celeste Simões	Ana Paula Lebre	Cristina Espadinha
Treino de Alto Rendimento	José Gomes Pereira	Pedro Pezarat Correia	António Paulo Ferreira	
Treino Desportivo	Francisco Alves	Maria João Valamatos	Anna Volossovitch	

**Júris de Inscrições em Unidades Curriculares Isoladas –
2020/2021**

Mestrado	Júris			
Ensino da Educação Física nos Ensino Básico e Secundário	Marcos Onofre	António Rodrigues	Regente da Unidade Curricular	Suplente
Ergonomia	Catarina Silva	Filipe Melo	Regente da Unidade Curricular	Filipa Carvalho
Exercício e Saúde	Luís Bettencourt Sardinha	Helena Santa Clara	Regente da Unidade Curricular	
Gestão do Desporto	Abel Correia	José Domingos Carvalhais	Regente da Unidade Curricular	
Reabilitação Psicomotora	Rui Martins	Sofia Santos	Regente da Unidade Curricular	
Resiliência na Educação	Celeste Simões	Ana Paula Lebre	Regente da Unidade Curricular	António Rodrigues
Treino de Alto Rendimento	José Gomes Pereira	Anna Volossovitch	Regente da Unidade Curricular	
Treino Desportivo	Francisco Alves	Vítor Ferreira	Regente da Unidade Curricular	

Júris de creditação de formações anteriores 2020/2021

	Júris			
Licenciatura	Membros efetivos			Membros suplentes
	Presidente	Vogais		
Ciências do Desporto	Augusto Gil Pascoal	Anna Volossovitch	Cristina Bento	Analiza Mónica Silva
Dança	Filomena Vieira	Luís Xarez	Maria João Alves	Margarida Moura
Gestão do Desporto	Luís Miguel Cunha	Rui Claudino	Margarida Mascarenhas	Ana Santos
Reabilitação Psicomotora	Filipe Melo	Ana Rodrigues Melo	Teresa Brandão	Cristina Espadinha
Mestrado	Membros efetivos			Membros suplentes
	Presidente	Vogais		
Ensino da Educação Física nos Ensino Básico e Secundário	Pedro Morato	Marcos Onofre	António Rodrigues	
Ergonomia	Rui Melo	Catarina Silva	José Carvalhais	Júlia Teles
Exercício e Saúde	Luís Bettencourt Sardinha	Helena Santa Clara	Analiza Silva	
Gestão do Desporto	Abel Correia	Ana Naia	José Domingos Carvalhais	
Reabilitação Psicomotora	Rui Martins	Celeste Simões	Sofia Santos	
Resiliência na Educação	Celeste Simões	Carolina Carvalho (IE)	Paula Lebre	Teresa Cotrim
Treino de Alto Rendimento	José Gomes Pereira	Pedro Pezarat Correia	Maria João Valamatos	
Treino Desportivo	Francisco Alves	António Paulo Ferreira	Maria João Valamatos	
Doutoramento	Membros efetivos			Membros suplentes
	Presidente	Vogais		Presidente
Educação	Vítor Cruz	António Rodrigues	Adilson Marques	Ana Paula Lebre
Motricidade Humana	António Veloso	Helena Santa Clara	Margarida Espanha	Vera Moniz Pereira Silva

Vagas para Unidades Curriculares Opcionais de outros Mestrados ou para inscrição em Unidades Curriculares Isoladas 2020/2021

MESTRADO EM ENSINO DA EDUCAÇÃO FÍSICA NOS ENSINO BÁSICO E SECUNDÁRIO

Unidade Curricular	Área Disciplinar	ECTS	N.º de Vagas
1º Semestre:			
Ensino da Educação Física I	PMI	9	2 por turma
Estratégias de Inclusão em Educação Física	PMI	6	2 por turma
2º Semestre:			
Animação da Atividade Física e Desportiva na Escola	PMI	3	3 por turma
Avaliação Educacional	PMI	6	2 por turma
Ensino da Educação Física II	PMI	9	2 por turma
Teoria e Gestão do Curriculum em Educação Física	PMI	6	2 por turma

MESTRADO EM ERGONOMIA

Unidade Curricular	Área Disciplinar	ECTS	N.º de Vagas
1º Semestre:			
Fiabilidade Humana	PCM	6	15
Gestão da Prevenção	PCM	6	15
Análise Ergonómica em Sistemas Complexos	PCM	6	15
Fundamentos de Ergonomia	PCM	6	15
2º Semestre:			
Ergonomia na Organização do Trabalho	PCM	6	15
Gestão de Riscos Ocupacionais	PCM	6	15
Ergonomia Industrial	BAF	6	15
Epidemiologia em Ergonomia	BAF	3	15
Design de Sistemas Complexos	PCM	3	15
Usabilidade de Sistemas de Informação	PCM	6	15

Anexo VI

Vagas para Unidades Curriculares Opcionais de outros Mestrados ou para inscrição em Unidades Curriculares Isoladas 2020/2021

MESTRADO EM EXERCÍCIO E SAÚDE

Unidade Curricular	Área Disciplinar	ECTS	N.º de Vagas
1º Semestre:			
Epidemiologia do Exercício e Atividade Física	BAF	6	60
Exercício, Envelhecimento e Saúde	BAF	6	5
Reabilitação Cardíaca	BAF	6	5
Fisiologia Clínica do Exercício	BAF	6	5
Modificação Comportamental em Saúde	BAF	3	60
Nutrição, Exercício e Saúde.	BAF	3	60
2º Semestre:			
Metodologia da Investigação Científica	BAF	6	5
Mulher e Exercício	BAF	6	5
Composição Corporal Funcional e Regulação Energética	BAF	6	5
Exercício e Doenças Crónicas	BAF	6	5
Análise Estatística	MAE	6	5

MESTRADO EM GESTÃO DO DESPORTO

Unidade Curricular	Área Disciplinar	ECTS	N.º de Vagas
1º Semestre:			
Estrutura e Dinâmica das Organizações de Desporto	SEG	6	10
Cultura, Corpo e Desporto	SEG	6	10
Finanças das Organizações de Desporto	SEG	6	10
Marketing do Desporto	SEG	6	10
Economia do Desporto (Optativa)	SEG	3	10
Empreendedorismo no Desporto (Optativa)	SEG	3	10
2º Semestre:			
Sistemas de Informação no Desporto	SEG	6	10
Espaços e Instalações de Desporto	SEG	6	10
Direito do Desporto	SEG	6	10
Gestão de Eventos de Desporto	SEG	6	10
Patrocínio no Desporto (Optativa)	SEG	3	10
Desporto e Mobilidade (Optativa)	SEG	3	10
3º Semestre:			
Olimpismo e Jogos Olímpicos	SEG	6	10
Media Digital e Gestão do Desporto	SEG	6	10
Desporto, Ambiente e Turismo	SEG	6	10
Liderança e Relações Interpessoais	SEG	6	10 + Turma especial para o Mestrado em Treino Desportivo
Metodologia da Investigação Científica em Gestão do Desporto	SEG	6	10

Vagas para Unidades Curriculares Opcionais de outros Mestrados ou para inscrição em Unidades Curriculares Isoladas 2020/2021

MESTRADO EM REABILITAÇÃO PSICOMOTORA

Unidade Curricular	Área Disciplinar	ECTS	N.º de Vagas
1º Semestre:			
Neuropsicologia	PCM	6	6
Formação Profissional e Organização do Trabalho	PMI	3	5
Corpo, Cultura e Pensamento Contemporâneo	SEG	3	5
Temas Aprofundados de Psicopatologia	PCM	3	5
Avaliação e Intervenção em Saúde Mental	PMI	6	5
Temas Aprofundados em Populações com Deficiência	PMI	3	5
Avaliação e Intervenção no Apoio à Vida Independente	PMI	6	5
2º Semestre:			
Estatística	MAE	6	5
Metodologia da Investigação Científica	PMI	6	5
Programas de Intervenção Precoce	PMI	3	5
Inclusão Socioeducativa	SEG	3	5
Temas Aprofundados em Desenvolvimento Humano	PCM	3	5
Temas Aprofundados em Perturbações do Desenvolvimento e da Aprendizagem	PCM	3	3
Avaliação e Intervenção em Perturbações do Desenvolvimento e da Aprendizagem	PMI	6	3

MESTRADO EM TREINO DE ALTO RENDIMENTO

Unidade Curricular	Área Disciplinar	ECTS	N.º de Vagas
1º Semestre:			
Biomecânica das Técnicas Desportivas	BAF	6	Sem limite
Crescimento e Maturação e Desempenho Desportivo	BAF	6	15 + Turma especial para o Mestrado em Treino Desportivo
Função Neuromuscular	BAF	6	Sem limite
Metabolismo Energético e Função Cardiorrespiratória	BAF	6	Sem limite
Métodos e Técnicas de Investigação em Ciências do Desporto I	BAF	3	10
2º Semestre:			
Desenvolvimento das Qualidades Físicas	BAF	9	10
Métodos e Técnicas de Investigação em Ciências do Desporto II	BAF	3	10
Planeamento do Treino	BAF	3	10
Psicologia do Treino	PCM	3	10

MESTRADO EM TREINO DESPORTIVO

Unidade Curricular	Área Disciplinar	ECTS	N.º de Vagas
1º Semestre:			
Formação Desportiva	PMI	3	10
Psicologia do Treino Desportivo	PCM	3	10
Treino da Técnica e da Tática Desportivas	PCM	6	10
Medicina do Treino Desportivo	BAF	3	10
Treino do Jovem Atleta	BAF	3	10
Treino e Avaliação das Qualidades Físicas	BAF	6	10

Anexo VI

**Vagas para Unidades Curriculares Opcionais de outros
Mestrados ou para inscrição em Unidades Curriculares Isoladas
2020/2021**

2º Semestre:			
Periodização e Carga de Treino	BAF	3	10
Treino Desportivo em Pessoas com Deficiência	BAF	3	10

Unidades Curriculares de Opção para completar o número de ECTS obrigatórios – 2020/2021

MESTRADO EM ENSINO DA EDUCAÇÃO FÍSICA NOS ENSINOS BÁSICO E SECUNDÁRIO (MEEFEBS)*

*Unidades Curriculares (UC) que se poderão constituir como UC's de opção para os estudantes do MEEFEBS, desde que não se encontrem abrangidos pelo disposto no n.º 5 e n.º 6 do art.º 18.º do Dec-Lei 79/2014 de 14 de maio, e pelo requisito do ponto ii da alínea a) das Normas Regulamentares do MEEFEBS da Faculdade de Motricidade Humana.

Unidade Curricular	Área Disciplinar	ECTS	Mestrado
1º Semestre:			
Treino do Jovem Atleta	BAF	3	Treino Desportivo
Formação Desportiva	PMI	3	Treino Desportivo
Psicologia do Treino Desportivo	PCM	3	Treino Desportivo
Corpo, Cultura e Pensamento Contemporâneo	SEG	3	Reabilitação Psicomotora
Modificação Comportamental em Saúde	BAF	3	Exercício e Saúde
Nutrição, Exercício e Saúde	BAF	3	Exercício e Saúde
Empreendedorismo no Desporto	SEG	3	Gestão do Desporto

Nota: Os estudantes que não cumpram o requisito do ponto ii da alínea a) das Normas Regulamentares do MEEFEBS da Faculdade de Motricidade Humana, devidamente identificados nas atas de seriação de acesso ao Curso, deverão inscrever-se **obrigatoriamente**, à UC de Orientações Metodológicas para o Ensino da Educação Física.

MESTRADO EM EXERCÍCIO E SAÚDE

Unidade Curricular	Área Disciplinar	ECTS	Mestrado
1º Semestre:			
Epidemiologia do Exercício e Atividade Física	BAF	6	Exercício e Saúde
Modificação Comportamental em Saúde	BAF	3	Exercício e Saúde
Nutrição, Exercício e Saúde	BAF	3	Exercício e Saúde
Gestão da Prevenção	PCM	6	Ergonomia
Economia do Desporto	SEG	3	Gestão do Desporto
Empreendedorismo no Desporto	SEG	3	Gestão do Desporto
Finanças das Organizações do Desporto	SEG	6	Gestão do Desporto
Liderança e Relações Interpessoais	SEG	6	Gestão do Desporto
Marketing do Desporto	SEG	6	Gestão do Desporto
Biomecânica das Técnicas Desportivas	BAF	6	Treino Alto Rendimento
Crescimento e Maturação e Desempenho Desportivo	BAF	6	Treino Alto Rendimento
Função Neuromuscular	BAF	6	Treino Alto Rendimento
Metabolismo Energético e Função Cardiorrespiratória	BAF	6	Treino Alto Rendimento
Treino da Técnica e da Tática Desportivas	PCM	6	Treino Desportivo
Treino e Avaliação das Qualidades Físicas	BAF	6	Treino Desportivo

Unidades Curriculares de Opção para completar número de ECTS obrigatórios – 2020/2021

MESTRADO EM GESTÃO DO DESPORTO

Unidade Curricular	Área Disciplinar	ECTS	Mestrado
1º Semestre:			
Empreendedorismo no Desporto	SEG	3	Gestão do Desporto
Economia no Desporto	E	3	Gestão do Desporto
2º Semestre:			
Patrocínios no Desporto	SEG	3	Gestão do Desporto
Desporto e Mobilidade	SEG	3	Gestão do Desporto

MESTRADO EM REABILITAÇÃO PSICOMOTORA

Unidade Curricular	Ano	Área Disciplinar	ECTS	Mestrado
Opção 1 – 1.º Semestre				
Estratégias de Inclusão em Educação	1º	PMI	6	Ensino da Educação Física nos Ensinos Básico e Secundário (MEEFEBS)
Gestão da Prevenção	1º	PCM	6	Ergonomia
Ergonomia Cognitiva	1º	PCM	6	Ergonomia
Planeamento e Gestão de Projetos	1º	SEG	3	Ergonomia
Formação Desportiva	1º	PMI	3	Treino Desportivo
Exercício, Envelhecimento e Saúde	1º	BAF	6	Exercício e Saúde
Modificação Comportamental em Saúde	1º	BAF	3	Exercício e Saúde
Nutrição, Exercício e Saúde	1º	BAF	3	Exercício e Saúde
Desporto, Ambiente e Turismo	2º	SEG	6	Gestão do Desporto
Liderança e Relações Interpessoais	2º	SEG	6	Gestão do Desporto
Psicopedagogia das Necessidades Especiais*	1º		3	Pós-Graduação (PG) Educação Especial
Comunidade e Práticas Pedagógicas da Dança*	1º		6	PG Dança na Comunidade
Dança na Comunidade: Princípios, Contextos e Práticas*	1º		6	PG Dança na Comunidade
Opção 2 – 1.º Semestre				
Estratégias de Inclusão em Educação	1º	PMI	6	MEEFEBS
Gestão da Prevenção	1º	PCM	6	Ergonomia
Ergonomia Cognitiva	1º	PCM	6	Ergonomia
Planeamento e Gestão de Projetos	1º	SEG	3	Ergonomia
Formação Desportiva	1º	PMI	3	Treino Desportivo
Exercício, Envelhecimento e Saúde	1º	BAF	6	Exercício e Saúde
Modificação Comportamental em Saúde	1º	BAF	3	Exercício e Saúde
Nutrição, Exercício e Saúde	1º	BAF	3	Exercício e Saúde
Desporto, Ambiente e Turismo	2º	SEG	6	Gestão no Desporto
Liderança e Relações Interpessoais	2º	SEG	6	Gestão no Desporto
Psicopedagogia das Necessidades Especiais*	1º		3	PG Educação Especial
Comunidade e Práticas Pedagógicas da Dança*	1º		6	PG Dança na Comunidade
Dança na Comunidade: Princípios, Contextos e Práticas*	1º		6	PG Dança na Comunidade

*A possibilidade de inscrição nas Unidades Curriculares de Pós-graduação está anualmente condicionada à decisão de abertura dos cursos pelos Órgãos competentes.

Unidades Curriculares de Opção para completar o número de ECTS obrigatórios – 2020/2021

MESTRADO EM TREINO DE ALTO RENDIMENTO

Unidade Curricular	Área Disciplinar	ECTS	Mestrado
1º Semestre:			
Fisiologia Clínica do Exercício	BAF	6	Exercício e Saúde
Medicina do Treino Desportivo	BAF	3	Treino Desportivo
Formação Desportiva	PMI	3	Treino Desportivo
Treino do Jovem Atleta	BAF	3	Treino Desportivo
Planeamento e Gestão de Projetos	SEG	3	Ergonomia
Marketing do Desporto	SEG	6	Gestão do Desporto
Estrutura e Dinâmica das Organizações de Desporto	SEG	6	Gestão do Desporto
Liderança e Relações Interpessoais	SEG	6	Gestão do Desporto
Empreendedorismo no Desporto	SEG	3	Gestão do Desporto
Estrutura e Dinâmica das Organizações de Desporto	SEG	6	Gestão do Desporto
2º Semestre:			
Sistemas de Informação no Desporto	SEG	6	Gestão do Desporto
Composição Corporal Funcional e Regulação Energética	BAF	6	Exercício e Saúde

Unidades Curriculares de Opção para completar número de ECTS obrigatórios – 2020/2021

MESTRADO EM TREINO DESPORTIVO

Unidade Curricular	Área Disciplinar	ECTS	Mestrado
Optativa I			
Biomecânica das Técnicas Desportivas *	BAF	6	Treino de Alto Rendimento
Optativa II			
Ensino da Educação Física II	PMI	9	Ensino da Educação Física nos Ensinos Básico e Secundário (MEEFEBS)
Composição Corporal Funcional e Regulação Energética	BAF	6	Exercício e Saúde
Exercício e Doenças Crónicas	BAF	6	Exercício e Saúde
Mulher e Exercício	BAF	6	Exercício e Saúde
Direito do Desporto	SEG	6	Gestão do Desporto
Espaços e Instalações de Desporto	SEG	6	Gestão do Desporto
Gestão de Eventos de Desporto	SEG	6	Gestão do Desporto
Sistemas de Informação no Desporto	SEG	6	Gestão do Desporto
Optativa III			
Liderança e Relações Interpessoais	SEG	6	Gestão do Desporto
Optativa IV			
Crescimento e Maturação e Desempenho Desportivo	BAF	6	Treino de Alto Rendimento

* Consultar previamente, na página eletrónica da FMH, o calendário específico do Mestrado em Treino de Alto Rendimento, uma vez que este curso não segue o calendário geral escolar e a semestralidade das Unidades Curriculares.

Anexo VIII

PEDIDO DE ACUMULAÇÃO DE FUNÇÕES

Despacho do Órgão Responsável Autorizo <input type="checkbox"/> Não Autorizo <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> / <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> / <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	Reservado ao responsável dos Recursos Humanos <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> / <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> / <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
--	---

Exmo. Senhor Presidente da Faculdade de Motricidade Humana da Universidade de Lisboa

Nome	Augusto Gil Brites de Andrade Pascoal
Carreira	Docente
Categoria	Professor Auxiliar
A exercer funções	

Vem pelo presente requerer a V. Exa. autorização para acumular funções **públicas**, nos termos e condições previstas nos artigos 22º e 23º da Lei Geral do Trabalho em Funções Públicas, aprovada pela Lei n.º 35/2014, de 20 de junho.

Para o efeito informa:

O local do exercício da função ou atividade a acumular será ESCOLA SUPERIOR DE SAÚDE DO ALCOITÃO;

O horário (se aplicável) é _____;

A remuneração (se aplicável) que irei auferir é _____;

O trabalho a desenvolver terá natureza autónoma subordinada;

O conteúdo do trabalho a desenvolver é Orientação de trabalhos no âmbito da unidade curricular "Investigação Aplicada em Fisioterapia" (12 horas). Responsável por área disciplinar e docente no Mestrado em Fisioterapia - Saúde da Mulher (5 horas)

Justificação do manifesto interesse público na acumulação (se aplicável) _____

_____;

Considera não existir conflito com as funções públicas (se aplicável), uma vez que _____

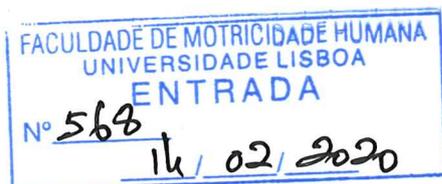
_____;

O requerente compromete-se a cessar imediatamente a função ou atividade acumulada, no caso de ocorrência superveniente de conflito.

Pede Deferimento,

Data	Assinatura
23 / 04 / 20	 Augusto Gil Brites de Andrade Pascoal

Reservado ao Superior Hierárquico do Requerente <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> / <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> / <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>



Exmo. Senhor
Professor Doutor Luis Bettencourt Sardinha
MI Presidente da
Faculdade de Motricidade Humana
Estrada da Costa
1499-002 Cruz Quebrada

Sua Referência

Sua Comunicação

Nossa Referência

Data

Nº 023/19 /CG Proc. Nº

08 OUT. 2019

Assunto: Colaboração dos Docentes Augusto Gil Brites Andrade Pascoal e Raul Alexandre Nunes da Silva Oliveira, da FMH, com o Departamento de Fisioterapia na ESSA, no ano letivo de 2019/20

Ao abrigo do Protocolo celebrado entre as duas Instituições, vimos solicitar autorização para que os docentes Augusto Gil Brites Andrade Pascoal e Raúl Alexandre Nunes da Silva Oliveira possam continuar a cooperar com a ESSA, colaborando com o Departamento de Fisioterapia nos termos do quadro seguinte:

	Unidade Curricular	Ciclo	Horas Previstas
Professor. Augusto Gil Brites Andrade Pascoal	Investigação Aplicada em Fisioterapia (Orientação de trabalhos)	1º	12 horas
	Anatomia, Fisiologia e Fisiologia e Fisiopatologia Associadas à Saúde da Mulher; Incontinência Urinária; Pós-Natal	2º	5 horas
Professor Raul Alexandre Nunes da Silva Oliveira	Investigação Aplicada em Fisioterapia (Orientação de trabalhos)	1º	6 horas

Com elevada consideração

Pe'l'O Diretor da ESSA


Dr. Marco Almeida
(Vogal)

Anexo IX

PEDIDO DE ACUMULAÇÃO DE FUNÇÕES

Despacho do Órgão Responsável Autorizo <input type="checkbox"/> Não Autorizo <input type="checkbox"/> <div style="text-align: right;">□□/□□/□□</div>	Reservado ao responsável dos Recursos Humanos <div style="text-align: right;">□□/□□/□□</div>
---	--

Exmo. Senhor Presidente da Faculdade de Motricidade Humana da Universidade de Lisboa

Nome Vera Moniz Pereira da Silva
 Carreira Docente Universitário
 Categoria Professor Auxiliar
 A exercer funções Departamento de Desporto e Saúde

Vem requerer a V. Exa. a autorização para acumular funções públicas, nos termos e condições previstas nos artigos 21º e 23º da Lei Geral do Trabalho em Funções Públicas, aprovada pela Lei n.º 35/2014, de 20 de junho.

Para o efeito informa que:

O local do exercício da função ou atividade a acumular será a Escola Superior de Saúde, Instituto Politécnico de Setúbal, salientando-se, no entanto, que as aulas serão lecionadas em formato online;

O horário é de 16 horas letivas entre Junho e Julho de 2020;

A remuneração é a prevista no protocolo celebrado entre as instituições e será integralmente transferida para a FMH;

O trabalho a desenvolver terá natureza autónoma subordinada;

O conteúdo do trabalho a desenvolver é a leção de um bloco da Unidade Curricular Promoção e Proteção da Saúde II, do Plano de Estudos do Curso de Licenciatura em Fisioterapia

Esta acumulação revista manifesto interesse público sendo enquadrada no caso c) do artigo 21º da Lei Geral do Trabalho em Funções Públicas, aprovada pela Lei n.º 35/2014, de 20 de junho ("Atividades docentes ou de investigação de duração não superior à fixada em despacho dos membros do Governo responsáveis pelas áreas das finanças, da Administração Pública e da educação e que, sem prejuízo do cumprimento da duração semanal do trabalho, não se sobreponha em mais de um quarto ao horário inerente à função principal")

A instituição na qual terá lugar a acumulação de funções não é concorrente da FMH. Ademais, esta acumulação vincula-se ao abrigo do protocolo celebrado entre as duas instituições, onde está prevista a colaboração na leção.

A requerente compromete-se a cessar imediatamente a função ou atividade acumulada, no caso de ocorrência superveniente de conflito.

Pede Deferimento,

Data

22 / 05 / 20

Assinatura

Reservado ao Superior Hierárquico do Requerente <div style="text-align: right;">□□/□□/□□</div>
--

Campus do IPS
Estefanilha
2014-503 Setúbal
Portugal

tel: 265 709 895
fax: 265 709 892
www.ess.ips.pt
info.ess@ess.ips.pt



Exmo(a) Sr(a)

Exmo. Senhor
Presidente da Faculdade de Motricidade Humana
da Universidade de Lisboa
Professor Doutor Luís Bettencourt Sardinha
Estrada da Costa
1499-002 CRUZ QUEBRADA - DAFUNDO

data

n.º ref

v.º ref

n.º pág total

03-03-2020
msunh

N.º 10/DIR/2020
msunh-acem

Convite para lecionar na
ESS/IPS – Doutora Vera
Moniz Pereira.

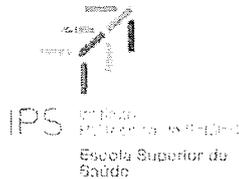
Ao abrigo do protocolo de cooperação existente entre a Faculdade de Motricidade Humana da Universidade de Lisboa e o Instituto Politécnico de Setúbal, vimos solicitar a V. Ex^a se digne autorizar a Professora Vera Moniz Pereira a lecionar 16 horas na Escola Superior de Saúde deste Instituto.

Este serviço letivo estará associado à Unidade Curricular de Fisioterapia na Promoção e Protecção da Saúde II, do plano de estudos do curso de licenciatura em Fisioterapia da ESS/IPS, e decorrerá nos meses de junho e julho de 2020.

Com os melhores cumprimentos,

O Diretor da ESS/IPS

Prof. Doutor António Manuel Marques



DECLARAÇÃO

Para os devidos efeitos se declara que Doutora Vera Moniz Pereira, Professora Auxiliar da Faculdade de Motricidade Humana da Universidade de Lisboa, foi convidada por esta Escola Superior de Saúde para colaborar na lecionação da Unidade Curricular de Promoção e Proteção da Saúde II, do plano de estudos no Curso de Licenciatura em Fisioterapia, tendo o Conselho Técnico Científico, no plenário de 18 de dezembro de 2019, aprovado a proposta da sua contratação como Professora Adjunta Convidada, em regime de tempo parcial.

Mais se declara que o processo de contratação, depois de devidamente instruído, carece de autorização e despacho favorável do Sr. Presidente do Instituto Politécnico de Setúbal e que as atividades letivas, num total de 16 horas, decorrerão, à segunda-feira e à sexta-feira a partir das 16 horas.

Setúbal, 3 de março de 2020

O Diretor da Escola Superior de Saúde

Prof. Doutor António Manuel Marques

Adenda ao Protocolo de Cooperação
Entre a
Faculdade de Motricidade Humana da Universidade de Lisboa
E
O Instituto Politécnico de Setúbal

A **Faculdade de Motricidade Humana da Universidade de Lisboa (FMH)**, representada pelo seu Presidente, Prof. Doutor Luís Bettencourt Sardinha, e o **Instituto Politécnico de Setúbal (IPS)**, representado pelo seu Presidente, Prof. Doutor Pedro Miguel de Jesus Calado Dominginhos, estabelecem um acordo de cooperação que se rege pelas cláusulas seguintes:

1. A presente adenda é firmada ao abrigo e nos termos do Protocolo de Cooperação existente entre a Faculdade de Motricidade Humana da Universidade de Lisboa (FMH) e o Instituto Politécnico de Setúbal (IPS).
2. Nos termos do artigo 1º do referido Protocolo, esta adenda envolve a lecionação de **16 horas letivas** da Unidade Curricular **Promoção e Proteção da Saúde II**, do Plano de Estudos do Curso de Licenciatura em Fisioterapia.
3. O trabalho referido no ponto anterior é assegurado pela **Profª Doutora Vera Moniz Pereira da Silva**.
4. Os encargos financeiros decorrentes deste acordo são da responsabilidade da ESS/IPS a pagar diretamente à Faculdade de Motricidade Humana da Universidade.
5. Nos termos do artigo 3º do referido protocolo, a ESS/IPS compromete-se, em contrapartida a pagar a quantia de 967,36 € (novecentos e sessenta e sete euros e trinta e seis cêntimos), contra fatura a emitir pela Faculdade de Motricidade Humana da Universidade.

Setúbal, 3 de março de 2020

O Presidente do Instituto Politécnico de Setúbal

Professor Doutor Pedro Miguel de Jesus Calado Dominginhos

O Presidente da Faculdade de Motricidade Humana da Universidade de Lisboa

Professor Doutor Luís Bettencourt Sardinha

Cláudia Pinho

De: Daraujo <daraujo@fmh.ulisboa.pt>
Enviado: 9 de maio de 2020 11:47
Para: Cláudia Pinho
Cc: Secretariado Departamentos
Assunto: Re: Convite para lecionar na ESS/IPS - Doutora Vera Moniz Pereira.

Bom Dia Claudia, o meu parecer é:

Não tenho nada a obstar.
Duarte Araújo

No dia 08/05/2020, às 10:55, Cláudia Pinho <claudia@fmh.ulisboa.pt> escreveu:

Caro Sr. Prof. Doutor Duarte Araújo

Dando cumprimento ao solicitado, remete-se o despacho da Srª Diretora Executiva, Drª Dulce O'Neill, sobre o assunto supracitado:

" Solicito o parecer do Presidente do Departamento."

Ao dispor para qualquer esclarecimento adicional, apresento os meus melhores cumprimentos,

Cláudia Pinho



Sem vírus. www.avast.com

<AcumulaçãoFunções_ESS_IPS_VeraMonizPereira_abrigoprotocolocooperacao.pdf>

Anexo X

Proposta de Realização de Curso

Designação de curso

Pós-graduação em Desporto Adaptado

Tipo de curso

Pós-graduação. Curso não conferente de grau.

Justificação para realização do curso

O curso de Pós-Graduação “ Desporto Adaptado” é promovido pela Faculdade de Motricidade Humana em parceria com o Comité Paralímpico de Portugal.

A Lei de Bases do Desporto (Lei n.º 30/2004) assume o desporto como fator indispensável na formação da pessoa e no desenvolvimento da sociedade, sendo referida especificamente a prática desportiva do cidadão portador de deficiência, reforçando a ideia vinculada pela Constituição da República Portuguesa, no seu Artigo 79º que consagra o direito à cultura física e ao desporto, a todos os cidadãos.

Do mesmo modo, a Lei n.º 38/2004, Lei de Bases da Prevenção e da Reabilitação e Integração das Pessoas com Deficiência, faz referência ao valor da prática desportiva para os cidadãos portadores de deficiência, incluindo o acesso à prática do desporto de alta competição (artigo 39.º).

Neste enquadramento, a organização da prática desportiva revela-se um instrumento privilegiado de intervenção com pessoas portadoras de deficiência, realçando também a vertente competitiva como potenciadora da integração social e, como referenciado pelo IPDJ (PNDpT-Desporto Adaptado), contribui também para o desenvolvimento social, nomeadamente “ Despertando um maior interesse da comunidade científica para o estudo das deficiências, sobretudo no que diz respeito às áreas científicas que estudam o comportamento.

A intervenção com esta população (atletas com deficiência) terá uma mais-valia no que respeita à qualidade destas pessoas potenciando o desenvolvimento de soluções técnicas e de materiais, que permitam a atenuação das desvantagens provocadas pelas deficiências.

Verifica-se ainda que, muitas das federações desportivas não têm recursos humanos/ materiais para implementar programas neste domínio. Por outro lado, a FMH, numa política de extensão à comunidade e numa lógica de aproveitamento de sinergias com parceiros estratégicos da área do Desporto (neste caso o CPP), poderá ter uma participação ativa neste processo, através da formação ministrada na Pós-graduação em Desporto Adaptado. Considerando ser uma responsabilidade do sistema desportivo alargado, acautelar as limitações e potencialidades acima referidas, justifica e contextualiza, em nossa opinião, a relevância deste projeto.

Um programa de treino específico é um processo complexo que incorpora vários aspectos, variáveis e princípios-chave do treino, sendo que a sua eficácia depende de conhecimentos provenientes de diferentes áreas das Ciências do Desporto. A estrutura Curricular do presente curso pretende garantir a transmissão de conhecimentos específicos em diversas áreas das Ciências do Desporto, de forma a potencializar o processo de treino de atletas de Desporto Adaptado.

Objetivos do curso

O curso de Pós-Graduação em “ Desporto Adaptado ” pretende contribuir para a valorização de um desempenho profissional adequado neste âmbito, contribuindo para a formação integrada de profissionais que trabalham nos diferentes contextos de intervenção do Desporto Adaptado. Os objectivos do curso são os seguintes:

- 1- Promover saberes teóricos e práticos e aprofundando das áreas multidisciplinares relacionadas com o processo de treino de atletas com deficiência.
- 2- Desenvolver o conhecimento nestas áreas ao nível pós-graduado, com o rigor técnico e científico e com relevância para as diversas práticas profissionais.
- 3- Adquirir e aprofundar conhecimentos sobre processos pedagógicos e metodológicos do treino, em atletas com deficiência.
- 4- Reflectir acerca das temáticas específicas do Desporto Adaptado
- 5- Delinear e desenvolver projectos de intervenção nesta área específica.
- 6- Promover as relações e parcerias com instituições Nacionais e Internacionais que promovem linhas de pesquisa e desenvolvem políticas de intervenção na área do Desporto Adaptado.
- 7- Contribuir para o desenvolvimento de novas estratégias de acção, com vista ao melhoramento da qualidade de vida dos atletas com deficiência, ultrapassando as barreiras sociais existentes na Sociedade.

Destinatários do curso

Treinadores, Técnicos e Profissionais que trabalham ou que pretendam vir a trabalhar com atletas portadores de deficiência, bem como profissionais de Educação Física e Desporto. Licenciados com interesse na área de formação deste curso.

Duração do curso

300 horas, com início em Setembro de 2020

Acreditação do Curso

Pretende-se proceder à creditação das UC do curso como acções creditadas, simultaneamente nos sistemas de creditação de acções para professores e também para treinadores.

Plano curricular

Unidade Curricular	ECTS	Horas contacto	Professores	Areas Disciplinares
Avaliação e desenvolvimento das qualidades Físicas	6	30	Maria João Valamatos	BAF
Estratégias de Inclusão em Desporto	6	30	António Rosado Nuno Januário	PMI
Treino Desportivo em Pessoas com Deficiência	6	30	Nuno Januário	PMI
Formação Desportiva	6		António Rosado	PMI
Elegibilidade, Avaliação, Classificação	6	30	Jaime Antunes, Ana Moreira	PMI
Análise da Performance	6	30	Jorge Infante	PCM
Estruturas Organizativas do Desporto Adaptado	6	30	Jorge Carvalho	SEG
Seminários	6		Pedro Mourato Leonor M Pereira David Muller Adolfo Canga 2 a indicar	PMI
Metodologia do Treino Específica (6+3+3)	12	60	A indicar por convite	PMI
Total	60	300		

Metodologia do Treino Específica:	Docente (s)
Atletismo, Badminton, Ciclismo, Equitação, Tiro, Triatlo, Judo, Basquetebol, Goalball.	A indicar (convite)
Boccia, Canoagem, Natação, Andebol	Inês Viegas Ivo Quendera Mário Bonança Danilo Ferreira & Nuno Januário

Júri de seriação e seleção

A designar futuramente

Metodologia de ensino e de avaliação

Considerando os grandes objetivos de aprendizagem utilizar-se-á metodologias diversificadas, sendo estas adequadas ao aprofundamento de conhecimentos, ao desenvolvimento de competências e de realização de natureza prática;

O método expositivo em interação com os alunos, nomeadamente, partindo da teoria para a prática, a apresentação e discussão de temas relacionados com os conteúdos programáticos (quer a nível individual, quer em grupo), será uma das estratégias a desenvolver.

No que respeita às competências consideradas de natureza transversal, as metodologias de ensino mais diretamente relacionadas referem-se à realização de trabalhos quer individuais quer em grupo que implicam pesquisa bibliográfica, procura de novas soluções, bem como a sua comunicação escrita e oral com avaliação contínua ao longo do ano letivo.

Cada unidade curriculare apresenta objetivos gerais e específicos explicitando a relação com as diferentes formas de avaliação utilizadas.

O docente apresenta as formas de avaliação propostas considerando a sua utilidade na aquisição, desenvolvimento e consolidação de conhecimentos, bem como na promoção e treino de competências transversais.

A avaliação procurará aferir não só os conhecimentos que os alunos adquiriram, que sabem aplicar em caso concretos, mas também que usam o pensamento crítico e a criatividade na resolução dos problemas.

A apresentação dos elementos de avaliação será realizada em variados formatos (escrito, oral, individual e grupo) com o objetivo de estimular nos alunos o desenvolvimento de competências de comunicação.

Proposta de número clausus

Mínimo 12; Máximo 30

Habilitações de acesso

Serão considerados os seguintes critérios específicos de ingresso:

- a) Titulares do grau de licenciado ou equivalente legal;
- b) Titulares de um grau académico superior estrangeiro conferido na sequência de um 1º ciclo de estudos organizado de acordo com os princípios do Processo de Bolonha.
- c) Titulares de um grau académico superior estrangeiro que seja reconhecido como satisfazendo os objetivos do grau de licenciado pelo Conselho Científico da FMH;
- d) Detentores de um currículo escolar, científico ou profissional, que seja reconhecido como atestando capacidade para a realização deste ciclo de estudos pelo Conselho Científico da FMH.

Calendarização e horário de funcionamento

A definir posteriormente

Recursos humanos necessário para a realização do curso

Das 300 horas de contacto, cerca de 200 horas serão asseguradas pelo corpo docente da FMH, sendo as restantes asseguradas por formadores externos à FMH, de mérito nacional e internacional, procurando sempre que possível o recurso ao CPP ou às respectivas federações desportivas.

Recursos humanos de apoio ao curso

Os recursos associados às funções de secretariado.

Instalações necessárias

Para a realização do curso prevê-se a utilização de salas de aula, de espaços laboratoriais e de instalações desportivas da FMH, bem como de espaços desportivos específicos para a realização de algumas modalidades desportivas (pista canoagem, carreira de tiro, piscina, pista de Atletismo, etc...).

Programação Financeira

A definir posteriormente

Anexo XI

POS-GRADUAÇÃO EM DANÇA NA COMUNIDADE

Elisabete Monteiro
Luísa Roubaud

Janeiro 2020

CONTEXTUALIZAÇÃO DA PROPOSTA

A presente proposta reformula a que foi apresentada em Julho de 2020 (Pós-graduação em Dança na Comunidade/PGDC), criada na sequência de recomendações saídas de reuniões com a Direcção da FMH e de reuniões de trabalho com o corpo docente da PGDC. Apesar da avaliação positiva feita sobre a 1ª Edição da PGDC (2017-18), considerou-se que o seu formato deveria ser revisto tendo em conta, sobretudo, propiciar um aumento da procura pela população alvo.

A 1ª edição da PGDC teve por objetivo oferecer aos alunos de 1º ciclo de Dança da FMH, e a estudantes de outros cursos artísticos, de ciências sociais e humanidades, bem como indivíduos com trajectória artística ou/e profissional já firmada, a possibilidade de prosseguir e aprofundar, na FMH, a sua formação em dança na comunidade. O desenho da Pós-Graduação apresentado em Julho foi concebido num formato flexível - seis Cursos Breves, a funcionar ao longo de dois anos, permitindo ao estudante escolher três de entre eles a fim de concluir a PGDC - propondo trazer valências em artes performativas, na perspetiva da intervenção na comunidade, alargar o quadro conceptual sobre o que se entende por “comunidade” nas sociedades contemporâneas, e fornecer instrumentos teóricos e metodológicos que sustentassem a reflexão e a investigação no contexto de práticas de intervenção na e para a comunidade.

Em reunião com a Presidência do DECSH, em Dezembro de 2019, a Coordenação foi alertada para a questão de as habilitações de acesso serem distintas para um Curso Breve e para uma Pós-Graduação - facto que poderia constituir uma desigualdade de circunstâncias para o acesso a um diploma de Pós-Graduação -, e para o risco de a disseminação da oferta formativa por seis Cursos Breves comprometer a inscrição de um número mínimo de 10 estudantes e a garantia do seu funcionamento.

Por conseguinte, a Coordenação, em articulação com o corpo docente implicado na leccionação do Curso, elaborou a presente proposta, onde se procura conciliar o

essencial - considerado estratégico - da oferta formativa em Dança na Comunidade, às questões levantadas pela Presidência. Definiu-se, então, um elenco fixo para o funcionamento da Pós-Graduação, ao longo de um ano, sem prejuízo de que futuramente possa vir a ser lançado um segundo curso de Pós-Graduação contemplando os conteúdos excluídos no presente formato.

Pese embora a perda de algumas das valências anteriores (a flexibilidade, o elenco de conteúdos mais abrangente), a adiante designada **Pós-Graduação em Dança (PGD)**, que agora se apresenta, procura manter os objectivos da anterior PGDC que se revelaram ajustados: a temática geral, as metodologias de ensino e a colaboração com o Mestrado em Estudos de Teatro da Faculdade de Letras (MET-FL).

Na preparação desta proposta foi tomado em consideração a optimização das competências dos recursos humanos no activo; a temática, conteúdos e organização são apresentados no final deste documento (anexos). Os tópicos abaixo resumem os fundamentos da proposta:

- O plano de estudos é composto por três módulos (*Comunidades e Dança, Dança e Criação Interdisciplinar, Dança e Estudos de Cultura*), cada um deles com 3 UCs de 6 Ects, num total de 9 UCs e de 54 Ects. Estes módulos constituem, agora, o elenco fixo da PGD.
- Correspondendo os módulos referidos no ponto anterior aos cursos breves oferecidos (em regime opcional) no 1º ano da PGDC proposto em Julho de 2020, prevemos a possibilidade de que, no futuro, seja aberta uma outra edição da PGD (PGD 2) composta pelos módulos *Movimento e Consciência Corporal, Práticas de Danças Sociais, Dança e Educação Criativa* (que elencavam os cursos breves a escolher, no 2º ano, na versão da PGDC de Julho 2020), uma vez que o conteúdo destes, por ser distinto e complementar, é também relevante numa formação em dança na comunidade.
- Em face das novas circunstâncias que se desenham para os Estudos de Dança na FMH, assim como a possível abertura da nova Pós-Graduação de Treino em Dança a breve trecho, consideramos estratégico não deixar cair a valência “dança na comunidade”, nem o protocolo de pareceria, bem-sucedido, com os Estudos de Teatro da FL-UL. A colaboração com o MET-UL prevê manter aberto o intercâmbio de estudantes, uma vez que as UCs conservam os 6 ECTS.
- A frequência com aproveitamento das 9 UCs (54 Ects) equivale à finalização com êxito da “Pós-graduação em Dança”
- Verificando-se o número mínimo de alunos para o funcionamento da PGD (10 inscritos), prevê-se poderem as UCs, ser frequentadas isoladamente.
- Antecipa-se a possibilidade das UCs (com 25h de contacto) serem submetidos a acreditação, por forma a promover a captação de profissionais cuja progressão profissional se relacione com a obtenção de créditos.

- A presente proposta não exclui poderem vir a ser eventualmente criados Cursos Breves, aproveitando protocolos de pareceria existentes (como os Estudos de Teatro/FL-UL, a Associação PRAIA/Dança-movimento terapia, entre outros), ou outras que se venham a constituir.

Procurámos que, com esta reformulação, a PGD continue a fazer eco do que hoje se entende por dança: nas últimas décadas, a arte contemporânea tem-se caracterizado pela contaminação e confluência das disciplinas artísticas convencionais; a aproximação entre dança, *performance* e teatro insere-se nessa tendência actual e a designação “artes performativas” é uma resposta a esse fenómeno. Tal perspectiva manteve-se na concepção desta PGD. Manter a possibilidade de intercâmbio de estudantes com o MET-UL, reflete o ensejo de trazer para o território académico questões que decorrem do próprio tecido artístico, mas também o de proporcionar uma transversalidade científica potenciadora de ampliação do espaço e contextos de intervenção do estudante pós-graduado.

Registando-se nos últimos anos uma proliferação de cursos e de ações de formação, fora da Universidade, na área das artes performativas e da intervenção artística na comunidade, pretende-se atrair para a PGD uma população interessada nestes debates, em novos cruzamentos de saberes, e em descobrir territórios de trabalho que destas dinâmicas se configuram: tal como já se referiu, estudantes de dança e de outros cursos artísticos, de ciências sociais e humanidades, bem como indivíduos com trajectória artística ou/e profissional já firmada que desejem refletir sobre a sua própria experiência e manter-se académica e intelectualmente ativos.

Finalmente, a conceção da PGD toma em consideração as mudanças que se observam nas sociedades e vida contemporâneas, e atentou à importância crescente que a dança e as práticas performativas têm vindo a conhecer no tecido social; a avaliar pela diversidade de iniciativas a acontecer no terreno, a convergência de factores atrás mencionados tem aberto novos campos de intervenção em dança cujos contornos são, ainda, de carácter informal. Por outras palavras, actualmente, os territórios profissionais tradicionais (a criação coreográfica, a animação sociocultural, o ensino/formação, a gestão de projetos ou a produção de eventos) requerem ser repensados em função das novas realidades: os sucessivos ciclos migratórios, a explosão do turismo, as novas pirâmides demográficas e o envelhecimento populacional, minorias sociais, culturais e religiosas, segregadas e em risco de exclusão, questões de género e identidade, as tensões entre localismos e globalização, o isolamento social em sociedades altamente mediatizadas, são alguns exemplos evidentes. Simultaneamente, esbatem-se as fronteiras entre “cultura erudita” e “cultura popular”. Tal conjuntura requer profissionais academicamente preparados para entender contextos em rápida mudança; profissionais estimulados a olhar e intervir na comunidade à luz destas dinâmicas, e a perspetivar crítica e criativamente o papel que a cultura e as artes nelas podem desempenhar.

Proposta de Realização de Curso

Designação de curso

Pós Graduação em Dança na Comunidade

Tipo de curso

Curso de Pós-Graduação (não conferente de grau)

Justificação para realização do curso

Esta justificação deverá ser enquadrada a partir do texto que abre este documento e contextualiza a presente proposta

- O curso oferece a oportunidade, única no país, de aliar estudos universitários, orientados por um corpo docente especializado, a uma formação no terreno, em contexto artístico-comunitário e em ligação a estruturas de criação e artistas;
- Proporciona o desenvolvimento de competências profissionais, associando quadros teórico-conceituais ao fornecimento de ferramentas e de experiências vivenciadas de processos de intervenção artístico-pedagógicas;
- Garante o aprofundamento e a fundamentação, sempre atualizados, do conhecimento especializado na área da intervenção artístico-comunitária
- Possibilita o prosseguimento de estudos em dança na universidade a potenciais interessados (com formação de 1ª ciclo em dança, estudos artísticos e/ou ciências sociais e humanidades, ou profissionais com currículo relevante), ao nível de um 2º ciclo que, embora não conferindo grau, poderá, no futuro, configurar equivalência a uma parte da componente curricular de **um** Mestrado em dança na FMH que venha a ser criado - tal como aliás sucedeu, no passado recente, a partir do intercâmbio de estudantes com o Mestrado em Estudos de Teatro da FL-UL. E, também, motivar o interesse no prosseguimento de estudos de 3º ciclo (Doutoramento em dança) na FMH, o que igualmente já se verificou na sequência da edição 2017-18 da Pós-Graduação em Dança na Comunidade

Objetivos do curso

Inserir informação referente aos objetivos gerais e específicos do curso

O desenho curricular do curso pretende:

- Fornecer conhecimentos especializados, pertinentes e atualizados para uma práxis profissional reflexiva e efetiva na comunidade, em contexto de formação/educação, da criação em dança e das artes performativas;
- Facultar instrumentos de planeamento e intervenção em espaços artísticos e organismos culturais e pedagógicos de forma criativa, representativa, inclusiva e atualizada;
- Potenciar a interação com artistas e com a comunidade em geral através da integração, criação e implementação de propostas coletivas colaborativas e/ou de índole individual;
- Incentivar o questionamento e reflexão no âmbito das práticas artísticas na comunidade, enquanto potenciais temáticas de investigação, promovendo a relação entre a Universidade e a realidade da dança e das artes performativas;

Pretende-se assim que os estudantes demonstrem os seguintes conhecimentos, aptidões e competências no final da Pós-Graduação de Dança:

- Relacionar e fundamentar, em termos teóricos e conceptuais, as dimensões implicadas na intervenção na comunidade, a nível cultural, artístico, social e pedagógico;
- Aprofundar e sistematizar conhecimentos académicos adquiridos em estudos de primeiro ciclo na área das artes, da dança, das ciências sociais e humanidades, ou no contexto da experiência profissional em artes, e desenvolver a sua aplicação e reflexão no âmbito da comunidade.
- Promover e adequar intersecções entre os Estudos de Dança e a dança e outras artes performativas no terreno, nomeadamente o teatro, e a sua utilização no contexto da intervenção na comunidade a nível formativo/educativo, da criação artística ou no âmbito da investigação.
- Atuar de forma ética e deontológica de acordo com os princípios, valores e atitudes inerentes à investigação e intervenção na comunidade, no âmbito da educação e da criação na área das artes performativas.

Destinatários do curso

Inserir destinatários do curso

O curso dirige-se a profissionais na área da dança e artes performativas, da educação (Ensino Básico - do Pré escolar ao 3ºCiclo), de outras artes, das ciências sociais e humanidades e a todos os outros profissionais interessados na relação entre artes e educação, inseridos no Sistema Educativo e/ou participantes em Projetos artístico-comunitários.

Duração do curso

O curso de PGD, composto por 9 UCs durante um ano civil (cada um com a duração entre 2 a 3 meses). Propõe-se a seguinte organização temporal (data de início) nos 3 módulos constituintes:

- Módulo **COMUNIDADES E DANÇA (CD)**
- Módulo **DANÇA e CRIAÇÃO INTERDISCIPLINAR (DCI)**
- Módulo **DANÇA e ESTUDOS de CULTURA (DECul)**

Janeiro/Fev.	Maió/Junho	Setemb/Outub
CD	DCI	DECul
2021		

Acreditação do Curso

O curso proposto não se encontra acreditado.
Em face da sua “estrutura modular” é previsível a possibilidade de acreditação de algumas das Ucs que estes integram (ver plano curricular abaixo)

Plano curricular

A oferta módulos (M) com as respetivas UCs a propor é a seguinte (**a azul a previsão das datas de início**):

M1: COMUNIDADES E DANÇA - Janeiro/Fevereiro 2021

Dança na Comunidade: Princípios, Contextos e Práticas; Práticas de Criação Coreográfica na Comunidade; Comunidades e Práticas Pedagógicas de Dança

M2: DANÇA e CRIAÇÃO INTERDISCIPLINAR - Maio/junho 2021

Dança e Música; Dança e Artes Plásticas; Dramaturgias do Corpo

M3: DANÇA e ESTUDOS de CULTURA - Setembro/Outubro 2021

Estudos Culturais em Dança; Corpo Performativo e Pensamento Contemporâneo; Políticas Culturais (regime de Seminário)

NOTA: como se explicará na secção “programação financeira”, em estando garantido o número mínimo de inscritos na PGD (10 alunos), é viável a interessados a inscrição avulsa em qualquer umas das Ucs acima listadas.

Júri de seriação e seleção

Não se aplica

Metodologia de ensino e de avaliação

Inserir metodologia de ensino curso

Inserir metodologia de avaliação do curso

São diversificados os métodos utilizados na metodologia a seguir.

Métodos: dedutivo (expositivo, demonstrativo e direcionamento), indutivo e analógico, consoante os objetivos e a natureza das aulas visadas. Como métodos ativos de participação e de descoberta, de discussão, de simulação, de Trabalho de Campo, assim como pela prática de observação e de diagnóstico. Abordagens: heurística, de pergunta-descoberta e construtivista.

As Técnicas são essencialmente: Individuais (Pesquisa; Estudo Dirigido) e grupais (Pequeno Grupo - Debate Dirigido; Grupo Discussão; Estudo de Casos, “Brainstorming”; “Role-Playing), Grande Grupo - Audio-visual; Foro; Resolução de Problemas; Painéis de Discussão).

Os Principais Princípios didáticos a seguir: Proximidade do conhecimento; Direção; Participação; Adequação; Reflexão; Transferência de Conhecimento.

As aulas de várias tipologias integram momentos de exposição por parte dos docentes mas privilegiam os momentos de prática e operacionalização dos conceitos transmitidos através da análise crítica e reflexiva de situações pedagógico-artísticas em contexto comunitário, seja no terreno seja através de registos vídeo.

Recorre-se à elaboração de um trabalho de apreciação de abordagens didáticas experimentais relativas a conteúdos específicos de dança, potenciador da auto avaliação e da avaliação pelos pares, através do registo vídeo da prestação pedagógica dos estudantes e de outros docentes, como meio de partilha de resultados.

A utilização de aulas teóricas e práticas de apreciação do movimento/dança e de aferição dos conhecimentos didáticos do conteúdo através dos comportamentos didático-artísticos, seja por observação direta (deslocando-se ao terreno) seja por observação indireta (registos vídeo) serve o propósito de diagnosticar as necessidades na prática educativa e comparar ganhos de aprendizagem em dança.

Proposta de número clausus

Número clausus mínimo: 10 alunos

Número clausus máximo: 25 alunos

Habilitações de acesso

Os candidatos devem possuir preferencialmente como habilitação mínima uma licenciatura em Dança, Estudos Artísticos, Educação, Reabilitação Psicomotora, ou Educação Física. Poderão ainda candidatar-se todos os interessados com formação superior numa qualquer área das ciências sociais e humanas, ou de outras áreas que acumulem interesse pelos fenómenos artísticos-pedagógicos. Caso os candidatos não possuam o nível de escolaridade referido, deverão enviar nota justificativa do seu interesse na formação.

Calendarização e horário de funcionamento

Com a período de início de cada módulo e respetivas UCs discriminadas nas secções acima, a duração e horário de funcionamento de cada um deles decorre da especificidade de cada uma (consultar fichas anexas, no final deste documento), prevendo-se, contudo, que cada módulo tenha a duração de 2 a 3 meses.

Recursos humanos necessário para a realização do curso

O corpo docente é constituído por :

a) 9 docentes doutorados (8 docentes da FMH- UL, um de Faculdade de Letras -UL):

- * Cecília de Lima
- * Daniel Tércio
- * Elisabete Monteiro
- * Filipe Melo
- * Gonçalo M Tavares
- * Luisa Roubaud
- * Margarida Moura
- * Maria João Alves
- * Vera Borges (FL-UL)

b) 3 docentes de Dança, 2 doutorandas (FMH): Rita Rato e Tânia Seixas; 1 doutorando da FCSH/UNL: Rui Leitão,.

Ainda a previsão de Professor/es especialista/s Convidado/s

NOTA: Em anexo, as respectivas minibiografias

Recursos humanos de apoio ao curso

Não se aplica

Instalações necessárias

- Sala de aulas convencional (FMH-UL)
- Estúdio de Dança (FMH)
- Ginásio B ou C
- Sala de aulas convencional (FL-UL)

Nota: dado que vários Módulos envolvem visitas de estudo e trabalho de terreno, alguns espaços de leccionação situar-se-ão fora destes estabelecimentos de ensino e/ou em espaços não convencionais.

Programação Financeira

Orçamento para cada Módulo componente da PGD

Módulo	Número Clausos Mínimo	Total	Número Clausos Máximo	Total
Receita				
Inscrições	10	3000€	25	7500€
Patrocínio	0	0	0	0
Total		3000€		7500€
Despesa				
Recursos Humanos	Euro/hora	(24€/hx75h)1800€	(24€/hx75h)1800€	1800€
Aquisição de Serviços	- Serviço de Profs especialistas	- 200€ (=40€X5h)	- 200€ (=40€X5h)	200 €
Outros				
Overhead ¹	33%	990	2475€	2475€
Total		2990 €	4475€	

¹ Aplica-se uma taxa de 33% de overheads a cursos não conferentes de grau e 25% a todos os outros

A receita de cada Módulo (M) oscila entre os 3000€ (10 alunos) e os 7500€ (25 alunos).

Cada (M) implica obrigatoriamente a realização das 3 UCs que o compõem (=75h total)

Este quadro aplica-se a cada um dos 3 Módulos constituintes.

À Pós-Graduação em Dança corresponde assim um total de 225h.

A inscrição, por Módulo e por aluno, tem o valor total de 300 €

Garantido o número mínimo de inscrições na PGD (10 alunos) existe ainda a possibilidade de haver inscrições em **UCs avulsas**, cada uma com o **valor de 150 €**.

Orçamento da Pós Graduação em Dança

PGDança	Número Clausos Mínimo	Total	Número Clausos Máximp	Total
Receita				
Inscrições	10	3000€ x3	25	7500€x3
Patrocínio	0	0	0	0
Total		9000€		22500€
Despesa				
Recursos Humanos	Euro/hora	(24€/hx225h)5400€	(24€/hx225)5400€	5400 €
Aquisição de Serviços	- Serviço de Profs especialistas	- 600€ (=40€X5h) x3	- 600€ (=40€X5h) x3	
Outros				
Overhead ²	33%	2970 €	7425€	7425€
Total		8970 €	13 425 €	

² Aplica-se uma taxa de 33% de overheads a cursos não conferentes de grau e 25% a todos os outros

A receita da total da PGD oscilará entre 9000€ (10 alunos) e os 22500€ (25 alunos). A sua obtenção obriga à realização dos 3 Módulos (=225h total).

Tal como referido acima, garantido o número mínimo de inscrições na PGD (10 alunos) existe ainda a possibilidade de haver inscrições em **UCs avulsas**, cada uma com o **valor de 150 €**.

POS-GRADUAÇÃO EM DANÇA

ANEXOS

A1 - Quadro Síntese Plano Curricular
- Por Curso Breve e respetivas UCs –

- 3 Módulos (cada um com 75h) com 3 Unidades Curriculares (UCs), cada uma com 25h;

- Oferta de forma sequencial. (nota: [a azul as datas de início](#)):

ECTs	Módulo COMUNIDADES E DANÇA Janeiro/Fevereiro 2021	Horas
6	Dança na Comunidade: Princípios, Contextos e Práticas	25
6	Práticas de Criação Coreográfica na Comunidade	25
6	Comunidades e Práticas Pedagógicas de Dança	25

ECTs	Módulo DANÇA e CRIAÇÃO INTERDISCIPLINAR Maió/junho 2021	Horas
6	Dança e Música	25
6	Dança e Artes plásticas	25
6	Dramaturgias do Corpo	25

ECTs	Módulo DANÇA e ESTUDOS de CULTURA Setembro/Outubro 2021	Horas
6	Estudos Culturais em Dança	25
6	Corpo Performativo e Pensamento Contemporâneo	25
6	Políticas Culturais	25

(No próximo anexo apresenta-se discriminado por UC/ficha programática).

A2 – FICHAS PROGRAMÁTICAS CURSOS /MÓDULOS e UCs

Designação do Curso

COMUNIDADES E DANÇA (CD)

Docente(s) responsável(eis)

Elisabete Monteiro, Margarida Moura, Maria João Alves

Público Alvo

O curso dirige-se a profissionais na área da dança e artes performativas, da educação (Ensino Básico - do Pré escolar ao 3ºCiclo), de outras artes, das ciências sociais e humanidades e a todos os outros profissionais interessados na relação entre artes e educação, inseridos no Sistema Educativo e/ou participantes em Projetos artístico-comunitários.

Língua(s) de lecionação

Português

Regras para Admissão dos candidatos

Critérios de seleção e seriação dos alunos			
Os candidatos devem possuir preferencialmente como habilitação mínima uma graduação em Dança, em Educação, em Reabilitação, em Educação Física ou áreas afins. Caso os candidatos não possuam o grau acima referido, deverão enviar <i>currículo vitae</i> detalhado, assim como uma carta de motivação.			
Processo de fixação e divulgação de vagas			
De acordo com os procedimentos normais efetuados pela FMH, relativamente a cursos do mesmo género.			
Número mínimo alunos	10	Número máximo alunos	25
Prazos de candidature			
Data de abertura candidaturas		Data limite de candidaturas	

Duração do Curso

Data prevista para início do curso	Jan/Fev 2021	Data prevista para finalização do curso	
Extensão do curso em semanas	A definir	Número total de ECTS ³	18

³ Considere a seguinte regra para cálculos subsequentes dos ECTS:

1 ECTS teórico = 8 horas de contacto + 20 horas de trabalho autónomo

1 ECTS teórico-prático = 12 horas de contacto + 16 horas de trabalho autónomo

1 ECTS prático = 15 horas de contacto + 13 horas de trabalho autónomo

Estrutura Curricular

Objetivos gerais do Curso		
<p>No final do curso, o participante deverá ter alcançado os seguintes objetivos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Conhece e reflete sobre diferentes práticas de dança em contexto artístico-comunitário. - Aplica competências artísticas, pedagógicas, didáticas e metodológicas essenciais para a intervenção em dança na comunidade - Adquire instrumentos de planeamento e intervenção em espaços artísticos e organismos culturais e pedagógicos de forma criativa, representativa, inclusiva e atualizada; - Vivencia e interage com artistas e com a comunidade em geral através do contato com profissionais no terreno e da experimentação artística num projeto de criação coletiva. 		
<i>Designação da Unidade Curricular</i>	<i>ECTS</i>	<i>Área Científica de enquadramento</i>
Dança na Comunidade: Princípios, Contextos e Práticas (DCPCP)	6	SEG
Comunidades e Práticas Pedagógicas da Dança (CPPD)	6	SEG
Práticas de Criação Coreográfica na Comunidade (PCCC)	6	SEG

Total ECTS 18

Plano de estudos

Designação da UC		Dança na Comunidade: Princípios, Contextos e Práticas					
<i>ECTS T</i>		<i>ECTS TP</i>	6	<i>ECTS prático</i>		<i>Horas de contacto:</i>	25
Tipo de funcionamento (bloco, distribuição semanal, workshop intensivo, etc.)				Distribuição semanal (2h x 10 sessões) + sessão de 5h relativa à avaliação			
Docente(s)				Elisabete Monteiro			
Objetivos específicos				<ul style="list-style-type: none"> - Conhece, analisa e aprecia os princípios técnicos, éticos, criativos, pedagógicos e coreográficos inerentes aos projetos de dança na comunidade de forma fundamentada, com recurso ao ‘estado da arte’; - Identifica, diagnostica e problematiza as opções conceptuais, sociais, culturais e artísticas para a viabilidade de projetos artístico comunitários, na sua relação processo-produto; - Experiencia e/ou reflete sobre estudos de caso de intervenção em dança ou no âmbito das artes performativas em contexto artístico-comunitário 			
Sinopse dos conteúdos				<p>A unidade curricular propõe-se oferecer ao estudante, o conhecimento de distintas abordagens, correntes e modelos de intervenção no âmbito da dança na comunidade. Referencia-se nos seus princípios orientadores de atuação tanto a nível das práticas pedagógicas como da criação coreográfica concebidos em função dos contextos a que se dirigem, destacando a sua relevância social, cultural e artística. Destaca ainda o papel que o profissional que intervêm na comunidade pode desempenhar, enquanto: professor, coreógrafo/intérprete, artista, facilitador ou mesmo, investigador.</p>			

	É ainda abordada a especificidade de intervenção em determinadas populações (em projetos de dança inter geracional, de dança na maturidade, etc), e respetiva adequação numa perspectiva artístico-comunitária, com valor criativo, de partilha e de inclusão.
Sistema da avaliação (caso exista)	- Participação nas tarefas propostas ao longo das sessões (Pa - 20%) - Realização de um Portfolio Reflexivo da UC - tarefa individual (Pt - 50%) - Reflexão e apresentação de um Estudo de Caso de âmbito artístico-comunitário na área da dança ou das artes performativas- (individual ou em pequenos grupos – (EC 30%) Avaliação Final UC: média ponderada de 20%Pa+ 50% Pt + 30% EC

Designação da UC		Comunidades e Práticas Pedagógicas da Dança (CPPD)					
<i>ECTS teórico</i>		<i>ECTS TP</i>	6	<i>ECTS prático</i>		<i>Horas de contacto:</i>	25
Tipo de funcionamento (bloco, distribuição semanal, workshop intensivo, etc.)				21h (7 sessões de 3h) + 4h avaliação (1 sessão). No total 8 sessões			
Docente(s)				Margarida Moura			
Objetivos específicos				De natureza clínica e aplicada trata os conteúdos na perspectiva do planejar, executar e avaliar o exercício de prática pedagógica em contexto pela vivência, aprofundamento e domínio didático dos conteúdos de algumas das formas ou linguagens da dança. No final da UC de CPPD, o participante deverá ter alcançado os seguintes objetivos: - Conhece, diferencia e adequa estilos, métodos e estratégias criativas de ensino e de			

<p>Sinopse dos conteúdos</p>	<p>aprendizagem da dança na educação formal, não formal e informal.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Planifica, implementa e controla atividades pedagógico-artísticas de dança e de práticas expressivas em situação real de ensinar a aprender em diferentes contextos educativos e comunitários. - Promove abordagens rítmico-expressivas, lúdico-recreativas ou técnico-formais na intervenção educativa e comunitária. - Implementa, reflete e aprecia situações de aprendizagem criativa mediante especificidades contextuais e segundo critérios lúdicos, criativos, técnico-formais e pedagógicos. - Comunidade: Conceito, elementos estruturantes e dimensões (territorial e relacional) - Contextos de dança. Identidade e possibilidades criativas e pedagógicas - Práticas de dança em contextos educativos e comunitários (criação, recriação, improvisação, reprodução e produção) - Pedagogias e didáticas específicas em dança (formas de dança, movimento expressivo e técnicas somáticas) - Metodologias de intervenção em dança (métodos, estilos e estratégias de aprendizagem) - Papel e funções do professor/educador - Prática pedagógica: planos de sessão, implementação e reflexão (apreciação e crítica) - Planeamento pedagógico: contextualização, população alvo (características, possibilidades e limitações), temáticas, recursos (humanos, materiais e contextuais), atividades (diversidade e adequabilidade) e avaliação pedagógico-artística em contexto (tipos, funções e agentes implicados)
<p>Sistema da avaliação</p>	<p>A avaliação dos formandos realizar-se-á de acordo com um modelo de avaliação contínua, sendo obrigatória a frequência de 2/3 das horas presenciais.</p> <p>O modelo de avaliação contínua incide sobre: Participação (P), Planificação da Intervenção</p>

	(PI) e Prática Pedagógica de dança em contexto (PP). A nota final corresponde à média ponderada: 40% P + 30% PI + 30% PP
--	---

Plano de estudos

Designação da UC		Práticas de Criação Coreográfica na Comunidade					
<i>ECTS T</i>		<i>ECTS TP</i>	6	<i>ECTS prático</i>		<i>Horas de contacto:</i>	25
Tipo de funcionamento (bloco, distribuição semanal, workshop intensivo, etc.)		Em bloco 20 (10 sessões de 2h) + 5h avaliação (1 sessão de 2h + 1 sessão de 3h)					
Docente(s)		Maria João Alves (20h) e Elisabete Monteiro (5h)					
Objetivos específicos		<ul style="list-style-type: none"> - Aplica conceitos de improvisação e composição coreográfica convencionais e não convencionais, digitais e outras, na criação de movimento contemporâneo - Transfere informação recolhida em trabalho de campo para criar uma performance artística colaborativa de grupo - Implementa de modo colaborativo num projeto de grupo segundo um conceito interdisciplinar de dança na comunidade 					
Sinopse dos conteúdos		<p>Métodos de criação coreográfica no meio comunitário.</p> <p>Conceitos e princípios de movimento inerentes à dança pós-moderna e contemporânea: tarefas de reprodução, produção de movimento, improvisação e composição.</p> <p>Características da ação na improvisação e na composição. A cocriação como base da prática de dança.</p> <p>A multiplicidade de estratégias criativas de natureza sensorial e perceptiva para a criação performática.</p>					

<p>Sistema da avaliação (caso exista)</p>	<p>A nota final prevê 2 componentes: trabalho teórico (TT 30%) e trabalho de projeto (TP 50%) e participação ativa (PA 20%).</p> <p>O TT respeita à elaboração de uma entrevista com um artista comunitário e apresentação dos resultados num artigo online (30%)</p> <p>O TC incide numa proposta de Projeto Artístico de intervenção comunitária (Cada elemento do grupo submete uma proposta escrita individual (identifica a questão, apresenta estratégias de abordagem, discute os recursos, fundamenta o contexto, desenvolve um pequeno estudo de movimento/criação), e apresenta aos colegas sucintamente. A PA compreende a participação ativa, assiduidade, pontualidade, relacionamento interpessoal e capacidade de cooperação e partilha (20%). Nota final PCCC = 30% TT + 50% TP + 20% PA</p>
---	--

Condições de funcionamento do Curso

Prevê-se a colaboração com Instituições ou empresas não universitárias: AAAIDD; FCG Serviço Educativo; AJUDE Associação Juvenil para o Desenvolvimento

Processo de atribuição da classificação final (caso exista)

<p>Fórmula de cálculo</p>
<p>Nota final = DCPCP + CPPD + PCCC / 3</p>

Prazos de emissão dos certificados e diplomas (caso existam)

<p>Conforme prazos praticados pela FMH</p>
--

Formato dos certificados e diplomas (caso existam)

<p>Conforme formato praticado pela FMH</p>
--

Orçamento

A propina proposta para este curso é de 300€/aluno gerando uma receita total que pode ir de 3000€ (10 estudantes) a 7500€ (25 estudantes)

Pack de Formação

Não se aplica. Pretende-se criar no SGA as 3 UCs para divulgação de material de apoio e participação colaborativa formadores-formandos.

Designação do Curso

DANÇA E CRIAÇÃO INTERDISCIPLINAR (DCI)

Docente(s) responsável(eis)

Daniel Tércio, Cecília de Lima, Rui Leitão

Público Alvo

O curso dirige-se a profissionais na área da dança e artes performativas, da educação (Ensino Básico - do Pré escolar ao 3ºCiclo), de outras artes, das ciências sociais e humanidades e a todos os outros profissionais interessados na relação entre artes e educação, inseridos no Sistema Educativo e/ou participantes em Projetos artístico-comunitários.

Língua(s) de lecionação

Português

Regras para Admissão dos candidatos

Critérios de seleção e seriação dos alunos

Os candidatos devem possuir preferencialmente como habilitação mínima uma licenciatura em Dança, Estudos Artísticos, Educação, Reabilitação Psicomotora, ou Psicologia.

Poderão ainda candidatar-se todos os interessados com formação superior numa qualquer área das ciências sociais e humanas, ou de outras áreas que acumulem interesse pelos fenómenos artísticos.

Caso os candidatos não possuam o nível de escolaridade referido, deverão enviar currículo vitae detalhado e nota justificativa do seu interesse na formação.

Processo de fixação e divulgação de vagas

De acordo com os procedimentos normais efetuados pela FMH, relativamente a cursos do mesmo género.

Para além disso, será publicada na página do Centro de Estudos em Artes Performativas (CEAP) os resultados da seleção

Número mínimo alunos 10

Número máximo alunos 25

Prazos de candidatura

Data de abertura candidaturas

Data limite de candidaturas

Duração do Curso

Data prevista para início do curso Maio/Junho 2021

Data prevista para finalização do curso

Extensão do curso em
semanas

Número total de ECTS ⁴

Estrutura Curricular

Objetivos gerais do Curso		
<p>Aquisição de novos conhecimentos sobre a interrelação da Dança com a Música. Aquisição de novos conhecimentos sobre a interrelação da Dança com as Artes Plásticas. Desenvolvimento de competências relacionadas com a articulação entre Som, Imagem, Movimento e texto. Familiarização com práticas de índole pedagógica e artística decorrentes da convergência dos saberes próprios das diferentes disciplinas artísticas e da exploração de esferas comuns.</p>		
<i>Designação da Unidade Curricular</i>	<i>ECTS</i>	<i>Área Científica de enquadramento</i>
Dança e Música (DM)	6	SEG
Dança e Artes plásticas (DAP)	6	SEG
Dramaturgias do Corpo (DC)	6	SEG

acrescente linhas se necessário

Total ECTS

Plano de estudos

Designação da UC		Dança e Música					
<i>ECTS T</i>		<i>ECTS TP</i>	6	<i>ECTS prático</i>		<i>Horas de contacto:</i>	25
Tipo de funcionamento (bloco, distribuição semanal, workshop intensivo, etc.)		Distribuição semanal (2h x 10 sessões) + sessão de 5h partilhada em residência					
Docente(s)		Rui Leitão					
Objetivos específicos		– Exercita processos de escuta musical projetados na sua dimensão multissensorial. – Trabalha a consciência do movimento corporal como recurso inequívoco da experiência musical. – Explora as virtualidades criativas da integração auditivo-motora. – Identifica técnicas de apropriação, processamento e representação do					

	movimento corpóreo na sua relação com a música, designadamente enquanto ferramentas para a improvisação, composição e prática pedagógica.
Sinopse dos conteúdos	Boa parte da dificuldade de pensar a relação da música com a dança resulta da circunstância de, ao longo dos tempos, a primeira ter sido estudada no enquadramento da partitura, e não enquanto som. Por outro lado, sabemos que o movimento é intrínseco à experiência musical, e que a integração auditivo-motora é uma competência natural do ser humano. Propõe-se aqui consciencializar, através do exercício, a interação performativa entre som e movimento dançado, relações dinâmicas e proporções, relações expressivas e práticas de transferência. Pretende-se refletir sobre a sugestão musical e o seu efeito expressivo, por intermédio da projeção de metáforas e da teatralização do som. Por fim, identificar diferentes configurações musicais e tipologias de apropriação corpórea, focando a análise musical por intermédio do reconhecimento auditivo e da fisicalidade do corpo.
Sistema da avaliação (caso exista)	<ul style="list-style-type: none"> • Evolução: ponderação do empenhamento e participação do aluno no decorrer das sessões. • Avaliação de um trabalho prático apresentado em contexto de residência.

Designação da UC		Dança e Artes Plásticas					
<i>ECTS T</i>		<i>ECTS TP</i>	6	<i>ECTS prático</i>		<i>Horas de contacto:</i>	25
Tipo de funcionamento (bloco, distribuição semanal, workshop intensivo, etc.)		Distribuição semanal (2h x 10 sessões) + sessão de 5h partilhada em residência					
Docente(s)		Daniel Tércio					

Objetivos específicos	<ul style="list-style-type: none"> - Selecciona materiais, instrumentos e suportes para produzir registos gráficos; - Explora as potencialidades criativas dos ambientes naturais e da reciclagem; - Propõe modos não verbais de linguagem, nomeadamente nas suas modalidades plásticas; - Transfere informação entre diferentes tipos de expressão e escalas de produção criativa.
Sinopse dos conteúdos	<p>Mais do que um processo de representação, pode-se pensar o desenho enquanto rastreamento de gestos e de movimentos do corpo. Neste caso, o ato de desenhar tona-se um verbo de agenciamento e mediação mais do que de representação. Desenhar é assim e sempre uma performance do corpo e/ou dos seus segmentos. O resultado é um traçado que decorre no espaço, numa certa duração. A partir dos considerandos anteriores, é proposta uma abordagem a três tempos: (1) a identificação da problemática a partir do visionamento de exemplos colhidos na história da performance; (2) a seleção de um conjunto de signos básicos colhidos em tratados de dança do séc. XVIII que propiciam representações simplificadas do corpo humano e dos seus movimentos; (3) a experimentação interativa do ato de desenhar e do ato de se movimentar no espaço, a partir de um jogo de ampla acessibilidade realizado em tempo real.</p>
Sistema da avaliação (caso exista)	<ul style="list-style-type: none"> • Evolução: ponderação do empenhamento e participação do aluno no decorrer das sessões. • Avaliação de um trabalho prático apresentado em contexto de residência.

Designação da UC		Dramaturgias do corpo					
<i>ECTS T</i>		<i>ECTS TP</i>	6	<i>ECTS prático</i>		<i>Horas de contacto:</i>	25

Tipo de funcionamento (bloco, distribuição semanal, workshop intensivo, etc.)	Distribuição semanal (2h x 10 sessões) + sessão de 5h partilhada em residência
Docente(s)	Cecília Lima
Objetivos específicos	<ul style="list-style-type: none"> – Conhece e compreende o conceito contemporâneo de dramaturgia. – Compreende e pratica a noção de sentido sensorial. – Cria dramaturgias não verbais que partem do corpo, seu movimento e relações espaço-temporais. – Trabalha de modo criativo transferências e relações entre o sentido que emerge do corpo e o sentido verbal.
Sinopse dos conteúdos	<p>De acordo com as ciências cognitivas atuais a formação de sentido desenvolve-se originalmente a partir das percepções sensoriomotoras e experienciais. São a percepção corporal e cinética que geram sentido e proporcionam a capacidade de pensar. Estas noções vêm confirmar que existe uma forte intensidade dramática antes do verbo, antes da narrativa. Através de uma metodologia de aprendizagem experiencial e investigativa propomos aprofundar essa intensidade e refletir sobre como o sentido original sensoriomotor se transfere para o verbo.</p> <p>Desde modo, iremos abordar três linhas de conteúdos interrelacionais e uma reflexão final:</p> <ol style="list-style-type: none"> a) Estudo teórico-prático sobre noções essenciais à dramaturgia do corpo partindo da análise de movimento de Laban-Bartenieff em relação com os conceitos emergentes de Lakoff e Johnson. b) Exercícios de suspensão da interpretação intelectual baseados na noção de percepção nua de José Gil e no sentido sensorial, segundo Susan Sontag. c) Estudos criativos focados na relação movimento corporal – movimento verbal.

	- Reflexão final sobre a temática “Afetos e sentidos: entre a dramaturgia corporal e a dramaturgia verbal”
Sistema da avaliação (caso exista)	- Evolução: ponderação do empenhamento e participação do aluno no decorrer das sessões. - Avaliação de um trabalho prático apresentado em contexto de residência.

Condições de funcionamento do curso

Colaboração com Instituições ou empresas não universitárias (caso exista):	Colaboração do Câmara Municipal de Sever do Vouga (a confirmar)
Outras condições de funcionamento:	- Relativamente à avaliação, o trabalho prático a avaliar será comum às 3 UCS. O empenhamento e a participação serão considerados separadamente para cada UC. - Os estudantes deverão estar disponíveis para um fim de semana alargado, em regime de residência, na região de Sever de Vouga. A estadia poderá acarretar despesa suplementar para alimentação.

Processo de atribuição da classificação final (caso exista)

Fórmula de cálculo
Aprovado se: >10 -- (participação na UC1+ participação na UC2+participação na UC3)/3 >10 -- trabalho final

Prazos de emissão dos certificados e diplomas (caso existam)

Conforme prazos praticados pela FMH

Formato dos certificados e diplomas (caso existam)

Conforme formato praticado pela FMH

Orçamento

A propina proposta para este curso é de 300€/aluno gerando uma receita total que pode ir de 3000€ (10 estudantes) a 7500€ (25 estudantes)

Designação do Curso

DANÇA E ESTUDOS DE CULTURA (DEC)

Docente(s) responsável(eis)

Luísa Roubaud
Gonçalo M. Tavares
Vera Borges (Estudos de Teatro – Faculdade de Letras)

Público Alvo

O curso dirige-se a profissionais na área da dança e artes performativas, da educação (Ensino Básico - do Pré escolar ao 3ºCiclo), de outras artes, das ciências sociais e humanidades e a todos os outros profissionais interessados na relação entre artes e educação, inseridos no Sistema Educativo e/ou participantes em Projetos artístico-comunitários.

Língua(s) de leção

Português

Regras para Admissão dos candidatos

Critérios de seleção e seriação dos alunos			
Os candidatos devem, preferencialmente, possuir como habilitação mínima uma licenciatura em áreas como dança e artes performativas, artes, educação, ciências sociais e humanidades. Poderão ainda candidatar-se todos os interessados com currículo relevante. Caso os candidatos não possuam o nível de escolaridade referido, deverão um apresentar o seu <i>curriculum vitae</i> e enviar nota justificativa do seu interesse na formação.			
Processo de fixação e divulgação de vagas			
De acordo com os procedimentos normais efetuados pela FMH, relativamente a cursos do mesmo género. Para além disso, a informação será publicada na página do Centro de Estudos em Artes Performativas (CEAP - FMH).			
Número mínimo alunos	10	Número máximo alunos	25
Prazos de candidature			
Data de abertura candidaturas		Data limite de candidaturas	
Duração do Curso			
Data prevista para início do curso	Setemb 2021	Data prevista para finalização do curso	
Extensão do curso em semanas	A definir	Número total de ECTS ⁵	18

⁵ Considere a seguinte regra para cálculos subsequentes dos ECTS:

1 ECTS teórico = 8 horas de contacto + 20 horas de trabalho autónomo

1 ECTS teórico-prático = 12 horas de contacto + 16 horas de trabalho autónomo

1 ECTS prático = 15 horas de contacto + 13 horas de trabalho autónomo

Estrutura Curricular

Objetivos gerais do Curso		
<p>- Fornecer perspectivas teóricas, conceptuais e analíticas que enquadrem a dança e artes performativas enquanto fenómenos culturalmente contextualizados.</p> <p>- Adquirir conhecimentos sobre as correntes filosóficas que interpretaram o corpo ao longo de vários séculos e as grandes ideias contemporâneas sobre o corpo em movimento, tendo em vista o contexto da dança e das artes performativas.</p> <p>- Enquadrar, neste campo teórico-conceitual, os desafios que se levantam às artes performativas no âmbito das práticas institucionais, da administração e gestão no campo das artes, e suas relações com o campo político, económico, social, cultural e artístico.</p> <p>- Perspetivar a investigação e a intervenção e a em dança e artes performativas na comunidade e o modo como inscrevem debates relevantes nas sociedades contemporâneas.</p>		
<i>Designação da Unidade Curricular</i>	<i>ECTS</i>	<i>Área Científica de enquadramento</i>
Estudos Culturais em Dança (ECD)	6	SEG
Corpo Performativo e Pensamento Contemporâneo (CPPC)	6	SEG
Políticas Culturais (PC)	6	Estudos de teatro

acrescente linhas se necessário

Total ECTS

Plano de Estudos

Designação da UC		Estudos Culturais em Dança					
<i>ECTS teórico</i>		<i>ECTS TP</i>	6	<i>ECTS prático</i>		<i>Horas de contacto:</i>	25
Tipo de funcionamento (bloco, distribuição semanal, workshop intensivo, etc.)				Distribuição semanal: 3h semanais durante 7 semanas Bloco de 4h para a avaliação final			
Docente(s)				Luísa Roubaud			
Objectivos específicos				<p>1) Fornece perspectivas teórico-conceituais que enquadrem e aprofundem o estudo da dança e artes performativas enquanto fenómenos culturalmente contextualizados</p> <p>2) Desenvolve metodologias de análise oriundas dos Estudos Culturais que</p>			

	<p>sustentem abordagens específicas das práticas e representações do corpo implicadas em manifestações sociais e teatrais de dança e artes performativas</p> <p>3) Examina o modo como manifestações da cultura expressiva inscrevem e equacionam questões relevantes das sociedades contemporâneas</p>
<p>Sinopse dos conteúdos</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Estudos culturais e estudos de dança: intersecções e especificidades (1h). - Práticas, representações do corpo e imaginário social (1h). - A perspectiva dos estudos globais, da etnografia, da semiologia e das teorias da comunicação no enquadramento e análise de manifestações da dança e artes performativas em contexto social e teatral (3h). - A dança e comunidade(s), estudo de casos: as novas pirâmides demográficas; turismo, gentrificação e indústrias culturais; tensões entre localismos e globalização, “cultura erudita” e “cultura popular”; o uso social do património; representações de género, de etnicidade e de processos identitários; migrações, interculturalidade, transculturalidade e pós-colonialidade (8h). - Dança, cultura(s) expressiva(s) e trânsitos lusófonos (4h). - Dança, performance e outras artes: literatura e cinema (2h). - Entre palco(s) e comunidade(s): práticas de análise da dança e crítica cultural (2h)
<p>Sistema da avaliação (caso exista)</p>	<p>A avaliação realizar-se-á de acordo com um modelo de avaliação contínua, sendo obrigatória a frequência de 2/3 das horas presenciais. Para além do exposto, será necessária a elaboração de um documento de reflexão pessoal relativo aos conteúdos leccionados (1500 a 3000 palavras)</p>

Designação da UC		Corpo Performativo e Pensamento Contemporâneo					
<i>ECTS</i> <i>teórico</i>		<i>ECTS TP</i>	6	<i>ECTS</i> <i>prático</i>		<i>Horas de</i> <i>contacto:</i>	25
Tipo de funcionamento (bloco, distribuição semanal, workshop intensivo, etc.)				Distribuição semanal: 3h semanais durante 7 semanas Bloco de 4h para a avaliação final			
Docente(s)				Gonçalo M.Tavares			
Objectivos específicos				<ul style="list-style-type: none"> • Conhece as grandes correntes filosóficas que interpretaram o corpo, e os principais temas e ideias contemporâneas sobre o corpo em movimento, tendo em vista o contexto da dança e das artes performativas. • Incentiva a reflexão individualizada e específica em torno dos temas e autores tratados, apoiada num acompanhamento bibliográfico individualizado. • Estimula o pensamento autónomo em detrimento da memorização • Promove um entendimento do corpo, dos seus limites, integração social, e grandes questões filosóficas que o cercam, conducente a uma percepção do objecto de estudo expansiva e atenta às ligações a outras áreas disciplinares 			
Sinopse dos conteúdos				<p>Os conteúdos organizam-se em torno da temática do Corpo e performance artística, e de um história filosófica dos conceitos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Corpo e Legislação - Corpo e Normalização - Leis e limitações do corpo - Leis e trabalho - A violência civilizada (segundo Foucault): trabalho, prisões, sanatórios, o normal e o não-normal - Normalização da medicina, da guerra, do ensino e do corpo. <p>O corpo como o referencial da Identidade. Alguns tópicos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - O corpo próprio. Cérebro e motricidade. - Novas tecnologias. Orgânico e inorgânico. <p>Cultura e Natureza. Carne e metal.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Poder e Estado. 			

	<ul style="list-style-type: none"> - Legibilidade e visibilidade. - Crise da Identidade. O corpo 'normal' e o corpo 'diferente'. - Utopias do corpo.
Sistema da avaliação (caso exista)	Avaliação contínua. Entrega semanal de um pequeno trabalho, a versar a análise de um conjunto de textos relacionados com os temas a desenvolver ao longo do curso. O total dos trabalhos entregues, por aluno, constitui o material a avaliar. Decorrerão ainda visitas a exposições e conferências, em ligação e como extensão da UC (presença facultativa dos estudantes) sob orientação do docente.

Designação da UC		Políticas Culturais					
<i>ECTS teórico</i>		<i>ECTS TP</i>	6	<i>ECTS prático</i>		<i>Horas de contacto:</i>	25
Tipo de funcionamento (bloco, distribuição semanal, workshop intensivo, etc.)		Distribuição semanal: 3h semanais durante 7 semanas Bloco de 4h para a avaliação final					
Docente(s)		Vera Borges					
Objectivos específicos		<ol style="list-style-type: none"> 1) Fornece noções sobre práticas de administração e gestão no campo das artes performativas 2) Reflecte sobre questões de gestão cultural em contexto institucional 3) Analisa estratégias de planeamento no domínio das indústrias culturais e os seus impactos. 4) Conhece mecanismos de financiamento e apoio, e do desenvolvimento de parcerias com meios de comunicação 5) Estuda as regras de mercado no âmbito da programação e da publicitação 					
Sinopse dos conteúdos		- Introdução aos conceitos e práticas da administração e gestão no campo das artes, e perspetivas para o estudo das artes performativas na sua relação com o campo político, económico, social, cultural e artístico (3h).					

	<ul style="list-style-type: none"> - Desafios que o contexto institucional coloca à gestão da cultura: a legislação portuguesa (instituições culturais e artísticas), enquadramento legislativo e institucional no contexto da Comunidade Europeia, e nos mercados atrativos fora da Europa (3h). - O desenvolvimento de procedimentos para a planificação das indústrias culturais, com impacto no desenvolvimento regional (3h); - Os mecanismos de apoios de instituições não governamentais - Desenvolvimento de parcerias com os meios de comunicação(3h); - Modos de financiamento público (central e municipal) disponíveis (programas específicos e canais de publicitação institucional) e formas de mecenato (3h); - O uso das "regras" do mercado na programação e publicitação (3h).
Sistema da avaliação (caso exista)	A avaliação realizar-se-á de acordo com um modelo de avaliação contínua, sendo obrigatória a frequência de 2/3 das horas presenciais. Para além do exposto, será necessária a elaboração de um documento de reflexão pessoal relativo aos conteúdos leccionados

Condições de funcionamento do curso

Cooperação entre Unidades Orgânicas da UL (caso exista):	Colaboração com o Centro de Estudos de Teatro da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa
Outras condições de funcionamento:	O curso funciona nas instalações da FMH e da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa
Acreditação do curso em agência/organismo de acreditação (caso exista)	

Processo de atribuição da classificação final (caso exista)

Fórmula de cálculo
Nota (0-20 valores) obtida a partir da média aritmética da avaliação nas 3 UCs

Prazos de emissão dos certificados e diplomas (caso existam)

Conforme prazos praticados pela FMH

Formato dos certificados e diplomas (caso existam)

Conforme formato praticado pela FMH

Orçamento

A propina proposta para este curso é de 300€/aluno gerando uma receita total que pode ir de 3000€ (10 estudantes) a 7500€ (25 estudantes)

A3 – Minibiografias dos Docentes

Bio DOCENTES_PGDança_2020-2021

Cecília de Lima é Professora Adjunta Convidada da Faculdade de Motricidade Humana - Universidade de Lisboa – Licenciatura em Dança e na Universidade Aberta - curso de Doutoramento em Digital-Media Arte. Desde 2014 integra o Editorial Advisory Board do Journal of Dance & Somatic Practices. Desenvolve a sua carreira como coreógrafa e bailarina, desde 1999, trabalhando com diversos criadores Europeus. Em 2001 torna-se co-fundadora da companhia Canvas Performing Art (Holanda), onde, durante seis anos, co-criou diversas performance interdisciplinares. Em paralelo, desenvolve a sua atividade no ensino enquanto professora convidada em diversas Universidades, destacando: Amsterdam Faculty of Arts -Modern Dance e Arnhem ArtEZ Faculty of Arts (NL). Na sua educação sublinha o confronto entre uma instrução clássica, iniciada na Escola da Companhia Nacional de Bailado, e uma formação artística de vanguarda desenvolvida na European Dance Development Centre (EDDC), na Holanda. Em 2008, recebe o grau de Mestrado em coreografia pela Faculdade de Artes ArtEZ (NL), com bolsa da Fundação Calouste Gulbenkian. Em 2017 é-lhe atribuído o grau de Doutoramento pela Universidade de Lisboa, na especialidade de Dança, com bolsa da FCT. Cecília tem vindo a desenvolver investigação no Instituto de Etnomusicologia (INET-md), no campo da relação da prática de dança com media-arte digital, fenomenologia, ciências cognitivas, práticas somáticas e educação artística O seu trabalho tem vindo a ser publicado em revistas de circulação internacional e em vários encontros científicos.

Contacto: ceciliateixiera@fmh.ulisboa.pt

Daniel Tércio é Professor Associado na Faculdade de Motricidade Humana da Universidade de Lisboa, onde leciona, ao nível da licenciatura e da pós-graduação, cursos de História da Dança, Estética, Movimento e expressão plástica, e novas tecnologias aplicadas à dança. Possui um bacharelato em Filosofia (UL), uma licenciatura em Artes Plásticas (ESBAL), a componente curricular do mestrado em História da Arte (UNL) e o Doutoramento em Dança (FMH). Integra a direção do INET-MD e coordena o grupo de investigação sobre estudos de dança. Coordena também a especialidade de dança no programa doutoral em motricidade humana. É investigador responsável por projectos financiados através da Fundação para a Ciência e Tecnologia. Autor, entre outras, da obra Dançar para a República (Caminho 2010), e de obras de ficção, Daniel Tércio tem participado em projectos performativos e de formação artística, numa perspectiva transdisciplinar. Enquanto crítico de dança, colabora regularmente com a imprensa desde 2004.

Contacto: dtercio@fmh.ulisboa.pt

Elisabete Monteiro é doutorada na especialidade de Dança e docente da Licenciatura de Dança da Faculdade de Motricidade Humana – Universidade de Lisboa (FMH-UL). É investigadora integrada do Instituto de Etnomusicologia - Centro de Estudos em Música e Dança (INET-md), polo FMH e do Centro de Estudos em Artes Performativas. Coordenadora da Pós-Graduação de Dança, em colaboração

com o Mestrado em Estudos do Teatro (Faculdade de Letras). Orientadora científica de teses de Doutoramento e de dissertações de Mestrado em Dança. Foi avaliadora externa de dois cursos de Mestrado em Dança (Portugal e Lituânia). Participação em Congressos Nacionais e Internacionais. Responsável por workshops em Portugal e no estrangeiro. Publicação de artigos, capítulo de livros e e livro, no âmbito da composição coreográfica, do ensino da dança. Representante nacional da 'Dance and the Child International'. Formadora acreditada pelo CCPFC. Possui ainda formação certificada de DanceAblit por Alito Alesi. Coreógrafa em contexto Amador, com apresentações nacionais e internacionais. Revisora externa da Revista Portuguesa de Educação, que integra o catálogo Latindex e está indexada nas plataformas RedALYC, SciELO Portugal, DOAJ, ERIH Plus, MIAR, REDIB e SciELO Citation Index da Clarivate Analytics. Destaca-se ainda no âmbito da dança inclusiva a criação no âmbito de 3 projetos, dois nacionais (Dançando com a Diferença - Madeira; 'DançasAparte' – Cercima, Montijo)) e um internacional (Cruor Dança- Brasil)´.

Contacto: emonteiro@fmh.ulisboa.pt

Filipe Melo é Professor associado da Faculdade de Motricidade Humana (FMH) da Universidade de Lisboa. Coordenador adjunto da licenciatura em Reabilitação Psicomotora. Membro do Laboratório de Comportamento Motor. Leciona as disciplinas de Psicofisiologia e Controlo Motor e Aprendizagem (1º Ciclo). Autor de publicações nas áreas de Controlo Motor, Comportamento Postural, Grafomotricidade, Perturbações do Movimento (Movement Disorders – Doença de Parkinson).

Contacto: fmelo@fmh.ulisboa.pt

Gonçalo Tavares é escritor e professor universitário, é mestre em Comunicação pela Universidade Nova de Lisboa e doutorou-se em Motricidade Humana na Faculdade de Motricidade Humana da Universidade de Lisboa (FMH), onde, entre outros, é responsável pela leccionação do curso “Corpo e Pensamento Contemporâneo”. É subdirector do Centro de Estudos em Artes Performativas (CEAP) na FMH. Estão em curso cerca de 210 traduções da sua obra com edição em 44 países. Os seus livros deram origem, em diferentes países, a peças de teatro, peças radiofónicas, curtas-metragens e objectos de artes plásticas, vídeos de arte, ópera, performances, projectos de arquitectura, teses académicas, etc. Ensina e é colaborador regular no domínio dos Estudos de Dança da FMH. Foram feitas inúmeras teses académicas – mestrados e doutoramentos – sobre o seu trabalho em Portugal, Brasil, França e Itália. A sua obra é objecto de estudo no programa de diferentes cursos de licenciatura, mestrado e doutoramento ligados à Literatura.

Contacto: goncalomtavares4@gmail.com

Luísa Roubaud é docente na área dos estudos em dança na Faculdade de Motricidade Humana da Universidade de Lisboa (FMH), ao nível da licenciatura, estudos pós-graduados e doutoramento, nos domínios da Psicossociologia da Arte e da Dança, Crítica de Dança, Dança e Inclusão, e Dança e Estudos Culturais.

Doutorada em dança (FMH-UL), mestre em Cultura e Literatura Portuguesa (UNL) e licenciada em Psicologia (UL). Investigadora integrada do Instituto de Etnomusicologia – centro de estudos em música e dança ([INET-md](#)) do qual é coordenadora-adjunta, na FMH. Foi coordenadora da Licenciatura em Dança, do Mestrado em *Performance* Artística/Dança, e do ramo de dançoterapia no Curso de Pós-graduação em Terapias Expressivas (FMH). Dirige o Centro de Estudos em Artes Performativas (CEAP) na FMH. Tem colaborado, como professora visitante, em universidades na Bélgica, Reino Unido, Espanha e EUA. Os seus interesses incluem a dança teatral em Portugal e nos países de expressão portuguesa, na perspectiva dos estudos culturais e pós-coloniais, domínios nos quais é autora de várias publicações nacionais e internacionais. Desde 1988, é redactora e crítica de dança na imprensa escrita, actividade que exerce desde 2005 no jornal *Público*.

Contacto: lroubaud@fmh.ulisboa.pt

Margarida Moura é doutorada em Motricidade Humana – Dança e Mestre em Ciências da Educação pela Faculdade de Motricidade Humana – UTL (FMH). Professora auxiliar com nomeação definitiva na FMH – ULisboa. Coordenadora do curso de Formação, Dança na Escola: Danças com Tradição – portuguesas e internacionais (2009-2019), formação acreditada com 1 crédito, pelo CCPFC (Conselho Científico-Pedagógico de Formação Contínua). Investigadora do Instituto de Etnomusicologia - Centro de Estudo de Música e Dança – INET-MD (2003-2019) <http://www.inetmd.pt/index.php/en/> e formadora acreditada (1998-2019) pelo CCPFC. Orientadora científica de estudos de Doutoramento em Dança. É regente e docente em programas de 1º, 2º e 3º ciclos de Dança na FMH nos domínios da dança e educação, dança na comunidade e dança e património. Revisora científica externa da Revista Portuguesa de Educação Artística da Direção Regional de Educação da Madeira. Autora de um modelo de escrita etnocoreográfica da Dança Tradicional Portuguesa. Publicações recentes incluem artigos sobre danças tradicionais portuguesas no âmbito da Etnocoreologia e da Educação (2015, 2016, 2017 e 2018). Em 2017 recebeu o prémio Best Paper no Tópico, Performing Arts com o artigo intitulado Traditional dances and choreographic composition: sharing and creating together. In S. Lira, R. Amoêda, C. Pinheiro (Eds.), Proceedings of the 4th International Conference on Intangible Heritage. Sharing Cultures 2017 (pp. 305-312). [CD-ROM]. Barcelos: Greenlines Instituto para o Desenvolvimento Sustentável.

Contacto: mmoura@fmh.ulisboa.pt

Maria João Alves é Professora Auxiliar no Departamento de Educação, Ciências Sociais e Humanidades da Faculdade de Motricidade Humana (FMH), Universidade de Lisboa (UL). Coordenadora-adjunta do curso de Licenciatura em Dança da Faculdade de Motricidade Humana (FMH) (2010-2018) e Coordenadora do curso em Módulo de Formação, Dança na Escola: Danças com Tradição – portuguesas e internacionais (2009-2015), formação acreditada com 1 crédito, pelo CCPFC (Conselho Científico-Pedagógico de Formação Contínua). Licenciada em Dança, mestre em Performance Artística – Dança e Doutorada em Motricidade Humana, na especialidade de Dança, é docente de Técnica de Dança Teatral (Dança Moderna e

Dança Clássica), Técnica de Dança Social (Danças Internacionais), Didáticas da Dança, Metodologia do Ensino da Dança e Oficina de Dança. Tem organizado regularmente cursos abertos à comunidade, com forte ligação autárquica e participado em encontros internacionais, nomeadamente organizados pela DaCI - Dance and the Child International. Investigadora do Instituto de Etnomusicologia - Centro de Estudo de Música e Dança – INET-MD/polo FMH e formadora acreditada pelo Conselho Científico - Pedagógico da Formação Contínua (CCPFC) nas áreas e domínios: A21 - Educação Física, A31 – Expressões (Físico Motora/Música/Dramática/Plástica/Dança), C05 - Didáticas Específicas (DANÇA) e C18 – Práticas do Desporto Escolar. Orientadora científica de estudos de Doutoramento e de Mestrado em Performance Artística - Dança.

Contacto: mjalves@fmh.ulisboa.pt

Rita Rato é doutoranda em Motricidade Humana, na especialidade de Dança, na Faculdade de Motricidade Humana (FMH) da Universidade de Lisboa, onde também se licenciou em Dança, desenvolve atualmente a sua investigação na área da educação somática, área na qual tem feito formação contínua. Diplomada pelo Pilates Institute of London. Docente na licenciatura em Dança da FMH desde 2001, leciona as disciplinas de técnicas de dança teatral e técnicas de dança social, técnicas corporais de bem-estar e oficina de dança. Colaborou como docente na pós-graduação *Dança em contextos educativos* na FMH e lecionou movimento e consciência corporal na Escola Superior de Educação de Torres Novas nos cursos de qualificação de professores na área do ensino especial. Foi professora de movimento e expressão no curso de formação de atores do Instituto de Artes do Espetáculo. Após completar o curso da escola de dança do Conservatório Nacional, foi bailarina em diversos grupos de dança contemporânea, tendo participado também em vários espetáculos de Teatro Musical.

Contacto: rrato@fmh.ulisboa.pt

Rui Leitão é formado em Musicologia, obteve em 2007 o grau de Mestre na Faculdade de Ciências Sociais e Humanas com a dissertação intitulada «A Paisagem Musical e Sonora da Cidade de Lisboa no Ano de 1890». Em 2019, é doutorando (FCSH / UNL). Entre 1996 e 2002 desenvolveu a atividade artística de compositor e ator em espetáculos de Dança e Teatro, assim como em Instalações. Enquanto docente, foi professor na Academia Nacional Superior de Orquestra, entre 2000 e 2010, e na Escola Profissional Metropolitana, entre 2008 e 2010. Leciona o Módulo de Movimento e Expressão Musical no âmbito da disciplina Práticas de Expressão e Comunicação I da Licenciatura em Dança da Faculdade de Motricidade Humana, Universidade de Lisboa, e é formador no Forum Dança desde 1996, designadamente nos cursos de Gestão e Produção das Artes do Espectáculo e no Curso de Dança na Comunidade, entre outros. Desde 2007 exerce a profissão de Musicólogo na AMEC / Metropolitana, onde desenvolve conteúdos destinados ao funcionamento e à divulgação da atividade da Orquestra Metropolitana de Lisboa e dos múltiplos agrupamentos tutelados por aquela associação cultural.

Contacto: rleitao@fmh.ulisboa.pt

Tânia Seixas é Mestre em Performance Artística -Dança e Licenciada em Dança pela Faculdade de Motricidade Humana-Universidade de Lisboa. Frequentou o Conservatorio Superior de Danza em Málaga. É professora (Assistente Convidada) da Licenciatura em Dança na FMH-UL desde 2011. Em 2001, iniciou a sua carreira enquanto bailarina de Dança Desportiva, com participação em campeonatos nacionais e internacionais. Em 2004, iniciou a formação específica de professores de Dança de Salão (Latinas e Standard) certificada pela United Kingdom Alliance (UKA), sendo que em 2011, foi-lhe atribuída a cédula de Treinadora de Dança Desportiva, certificada pelo Instituto Português do Desporto e Juventude.IP.. Atualmente desenvolve a sua tese de doutoramento na área das metodologias de ensino e do treino da Dança Desportiva.

Contacto: tseixas@fmh.ulisboa.pt

Vera Borges é investigadora associada no Instituto de Ciências Sociais (Universidade de Lisboa) e de pós-doutoramento no DINÂMIA’CET, no Instituto Superior de Ciências do Trabalho e da Empresa do Instituto Universitário de Lisboa (ISCTE-IUL) Obteve o doutoramento em Sociologia na École des Hautes Études en Sciences Sociales e na Faculdade de Ciências sociais e Humanas (Universidade Nova de Lisboa). O seu trabalho de pesquisa versa a cultura e a arte, com enfoque sobre as profissões, as organizações, os mercados do trabalho artístico e políticas públicas. Mais recentemente, investiga sobre “Reputação, mercado e território. Entre teatro e arquitectura”, projecto suportado pela Fundação para a Ciência e Tecnologia. Actualmente coordena o projecto *Analytical research and monitorization of the cultural structures supported by state*/(Direcção Geral das Artes), com apoio da Direcção Geral das Artes - Secretaria de Estado da Cultura.

Contacto: vera.borges@iscte-iul.pt

A Coordenação
Elisabete Monteiro
Luisa Roubaud

Cruz Quebrada 2020.01.30

Anexo XII

Assunto Re: Pedido de licença sabática - Prof. Doutor Pedro Morato
Remetente Marcos Onofre <monofre@fmh.ulisboa.pt>
Para Teresa Vargas <tvargas@fmh.ulisboa.pt>
Data 22-05-2020 20:19
Prioridade Muito alta



Boa tarde, Dra. teresa Vargas,

Informo então que o pedido de licença sabática do Professor Pedro Morato foi aprovado em reunião do CDECSH, desta tarde.

A solução de compensação tem a nossa concordância, depois de contactados os docentes propostos e da garantia de que não haveria implicações nas contratações tal como estão estabelecidas para o presente ano letivo.

Com os meus melhores cumprimentos,

Marcos Onofre

Universidade de Lisboa
Professor Associado na FMH
Presidente do Departamento Educação Ciências Sociais e Humanidades
Coordenador Laboratório de Pedagogia
Investigador na UIDEF, Instituto de Educação

No dia 22/05/2020, às 11:00, Teresa Vargas <tvargas@fmh.ulisboa.pt> escreveu:

Exmo. Senhor Presidente do Departamento de Educação, Ciências Sociais e Humanidades, Prof. Doutor Marcos Onofre,

No seguimento da solicitação de licença sabática, para o próximo ano letivo, do Professor Doutor Pedro Morato, o Presidente do Conselho Científico pergunta se a solução apresentada para colmatar a carga letiva anteriormente atribuída a este docente, tem a concordância desse Departamento.

Com os melhores cumprimentos,

--

Teresa Vargas
Secretariado do Conselho Científico
Faculdade de Motricidade Humana | Universidade de Lisboa
Estrada da Costa, 1499-002 Cruz Quebrada tvargas@fmh.ulisboa.pt

Cláudia Pinho

De: Pedro Morato <pmorato@fmh.ulisboa.pt>
Enviado: 30 de abril de 2020 02:13
Para: Marcos Onofre
Cc: Cláudia Pinho; Ana Rodrigues; António Rodrigues; sofia Santos; Marco Ferreira
Assunto: Licença sabática

Exm^a Senhor Professor Doutor Marcos Onofre Presidente do Departamento de Educação Ciências Sociais e Humanidades

A fim de publicar dois livros de apoio ao ensino, concretamente nas UC de Psicopedagogia do 1^o ano e na UC de Reabilitação e Ética do 3^o ano da Licenciatura em Reabilitação Psicomotora cujas Regências são por mim assumidas há décadas e uma vez dada a sua incompatibilidade com a manutenção das minhas tarefas de leccionação corrente, ao abrigo do artigo 77 - “ Dispensa de serviço Docente de Professores” do decreto-lei nº 205/2009 de 31 de Agosto, venho por este meio requerer Licença Sabática para o ano lectivo 2020/2021.

Mais informo que a minha leccionação será assegurada pelos colegas devidamente informados e esclarecidos e que prontamente manifestaram o seu consentimento, os Docentes:

Professor Doutor Marco Ferreira na UC de Psicopedagogia do 1^o ano; Professora Doutora Sofia Santos na UC de Métodos e Instrumentos de Avaliação do 2^o ano; Professora Doutora Ana Rodrigues de Melo e Professor Doutor António Rodrigues na UC de Reabilitação e Ética do 3^o ano;

Sem outro assunto, apresento a V.Ex^a os meus melhores cumprimentos

FMH, em 30 de Abril de 2020

Pedro Parrot Morato
Professor Associado

Anexo XIII

Devido à dimensão dos ficheiros, as Fichas de Docentes e Fichas das Unidades Curriculares podem ser consultadas no Sistema de Gestão Documental – **Ref.ª: N.º: FMH-2020-001528** de **22-05-2020**



LISBOA

UNIVERSIDADE
DE LISBOA

NOVO CICLO DE ESTUDOS

FORMULÁRIO DE NCE PARA APROVAÇÃO NA ULISBOA

Designação do CE		Grau	
PT	Mestrado em Ergonomia	Licenciatura <input type="checkbox"/>	Mestrado Integrado <input type="checkbox"/>
EN	Master in Ergonomics	Mestrado <input checked="" type="checkbox"/>	Doutoramento <input type="checkbox"/>
Pessoa Encarregada do Pedido (PEP)			
Nome:		Email:	Tel:
O CE visa a substituição de um ou mais CEF?			
Não <input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> (Indicar): Mestrado em Ergonomia		N.º processo A3ES:	Nº de registo:
UO/IES (assinalar a opção alicável)			
<input type="checkbox"/> CE lecionado apenas por uma UO da ULisboa	UO:		
<input checked="" type="checkbox"/> CE em Conjunto com Faculdade de Ciências da Ulisboa	UO responsável:		
	Outra(s) UO:		
<input type="checkbox"/> CE em Associação com outras IES ou outras IES e outras UO da ULisboa	IES/UO responsável:		
	Outra(s) IES/UO*:		
* incluir outras Escolas da ULisboa, se aplicável .			
Local onde o CE será ministrado			Coordenador do CE
Faculdade de Motricidade Humana			
Para CE em Associação, indicar a modalidade de atribuição de Grau ou Diploma (DL nº 65/2018)			
<input type="checkbox"/> a) Por todas as IES em conjunto	<input checked="" type="checkbox"/> c) Apenas por uma das IES	<input type="checkbox"/> Por cada uma das IES, separadamente (apenas no caso de CE em Associação com IES estrangeiras)	
Caso se trate de um CE conducente ao grau de doutor. implica a criação de novos Ramo(s)/ Especialidade(s) na ULisboa?			IES responsável:
Não <input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Qual(is)?			
Áre científica predominante do ciclo de estudos			
Psicologia e Comportamento Motor			
Classificação do CE de acordo com a Portaria n.º 256/2005 (CNAEF)			
Primeira área fundamental:	Segunda área fundamental, se aplicável:	Terceira área fundamental, se aplicável:	
862	529		
N.º de ECTS necessários para obtenção do grau		Duração do CE	
		Nº Anos:	Nº Semestres:
<input checked="" type="checkbox"/> 120 <input type="checkbox"/> 180 <input type="checkbox"/> 240 <input type="checkbox"/> Outro (Especificar):		2	4
Curso de Mestrado (alínea a) do n.º1 do art.º 20 do DL nº 65/2018, de 16 de agosto)		Curso de Doutoramento (n.º3 do art.º 31 do DL nº 65/2018, de 16 de agosto)	
Designação: Mestrado em Ergonomia	N.º ECTS: 120	Designação:	N.º ECTS:
Condições específicas de ingresso e pré-requisitos (1000 caracteres)			Nº de admissões ¹

¹ Nos CE de L e MI, o nº máximo de admissões deve ser = ou > ao nº de vagas do RGA acrescido de 50%, dos quais:

- =< 20% para o conjunto de vagas dos concursos especiais e dos concursos de mudança par instituição/curso para o 1.º ano, devendo o nº de vagas para o concurso para M23 ser = ou > a 5 % do nº de vagas do RGA;
- =< 30% para o nº de vagas do concurso especial para estudantes internacionais.



LISBOA

UNIVERSIDADE
DE LISBOA

NOVO CICLO DE ESTUDOS

FORMULÁRIO DE NCE PARA APROVAÇÃO NA ULISBOA

Ser titular do grau de licenciado ou equivalente legal ou titular de um grau académico superior estrangeiro ou detentor de currículo escolar, científico ou profissional, reconhecido como atestando capacidade para realização deste ciclo de estudos, nos termos previstos no artigo 17º do decreto-lei 74/2006 de 24 de Março e alterações seguintes.				45
Regime de funcionamento				Lecionação em Inglês
<input type="checkbox"/> Diurno <input type="checkbox"/> Pós-laboral <input checked="" type="checkbox"/> Outro (especificar): Prevê-se um funcionamento em dois regimes diferentes e em simultâneo: presencial e à distância. O funcionamento presencial decorre na Universidade de Lisboa em horário pós-laboral (sexta-feira à tarde e noite e durante o dia de sábado), exceto as Unidades Curriculares de Estágio e Dissertação que para além do apoio tutorial se desenvolver na Ulisboa se desenvolvem em contextos diversos e em horário a definir com a entidade de acolhimento. O funcionamento à distância faz recurso às tecnologias disponíveis na U Lisboia.				<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Parcialmente
Aprovação pelos órgãos legal e estatutariamente competentes (anexar atas):				
UO/IES	CE	CC	CP	Outros órgãos estatutariamente competentes
	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/> Especificar:
	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/> Especificar:
	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/> Especificar:
Protocolos:		Acordos universitários (nacionais e internacionais):		
<input type="checkbox"/> Não <input checked="" type="checkbox"/> Sim (anexar)		<input checked="" type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Sim (anexar)		
Âmbito e objetivos do programa de estudos. Adequação ao projeto educativo, científico e cultural da instituição				
Objetivos gerais definidos para o CE (1000 caracteres):				
<p>Proporcionar uma formação que confira os conhecimentos e as capacidades de compreensão e de resolução de problemas no âmbito dos riscos ocupacionais e da interação das pessoas com sistemas produtivos/utilitários complexos;</p> <p>Proporcionar uma formação que confira os conhecimentos e as capacidades para intervir no âmbito do design de produtos e sistemas produtivos/utilitários;</p> <p>Capacitar os estudantes para saberem comunicar o seu raciocínio, de forma clara e rigorosa, a especialistas e não especialistas, ao lidarem com desafios do sistema produtivo/utilitário;</p> <p>Possibilitar uma formação científica que habilite para o desenvolvimento e concretização de trabalhos de investigação, investigação-ação ou resolução contextualizada de problemas no domínio da Ergonomia;</p> <p>Capacitar para a intervenção individual/integrada em equipas multidisciplinares, para a otimização das condições de trabalho e o desenvolvimento de soluções de interação entre as pessoas e os sistemas complexos produtivos/utilitários.</p>				
Objetivos de Aprendizagem (conhecimentos, aptidões e competências) a desenvolver pelos estudantes (1000 caracteres):				
<p>Planear, desenvolver e acompanhar trabalhos de investigação/investigação-ação no domínio da Ergonomia;</p> <p>Conhecer as bases do funcionamento humano, na interação com sistemas/produtos, e do funcionamento e gestão dos sistemas produtivos;</p> <p>Identificar, analisar e diagnosticar problemas relativos à SST na sua relação com os processos de produção, organização do trabalho e gestão de riscos ocupacionais;</p> <p>Identificar, analisar e diagnosticar problemas relativos à interação dos fatores humanos com processos e tecnologias, em sistemas complexos produtivos e/ou utilitários, no que respeita ao seu desempenho e eficácia global do sistema;</p> <p>Planear, implementar e monitorizar os processos de resolução de problemas e de design de situações de trabalho, sistemas ou produtos de acordo com diferentes critérios: saúde, segurança, qualidade, eficiência e eficácia;</p> <p>Conhecer métodos, modelos, práticas e tendências contemporâneas em fatores humanos em sistemas complexos e em gestão de riscos ocupacionais.</p>				
Inserção do CE na estratégia institucional de oferta formativa, face à missão institucional e, designadamente, ao projeto educativo, científico e cultural da instituição (3000 caracteres):				
<p>A Missão da Faculdade de Motricidade Humana (FMH) está expressa no artigo 2º dos seus Estatutos, o qual refere que “a FMH tem por missão assegurar o progresso consistente da sociedade do conhecimento, dinamizando o desenvolvimento humano sustentável através da motricidade, pelo estudo do corpo e das suas manifestações, na interação dos processos biológicos e psicológicos com os valores socioculturais em diferentes contextos sociais, designadamente nos sistemas educativo, desportivo, de saúde, artístico e produtivo”. A FMH privilegia o desenvolvimento currículos de estudo inovadores, adequados às reais necessidades de mercado, e de reconhecida excelência por forma a atrair novos estudantes e permitir aprofundar a mobilidade de estudantes, docentes e investigadores.</p> <p>Assim, este ciclo de estudos em Ergonomia insere-se na estratégia da instituição, dando resposta à necessidade do mercado de profissionais com competências em ergonomia. Este novo ciclo de estudos permitirá diferentes enfoques sobre a interação das pessoas com os sistemas/produtos nas suas múltiplas expressões, numa perspetiva de produtividade, segurança, saúde e qualidade de vida.</p> <p>A sua estrutura curricular contribui para os objetivos estratégicos da FMH: a) de atrair alunos nacionais e estrangeiros, b) de estabelecer ligações com a comunidade e dar resposta às suas necessidades, em concreto com o sistema produtivo, instituições públicas, ou organismos de investigação, c) de dinamizar a investigação e a investigação-ação em ergonomia, em diferentes contextos (saúde, educação, indústria, transportes, etc.), numa perspetiva quer de produção de conhecimento científico, quer de resolução de problemas de carácter aplicado junto das organizações parceiras, d) estabelecer colaborações com outras instituições de ensino superior da U Lisboia, e) de ir ao encontro de uma estratégia de maior proximidade da universidade ao sistema empresarial.</p>				
Percursos alternativos (ramos, especialidade, área de especialização, opções, perfis, major/minor, ou outras formas de organização):				
<input checked="" type="checkbox"/> Não		<input type="checkbox"/> Sim (Preencher a tabela seguinte)		
Tipo de percurso (Ex: Ramo, etc.):		Designação:		
Área de Especialização				
Área de Especialização				



LISBOA

UNIVERSIDADE
DE LISBOA

NOVO CICLO DE ESTUDOS

FORMULÁRIO DE NCE PARA APROVAÇÃO NA ULISBOA

Área de Especialização

Estrutura curricular:				
Percurso:			Créditos	
Áreas científicas:	Siglas:	Obrigatórios:	Optativos:	
Psicologia e Comportamento Motor	PCM	72	36	
Biologia das Atividades Físicas	BAF	6		
Ciências e Engenharia Informática	CEI	6		
	Total:	84	36	

Nota: Acrescentar o n.º de quadros necessário para a descrição de todos os percursos alternativos

Plano de estudos						
Percurso:						
1º ano/1º semestre:	(1)	(2)	(3)	(4)		(5)
Unidades curriculares	Área científica	Duração	Horas de trabalho	Horas de contato	Nº ECTS	Observações
Fundamentos de Ergonomia	PCM	SEMESTRAL	150	35(14T+21TP)	6	
Análise Ergonómica de Sistemas	PCM	SEMESTRAL	150	35(14T+21TP)	6	
Design de Sistemas em Ergonomia	PCM	SEMESTRAL	150	35(14T+21TP)	6	
Gestão de Projetos e Empreendedorismo	PCM	SEMESTRAL	150	35(14T+21TP)	6	Especialista
Metodologia Científica e Análise de Dados	PCM	SEMESTRAL	150	49(28T+14TP)	6	
1º ano/2º semestre:	(1)	(2)	(3)	(4)		(5)
Unidades curriculares	Área científica	Duração	Horas de trabalho	Horas de contato	ECTS	Observações
Organização do Trabalho e Riscos Psicossociais	PCM	SEMESTRAL	150	35(14T+21TP)	6	
Ergonomia e Saúde Musculo-Esquelética	BAF	SEMESTRAL	150	35(14T+21TP)	6	
Ergonomia Cognitiva e Erro Humano	PCM	SEMESTRAL	150	35(14T+21TP)	6	
Ergonomia Ambiental	PCM	SEMESTRAL	150	35(14T+21TP)	6	
Envelhecimento e Design Inclusivo	PCM	SEMESTRAL	150	35(14T+21TP)	6	
2º ano/1º semestre:	(1)	(2)	(3)	(4)		(5)
Unidades curriculares	Área científica	Duração	Horas de trabalho	Horas de contato	ECTS	Observações
Gestão de riscos Ocupacionais	PCM	SEMESTRAL	150	35(14T+21TP)	6	
Resiliência em Sistemas Ocupacionais	PCM	SEMESTRAL	150	35(14T+21TP)	3	
Experiência de Utilização	CEI	SEMESTRAL	150	35(14T+21TP)	6	FCUL/Ulisboa
Dissertação	PCM	ANUAL	300	14(14OT)	12	Optativa
Estágio	PCM	ANUAL	300	14(14OT)	12	Optativa



LISBOA

UNIVERSIDADE
DE LISBOA

NOVO CICLO DE ESTUDOS

FORMULÁRIO DE NCE PARA APROVAÇÃO NA ULISBOA

2º ano/2º semestre: Unidades curriculares	(1) Área científica	(2) Duração	(3) Horas de trabalho	(4) Horas de contato	ECTS	(5) Observações
Dissertação	PCM	ANUAL	600	28(28OT)	24	Optativa
Estágio	PCM	ANUAL	600	28(28OT)	24	Optativa
Seminários	PCM	SEMESTRAL	150	42(28TP)	6	

Nota: Tabela preenchida tantas vezes quantas as necessárias para descrever os diferentes percursos/períodos do CE.

Legenda: (1) Indicar a sigla da área científica apresentada na estrutura curricular. (2) Anual, semestral, trimestral, etc. (3) Número total de horas de trabalho. (4) Indicar para cada tipo de metodologia adotada o número de horas totais. Ex. T - 15; PL - 30 (T - Ensino Teórico, TP - Ensino teórico-prático, PL - Ensino Prático e Laboratorial, TC - Trabalho de Campo, S - Seminário, E - Estágio, OT - Orientação tutorial, O - Outra). (5) Assinalar sempre que a unidade curricular for optativa. No caso do CE em associação, indicar a UO responsável pela unidade curricular.

Equipa docente do CE:			
Nome:	Grau:	Área de formação:	Regime de tempo (% de dedicação):
Ana Diniz	Doutoramento	Motricidade Humana/Métodos Matemáticos	100%
Ana Naia	Doutoramento	Ciencias da Educação	100%
Catarina Silva	Doutoramento	Motricidade Humana/Ergonomia	100%
Celeste Simões	Doutoramento	Motricidade Humana/Educação Especial e Reabilitação	100%
Duarte Araújo	Doutoramento	Motricidade Humana/Treino Desportivo	100%
Filipa Carvalho	Doutoramento	Motricidade Humana/Ergonomia	100%
José Carvalhais	Doutoramento	Motricidade Humana/Ergonomia	100%
Maria Filomena Carnide	Doutoramento	Motricidade Humana/Ergonomia	100%
Paula Lebre	Doutoramento	Motricidade Humana/Educação Especial e Reabilitação	100%
Rui Melo	Doutoramento	Motricidade Humana/Ergonomia	100%
Teresa Cotrim	Doutoramento	Motricidade Humana/Ergonomia	100%
Especialista de Gestão de Projeto			
FCUL			
Total de docentes ETI			

Nota: Acrescentar o n.º de linhas necessário para a discriminação de toda a equipa docente. **Como a equipa não está fechada este quadro não foi concluído**

Dados percentuais da equipa docente do CE (todas as percentagens são sobre o nº total de docentes ETI):	ETI	%
Docentes do CE em tempo integral na instituição:		
Docentes do CE com o grau de doutor:		
Docentes do CE com o grau de doutor especializados nas áreas fundamentais do CE:		
Especialistas, não doutorados, de reconhecida experiência e competência profissional nas áreas fundamentais do CE:		
Docentes do CE em tempo integral com uma ligação à instituição por um período superior a três anos:		
Docentes do CE inscritos em programas de doutoramento há mais de um ano:	0	0

Análise SWOT do CE:
<p>Pontos fortes (1000 caracteres):</p> <p>Coerência com missão da FMH e consonância com as tendências internacionais de Ergonomia Experiência acumulada do ensino graduado e pós-graduado em Ergonomia na FMH Experiência das entidades envolvidas no desenvolvimento de cursos de 2º ciclo Colaboração entre instituições da ULisboa proporcionando sinergias no desenvolvimento de conhecimento de qualidade Organização curricular permitindo formação em ergonomia e correspondendo às necessidades do mercado Atualidade dos conteúdos abordados ao longo das UC(s) em face dos atuais desafios sociais e tecnológicos Permite acesso ao Título Europeu de Ergonomista Ligação a centros de investigação Infraestruturas adequadas nas instituições envolvidas Corpo docente estável e qualificado académica e profissionalmente Opção de escolha entre Estágio ou Dissertação Funcionamento de "fim de semana" e à distância</p>



LISBOA

UNIVERSIDADE
DE LISBOA

NOVO CICLO DE ESTUDOS

FORMULÁRIO DE NCE PARA APROVAÇÃO NA ULISBOA

Pontos fracos (1000 caracteres):

A participação de outra Faculdade da ULisboa determina a necessidade de estabelecer normas de funcionamento coordenadas e articuladas entre as instituições parceiras

Curso de banda larga no âmbito da Ergonomia

Oportunidades (1000 caracteres):

Área de interesse para o mercado de trabalho crescente em todos os setores de atividade económica

Procura de ergonomistas pelo mercado superior à oferta

Único curso de Mestrado em Ergonomia em Portugal

Envolvimento de empresas, instituições públicas e organismos de investigação no plano de estudos é gerador de oportunidades e sinergias para projetos de investigação e resolução de problemas práticos

Apoio das empresas a iniciativas do CE

Captação de estudantes nacionais e estrangeiros em resultado da aposta no ensino à distância

Potencial de atração de candidatos com qualificações diversificadas e que pretendem uma via de aplicação prática fornecida pelo Estágio

Constrangimentos (1000 caracteres):

Instabilidade no contexto financeiro e social do país em geral, pode condicionar o número de candidaturas

Os candidatos que são trabalhadores-estudantes poderão ter limitações no tempo necessário para dedicar às tarefas de ensino-aprendizagem

A actual proposta de extinção da Licenciatura em Ergonomia pode influenciar a procura negativamente

Conclusões (3000 caracteres):

Perspetiva-se que o Mestrado em Ergonomia se constituirá como uma oferta diferenciada com interesse para um vasto leque de profissionais que atuam no sistema produtivo, ou no âmbito da concepção de produtos e sistemas, ou, ainda, que têm interesse nesta área de conhecimento.

Considera-se que o potencial de sucesso deste CE se baseia no valor atribuído ao conhecimento no âmbito da Ergonomia por Entidades Reguladoras (ACT, DGS, EU-OSHA,...), pelas Sociedades Científicas (SPOSHO, SPMT, APADAC,...) Associações Profissionais (APERGO, FEES, IEA,...), empregadores e pela sociedade em geral. Este CE constitui-se como um valor para as empresas e instituições públicas, através da formação dos seus quadros e da partilha de experiências conducente à resolução prática de problemas e à valorização destes profissionais.

Esta proposta possibilita dois perfis de saída profissionais bem definidos, que têm como denominador comum a Ergonomia. O primeiro refere-se a especialistas de Gestão de Riscos Ocupacionais (i.e. Ergonomista, Gestor de Riscos Ocupacionais, Gestor de Segurança, Técnico Superior de Segurança no Trabalho), que centram a sua intervenção na otimização das condições de trabalho, através de propostas de design/transformação do trabalho, no sentido de melhorar a segurança e saúde dos colaboradores e a eficácia do sistema produtivo. O segundo contempla especialistas em Análise dos Fatores Humanos e Intervenção em Sistemas Complexos (i.e. Ergonomista, Designer de Serviços e Sistemas e Especialista em Fatores Humanos), que centram a sua ação na otimização dos sistemas, numa perspetiva de macro-ergonomia, através de propostas de design e transformação dos sistemas no sentido de melhorar a interação Pessoas-Sistema, a usabilidade, a segurança, o desempenho e a eficácia dos mesmos.

A integração de especialistas, o estabelecimento de parcerias com a Faculdade de Ciências da ULisboa, bem como com empresas, instituições públicas e organismos de investigação, dá a este CE um cunho inovador e criador de capacidade de desenvolvimento de conhecimento e de capacitação dos estudantes na área da Ergonomia.

Para concluir, nesta proposta aposta-se num modelo de funcionamento, em simultâneo, presencial e à distância o que constitui uma mais valia para alargar a captação de alunos nacionais e estrangeiros.

Anexo XIV

Devido à dimensão dos ficheiros, as Fichas de Docentes e Fichas das Unidades Curriculares podem ser consultadas no Sistema de Gestão Documental – **Ref.º: N.º: FMH-2020-000488** de **25-05-2020**



LISBOA

UNIVERSIDADE
DE LISBOA

NOVO CICLO DE ESTUDOS

FORMULÁRIO DE NCE PARA APROVAÇÃO NA ULISBOA

Designação do CE:			
PT	Mestrado em Psicologia do Desporto e do Exercício	Licenciatura <input type="checkbox"/>	Mestrado Integrado <input type="checkbox"/>
EN	Master in Sport and Exercise Psychology	Mestrado <input checked="" type="checkbox"/>	Doutoramento <input type="checkbox"/>
IES / UO (assinalar as opções aplicáveis)			
<input type="checkbox"/>	CE lecionado por uma única UO da ULisboa	UO:	
<input checked="" type="checkbox"/>	CE em Conjunto (várias UO da ULisboa)	UO responsável: Faculdade de Motricidade Humana	Outras UO: Faculdade de Psicologia
<input type="checkbox"/>	CE em Associação (outras IES)	IES/UO responsável:	Outras IES/UO*:
* incluir outras Escolas da ULisboa, se aplicável			
No caso de CE conducente ao grau de doutor:			
O CE implica a criação de um novo Ramo/ Especialidade na ULisboa?			
Não <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> - Qual(is)?			
No caso de CE em associação:			
Atribuição do Grau ou Diploma (DL n.º 65/2018):		<input type="checkbox"/> a) Por todas as IES em conjunto	<input type="checkbox"/> c) Apenas por uma das IES
		<input type="checkbox"/> d) Por cada uma da IES, separadamente (CE em associação com IES estrangeiras)	
No caso de CE em associação conducente ao grau de doutor:			
Ramo(s) de conhecimento e especialidade(s):		IES responsável:	
Pessoa encarregada do pedido (PEP):			
Nome:	António Fernando Boleto Rosado	Email:	arosado@fmh.ulisboa.pt
		Tel.:	914978937
Local onde o CE será ministrado		Coordenador do CE:	
Faculdade de Motricidade Humana e Faculdade de Psicologia		António Fernando Boleto Rosado	
O CE visa a substituição de um ou mais CEF?			
Não <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> (Preencher a tabela seguinte):			
Designação	N.º processo A3ES	N.º de registo DGES	
Área científica predominante do ciclo de estudos:			
Psicologia e Comportamento Motor			
Classificação do CE de acordo com a Portaria n.º 256/2005 (CNAEF):			
Primeira área fundamental:		Segunda área fundamental, se aplicável:	Terceira área fundamental, se aplicável:
311			
N.º de ECTS necessários para obtenção do grau:		Duração do CE:	Número máximo de admissões proposto ¹ :
<input checked="" type="checkbox"/> 120 <input type="checkbox"/> 180 <input type="checkbox"/> 240 <input type="checkbox"/> Outro:		Anos: 2	Semestres: 2
			25
Condições específicas de ingresso e pré-requisitos (1000 caracteres):			
Possuir Licenciatura em Ciência Psicológica ou Psicologia ou áreas afins (e.g. Gestão, Gestão de Recursos Humanos, Sociologia, Direito) ou Licenciatura em Ciências do Desporto ou áreas afins (Motricidade Humana, Educação Física, etc.).			
Regime de funcionamento			
<input checked="" type="checkbox"/> Diurno <input type="checkbox"/> Pós-laboral <input type="checkbox"/> Outro (especificar):			
Lecionação em Inglês			

¹ Nos CE de L e MI, o n.º máximo de admissões deve ser = ou > ao n.º de vagas do RGA acrescido de 50%, dos quais:

- =< 20% para o conjunto de vagas dos concursos especiais e dos concursos de mudança par instituição/curso para o 1.º ano, devendo o n.º de vagas para o concurso para M23 ser = ou > a 5 % do n.º de vagas do RGA;
- =< 30% para o n.º de vagas do concurso especial para estudantes internacionais.



LISBOA

UNIVERSIDADE
DE LISBOA

NOVO CICLO DE ESTUDOS

FORMULÁRIO DE NCE PARA APROVAÇÃO NA ULISBOA

Sim Não Parcialmente

Aprovação pelos órgãos legal e estatutariamente competentes (anexar atas):

UO/IES	CC	CP	Outros órgãos estatutariamente competentes
	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/> Especificar:
	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/> Especificar:
	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/> Especificar:

Protocolos:

Não Sim (anexar)

Acordos universitários (nacionais e internacionais):

Não Sim (anexar)

Âmbito e objetivos do programa de estudos. Adequação ao projeto educativo, científico e cultural da instituição

Objetivos gerais definidos para o CE (1000 caracteres):

Este mestrado proporciona o conhecimento necessário para a qualificação como psicólogo do desporto de acordo com as especificações da Ordem dos Psicólogos Portugueses. O programa fornece uma compreensão de todas as questões psicológicas fundamentais relativas ao comportamento dos indivíduos no mundo do desporto, combinando conhecimento teórico sobre psicologia do desporto e do exercício com aplicações práticas que podem ser implementadas nos locais de trabalho. Por outro lado, para outros licenciados, este mestrado prepara os alunos para uma variedade de intervenções nas áreas da psicologia do desporto.

Objetivos de Aprendizagem (conhecimentos, aptidões e competências) a desenvolver pelos estudantes (1000 caracteres):

Desenvolver uma ampla gama de competências, métodos e teorias sobre as principais aplicações da psicologia em contexto desportivo e do exercício e saúde. As áreas de aplicação incluem: concepção de programas de intervenção psicológica; motivação e atitudes face ao desporto e ao exercício; otimização de relações interpessoais; seleção de talentos, formação e desenvolvimento pessoal e social dos atletas. O programa enfatizará competências aplicadas para melhorar a empregabilidade dos alunos, ajudando-os a desenvolver as competências e conhecimentos de psicologia do desporto e do exercício.

Inserção do CE na estratégia institucional de oferta formativa, face à missão institucional e, designadamente, ao projeto educativo, científico e cultural da instituição (3000 caracteres):

Considerando que constitui atribuição fundamental da FMH ministrar formação de nível superior, de graduação e de pós-graduação, organizando cursos conferentes dos graus de licenciado, mestre e doutor; considerando que os requisitos da OPP para o exercício da profissão de psicólogo são de uma formação mínima de 300 ECTS; considerando, ainda, que a Psicologia do Desporto é uma especialidade da Psicologia prevista no Regulamento Geral de Especialidades Profissionais da Ordem dos Psicólogos Portugueses (especialização avançada), a criação de um Mestrado em Psicologia do Desporto revela-se como fundamental para a formação de psicólogos nesta área, permitindo aos alunos o acesso à profissão, e a sua futura certificação como psicólogos especialistas nesta área do EuroPsy. EuroPsy é um padrão europeu de educação e formação profissional em psicologia estabelecido pela EFPA, a Federação Europeia de Associações de Psicólogos. Atualmente, o Certificado de Especialista EuroPsy existe em apenas duas áreas: Psicoterapia e Psicologia do Trabalho e Organizacional mas estamos na perspetiva que se alargue às restantes áreas.

Para além disso, um Mestrado em Psicologia do Desporto e do Exercício constitui uma oportunidade para melhorar ou desenvolver uma carreira num mundo profissional em grande desenvolvimento, inclusivamente para profissionais não-psicólogos, licenciados em ciências do desporto, em gestão de recursos humanos, nas áreas de formação e desenvolvimento ou consultoria para pessoas com licenciatura de área diferente e que não pretendam ser psicólogos. Este Mestrado dá, também, continuidade à formação dos alunos da licenciatura em Psicologia.

Ao nível da formação científica, o Mestrado é suportado pelo programa de investigação que integra o grupo de investigação SelfDetermination do Centro de Investigação da Performance Humana (CIPER), o laboratório de Psicologia do Desporto e o laboratório de Perícia no Desporto da FMH e do Centro de Investigação da Faculdade de Psicologia (CICPsi). Destes programas fazem parte muitos dos docentes do Mestrado, com uma atividade científica de elevada intensidade, podendo os alunos serem integrados nos projetos dos seus membros.

O Mestrado em Psicologia do Desporto e do Exercício tem, ainda, uma forte relação com a sociedade, não só através dos estágios, mas também através da transferência de conhecimento que ocorre no âmbito do Serviço à Comunidade da FMH, que inclui desde aconselhamento de carreira, formação e consultoria em clubes e organizações desportivas.

Percurso alternativo (ramos, opções, perfis, major/minor, ou outras formas de organização):

Não

Sim (Preencher a tabela seguinte)

Tipo de percurso (Ramo, especialidade, área de especialização, etc.):

Designação:



LISBOA

UNIVERSIDADE
DE LISBOA

NOVO CICLO DE ESTUDOS

FORMULÁRIO DE NCE PARA APROVAÇÃO NA ULISBOA

Ramo de Aprofundamento de Competências Profissionais	Ramo Profissional
Ramo de Investigação	Ramo de Investigação

Estrutura curricular:						
Percurso:	Ramo de Aprofundamento Profissional	AP	Créditos			
Áreas científicas:		Siglas:	Obrigatórios:		Optativos:	
Psicologia Aplicada (opções)		PA			12	
Biologia Actividades Físicas, Pedagogia e Metodologias de Intervenção e Sociologia, Estudos Culturais e gestão		BAF, PMI, SEG (opções)			12	
Psicologia e Comportamento Motor		PCM	96			
		Total:	96		24	

Nota: Acrescentar o n.º de quadros necessário para a descrição de todos os percursos alternativos

Estrutura curricular:						
Percurso:	Ramo de Investigação	AP	Créditos			
Áreas científicas:		Siglas:	Obrigatórios:		Optativos:	
Psicologia Aplicada (opções)		PA			12	
Biologia Actividades Físicas, Pedagogia e Metodologias de Intervenção e Sociologia, Estudos Culturais e gestão		BAF, PMI, SEG (opções)			12	
Psicologia e Comportamento Motor		PCM	96			
		Total:	96		24	

Nota: Acrescentar o n.º de quadros necessário para a descrição de todos os percursos alternativos

Plano de estudos						
Percurso:	Comum					
1º ano/1º semestre:	(1)	(2)	(3)	(4)		(5)
Unidades curriculares	Área científica	Duração	Horas de trabalho	Horas de contato	ECTS	Observações
Saúde Mental no Desporto e no Exercício	PCM	Sem	84	T(14); TP (21)	6	
Optativa I (FP)	PA	SEM	162	TP(45); OT (20)	6	Optativa
Motivação e Autorregulação em Exercício	PCM	Sem	84	T(14); TP (21)	6	
Perícia no Desporto	PCM	Sem	84	T(14); TP (21)	6	
Optativa II (Faculdade de Psicologia).	PA	Sem	162	TP(45); OT (20)	6	Optativa



LISBOA

UNIVERSIDADE
DE LISBOA

NOVO CICLO DE ESTUDOS

FORMULÁRIO DE NCE PARA APROVAÇÃO NA ULISBOA

1º ano/2º semestre:	(1)	(2)	(3)	(4)		(5)
Unidades curriculares	Área científica	Duração	Horas de trabalho	Horas de contato	ECTS	Observações
Metodologia da Investigação Científica e Análise de Dados	PCM	SEM	84	T(14); TP (21)	6	
Processos Sócio-emocionais em Desporto e Exercício	PCM	SEM	84	T(14); TP (21)	6	
Treino Psicológico	PCM	SEM	84	T(14); TP (21)	6	
Optativa V (FP)	PA	SEM	168	TP(45); OT (20)	6	Optativa
Avaliação Psicológica em Desporto	PED	SEM	84	T(14); TP (21)	6	



LISBOA

UNIVERSIDADE
DE LISBOA

NOVO CICLO DE ESTUDOS

FORMULÁRIO DE NCE PARA APROVAÇÃO NA ULISBOA

2º ano/1º semestre:	(1)	(2)	(3)	(4)		(5)
Unidades curriculares	Área científica	Duração	Horas de trabalho	Horas de contato	ECTS	Observações
Seminário de Dissertação	PCM	ANUAL	588	P(90)	18	Ramo de Investigação
Optativa VI	PA	SEM	162	TP(45); OT (20)	6	
Optativa VII	Outras	SEM	84	T(14); TP (21)	6	
2º ano/2º semestre:	(1)	(2)	(3)	(4)		(5)
Unidades curriculares	Área científica	Duração	Horas de trabalho	Horas de contato	ECTS	Observações
Seminário de Dissertação	PCM	ANUAL	840	P(90)	30	Ramo de investigação
2º ano/1º semestre:	(1)	(2)	(3)	(4)		(5)
Unidades curriculares	Área científica	Duração	Horas de trabalho	Horas de contato	ECTS	Observações
Seminário de Estágio	PCM	ANUAL	588	P(63)	18	Ramo de Aprofundamento Profissional
Optativa VI	PA	SEM	168	T(14); TP (45)	6	
Optativa VII	Outras	SEM	84	T(14); TP (21)	6	
2º ano/2º semestre:	(1)	(2)	(3)	(4)		(5)
Unidades curriculares	Área científica	Duração	Horas de trabalho	Horas de contato	ECTS	Observações
Seminário de Estágio	PED	ANUAL	840	P(90)	30	Ramo de Aprofundamento Profissional

Nota: Tabela preenchida tantas vezes quantas as necessárias para descrever os diferentes percursos/períodos do CE.

Legenda: (1) Indicar a sigla da área científica apresentada na estrutura curricular. (2) Anual, semestral, trimestral, etc. (3) Número total de horas de trabalho. (4) Indicar para cada tipo de metodologia adotada o número de horas totais. Ex. T - 15; PL - 30 (T - Ensino Teórico, TP - Ensino teórico-prático, PL - Ensino Prático e Laboratorial, TC - Trabalho de Campo, S - Seminário, E - Estágio, OT - Orientação tutorial, O - Outra). (5) Assinalar sempre que a unidade curricular for optativa. No caso do CE em associação, indicar a UO responsável pela unidade curricular.

Equipa docente do CE:

Nome:	Grau:	Área de formação:	Regime de tempo (% de dedicação):
António Fernando Boletto Rosado	Doutor	Psicologia	100
Margarida Gaspar de Matos	Doutor	Psicologia	100
Duarte Patronilho Araújo	Doutor	Ciências do Desporto	100
Pedro Jorge do Amaral de Melo Teixeira	Doutor	Educação Física	100
Paula Marta Pereira Bruno	Doutor	Estatística	100
Paulo Jorge Martins	Doutor	Psicologia	100
Vitor Manuel dos Santos Silva Ferreira	Doutor	Educação Física	100
Pedro Passos	Doutor	Educação Física	100



LISBOA

UNIVERSIDADE
DE LISBOA

NOVO CICLO DE ESTUDOS

FORMULÁRIO DE NCE PARA APROVAÇÃO NA ULISBOA

Rita Cordovil Matos	Doutor	Ciências do Desporto	100
Ana Diniz	Doutor	Matemática	100
• Falta acrescentar os professores da Faculdade de Psicologia			
Total de docentes ETI			
Nota: Acrescentar o n.º de linhas necessário para a discriminação de toda a equipa docente.			
Dados percentuais da equipa docente do CE (todas as percentagens são sobre o nº total de docentes ETI):		ETI	%
Docentes do CE em tempo integral na instituição:			
Docentes do CE com o grau de doutor:			
Docentes do CE com o grau de doutor especializados nas áreas fundamentais do CE:			
Especialistas, não doutorados, de reconhecida experiência e competência profissional nas áreas fundamentais do CE:			
Docentes do CE em tempo integral com uma ligação à instituição por um período superior a três anos:			
Docentes do CE inscritos em programas de doutoramento há mais de um ano:			
Análise SWOT do CE:			
Pontos fortes (3000 caracteres):			
<ol style="list-style-type: none">Corpo docente bem qualificado, com uma forte experiência académica e de investigação nesta área de especialidade, juntando especialistas de duas Faculdades (Psicologia e Motricidade Humana) da Universidade de Lisboa, num Mestrado conjunto.Programa que integra UCs que conjugam um acompanhamento tutorial com sessões presenciais que favorecem a participação ativa dos estudantes e o trabalho autónomo.Protocolos com diversificadas organizações (p. ex. clubes e ginásios, federações e associações desportivas) que oferecem estágio aos estudantes.Articulação com o Laboratório de Psicologia do Desporto e com o Laboratório de Perícia ou outros da FMH e com os Centros de Investigação das duas Faculdades, o que proporciona oportunidades para os estudantes desenvolverem as suas dissertações de mestrado integradas em linhas de investigação.Incentivo à relação com o mundo desportivo – visitas de estudo a clubes, academias, ginásios, presença de profissionais nas aulas – por forma a desenvolver a visão da aplicabilidade do conhecimento.Programa globalmente equivalente a outros programas de mestrado de faculdades europeias, permitindo a mobilidade entre estudantes destas instituiçõesPrograma com expectativas de empregabilidade que promove o número de candidatos.			
Pontos fracos (3000 caracteres):			
<ol style="list-style-type: none">Área em crescente evolução, mas com poucos profissionais altamente qualificados e uma estrutura de emprego ainda pouco madura.Divulgação do programa ainda insuficiente, tanto ao nível nacional como internacional, apesar de beneficiar da divulgação global que será feita por intermédio da ULisboa.			
Oportunidades (3000 caracteres):			
<ol style="list-style-type: none">Ser um mestrado aberto a estudantes de outras e diversas valências, permitindo a captação de novos públicos com diferentes formações de base que pretendam uma formação complementar na área.A inclusão na ULisboa oferece a possibilidade de os estudantes complementarem a sua formação com unidades curriculares de outras áreas científicas.Tratando-se de um Mestrado conjunto entre a FMH e a Faculdade de Psicologia reúne-se o melhor de duas formações universitárias.Existirem muitos antigos alunos da FPUL e da FMH a desenvolverem a sua atividade na área, constituindo uma rede de apoio ao mestrado – orientação de estágios, colaborações em diferentes Unidades Curriculares.O CICPsi da Faculdade de Psicologia e o CIPer da FMH promovem linhas de investigação na área, possibilitando a integração dos estudantes do mestrado numa equipa de investigação para desenvolverem a sua dissertação.Ser um programa da FPUL e da FMH favorece não só a sua imagem, mas também as oportunidades de divulgação.Aumento sensível da procura por parte de estudantes oriundos do Brasil, que esperamos que se mantenha nos próximos anos.			
Constrangimentos (3000 caracteres):			



LISBOA

UNIVERSIDADE
DE LISBOA

NOVO CICLO DE ESTUDOS

FORMULÁRIO DE NCE PARA APROVAÇÃO NA ULISBOA

1. Elevada sobrecarga de serviço docente.

Conclusões (3000 caracteres):

O curso de Mestrado em Psicologia do Desporto foi implementado na FMH durante duas décadas e a FMH mantém uma longa tradição de formação e investigação nesta área. A nossa presença na Universidade de Lisboa recomenda a ligação com a Faculdade de Psicologia para melhor servir a formação dos nossos alunos. Deste modo, o curso de Mestrado em Psicologia do Desporto e do Exercício será implementado em colaboração com a Faculdade de Psicologia da Universidade de Lisboa, integrando, deste modo, de forma particularmente cuidada os saberes mais globais da Psicologia com os conhecimentos das Ciências do Desporto e da Psicologia do Desporto em particular.

Este mestrado é um programa de duas Faculdades com prestígio nacional e europeu e com um corpo docente bem qualificado, com uma forte experiência académica e de investigação nesta área de especialidade. É, ainda, um programa com uma relação forte com o mundo desportivo e com uma elevada empregabilidade potencial, o que constituem fatores de atração para estudantes internacionais, sobretudo da CPLP.

Alguns dos constrangimentos identificados serão ultrapassados pelo empenho da direção da FPUL e da FMH em criar as melhores condições. Mais ainda, este programa é pensado para ser flexível, permitindo aos alunos realizar unidades curriculares quer em outras áreas da psicologia quer em outras áreas científicas de outras unidades orgânicas da ULisboa e a possibilidade de opção entre uma dissertação ou um estágio profissional, consoante os seus interesses.

Anexo XV

Devido à dimensão dos ficheiros, as Fichas de Docentes e Fichas das Unidades Curriculares podem ser consultadas no Sistema de Gestão Documental – **Ref.º: N.º: FMH-2020-000487** de **25-05-2020**



LISBOA

UNIVERSIDADE
DE LISBOA

NOVO CICLO DE ESTUDOS

FORMULÁRIO DE NCE PARA APROVAÇÃO NA ULISBOA

Designação do CE		Grau	
PT	Exercício e Saúde	Licenciatura <input type="checkbox"/>	Mestrado Integrado <input type="checkbox"/>
EN	Exercise and Health	Mestrado <input checked="" type="checkbox"/>	Doutoramento <input type="checkbox"/>
Pessoa Encarregada do Pedido (PEP)			
Nome: Maria Helena Santa Clara Pombo Rodrigues		Email: santaclara@fmh.ulisboa.pt	Tel: +351 917377277
O CE visa a substituição de um ou mais CEF?			
Não <input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> (Indicar): Mestrado em Exercício e Saúde		N.º processo A3ES:	Nº de registo:
UO/IES (assinalar a opção alicável)			
<input type="checkbox"/> CE lecionado apenas por uma UO da ULisboa	UO:		
<input checked="" type="checkbox"/> CE em Conjunto com Faculdade de Medicina	UO responsável:		
	Outra(s) UO:		
<input type="checkbox"/> CE em Associação com outras IES ou outras IES e outras UO da ULisboa	IES/UO responsável:		
	Outra(s) IES/UO*:		
* incluir outras Escolas da ULisboa, se aplicável .			
Local onde o CE será ministrado			Coordenador do CE
Faculdade de Motricidade Humana			Helena Santa-Clara
Para CE em Associação, indicar a modalidade de atribuição de Grau ou Diploma (DL nº 65/2018)			
<input type="checkbox"/> a) Por todas as IES em conjunto	<input checked="" type="checkbox"/> c) Apenas por uma das IES	<input type="checkbox"/> Por cada uma das IES, separadamente (apenas no caso de CE em Associação com IES estrangeiras)	
Caso se trate de um CE conducente ao grau de doutor. implica a criação de novos Ramo(s)/ Especialidade(s) na ULisboa?			IES responsável:
Não <input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Qual(is)?			
Áre científica predominante do ciclo de estudos			
Biologia das Atividades Físicas			
Classificação do CE de acordo com a Portaria n.º 256/2005 (CNAEF)			
Primeira área fundamental:	Segunda área fundamental, se aplicável:	Terceira área fundamental, se aplicável:	
N.º de ECTS necessários para obtenção do grau		Duração do CE	
		Nº Anos:	Nº Semestres:
<input checked="" type="checkbox"/> 120 <input type="checkbox"/> 180 <input type="checkbox"/> 240 <input type="checkbox"/> Outro (Especificar):		2	4
Curso de Mestrado (alínea a) do n.º1 do art.º 20 do DL nº 65/2018, de 16 de agosto)		Curso de Doutoramento (n.º3 do art.º 31 do DL nº 65/2018, de 16 de agosto)	
Designação: Mestrado em Exercício e Saúde	N.º ECTS: 120	Designação:	N.º ECTS:
Condições específicas de ingresso e pré-requisitos (1000 caracteres)			Nº de admissões ¹

¹ Nos CE de L e MI, o nº máximo de admissões deve ser = ou > ao nº de vagas do RGA acrescido de 50%, dos quais:

- =< 20% para o conjunto de vagas dos concursos especiais e dos concursos de mudança par instituição/curso para o 1.º ano, devendo o nº de vagas para o concurso para M23 ser = ou > a 5 % do nº de vagas do RGA;
- =< 30% para o nº de vagas do concurso especial para estudantes internacionais.



LISBOA

UNIVERSIDADE
DE LISBOA

NOVO CICLO DE ESTUDOS

FORMULÁRIO DE NCE PARA APROVAÇÃO NA ULISBOA

Ser titular do grau de licenciado ou equivalente legal ou titular de um grau académico superior estrangeiro ou detentor de currículo escolar, científico ou profissional, reconhecido como atestando capacidade para realização deste ciclo de estudos, nos termos previstos no artigo 17º do decreto-lei 74/2006 de 24 de Março e alterações seguintes.				45
Regime de funcionamento				Lecionação em Inglês
<input checked="" type="checkbox"/> Diurno <input type="checkbox"/> Pós-laboral <input type="checkbox"/> Outro (especificar)				<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não <input checked="" type="checkbox"/> Parcialmente
Aprovação pelos órgãos legal e estatutariamente competentes (anexar atas):				
UO/IES	CE	CC	CP	Outros órgãos estatutariamente competentes
	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/> Especificar:
	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/> Especificar:
	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/> Especificar:
Protocolos:		Acordos universitários (nacionais e internacionais):		
<input type="checkbox"/> Não <input checked="" type="checkbox"/> Sim (anexar)		<input type="checkbox"/> Não <input checked="" type="checkbox"/> Sim (anexar)		
Âmbito e objetivos do programa de estudos. Adequação ao projeto educativo, científico e cultural da instituição				
Objetivos gerais definidos para o CE (1000 caracteres):				
<p>i) Formação de profissionais com capacidade autónoma e pensamento crítico, fundamentado e auto-regulado para a concetualização, a inovação e a prestação de serviços em contextos clínicos (inseridos em programas multidisciplinares de prevenção/reabilitação) e de investigação, com ênfase especial no diagnóstico, na programação e na prescrição do exercício físico.</p> <p>ii) Desenvolvimento de conhecimentos e competências para conceber, organizar e avaliar intervenções de exercício físico seguras e eficazes para pessoas aparentemente saudáveis ou, no âmbito de programas multidisciplinares de prevenção/reabilitação, para doentes com doenças crónicas não transmissíveis, incluindo patologias cardiovasculares, respiratórias, metabólicas, renais, neurológicas, músculo-esqueléticas, neuromusculares e oncológicas, ou outras patologias e condições em que haja evidência para o efeito coadjuvante do exercício físico nos ganhos de saúde e de competência funcional em todo o ciclo de vida.</p>				
Objetivos de Aprendizagem (conhecimentos, aptidões e competências) a desenvolver pelos estudantes (1000 caracteres):				
<p>i) Implementar protocolos de avaliação e procedimentos de triagem de saúde e competência funcional pré-exercício de modo a maximizar a segurança e reduzir o risco.</p> <p>ii) Implementar, acompanhar e interpretar a avaliação da aptidão cardiovascular e respiratória, força, resistência muscular, flexibilidade, mobilidade, equilíbrio e composição corporal.</p> <p>iii) Definir condições de segurança e planejar programas de exercício físico eficazes.</p> <p>iv) Prescrever e implementar programas de exercício físico para pessoas aparentemente saudáveis.</p> <p>v) Participar na prescrição de exercício em doentes cardiovasculares, respiratórios, metabólicos, renais, neurológicos, músculo-esqueléticos, neuromusculares e oncológicos, com o médico especialista respetivo, no âmbito de programas multidisciplinares de prevenção/reabilitação, e implementar programas de exercício nestes doentes.</p> <p>vi) Otimizar a aplicação de teorias de modificação comportamental e técnicas comportamentais e motivacionais e de comunicação.</p>				



LISBOA

UNIVERSIDADE
DE LISBOA

NOVO CICLO DE ESTUDOS

FORMULÁRIO DE NCE PARA APROVAÇÃO NA ULISBOA

Inserção do CE na estratégia institucional de oferta formativa, face à missão institucional e, designadamente, ao projeto educativo, científico e cultural da instituição (3000 caracteres):

A Faculdade de Motricidade Humana tem uma longa e reconhecida história de formação no âmbito do Exercício e Saúde na licenciatura, no mestrado e no doutoramento. Estes percurso formativo tem sido acompanhado de vários programas de investigação com sucesso, tal como avaliados pelos diversos indicadores públicos. Ambos, a formação nos três ciclos de estudos e a investigação são reconhecidos como estruturais da missão da Faculdade de Motricidade Humana.

A atual formação graduada em Exercício e Saúde tem-se caracterizado pelo seguinte: i) número elevado de candidaturas; ii) formação avançada dos estudantes ao nível profissional e científico em duas importantes áreas emergentes de intervenção, a área clínica e a área de saúde pública; iii) conhecimentos e competências que asseguram um equilíbrio formativo com aplicação nos sistemas institucional e empresarial; iv) bom relacionamento do ciclo de estudos com o tecido empresarial e o setor público, efetuado sobretudo ao nível das unidades curriculares de Estágio e Dissertação; v) corpo docente muito qualificado; vi) participação de estudantes jovens e oriundos de diversas instituições do ensino superior nacional e estrangeiro, motivação e sucesso académico dos estudantes; vii) considerável produção científica associada ao curso.

Não obstante esta apreciação numérica e qualitativa ser de natureza positiva, há circunstâncias e novas necessidades que requerem uma reforma desta oferta formativa. Destaca-se essencialmente o seguinte: i) a formação inicial dos candidatos ser diversa com saberes e competências diferenciadas; ii) as competências necessárias para a prática profissional de liderança independente são reconhecidas insuficientes no âmbito de várias doenças crónicas não-transmissíveis (DCNTs). No plano das novas necessidades cada vez mais emergentes, importa: i) aprofundar os conhecimentos nas DCNTs mais relevantes e alargar as oportunidades de desenvolvimento de competências nos domínios do diagnóstico e da prescrição do exercício em contexto clínico, inseridos em programas multidisciplinares de prevenção/reabilitação; ii) alargar as oportunidades de estágio nestes contextos; iii) redefinir o perfil de saída da oferta formativa, designadamente os conhecimentos e competências; iv) redefinir o plano curricular que contribua para o exercício profissional associado ao Fisiologista do Exercício.

Esta reforma da oferta formativa tem ainda fundamento no reconhecimento de que a trajetória institucional das Ciências do Desporto tem aberto novos horizontes de profissionalização, nomeadamente no âmbito do diagnóstico e prescrição do exercício físico para pessoas aparentemente saudáveis ou pessoas com DCNTs. A colaboração da Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa e da Fundação Champalimaud robustece esta reforma de plano curricular configurando um projeto educativo e científico mais qualificado com impacto na formação dos estudantes.

Percursos alternativos (ramos, especialidade, área de especialização, opções, perfis, major/minor, ou outras formas de organização):

Não Sim (Preencher a tabela seguinte)

Tipo de percurso (Ex:Ramo, etc.):	Designação:
Ramo	de Aprofundamento de Competências Profissionais
Ramo	de Investigação

Estrutura curricular:

Percurso:				Créditos



LISBOA

UNIVERSIDADE
DE LISBOA

NOVO CICLO DE ESTUDOS

FORMULÁRIO DE NCE PARA APROVAÇÃO NA ULISBOA

Áreas científicas:	Siglas:	Obrigatórios:	Optativos:
Biologia das Atividades Físicas	BAF	114	
Psicologia e Comportamento Motor	PCM	6	
	Total:	120	

Nota: Acrescentar o n.º de quadros necessário para a descrição de todos os percursos alternativos

Plano de estudos

Percurso:

1º ano/1º semestre: Unidades curriculares	(1) Área científica	(2) Duração	(3) Horas de trabalho	(4) Horas de contato	Nº ECTS	(5) Observações
Fisiologia do Exercício Clínico	BAF	SEMESTRAL	150	49 (14T+35PL)	6	
Exercício Físico e Envelhecimento Saudável	BAF	SEMESTRAL	150	49 (28T+21TP)	6	
Modificação Comportamental	PCM	SEMESTRAL	150	49 (28T+21TP)	6	
Avaliação e Gestão da Composição Corporal	BAF	SEMESTRAL	150	49 (14T+35PL)	6	
Programação e Prescrição do Exercício Físico	BAF	SEMESTRAL	150	49 (14T+35PL)	6	
1º ano/2º semestre: Unidades curriculares	(1) Área científica	(2) Duração	(3) Horas de trabalho	(4) Horas de contato	ECTS	(5) Observações
Exercício Físico e Doença Cardiovascular e Respiratória	BAF	SEMESTRAL	150	49 (14T+35PL)	6	
Exercício Físico e Doença Metabólica e Endócrina	BAF	SEMESTRAL	150	49 (28T+21TP)	6	Com FMUL
Exercício Físico e Doença Oncológica	BAF	SEMESTRAL	150	49 (28T+21TP)	6	Com Champalimaud
Exercício Físico e Doença Músculo-Esquelética e Neuromuscular	BAF	SEMESTRAL	150	49 (14T+35PL)	6	
Exercício Físico e Doença Neurológica	BAF	SEMESTRAL	150	49 (28T+21TP)	6	Com FMUL
2º ano/1º semestre: Unidades curriculares	(1) Área científica	(2) Duração	(3) Horas de trabalho	(4) Horas de contato	ECTS	(5) Observações
Dissertação	BAF	ANUAL	600	14(14OT)	24	Ramo de Investigação
Estágio	BAF	ANUAL	600	14(14OT)	24	Ramo de aprofundamento competências profissionais
Metodologia da Investigação Científica	BAF	SEMESTRAL	150	35 (14T+21PT)	6	



LISBOA

UNIVERSIDADE
DE LISBOA

NOVO CICLO DE ESTUDOS

FORMULÁRIO DE NCE PARA APROVAÇÃO NA ULISBOA

Especialistas, não doutorados, de reconhecida experiência e competência profissional nas áreas fundamentais do CE:		
Docentes do CE em tempo integral com uma ligação à instituição por um período superior a três anos:		
Docentes do CE inscritos em programas de doutoramento há mais de um ano:	0	0
Análise SWOT do CE:		
Pontos fortes (1000 caracteres):		
<ul style="list-style-type: none">i) Número elevado de candidaturas.ii) Formação avançada dos estudantes ao nível profissional e científico na área clínica e a área de saúde pública.iii) Competências que assegurem um equilíbrio entre a aplicação de competências profissionais no sistema institucional e empresarial e o desenvolvimento científico de suporte dessas mesmas competências.iv) Bom relacionamento do ciclo de estudos com o tecido empresarial e o setor público, sobretudo ao nível ao nível das unidades curriculares de Estágio e Dissertação, assim como pela participação dos estudantes em eventos comunitários promovidos por diversas entidades.v) Corpo docente muito qualificado.vi) Estudantes jovens e oriundos de diversas instituições do ensino superior nacional e estrangeiro.vii) Motivação e sucesso académico dos estudantes.viii) Envolvimento dos docentes em projetos de investigação e de apoio à comunidade com financiamento externo e em programas de doutoramento.ix) Considerável produção científica associada ao curso.		
Pontos fracos (1000 caracteres):		
<ul style="list-style-type: none">i) Insuficiência das infraestruturas para aulas práticas .ii) Formação aplicada limitada, nomeadamente no âmbito de competências.iii) Lecionação exclusiva em Português o que pode limitar a candidatura de estudantes estrangeiros.iv) Dificuldade dos estudantes em conciliarem o horário das unidades curriculares optativas com as unidades curriculares obrigatórias.v) Fraca divulgação ao exterior sobre o ciclo de estudos e o ensino ministrado junto de instituições na área clínica e de saúde pública tendo em vista o aumento da empregabilidade dos estudantes com esta formação.		
Oportunidades (1000 caracteres):		
<ul style="list-style-type: none">i) Necessidade social para o Fisiologista do Exercício em instituições públicas ou privadas na área do exercício e saúde, incluindo ginásios; autarquias; organizações relacionadas com o turismo, lazer e animação e cuidados de saúde.ii) Elevada capacidade de resposta dos estudantes às necessidades do mercado.iii) Aumento de parcerias com outras faculdades da Universidade de Lisboa e participação em eventos comunitários.iv) Financiamento externo de projetos de investigação e de apoio à comunidade que contribuem para a mobilidade e formação/atualização de docentes.v) Reconhecimento da importância do exercício físico na prevenção e tratamento da doença crónica-		



LISBOA

UNIVERSIDADE
DE LISBOA

NOVO CICLO DE ESTUDOS

FORMULÁRIO DE NCE PARA APROVAÇÃO NA ULISBOA

degenerativa.

- vi) Incremento da procura da população de serviços mais qualificados envolvendo profissionais que promovem e orientam estas práticas.
- vii) Financiamento externo de projetos de investigação e de apoio à comunidade e eventos comunitários organizados por instituições públicas e privadas que contribuem para a formação dos estudantes.

Constrangimentos (1000 caracteres):

- i) Formação inicial dos candidatos com saberes e competências muito diferenciadas.
- ii) A descrição das unidades curriculares não identifica de forma explícita as competências a saberes a serem ministrados e apreendidos pelos estudantes.
- iii) Competências necessárias para a prática profissional de liderança independente são reconhecidas insuficientes pelos estudantes.
- iv) Número reduzido de docentes para enquadramento de estágios.
- v) Mercado profissional de recursos humanos com formação avançada na área do Exercício e Saúde não é regulado por nenhuma entidade.
- vi) Insuficiente informação sobre a integração do Fisiologista do Exercício em equipas multidisciplinares em virtude da ausência de histórico.
- vii) Falta de reconhecimento do potencial técnico e científico do Fisiologista do Exercício para a atuação no contexto clínico e da saúde pública.
- viii) Necessidade de formação de conteúdos muito específicos que respondam às necessidades das diversas instituições públicas ou privadas vocacionadas para a área do exercício e saúde.

Conclusões (3000 caracteres):

Na proposta de reformulação deste ciclo de estudos e após analisados os pontos fortes, fracos, oportunidades e constrangimentos devem ser estabelecidos vários níveis de ação, designadamente:

- i) Clarificação da formação do Fisiologista do Exercício quanto às competências e saberes e quanto aos contextos profissionais.
- ii) Redefinição dos requisitos de formação dos candidatos.
- iii) Redefinição das unidades curriculares obrigatórias para se garantir as necessárias competências e saberes do Fisiologista do Exercício.
- iv) Adoção de um regime de descrição das unidades curriculares com a descrição das competências e saberes para se otimizar a formação dos estudantes.
- v) Reforçar em várias disciplinas o desenvolvimento de competências.
- vi) Aumentar a oferta de contextos clínicos de estágio.
- vii) Criação de uma bolsa de orientadores especializados para orientação de estágios.

Considerando, as necessidades de ação identificadas, a revisão curricular inclui i) alterações das unidades curriculares obrigatórias com a inclusão de conteúdos envolvendo o diagnóstico e a prescrição; ii) alteração das unidades curriculares obrigatórias com a exclusão de conteúdos envolvendo a dimensão epidemiológica; iii) alteração da



LISBOA

UNIVERSIDADE
DE LISBOA

NOVO CICLO DE ESTUDOS

FORMULÁRIO DE NCE PARA APROVAÇÃO NA ULISBOA

conceção programática de unidades curriculares assegurando competências metodológicas e tecnológicas no domínio do diagnóstico e da prescrição.

Esta reformulação permitirá aprofundar os conhecimentos nas DCNTs mais relevantes, permitindo um desenvolvimento de competências nos domínios do diagnóstico e da prescrição do exercício em contexto clínico. O novo plano curricular proposto contribuirá para redefinir o perfil de saída da oferta formativa, designadamente os conhecimentos para o exercício profissional associado ao Fisiologista do Exercício.

Anexo XVI

ANEXO I
PROPOSTA DE ALTERAÇÃO DO MESTRADO EM REABILITAÇÃO PSICOMOTORA

Designação do CE:			
PT	Mestrado em Reabilitação Psicomotora		
EN	Master in Psychomotor Rehabilitation		
IES / UO (assinalar as opções aplicáveis)			
CE lecionado por uma única UO da ULisboa		UO: Faculdade de Motricidade Humana	
Coordenador do Ciclo de Estudos			
Nome:	Prof. Doutor Rui Fernando Roque Martins	Email:	rmartins@fmh.ulisboa.pt
		Tel.:	214149116
Coordenadora Adjunta do CE:			
Nome:	Profª Doutora Celeste Simões	Email:	csimoes@fmh.ulisboa.pt
		Tel.:	
Área científica predominante do ciclo de estudos:			
Terapia e Reabilitação			
Classificação do CE de acordo com a Portaria n.º 256/2005 (CNAEF):			
Primeira área fundamental:	Segunda área fundamental, se aplicável:	Terceira área fundamental, se aplicável:	
726 Terapia e Reabilitação	310 Ciências Sociais e do Comportamento	142 Ciências da Educação	
N.º de ECTS necessários para obtenção do grau:	Duração do CE:		Número máximo de admissões proposto ¹ :
120	Anos: 2	Semestres: 4	50
Condições específicas de ingresso e pré-requisitos (
Ser titular do grau de licenciado ou equivalente legal ou titular de um grau académico superior estrangeiro ou detentor de currículo escolar, científico ou profissional, reconhecido como atestando capacidade para realização deste ciclo de estudos, nos termos previstos no artigo 17.º do decreto-lei 74/2006 de 24 de março e alterações seguintes.			
Condições específicas de acesso ao 2º ano do Ramo de Aprofundamento de Competências Profissionais			
Apenas os candidatos provenientes de cursos de 1.º ciclo em Reabilitação Psicomotora, Educação Especial e Reabilitação, ou Motricidade Humana no Ramo Motricidade e Reabilitação Psicomotora, terão acesso, no 2º ano do Mestrado, ao Ramo de Aprofundamento de Competências Profissionais. Os alunos provenientes de outros cursos apenas se poderão inscrever, no 2.º ano do Mestrado, no Ramo de Atividade de Investigação			
Regime de funcionamento			
Prevê-se um funcionamento em dois modelos diferentes e em simultâneo: presencial e misto (presencial e à distância). O funcionamento presencial na Faculdade de Motricidade Humana decorre em horário pós-laboral, exceto a Unidade Curricular de Atividade de Aprofundamento de Competências Profissionais que decorre em diversos contextos profissionais.			
Lecionação em Inglês			
Não			

Âmbito e objetivos do programa de estudos. Adequação ao projeto educativo, científico e cultural da instituição

Objetivos gerais definidos para o CE

O Mestrado em Educação e Terapia Psicomotora tem como objetivos gerais:

- Estimular nos formandos o domínio do conhecimento aprofundado na área da Educação e Terapia Psicomotora (Educação, Reeducação e Terapia) nas suas múltiplas vertentes científica e metodológica e promovendo uma competência reflexiva multidisciplinar;
- Desenvolver nos formandos a capacidade de planeamento, gestão, avaliação e coordenação de programas de Educação e Terapia Psicomotora, nos diferentes contextos e domínios de intervenção;
- Desenvolver nos formandos a capacidade para prestar um contributo inovador na conceção e implementação de novos conhecimentos e novas práticas, bem como no desenvolvimento de novas perspetivas profissionais e políticas, visando o desenvolvimento profissional e científico da área;
- Desenvolver nos formandos um espírito científico crítico, para uma adequada integração em projetos de investigação realizados neste âmbito e preferencialmente em equipas transdisciplinares ou centros de investigação.

Objetivos de Aprendizagem (conhecimentos, aptidões e competências) a desenvolver pelos estudantes (1000 caracteres):

- Avaliação do perfil psicomotor, socioemocional, comportamental, cognitivo e o diagnóstico de problemáticas psicomotoras em Pessoas com Deficiência, Perturbação e Desordens/distúrbios;
- Conceção, prescrição, implementação e avaliação de programas específicos de intervenção dirigidos à população em geral e a Pessoas com Deficiência, Perturbação e Desordens/distúrbios;
- Supervisão e orientação de psicomotricistas generalistas;
- Conhecimento de normas e critérios para a avaliação do desempenho dos Psicomotricistas;
- Conceber e implementar projetos de investigação em psicomotricidade;
- Elaboração de propostas de intervenção de carácter psicossocial em diferentes contextos suscetíveis de maximizar o impacto da intervenção direta;
- Capacidade para prestar um contributo inovador na conceção e implementação de novos conhecimentos e novas práticas, bem como no desenvolvimento de novas perspetivas científicas, profissionais e políticas.

Inserção do CE na estratégia institucional de oferta formativa, face à missão institucional e, designadamente, ao projeto educativo, científico e cultural da instituição:

A Missão da Faculdade de Motricidade Humana (FMH) está expressa no artigo 2º dos seus Estatutos, o qual refere que “a FMH tem por missão assegurar o progresso consistente da sociedade do conhecimento, dinamizando o desenvolvimento humano sustentável através da motricidade, pelo estudo do corpo e das suas manifestações, na interação dos processos biológicos e psicológicos com os valores socioculturais em diferentes contextos sociais, designadamente nos sistemas educativo, desportivo, de saúde, artístico e produtivo”. Neste sentido, a FMH tem assumido como desafios prioritários, o aprofundamento da oferta educativa ajustada aos novos desafios sociais.

A FMH considera de primordial importância aprofundar os instrumentos e processos, no âmbito da cooperação nacional e transnacional, para responder ao desafio de promover currículos inovadores, adequados às reais necessidades de mercado, e de reconhecida excelência por forma a atrair novos estudantes e permitir aprofundar a mobilidade de estudantes, docentes e investigadores.

A Faculdade de Motricidade Humana tem desenvolvido, ao longo dos anos, um esforço no sentido de elevar a excelência da qualificação profissional que oferece, investindo na inovação dos seus planos de estudo e na alta formação dos seus recursos humanos o que a coloca como uma referência das escolas de formação nesta área.

O mestrado tem em consideração os seguintes aspetos:

- Os modelos de formação conhecidos à escala europeia, na área da Psicomotricidade, no âmbito do segundo ciclo.
- Os requisitos mínimos preconizados pelo programa mínimo de formação proposto pelo Fórum Europeu de Psicomotricidade, como habilitação mínima exigida para o exercício das competências profissionais e científicas próprias da profissão de Psicomotricista (por áreas científicas e por mínimo de ECTS).
- A relação do presente curso com as necessidades do mercado profissional nas áreas da Estimulação, Reeducação e Terapia Psicomotora, consubstanciadas nas áreas de aprofundamento existentes no primeiro ano de formação.

O mestrado enquadra-se também com a Regulamentação profissional da Associação Representativa dos Psicomotricistas Portugueses. Na realidade, a Associação Portuguesa de Psicomotricidade, estipula nos artigos 11.º e 12.º do seu regulamento, relativos ao “Exercício e intervenção dos Psicomotricistas”, as condições para a autorização e competência para o exercício profissional, diferenciadas entre o nível de Generalista e Especialista, correspondendo a dois níveis de formação e experiência profissional distintos (Licenciatura e Mestrado). No Artigo 12.º são especificadas as funções e competências profissionais do Psicomotricista Especialista, correspondentes ao nível de formação de Mestrado, as quais são coerentes com a organização curricular do mestrado.

Percursos alternativos (ramos, opções, perfis, major/minor, ou outras formas de organização):

Sim	
Tipo de percurso (Ramo, especialidade, área de especialização, etc.):	Designação:
Ramo	Atividade de Aprofundamento de Competências Profissionais
Ramo	Atividade de Investigação

Estrutura curricular:

Percurso:	Áreas científicas:	Siglas:	Créditos			
			Obrigatórios:	Optativos:		
	Pedagogia e Metodologia de Intervenção nas Atividades Motoras	PMI	99			
	Psicologia e Comportamento Motor	PCM	12			
	Matemática Aplicada e Estatística	MAE	6			
	Sociologia, Estudos Culturais e Gestão das Atividades Físicas e do Desporto	SEG	3			
		Total:	120			

Plano de estudos

Percurso:						
1º ano/1º semestre:	(1) Área científica	(2) Duração	(3) Horas de trabalho	(4) Horas de contato	ECTS	(5) Observações
Unidades curriculares						
Formação psicocorporal e supervisão	PCM	Sem.	150	56 (14T+42 TP)	6	
Modelos conceptuais e metodológicos em Saúde Mental	PMI	Sem.	150	56 (14T+42 TP)	6	
Modelos conceptuais e metodológicos em Funcionalidade e qualidade de vida	PMI	Sem.	150	56 (14T+42 TP)	6	
Modelos conceptuais e metodológicos em Desenvolvimento e Aprendizagem	PMI	Sem.	150	56 (14T+42 TP)	6	
Corpo, cultura e pensamento contemporâneo	SEG	Sem.	75	28 (T)	3	
Práticas e contextos em Psicomotricidade I	PMI	Sem.	75	28 (TP)	3	
1º ano/2º semestre:	(1) Área científica	(2) Duração	(3) Horas de trabalho	(4) Horas de contato	ECTS	(5) Observações
Unidades curriculares						
Estatística	MAE	Sem.	150	56 (56TP)	6	
Metodologia da investigação Científica	PMI	Sem.	150	56 (14T+42 TP)	6	
Programas de intervenção Precoce e	PMI	Sem.	75	28	3	

educação parental				(28TP)		
Gerontopsicomotricidade	PMI	Sem.	150	56 (14T+42 TP)	6	
Neuropsicologia	PCM	Sem.	150	56 (14T+42 TP)	6	
Práticas e contextos em Psicomotricidade II	PMI	Sem.	75	28 (TP)	3	
2º ano/1º semestre:	(1)	(2)	(3)	(4)		(5)
Unidades curriculares	Área científica	Duração	Horas de trabalho	Horas de contato	ECTS	Observações
Atividade de Aprofundamento de Competências Profissionais	PMI	Anual	1200	780T	27	Opcional em alternativa com a Dissertação
Dissertação	PMI	Anual	1200	780T	27	Opcional em alternativa com Atividade de Aprofundamento de Competências Profissionais
Seminários de estudos aprofundados em Psicomotricidade I	PMI	Sem.	75	28 (TP)	3	1.º semestre
2º ano/2º semestre:	(1)	(2)	(3)	(4)		(5)
Unidades curriculares	Área científica	Duração	Horas de trabalho	Horas de contato	ECTS	Observações
Atividade de Aprofundamento de Competências Profissionais	PMI	Anual	1200	780T	27	Opcional em alternativa com a Dissertação
Dissertação	PMI	Anual	1200	780T	27	Opcional em alternativa com Atividade de Aprofundamento de Competências Profissionais
Seminários de estudos aprofundados em Psicomotricidade II	PMI	Sem.	75	28 (TP)	3	2.º semestre

Equipa docente do CE:			
Nome:	Grau:	Área de formação:	Regime de tempo (% de dedicação):
Ana Rodrigues	Doutoramento	Motricidade Humana/Educação Especial e Reabilitação	100%
Celeste Simões	Doutoramento	Motricidade Humana/Educação Especial e Reabilitação	100%
Cristina Espadinha	Doutoramento	Motricidade Humana/Educação Especial e Reabilitação	100%
Gonçalo Tavares	Doutoramento	Motricidade Humana	100%
Margarida Gaspar de Matos	Doutoramento	Motricidade Humana/Educação Especial e Reabilitação	100%
Paula Bruno	Doutoramento	Métodos Matemáticos	100%

Paula Lebre	Doutoramento	Motricidade Humana/Educação Especial e Reabilitação	100%
Filipe Melo	Doutoramento	Motricidade Humana	100%
Pedro Morato	Doutoramento	Motricidade Humana/Educação Especial e Reabilitação	100%
Rui Martins	Doutoramento	Motricidade Humana/Educação Especial e Reabilitação	100%
Sofia Santos	Doutoramento	Motricidade Humana/Educação Especial e Reabilitação	100%
Teresa Brandão	Doutoramento	Motricidade Humana/Educação Especial e Reabilitação	100%
Vítor Cruz	Doutoramento	Motricidade Humana/Educação Especial e Reabilitação	100%
Nas Unidades Curriculares de Práticas e Contextos em Psicomotricidade I e II, prevê-se a contribuição de 5 docentes externos especializados nas práticas a considerar (6h cada).			

Total de docentes ETI

Nas Curriculares de Práticas e Contextos em Psicomotricidade I e II prevê-se a necessidade de contratação de docentes especializados no regime que se entenda mais conveniente para o âmbito de lecionação, num total de 30 horas (15 horas/semestre).

Dados percentuais da equipa docente do CE (todas as percentagens são sobre o nº total de docentes ETI):	ETI	%
Docentes do CE em tempo integral na instituição:	13	100%
Docentes do CE com o grau de doutor:	13	100%
Docentes do CE com o grau de doutor especializados nas áreas fundamentais n do CE:	13	100%
Especialistas, não doutorados, de reconhecida experiência e competência profissional nas áreas fundamentais do CE:		
Docentes do CE em tempo integral com uma ligação à instituição por um período superior a três anos:	13	100%
Docentes do CE inscritos em programas de doutoramento há mais de um ano:		

Análise SWOT do CE:

Pontos fortes :

- Qualificação do Corpo Docente
- Avaliação pedagógica docente muito positiva
- Bom nível cultural e científico de acesso dos estudantes e de motivação e participação
- Bom nível de enquadramento dos novos alunos na dinâmica do curso – Guião do estudante
- Formação multifacetada com uma boa base formativa geral.
- Equilíbrio entre investigação e domínios de competências para a intervenção e avaliação.
- Conteúdos inovadores relacionados com as oportunidades e necessidades sociais.
- Forte componente no âmbito de metodologia de incidência profissional e científica.
- Reconhecimento da FMH na área - a entrada de alunos de outras faculdades mostra que a oferta de mestrado da FMH continua a ser atrativa.
- A comparação dos conhecimentos entre alunos que vêm da licenciatura da FMH e de alunos que vem de licenciaturas de outras universidades mostra que a FMH tem uma formação exigente e completa.
- Boa articulação dos objetivos de formação com os objetivos esperados dos estudantes
- Formação na sequência do curso de 1º ciclo o que pode constituir uma mais valia para estudantes da FMH prosseguirem estudos numa linha científica e profissional coerente
- Formação com áreas de especialização profissional que podem constituir atrativo
- Qualidade dos estágios oferecidos
- Lecionação em algumas disciplinas com palestras por convidados, discussão de estudos de caso, etc.

- Avaliação contínua ao longo do semestre.
- Profissão reconhecida na Classificação Portuguesa de Profissões (CPP – 2010) – Instituto de Emprego e Formação Profissional (IEFP)
- Profissão de importância reconhecida na intervenção terapêutica na saúde mental, pedopsiquiatria, pediatria, educação especial, psicologia da infância/adolescência, psicopedagogia
- Coordenação do curso e resolução de problemas
-

Pontos fracos

- Corpo docente em esforço no ensino
- Menor disponibilidade para investigação
- Produção de manuais pedagógicos
- Reduzida formação científica inicial dos estudantes
- Sequência do 1.º ciclo de formação na FMH que pode não ser sempre o desejado para estudantes externos
- População alvo (problemáticas e grupos etários) poderá não abranger a totalidade dos grupos com quem no futuro irão intervir
- Infraestruturas: Falta de serviços de apoio abertos no horário de funcionamento do curso (biblioteca/secretaria/cantina/bar com oferta de jantares)
- Deficientes instalações para apoio ao trabalho (Biblioteca com dimensões muito reduzidas)
- Acessibilidade para alunos com deficiência (visual e motora...)

Oportunidades:

- Orientação política sobre a Inclusão
- Realidade inclusiva a nível social e escolar que conduz à necessidade de respostas mais diversificadas nos diferentes contextos sociais.
- Pode constituir oferta formativa em UC específicas (avulso) para outros cursos da mesma área ou áreas profissionais diferentes (e.g.: terapias e psicologia)
- Criação de cursos à distância
- Internacionalização (articulação em cooperação com outras Universidades a nível internacional), particularmente na América Latina
- Possibilidade de orientação para problemáticas pouco exploradas
- Versatilidade de formação que pode abrir portas para novos mercados
- Mobilidade com acréscimo de estudantes internacionais, com particular incidência nos PALOPS
-

Constrangimentos (3000 caracteres):

- Investigação nacional e internacional da área científica reduzida, particularmente dos efeitos da intervenção psicomotora
- Empregabilidade concorrencial com forte pressão de outras formações em áreas afins
- Não regulamentação no sistema de saúde
- Enquadramento da profissão no mercado de trabalho

Conclusões (3000 caracteres):

Face aos aspetos destacados, nomeadamente no que respeita aos pontos fortes e às oportunidades identificadas e tendo em consideração a relevância da temática e dos objetivos do CE proposto, perspectiva-se que o Mestrado em Educação e Terapia Psicomotora se constituirá como um curso de interesse para os licenciados em Reabilitação Psicomotora e áreas afins.

Esta proposta pretende promover prioritariamente o desenvolvimento de competências avançadas dos psicomotricistas, contribuindo para formar profissionais que desenvolvam a área em termos profissionais e científicos. Visa preparar para desenvolver o pensamento crítico e a inovação, para projetar e desenvolver formas de intervenção e investigação, a nível individual e em grupo, de forma multidisciplinar e Inter setorial.

Tem também o objetivo de disponibilizar formação em que o estudante possa escolher o seu percurso, e aprofundar as suas competências profissionais validadas pela investigação.

Trata-se de um processo com potenciais repercussões positivas ao nível do aproveitamento racional de recursos humanos e materiais, mas também como ponto de partida para processos de cooperação a outros níveis nesta área constituindo-se como um processo de sinergia e colaboração entre instituições de ensino superior no espaço Iberoamericano.

Este mestrado pretende também constituir-se como base de desenvolvimento académico para uma continuidade posterior em oferta formativa de 3º ciclo.

Conceptualmente, o curso apresenta uma estrutura sólida e coerente, preocupado com o desenvolvimento de competências profissionais, empírica, teórica e eticamente alicerçadas.

O curso é suportado por um corpo docente dotado de formação avançada e que garante a regência por doutores em todas as unidades curriculares.

Adicionalmente, muito dos seus membros estão envolvidos em projetos de investigação e de intervenção de enorme relevância, quer consideremos a área disciplinar estrita, quer as áreas da saúde ou educação de forma mais alargada. O curso terá uma estrutura de coordenação assumida por professores com larga experiência nestas funções. Um curso assim estruturado usufrui de recursos muito mais amplos e diversos, o que resulta em benefícios para os estudantes e para a qualidade da formação. Em síntese, podemos afirmar que estamos perante uma proposta diferenciadora que promove um racional aproveitamento dos recursos e responde às necessidades da área disciplinar e da profissão em que se insere, em função dos desafios sociais emergentes na sociedade atual.

Formulário A

Sistematização e fundamentação da alteração

Universidade de Lisboa - Faculdade de Motricidade Humana
Mestrado em Reabilitação Psicomotora

Antes de preencher, ler a folha «Instruções»

Indique com Sim ou Não se as alterações propostas a registo respeitam a algum ou alguns dos itens assinalados:

- Alteração da denominação do ciclo de estudos
- Alteração da unidade orgânica que ministra o ciclo de estudos
- Alteração da duração normal do ciclo de estudos
- Alteração do número de créditos para a obtenção do grau
- Alteração dos percursos alternativos

Denominação do percurso alternativo	Alteração do percurso alternativo <small>(Criação / Supressão / Fusão / Alteração de denominação / N/A)</small>	Denominação atual do curso (a preencher quando existir alteração da denominação):
Ramo de Aprofundamento de Competências Profissionais	Não Aplicável	
Ramo de Atividade de Investigação	Não Aplicável	

Na eventualidade de criação de um ramo, especialização ou percurso alternativo, não preencha os quadros relativos à estrutura curricular (formulário Form_C_PA) e ao plano de estudos "em vigor" (formulários Form_D_PA e Form_D.Opc_PA).

Na eventualidade de supressão de um ramo, especialização ou percurso alternativo, não será necessário o preenchimento adicional de formulários relativos ao mesmo: estrutura curricular (Form_C_PA) e plano de estudos (Form_D_PA e Form_D.Opc_PA).

- Alteração das áreas científicas
 - Supressão de áreas científicas
 - Criação de áreas científicas
 - Áreas científicas cuja denominação foi alterada
 - Áreas científicas cujo número de créditos foi alterado
- Alteração das unidades curriculares
 - Supressão de unidades curriculares
 - Criação de unidades curriculares
 - Unidades curriculares cuja denominação foi alterada
 - Unidades curriculares cujo número de créditos foi alterado
 - Unidades curriculares cujas horas de contacto foram alteradas
 - Unidades curriculares cujas horas totais de trabalho foram alteradas
- Alteração das horas de contacto totais
- Outras alterações:

Nota sumária sobre as razões da alteração:

As alterações efetuadas têm na sua base as orientações estratégicas da presidência da FMH para a revisão curricular.

A alteração proposta a registo é resultado de uma audição previamente submetida à Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior?

Se sim, envie o Guião de Auto-Avaliação, Relatório de Follow-Up, ou comunicação com a A3ES, onde esta aceite a alteração proposta para registo.

A alteração proposta a registo foi resultado de uma recomendação efetuada pela Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior?

Formulário B
Caracterização geral do curso na sequência da alteração

Instituição ou estabelecimento de ensino superior:

Universidade de Lisboa

Unidade orgânica (faculdade, escola, instituto, etc.):

Faculdade de Motricidade Humana

Tipo de curso: *(Licenciatura / Mestrado Integrado / Mestrado / Doutoramento)*

Mestrado

Denominação do curso:

Reabilitação Psicomotora

O curso é ministrado em associação? *(Sim / Não)*

Não

Se sim, ao abrigo de que alínea?

Classificação da área principal do ciclo de estudos de acordo com a Portaria nº 256/2005, 16 de Março (CNAEF):

726 - Terapia e reabilitação

Número de créditos, segundo o sistema europeu de transferência de créditos, necessário à obtenção do grau ou diploma:

120 ECTS

Duração do curso:

(n.º de períodos)

(Tipo: Semestres / Trimestres / Anos / Outros)

Na eventualidade de ser «Outros», especifique qual:

4

Semestres

Indicação da publicação em Diário da República do plano de estudos em vigor:

Despacho nº2378/2017

Link para a publicação em Diário da República do plano de estudos em vigor:

<https://dre.pt/home/-/dre/106630506/details/5/maximized?serie=II&dreId=106626124>

Opções, ramos, ou outras formas de organização de percursos alternativos em que o curso se estrutura:

Ramo de Aprofundamento de Competências Profissionais

Ramo de Atividade de Investigação

Observações:

Contacto institucional para questões técnicas

Nome:

Professora Doutora Ana Naia

Função:

Vice Presidente da FMH

Telefone:

214149162

E-mail:

anaia@fmh.ulisboa.pt

**Formulário C - Percurso Alternativo 1
Estrutura Curricular**

Universidade de Lisboa - Faculdade de Motricidade Humana
Mestrado em Reabilitação Psicomotora

*Para inserir mais linhas na tabela basta selecionar uma célula na última linha de preenchimento, carregar no botão direito do rato e escolher a opção **Inserir > Linha da Tabela Acima**.*

Áreas científicas e créditos que devem ser reunidos para a obtenção do grau ou diploma

Opção, ramo, ou outra forma de organização de percursos alternativos em que o curso se estrutura:

Ramo de Aprofundamento de Competências Profissionais

Áreas Científicas		Sigla	EM VIGOR			PROPOSTA			Alteração na percentagem do total de créditos
			Créditos		Percentagem %	Créditos		Percentagem %	
			Obrigatórios	Opcionais		Obrigatórios	Opcionais		
Fundamentais	Pedagogia e Metodologias de Intervenção nas Atividades Motoras	PMI	93,0		77,50%	99,0		82,50%	5,00%
	Psicologia e Comportamento Motor	PCM	15,0		12,50%	12,0		10,00%	-2,50%
	Sociologia, Estudos Culturais e Gestão das Atividades Físicas e do Desporto	SEG	6,0		5,00%	3,0		2,50%	-2,50%
	Matemática Aplicada e Estatística	MAE	6,0		5,00%	6,0		5,00%	0,00%
Obrigatórias e Opcionais					0,00%			0,00%	0,00%
					0,00%			0,00%	0,00%
					0,00%			0,00%	0,00%
					0,00%			0,00%	0,00%
					0,00%			0,00%	0,00%
					0,00%			0,00%	0,00%
					0,00%			0,00%	0,00%
					0,00%			0,00%	0,00%
					0,00%			0,00%	0,00%
					0,00%			0,00%	0,00%
					0,00%			0,00%	0,00%
		Subtotal	120,0	0,0		120,0	0,0		
		Total	120,0			120,0			

Formulário C - Percurso Alternativo 2
Estrutura Curricular

Universidade de Lisboa - Faculdade de Motricidade Humana
Mestrado em Reabilitação Psicomotora

*Para inserir mais linhas na tabela basta selecionar uma célula na última linha de preenchimento, carregar no botão direito do rato e escolher a opção **Inserir > Linha da Tabela Acima**.*

Áreas científicas e créditos que devem ser reunidos para a obtenção do grau ou diploma

Opção, ramo, ou outra forma de organização de percursos alternativos em que o curso se estrutura:

Ramo de Atividade de Investigação

Áreas Científicas		Sigla	EM VIGOR			PROPOSTA			Alteração na percentagem do total de créditos
			Créditos		Percentagem %	Créditos		Percentagem %	
			Obrigatórios	Opcionais		Obrigatórios	Opcionais		
Fundamentais	Pedagogia e Metodologias de Intervenção nas Atividades Motoras	PMI	93,0		77,50%	99,0		82,50%	5,00%
	Psicologia e Comportamento Motor	PCM	15,0		12,50%	12,0		10,00%	-2,50%
	Sociologia, Estudos Culturais e Gestão das Atividades Físicas e do Desporto	SEG	6,0		5,00%	3,0		2,50%	-2,50%
	Matemática Aplicada e Estatística	MAE	6,0		5,00%	6,0		5,00%	0,00%
Obrigatórias e Opcionais					0,00%			0,00%	0,00%
					0,00%			0,00%	0,00%
					0,00%			0,00%	0,00%
					0,00%			0,00%	0,00%
					0,00%			0,00%	0,00%
					0,00%			0,00%	0,00%
					0,00%			0,00%	0,00%
					0,00%			0,00%	0,00%
					0,00%			0,00%	0,00%
					0,00%			0,00%	0,00%
					0,00%			0,00%	0,00%
					0,00%			0,00%	0,00%
Subtotal			120,0	0,0		120,0	0,0		
Total			120,0			120,0			

Anexo XVII

Caro Presidente do Departamento de Desporto Saúde,

A presente proposta estabelece normas e um plano para a transição de curso para os estudantes que não frequentaram o 1º ano do novo curso e se encontram numa das seguintes situações:

- 1) inscritos no ano letivo de 2020-2021 no 2º ano do novo curso;
- 2) inscritos no 3º ano do curso antigo com UCs em atraso;
- 3) inscritos no 3º ano do novo curso em 2021-2022.

O plano de transição tem como enquadramento legal o “Regulamento de Creditação e Integração Curricular de Formação e Competências da Faculdade de Motricidade Humana” e prevê que para a conclusão da licenciatura o estudante terá de completar com aproveitamento um total de 180 ECTS, assegurando a distribuição uniforme de 30 ECTS por semestre.

Todas as situações particulares que irão surgir, decorrentes da retenção dos estudantes em UCs do ano transato, serão resolvidas a partir do enquadramento geral de creditação referido anteriormente.

A presente proposta do plano de transição foi enviada para consulta aos regentes de UCs do novo ciclo de estudos, que tiveram a oportunidade para se pronunciar e esclarecer dúvidas relativas ao processo de transição.

No **Anexo 1** estão listadas as UCs com a creditação direta para os estudantes que já frequentaram o 1º ano do curso antigo e que irão frequentar o 2º e 3º anos do novo curso. Estas UCs vão considerar-se realizadas (mantendo-se a classificação final obtida).

No **Anexo 2** estão apresentadas as UCs enquadradas no 1º ano do novo plano de estudos que durante o ano letivo de 2020-2021 serão lecionadas no 2º ano do curso.

No **Anexo 3** estão listadas as UCs que serão lecionadas aos estudantes do novo curso (no 1º ou 2º ano) e do curso antigo (no 3º ano) em 2020/2021.

No **Anexo 4** é apresentado o plano de creditação das UCs em atraso para os estudantes do 3º ano.

No **Anexo 5** faz-se o levantamento das UCs do 1º e 2º anos do curso antigo, que não serão lecionadas em 2020-2021 devido a desfazamento temporal ou por terem sido extintas. Os estudantes que têm estas UCs em atraso terão de obter aprovação por exame.

Excepcionalmente, dependendo do número de alunos inscritos, pode ser considerada a lecionação destas UCs.

Anexo 1

Unidades Curriculares com a creditação direta para os estudantes que se irão inscrever no 2º ano do novo curso no ano letivo de 2020-2021

1º ano 1º semestre

Unidade Curricular (novo plano de estudos)	ECTS	Unidade Curricular (antigo plano de estudos)	ECTS
Anatomofisiologia I	6	Anatomofisiologia I	4
Análise do Processo Ensino-Aprendizagem	6	Análise do Processo Ensino-Aprendizagem	5
Bioquímica	3	Bioquímica	3,5
Didática das Atividades Físicas e Desportivas I	9	Didática das Atividades Físicas e Desportivas I	9

1º ano 2º semestre

Unidade Curricular (novo plano de estudos)	ECTS	Unidade Curricular (antigo plano de estudos)	ECTS
Anatomofisiologia II	6	Anatomofisiologia II	4
Didática das Atividades Físicas e Desportivas II	9	Didática das Atividades Físicas e Desportivas II	11

2º ano 1º semestre

Unidade Curricular (novo plano de estudos)	ECTS	Unidade Curricular (antigo plano de estudos)	ECTS
Biomecânica	6	Biomecânica	4
Fisiologia do Exercício	6	Fisiologia do Exercício	3,5
Estatística I	3	Estatística I (1º ano)	3
Didática das Atividades Físicas e Desportivas III	9	Didática das Atividades Físicas e Desportivas III	10

2º ano 2º semestre (TD e ES)

Unidade Curricular (novo plano de estudos)	ECTS	Unidade Curricular (antigo plano de estudos)	ECTS
Cin antropometria	3	Cin antropometria (1º ano)	4
Didática das Atividades Físicas e Desportivas IV	6	Didática das Atividades Físicas e Desportivas IV	10

2º ano 2º semestre ES

Unidade Curricular (novo plano de estudos)	ECTS	Unidade Curricular (antigo plano de estudos)	ECTS
Exercício na Saúde e Doença	6	Exercício na Saúde e Doença (2º ano)	4

3º ano 1º semestre TD

Unidade Curricular (novo plano de estudos)	ECTS	Unidade Curricular (antigo plano de estudos)	ECTS
Prevenção, Segurança e Emergência	3	Prevenção, Segurança e Emergência (1ºAno)	3
Nutrição no Treino Desportivo	3	Nutrição e Atividade Física (1º ano)	3

3º ano 2º semestre ES

Unidade Curricular (novo plano de estudos)	ECTS	Unidade Curricular (antigo plano de estudos)	ECTS
Prevenção, Segurança e Emergência	3	Prevenção, Segurança e Emergência 1ºAno	3
Nutrição, Exercício e Saúde	3	Nutrição e Atividade Física (1º ano)	3

Anexo 2

Unidades Curriculares enquadradas no 1º ano do novo plano de estudos que durante o ano letivo de 2020-2021 serão lecionadas no 2º ano do curso

2º ano 1º semestre

Unidade Curricular (novo plano de estudos)	ECTS	Unidade(s) Curricular(es) (antigo plano de estudos)	ECTS
Desenvolvimento, Controlo Motor e Aprendizagem	6	Controlo Motor e Aprendizagem (2º ano) + Desenvolvimento Motor (2º ano)	4+4
Pedagogia das Atividades Físicas e Desportivas I (excepcionalmente no ano de 2020-2021 lecionar 3 ECTS, reduzindo a carga horária de forma a não ultrapassar 30 ECTS por semestre)	3	Pedagogia das Atividades Físicas e Desportivas (2º ano)	6

Atividade Física e Desportiva Adaptada excepcionalmente será lecionada no 3º ano no ano letivo de 2021-2022 (para respeitar a regra de 30 ECTS por semestre)

2º ano 2º semestre

Unidade Curricular (novo plano de estudos)	ECTS	Unidade Curricular (antigo plano de estudos)	ECTS
Sociologia, Antropologia e História do Corpo (será lecionado apenas o módulo de Sociologia do Desporto)	3 (6)	Antropologia e História do Corpo (1º ano)	2
		Sociologia do Desporto (2º ano)	3
Cinesiologia	3	Cinesiologia	3,5

Anexo 3

Unidades Curriculares do 2º ano do novo plano de estudos que durante o ano de transição terão de ser lecionadas em simultâneo com o 3º ano do curso antigo

2º ano 2º semestre (TD e ES)

Unidade Curricular (novo plano de estudos)	ECTS	Unidade Curricular (antigo plano de estudos)	ECTS
Teoria e Metodologia do Treino Desportivo (excecionalmente no ano 2020-2021 lecionar 6 ECTS reduzindo a carga horária de forma a ficar semelhante à do 3º ano para não ultrapassar 30 ECTS por semestre)	6 (9)	Teoria e Metodologia do Treino Desportivo (3º ano)	5

2º ano 2º semestre TD

Unidade Curricular (novo plano de estudos)	ECTS	Unidade Curricular (antigo plano de estudos)	ECTS
Psicologia do Desporto	6	Psicologia do Desporto (3º ano)	4
Metodologia do Treino Específica - Opção Desportiva	6	Metodologia do Treino Específica - Opção Desportiva (3º ano)	4

2º ano 2º semestre ES

Unidade Curricular (novo plano de estudos)	ECTS	Unidade Curricular (antigo plano de estudos)	ECTS
Diagnóstico na Aptidão Física	6	Avaliação da Aptidão Física e Bem-Estar (3º ano)	4,5

Anexo 4

Plano de creditação para os estudantes que no próximo ano letivo de 2020-2021 se encontram no 2º e 3º anos com UCs do 1º e 2º anos do curso antigo em atraso e para os estudantes do 3º ano do curso antigo que têm UCs em atraso a partir do ano letivo de 2021-2022

- 1) Serão creditadas todas as UC do 1º e 2º anos mencionadas nos Anexos 1, 2 e 3
- 2) Creditação de UCs sem correspondência total de conteúdos ou correspondência de créditos associados

Unidade Curricular (novo plano de estudos)	ECTS	Unidade Curricular (antigo plano de estudos)	ECTS
Pedagogia das Atividades Físicas e Desportivas II	6	Análise Sócio-Histórica da Educação (1º ano)	2
		Desenvolvimento Curricular em Educação Física e Desporto (3º ano)	5,5

3º ano 1º semestre TD

Unidade Curricular (novo plano de estudos)	ECTS	Unidade Curricular (antigo plano de estudos)	ECTS
Nutrição no Treino Desportivo	3	Nutrição e Atividade Física (1º ano)	3
Carreira no Desporto	3	Espaços e Equipamentos de Atividades Físicas e de Desporto (3º ano)	4,5
Gestão e Empreendedorismo nas Organizações do Desporto	6	Gestão das Organizações Desportivas (2º ano TD)	6
Estágio em Treino Desportivo I	12	Estágio em Treino Desportivo I (3º ano)	6

3º ano 1º semestre ES

Unidade Curricular (novo plano de estudos)	ECTS	Unidade Curricular (antigo plano de estudos)	ECTS
Psicologia do Exercício	6	Psicologia do Exercício (3º ano ES)	3
Gestão e Empreendedorismo em Exercício e Saúde	6	Espaços e Equipamentos de Atividades Físicas e de Desporto (3º ano)	3
Metodologia das Atividades de Fitness	6	Metodologia das Atividades Físicas (3º ano)	6
Prescrição do Exercício	6	Prescrição do Exercício (3º ano)	4

3º ano 2º semestre (TD e ES)

Unidade Curricular (novo plano de estudos)	ECTS	Unidade Curricular (antigo plano de estudos)	ECTS
Pedagogia das Atividades Físicas e Desportivas III	6	Pedagogia do Treino Desportivo (2º ano) Estratégias de Ensino em Educação Física e Desporto (3º ano)	4/4,5
Estatística II	3	Estatística II	3

3º ano 2º semestre TD

Unidade Curricular (novo plano de estudos)	ECTS	Unidade Curricular (antigo plano de estudos)	ECTS
Análise da Performance no Desporto	6	Avaliação em Educação Física e Desporto (3º ano)	4,5
Estágio em Treino Desportivo II	12	Estágio em Treino Desportivo II	6

3º ano 2º semestre ES

Unidade Curricular (novo plano de estudos)	ECTS	Unidade Curricular (antigo plano de estudos)	ECTS
Nutrição, Exercício e Saúde	3	Nutrição e Atividade Física (1º Ano) ou Nutrição, Obesidade e Controlo do Peso (3º ano ES)	3/4
Programas de Exercício Físico	6	Aptidão Física no Jovem (3º ano ES)+ Promoção da Saúde (2º ano ES) ou Atividade Física e Saúde Pública (1º ano) Promoção da Saúde (2º ano ES)	3+2,5 3,5+2,5
Atividades de Estágio em Exercício e Saúde	9	Atividades de Estágio em Exercício e Saúde	10

Anexo 5

Unidades Curriculares do 1º e 2º anos do curso antigo, que não serão lecionadas em 2020-2021 devido a desfasamento temporal ou por terem sido extintas

Semestre	Unidade Curricular (antigo plano de estudos)	Observações
1º ano 1º semestre	Matemática	Necessária para os alunos do 3º ano que tiverem em atraso
	Atividade Física e Saúde Pública	Necessária para os alunos do 3º ano que tiverem em atraso
	Antropologia e História do Corpo	Sociologia, Antropologia e História do Corpo - só o módulo de AHC
1º ano 2º semestre	Prevenção, Segurança e Emergência	Necessária para os alunos do 3º ano que tiverem em atraso
	Cin antropometria	Necessária para os alunos do 3º ano que tiverem em atraso
	Nutrição e Atividade Física	Necessária para os alunos do 3º ano que tiverem em atraso
	Análise Sócio-Histórica da Educação	Necessária para os alunos do 3º ano que tiverem em atraso
2º ano 1º semestre	Sociologia do Desporto	Sociologia do desporto (2º ano)
	Controlo Motor e Aprendizagem	Desenvolvimento, Controlo Motor e Aprendizagem (1º/2º anos) - só o módulo de CMA
	Estatística II	Necessária para os alunos do 3º ano que tiverem em atraso
	Sistemática das Atividades Físicas e Desportivas	Necessária para os alunos do 3º ano que tiverem em atraso
2º ano 1º semestre	Desenvolvimento Motor	Necessária para os alunos do 3º ano que tiverem em atraso
ES		
	Promoção da Saúde	Necessária para os alunos do 3º ano que tiverem em atraso
TD		
	Gestão das Organizações Desportivas	Necessária para os alunos do 3º ano que tiverem em atraso
	História do Desporto	Necessária para os alunos do 3º ano que tiverem em atraso

Anexo XVIII

LICENCIATURA EM REABILITAÇÃO PSICOMOTORA

PROPOSTA DE PLANO DE TRANSIÇÃO PARA NOVO PLANO DE ESTUDOS e PROPOSTA DO RESPECTIVO PLANO DE CREDITAÇÃO DE UNIDADES CURRICULARES ENTRE PLANOS

O documento agora apresentado foi elaborado em função do Despacho nº 07-PR-2020 do Presidente da FMH, de 7 de maio de 2020, sinalizando que o Novo Plano de Estudos em Reabilitação Psicomotora, entrará em vigor no próximo ano letivo (2020-2021). O mesmo Despacho assinala igualmente que se prevê um regime de transição, em que “...os 1º e 2º anos funcionem de acordo com o novo plano de estudos e que o 3º ano decorra em conformidade com o anterior plano de estudos.”

A elaboração do presente documento teve também em conta mensagem do Presidente do Conselho Científico datada de 8 de Maio e dirigida ao Presidente do DESCH na qual enfatizava a necessidade de se elaborar um Plano de Transição e organizar um documento orientador para o Processo de Creditação das novas Unidades Curriculares.

O presente documento foi elaborado por um comité convocado para o efeito pelo Presidente do Departamento de Educação, Ciências Sociais e Humanidades, constituído, para além do próprio, pela Coordenação do curso da Licenciatura em Reabilitação Psicomotora (Ana Rodrigues e Filipe Melo), que lidera o processo, e por um membro do júri de creditação da Licenciatura em Reabilitação Psicomotora (Teresa Brandão). Foi também incluído neste processo, o membro suplente do júri de creditação dado que é membro do Conselho Pedagógico (Cristina Espadinha). Este processo tem como enquadramento legal o “Regulamento de Creditação e Integração Curricular de Formação e Competências da Faculdade de Motricidade Humana”.

Foi necessário estabelecer normas e um plano para a transição de curso para os estudantes que não frequentaram o 1.º ano do novo curso e se encontram numa das seguintes situações:

- 1) inscritos no ano letivo de 2020-2021 no 2.º ano do novo curso;
- 2) inscritos no 3.º ano do curso antigo com Unidades Curriculares (UC) em atraso;
- 3) possíveis pedidos posteriores de estudantes que tenham interrompido a sua formação no atual plano de estudos e requeiram (re)ingresso já no novo plano de estudos.

A versão final do documento foi revista após consulta aos Regentes das Unidades Curriculares do Novo Plano de Estudos.

O plano de creditação e transição agora proposto prevê que para conclusão da licenciatura o estudante terá de completar com aproveitamento um total de 180 ECTS, assegurando a distribuição uniforme de 30 ECTS por semestre.

Todas as situações particulares que irão surgir, decorrentes da retenção dos estudantes em UC do ano transato, vão ser resolvidas a partir do enquadramento geral de creditação referido anteriormente.

No **Anexo 1** é apresentado um *Plano de Creditação Geral*; estão listadas as UC com a creditação direta para os estudantes que já frequentaram o 1.º ano do curso antigo e que irão frequentar o 2.º e 3.º anos do novo curso. Estas UC vão considerar-se realizadas, mantendo-se a classificação final obtida na UC correspondente do curso antigo. No caso de creditações com mais do que uma UC do Antigo Plano de Estudos será feita uma média aritmética ou ponderada em função da proposta do regente. Representa igualmente a proposta de creditação futura para qualquer situação de UC em atraso e/ou pedidos de reingresso.

No **Anexo 2** é apresentado o *Plano para a Transição* imediata que acontecerá no ano 2020-2021 aos alunos que transitam para o 2.º ano e entram no *Novo Plano de Estudos*.

No **Anexo 3** é apresentado o *Plano de Creditação* para os estudantes que estão inscritos no 3º ano no ano letivo de 2020-2021 e que têm UC o 1.º e/ou 2.º anos em atraso

No **Anexo 4** é apresentado o plano para as UC que deixam de existir no *Novo Plano de Estudos*.

As UC dos 1.º e 2.ºs anos do curso antigo, que não serão lecionadas em 2020-2021 devido ao desfasamento temporal ou por terem sido extintas, serão realizadas por exame, por um período de 2 anos. A partir daí o estudante será incluído no novo plano de Estudos .

Anexo 1

Proposta de Creditação Geral

1.º ano 1.º semestre

Unidade Curricular (novo plano de estudos)	ECTS	Unidade Curricular (antigo plano de estudos)	ECTS
Anatomofisiologia I	6	Anatomofisiologia I	4
Fundamentos da Psicomotricidade	6	Fundamentos da Psicomotricidade	5
Pedagogia Terapêutica	6	Psicopedagogia	4,5
Desenvolvimento Humano ¹	6	Introdução ao Desenvolvimento Humano	3,5
Ontogénese e Semiologia Psicomotora	6	Ontogénese e Psicomotricidade (1.º ano)+ Semiologia Psicomotora (2.º ano)	5+5

1.º ano 2.º semestre

Unidade Curricular (novo plano de estudos)	ECTS	Unidade Curricular (antigo plano de estudos)	ECTS
Anatomofisiologia II	6	Anatomofisiologia II	4
Cin antropometria	3	Cin antropometria	4
Observação do Desenvolvimento Infantil ²	9	Observação do Desenvolvimento Infantil	5,5
Psicofisiologia	6	Psicofisiologia	4,5
Desenvolvimento, Controlo Motor e Aprendizagem	6	Desenvolvimento Motor (1º ano) + Controlo Motor e Aprendizagem (2º ano)	4+4

¹ Após consulta da Regente a creditação pode ser direta.

² Após consulta da Regente a creditação pode ser direta.

2.º ano 1.º semestre

Unidade Curricular (novo plano de estudos)	ECTS	Unidade Curricular (antigo plano de estudos)	ECTS
Inovação e Empreendedorismo	3	Sem UC equivalente	
Intervenção Precoce	6	Intervenção Precoce (3.º ano)	5
Perturbações do Desenvolvimento	6	Perturbações do Desenvolvimento I	4,5
Psicologia da Saúde ³	6	Psicologia da Saúde + Psicopatologia (3.º ano)	2,5+4,5
Métodos e Instrumentos de Avaliação	6	Métodos e Instrumentos de Avaliação	6,5
Fundamentos de Estatística	3	Estatística (1.º ano)	3

2º ano 2º semestre

Unidade Curricular (novo plano de estudos)	ECTS	Unidade Curricular (antigo plano de estudos)	ECTS
Perturbações do Neurodesenvolvimento	6	Perturbações do Desenvolvimento II	4
Integração Social e Reabilitação	6	Integração Social e Reabilitação	7
Intervenção Psicomotora ⁴	9	Semiologia Psicomotora	5
Cinesiologia	3	Cinesiologia	3
Observação Psicomotora	6	Observação Psicomotora	5

³ Após consulta da Regente a creditação deve ser atribuída a partir de duas UC do Antigo Plano com a seguinte ponderação: 70% da nota de Psicologia da Saúde 30% da nota de Psicopatologia

⁴ Após consulta da Regente a creditação deve ser atribuída diretamente

3º ano 1º semestre

Unidade Curricular (novo plano de estudos)	ECTS	Unidade Curricular (antigo plano de estudos)	ECTS
Atividades de Estágio I	9	Atividades de Estágio I	8,5
Terapias Expressivas em Psicomotricidade ⁵	6	Fundamentos das Terapias Expressivas + Corporeidade e Terapias Expressivas	3+5
Intervenção Psicomotora II ⁶	6	Modelos de Intervenção em Psicomotricidade+ Tecnologias de Apoio	3+3
Desenvolvimento Curricular	6	Desenvolvimento Curricular (2.º ano)	5
Biomecânica Clínica	3	Biomecânica (2.ºano)	4

3º ano 2º semestre

Unidade Curricular (novo plano de estudos)	ECTS	Unidade Curricular (antigo plano de estudos)	ECTS
Atividades de Estágio II	9	Atividades de Estágio II	10
Métodos de Relaxação Psicossomática ⁷	9	Fundamentos em Relaxação Psicossomática + Métodos de Relaxação	3+5
Modelos de Intervenção Familiar	3	Modelos de Intervenção Familiar	2,5
Saúde Mental, Psicopatologia e Relação de Ajuda	6	Psicopatologia + Psicoterapia	4,5+4,5
Ética e Deontologia	3	Reabilitação e Ética	3

⁵ Após consultado o Regente, a classificação final a atribuir deve ser a média ponderada.

⁶ Após consultado o Regente, a classificação final a atribuir deve ser a média aritmética.

⁷ Após consultado o Regente, a classificação final a atribuir deve ser a média ponderada.

Anexo 2 – Plano de Transição - Situação dos estudantes inscritos no 2º ano em 202-2021 e situações excepcionais em 2020-2021

2.1 – **Plano de Transição para os alunos que ingressam no 2.º ano** - Para o caso dos alunos que ingressam no 2.º ano no Novo Plano de Estudos, existem Unidades Curriculares enquadradas no 1.º ano do novo plano de estudos, mas que integram novos conteúdos de antigas Unidades Curriculares do 2.º ano do Antigo Plano de Estudos (em consequência ficam conteúdos em falta para os estudantes de 2020-2021 inscritos no 2.º ano). Apresentam-se de seguida esses casos e soluções avançadas pelos regentes.

1º ano 1º semestre

Unidade Curricular (novo plano de estudos)	ECTS	Unidade Curricular (antigo plano de estudos)	ECTS
Anatomofisiologia I	6	Anatomofisiologia I	4
Fundamentos da Psicomotricidade	6	Fundamentos da Psicomotricidade	5
Pedagogia Terapêutica	6	Psicopedagogia	4,5
Desenvolvimento Humano	6	Introdução ao Desenvolvimento Humano	3,5
Desenvolvimento, Controlo Motor e Aprendizagem	6	Controlo Motor e Aprendizagem (2.º ano) + Desenvolvimento Motor (1.º ano)	4+4

PROPOSTA:

Desenvolvimento, Controlo Motor e Aprendizagem (Sugere-se que no ano de 2020-2021/transição, os estudantes que ingressam o 2.º ano frequentem os conteúdos de Controlo Motor e Aprendizagem juntamente com os seus colegas do 1.º ano. Necessita de ajuste de horários e planificação dos docentes para esta possibilidade) O Regente concordou, mas sinalizou a possibilidade de existirem dificuldades na DS/horário do Prof Filipe Melo.

1.º ano 2.º semestre

Unidade Curricular (novo plano de estudos)	ECTS	Unidade Curricular (antigo plano de estudos)	ECTS
Anatomofisiologia II	6	Anatomofisiologia II	4
Cin antropometria	3	Cin antropometria	4
Observação do Desenvolvimento Infantil	9	Observação do Desenvolvimento Infantil	5,5
Psicofisiologia	6	Psicofisiologia	4,5
Ontogénese e Semiologia Psicomotora	6	Ontogénese e Psicomotricidade (1.º ano) + Semiologia Psicomotora (2.º ano)	5+5

PROPOSTA:

Ontogénese e Semiologia Psicomotora - Após consulta ao Regente a UC de Intervenção Psicomotora I incluirá os conteúdos mínimos necessários da componente de Semiologia no ano de transição

2.º ano 1.º semestre

Unidade Curricular (novo plano de estudos)	ECTS	Unidade Curricular (antigo plano de estudos)	ECTS
Inovação e Empreendedorismo	3		
Intervenção Precoce	6	Intervenção Precoce (3º ano)	5
Perturbações do Desenvolvimento	6	Perturbações do Desenvolvimento I	4,5
Psicologia da Saúde	6	Psicologia da Saúde	2,5
Métodos e Instrumentos de Avaliação	6	Métodos e Instrumentos de Avaliação	6,5
Fundamentos de Estatística	3	Estatística (1º ano)	3

Os estudantes já realizaram a UC de Estatística no 1º ano e terão 3 horas semanais disponíveis neste semestre

A docente de Intervenção Precoce terá de leccionar a UC em simultâneo nos dois planos de estudos.

2.º ano 2.º semestre

Unidade Curricular (novo plano de estudos)	ECTS	Unidade Curricular (antigo plano de estudos)	ECTS
Perturbações do Neurodesenvolvimento	3	Perturbações do Desenvolvimento II	4
Integração Social e Reabilitação	6	Integração Social e Reabilitação	7
Cinesiologia	3	Cinesiologia	3
Observação Psicomotora	6	Observação Psicomotora	5
Intervenção Psicomotora I	6	Semiologia Psicomotora	5

A UC de Intervenção Psicomotora I necessita dos conteúdos tóricos da antiga UC de Semiologia Psicomotora – ver solução dada pelo Regente para a componente da Semiologia (acima)

3.º ano 1.º semestre (ano letivo de 2021-2022)

Unidade Curricular (novo plano de estudos)	ECTS	Unidade Curricular (antigo plano de estudos)	ECTS
Atividades de Estágio I	9	Atividades de Estágio I	8,5
Terapias Expressivas em Psicomotricidade	6	Fundamentos das Terapias Expressivas + Corporeidade e Terapias Expressivas	3+5
Intervenção Psicomotora II	6	Modelos de Intervenção em Psicomotricidade	3
Desenvolvimento Curricular	6	Desenvolvimento Curricular (2.º ano)	5
Biomecânica Clínica	6	Biomecânica (2.º ano)	4

3.º ano 2.º semestre

Unidade Curricular (novo plano de estudos)	ECTS	Unidade Curricular (antigo plano de estudos)	ECTS
Atividades de Estágio II	9	Atividades de Estágio II	10

Métodos de Relaxação Psicossomática	9	Fundamentos em Relaxação Psicossomática + Métodos de Relaxação	3+5 ⁸
Modelos de Intervenção Familiar	3	Modelos de Intervenção Familiar	2,5
Saúde Mental, Psicopatologia e Relação de Ajuda	6	Psicopatologia + Psicoterapia	4,5+4,5
Ética e Deontologia	3	Reabilitação e Ética	3

⁸ Classificação – média ponderada

2.2 – **Situações de lecionação excepcional em 2020-2021** – A UC de Intervenção Precoce terá de ter lecionação sobreposta entre o 2.º (Novo Plano de Estudos) e 3.º ano (Antigo Plano de Estudos) no ano letivo de 2020-2021

2.º ano e 3.º ano - 1.º semestre

Unidade Curricular (novo plano de estudos)	ECTS	Unidade Curricular (antigo plano de estudos)	ECTS
Intervenção Precoce	6	Intervenção Precoce	5

UC já realizada pelos estudantes que ingressam no 2.º ano em 2020-2021

2.º ano e 3.º ano - 1º semestre

Unidade Curricular (novo plano de estudos)	ECTS	Unidade Curricular (antigo plano de estudos)	ECTS
Fundamentos de Estatística	3	Estatística I	3

Anexo 3 - Plano de Transição para os estudantes que no próximo ano letivo de 2020-2021 se encontram no 3.º ano (e que terminam o Antigo Plano de Estudos) com UC do 1.º e 2.ºs anos do curso antigo em atraso.

Dado que o número de créditos não é igual entre Planos de Estudos e os alunos não podem terminar com mais de 180 ECTS, levantam-se as seguintes questões:

1 – As UC do 1.º e 2.ºs anos do Plano de Estudos antigo mantêm-se ativas apenas para efeitos de inscrição e os alunos frequentam as novas UC? Ou apenas poderão realiza-las por exame final?

2 – Caso se coloque a frequência das novas UC e dado que algumas das novas UC têm mais ECTS (mas menos horas semanais de contacto) sugere-se que que existam adequações por parte de cada Regente se considerarem que existem diferenças essenciais entre as UC dos dois planos de estudos.

1.º ano 1.º semestre

Unidade Curricular em Atraso (antigo plano de estudos)	ECTS	Unidade Curricular (novo plano de estudos)	ECTS
Anatomofisiologia I	4	Anatomofisiologia I	6
Fundamentos da Psicomotricidade	5	Fundamentos da Psicomotricidade	6
Psicopedagogia	4,5	Pedagogia Terapêutica	6
Introdução ao Desenvolvimento Humano ⁹	3,5	Desenvolvimento Humano	6
Análise do Processo Ensino-Aprendizagem	5	Saiu do Curso (Exame Final)	
Antropologia e História do Corpo	2	Saiu do Curso (Exame Final)	
Introdução à Bioquímica	3	Saiu do Curso (Exame Final)	
Matemática	3	Saiu do Curso (Exame Final)	

⁹ No caso de estar em atraso o estudante tem hipótese de realizar exame ou frequentar as aulas realizando uma avaliação diferente que corresponda aos 3,5 CTS do seu plano de estudos

1.º ano – 2.º semestre

Unidade Curricular em atraso(antigo plano de estudos)	ECTS	Unidade Curricular (novo plano de estudos)	ECTS
Anatomofisiologia II	4	Anatomofisiologia II	6
Cin antropometria	4	Cin antropometria	3
Observação do Desenvolvimento Infantil	4	Observação do Desenvolvimento Infantil	9
Psicofisiologia	5,5	Psicofisiologia	6
Desenvolvimento Motor ¹⁰	4,5	Desenvolvimento, Controlo Motor e Aprendizagem	6
Ontogénese e Psicomotricidade ¹¹	5	Ontogénese e Semiologia Psicomotora	6

2.º ano 1.º semestre

Unidade Curricular em atraso (antigo plano de estudos)	ECTS	Unidade Curricular (novo plano de estudos)	ECTS
		Inovação e Empreendedorismo	
Perturbações do Desenvolvimento I	4,5	Perturbações do Desenvolvimento	6
Psicologia da Saúde	2,5	Psicologia da Saúde	6
Gerontopsicomotricidade	2,5	Exame Final	
Métodos e Instrumentos de Avaliação	5	Métodos e Instrumentos de Avaliação	6
Estatística (1.º ano)	3	Fundamentos de Estatística	3
Fisiologia do Movimento Humano	3	Exame Final	

¹⁰ No caso de estar em atraso o estudante tem hipótese de realizar exame ou ver com o Regente a possibilidade de ser avaliado na componente em falta – Desenvolvimento Motor

¹¹ No caso de estar em atraso o estudante tem hipótese de realizar exame ou ver com o Regente a possibilidade de ser avaliado na componente em falta – Ontogénese e Psicomotricidade

2.º ano 2.º semestre

Unidade Curricular (antigo plano de estudos)	ECTS	Unidade Curricular (novo plano de estudos)	ECTS
Perturbações do Desenvolvimento II	4	Perturbações do Neurodesenvolvimento	6
Integração Social e Reabilitação	7	Integração Social e Reabilitação	6
Semiologia Psicomotora	5	Intervenção Psicomotora	9
Cinesiologia	3	Cinesiologia	3
Observação Psicomotora	5	Observação Psicomotora	6
Dificuldades de Aprendizagem	3	Exame Final	

Anexo 4 – Plano para as Unidades Curriculares que não existem no Novo Plano de Estudos

As seguintes UC não constam do *Novo Plano de Estudos*, mas terão de ser asseguradas aos alunos inscritos no 3.º ano no ano letivo de 2020-2021 que as tenham em atraso. A sua realização, por forma a que estes estudantes completem os 180 ECTS previstos, deve ser assegurada por exame. Sugere-se que os Regentes possam disponibilizar algum do seu tempo para orientar os estudantes.

No caso dos estudantes que ingressam no 2.º ano em 2020-2021 as UC do 1.º ano que constam desta lista devem figurar no *Suplemento do Diploma*. As UC desta lista do 2.º ano devem igualmente figurar no *Suplemento ao Diploma* de estudantes do Antigo Plano de Estudos que tenham interrompido e peçam Reingresso.

UC do 1.º ano – Suplemento ao Diploma para estudantes que ingressam no *Novo Plano De Estudos*

Unidade Curricular (antigo plano de estudos)	ECTS
Análise do Processo Ensino-Aprendizagem	5
Antropologia e História do Corpo	2
Introdução à Bioquímica	3
Matemática	3

UC do 2.º ano – Suplemento ao Diploma para estudantes que estejam em situação suspensão dos estudos solicitem o Reingresso (entram no Novo Plano de Estudos)

Unidade Curricular (antigo plano de estudos)	ECTS
Dificuldades de Aprendizagem	3
Fisiologia do Movimento Humano	3
Gerontopsicomotricidade.	2,5

Anexo XIX

Faculdade de Motricidade Humana / Instituto Superior de Economia e Gestão
Licenciatura em Gestão do Desporto
Preparação do ano letivo de 2020-2021
UCs do Novo Plano de Estudos

No **Anexo 1** estão listadas as UCs com creditação direta para os estudantes que já frequentaram o 1º ano do plano de estudos antigo e que irão frequentar o 2º ano do novo plano de estudos do curso. Estas UCs serão consideradas como realizadas/concluídas, mantendo-se a classificação final obtida.

No **Anexo 2** estão listadas as UCs que, durante o ano letivo de 2020-21, serão lecionadas aos estudantes do novo plano de estudos do curso (1º e 2º anos) e do plano de estudos antigo do curso (3º ano).

No **Anexo 3** é apresentado o plano de creditação para os estudantes que, a partir do próximo ano letivo de 2020-2021, tenham UCs em atraso do plano de estudos antigo do curso.

Nota: A vermelho, as novas UCs do novo plano de estudos.

Anexo 1 - UCs com creditação direta para os estudantes que irão inscrever-se no 2º ano do novo plano de estudos (ano letivo de 2020-2021)

1º ano 1º semestre

UCs (novo plano de estudos)	ECTS	UCs (antigo plano de estudos)	ECTS
Tecnologias de Informação (ISEG)	6	Tecnologias da Informação	6
Matemática I (ISEG)	6	Matemática I	6
Biologia do Movimento Humano (FMH)	6	AnatomoFisiologia I + AnatomoFisiologia II	4 + 4
Introdução à Gestão (FMH)	6	Introdução à Gestão	6,5
Atividade Física e Saúde Pública (FMH)	6	Atividade Física e Saúde Pública	3,5

1º ano 2º semestre

UCs (novo plano de estudos)	ECTS	UCs (antigo plano de estudos)	ECTS
Introdução ao Direito (ISEG)	6	Introdução ao Direito	6
Cálculo e Instrumentos Financeiros (ISEG)	6	Cálculo e Instrumentos Financeiros	6
Matemática II (ISEG)	6	Matemática II	6
Corpo em Movimento e Esforço (FMH)	3	Fisiologia do Exercício	3,5
Gestão das Atividades Desportivas (FMH)	6	Atividades Desportivas I + Atividades Desportivas II	5 + 4
Desporto e Desenvolvimento (FMH)	3	Desporto e Desenvolvimento	3

2º ano 1º semestre

UCs (novo plano de estudos)	ECTS	UCs (antigo plano de estudos)	ECTS
Introdução à Economia (ISEG)	6	Introdução à Economia (muda de semestre)	6
Contabilidade Geral (ISEG)	6	Contabilidade Geral	7
Estatística I (ISEG)	6	Estatística I	6
Organização do Desporto (FMH)	6	Organização do Desporto	9,5
Sociologia do Desporto e das Organizações (FMH)	6	Sociologia do Desporto e das Organizações	4

2º ano 2º semestre

UCs (novo plano de estudos)	ECTS	UCs (antigo plano de estudos)	ECTS
Gestão Financeira (ISEG)	6	Gestão Financeira (muda de ano e semestre)	6
Contabilidade Analítica (ISEG)	6	Contabilidade Analítica	6
Estatística II (ISEG)	6	Estatística II	6
Direito do Desporto (FMH)	6	Direito do Desporto	6
Recursos Humanos (FMH)	6	Recursos Humanos	6

Anexo 2 - UCs do 2º ano do novo plano de estudos que, durante o ano letivo de 2020-21, serão lecionadas em simultâneo com o 3º ano do plano de estudos antigo do curso

2º ano 2º semestre

UCs (novo plano de estudos)	ECTS	UCs (antigo plano de estudos)	ECTS
Gestão Financeira-transita do 3º para o 2º ano (ISEG)	6	Gestão Financeira-3.º ano, 2.º semestre (ISEG)	6

Anexo 3 - Plano de creditação para os estudantes que a partir do próximo ano letivo (2020-2021) tenham UCs em atraso do plano de estudos antigo

1º ano 1º semestre

UCs (novo plano de estudos)	ECTS	UCs (antigo plano de estudos)	ECTS
Tecnologias de Informação (ISEG)	6	Tecnologias da Informação	6
Matemática I (ISEG)	6	Matemática I	6
Biologia do Movimento Humano (FMH)	6	Anatomofisiologia I + Anatomofisiologia II	4 + 4
Filosofia do Corpo (FMH)	6	Sem correspondência de creditação	
Introdução à Gestão (FMH)	6	Introdução à Gestão	6,5
Atividade Física e Saúde Pública (FMH)	6	Atividade Física e Saúde Pública	3,5

1º ano 2º semestre

UCs (novo plano de estudos)	ECTS	UCs (antigo plano de estudos)	ECTS
Introdução ao Direito (ISEG)	6	Introdução ao Direito	6
Cálculo e Instrumentos Financeiros (ISEG)	6	Cálculo e Instrumentos Financeiros	6
Matemática II (ISEG)	6	Matemática II	6
Corpo em Movimento e Esforço (FMH)	3	Fisiologia do Exercício	3,5
Gestão das Atividades Desportivas (FMH)	6	Atividades Desportivas I + Atividades desportivas II	5 +4
Desporto e Desenvolvimento (FMH)	3	Desporto e Desenvolvimento	3

2º ano 1º semestre

UCs (novo plano de estudos)	ECTS	UCs (antigo plano de estudos)	ECTS
Introdução à Economia (ISEG)	6	Introdução à Economia	6
Contabilidade Geral (ISEG)	6	Contabilidade Geral	7
Estatística I (ISEG)	6	Estatística I	6
Organização do Desporto (FMH)	6	Organização do Desporto	9,5
Sociologia do Desporto e das Organizações (FMH)	6	Sociologia do Desporto e das Organizações	4

2º ano 2º semestre

UCs (novo plano de estudos)	ECTS	UCs (antigo plano de estudos)	ECTS
Gestão Financeira (ISEG)	6	Gestão Financeira	6
Contabilidade Analítica (ISEG)	6	Contabilidade Analítica	6
Estatística II (ISEG)	6	Estatística II	6
Direito do Desporto (FMH)	6	Direito do Desporto	6
Recursos Humanos (FMH)	6	Recursos Humanos	6

3º ano 1º semestre

Unidade Curricular (novo plano de estudos)	ECTS	Unidade Curricular (antigo plano de estudos)	ECTS
Fiscalidade (ISEG)	6	Fiscalidade	3
Sistemas de Informação (ISEG)	6	Sistemas de Informação	6
Marketing (ISEG)	6	Marketing	6
Comportamento Organizacional (FMH)	6	Comportamento Organizacional	6
Psicologia do Desporto e do Exercício (FMH)	6	Psicologia do Desporto e do Exercício	3
Análise Financeira Orgs. Desportivas (FMH)	6	Análise Financeira das Organizações Desportivas	8

3º ano 2º semestre

Unidade Curricular (novo plano de estudos)	ECTS	Unidade Curricular (antigo plano de estudos)	ECTS
Avaliação e Gestão de Projetos (ISEG)	6	Avaliação e Gestão de Projetos	6
Empreendedorismo e Inovação (FMH)	6	Sem correspondência de creditação	
Estratégia Empresarial (ISEG)	6	Sem correspondência de creditação	
Projeto e Atividades de Estágio (FMH)	6	Sem correspondência de creditação	
Gestão de Equipamentos Desportivos (FMH)	6	Gestão de Equipamentos Desportivos	9